



ENADE 2015
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA
TECNOLOGIA EM:
LOGÍSTICA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP

Maria Inês Fini - Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)

Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)

Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

Coordenação Geral do Enade (CGENADE)

Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

Equipes Técnicas

Ana Maria de Gois Rodrigues

André Luiz Santos de Oliveira

Atair Silva de Sousa

Davi Contente Toledo

Debora Carneiro Boucault

Evaldo Borges Melo

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguiar Moraes

Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rubens Campos de Lacerda Junior

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o Enade/2015	6
1.1 Objetivos	6
1.2 Matriz de avaliação	8
1.3 Formato da prova	10
1.4 Cálculo do conceito Enade	11
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade	18
1.5.1 Índice de facilidade	18
1.5.2 Correlação ponto bisserial	19
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	21
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	33
3.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova	34
3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais	34
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	38
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	41
3.2 Análise das Questões Objetivas	44
3.2.1 Componente de Formação Geral	44
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	48
3.3 Análise das Questões Discursivas	53
3.3.1 Componente de Formação Geral	53
3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	55
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	56
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	59
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	60
3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	63

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	64
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	73
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	74
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	76
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	78
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	79
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	81
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	82
Capítulo 4 Percepção da Prova	85
4.1 Grau de dificuldade da prova	86
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	86
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	88
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	90
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	92
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	92
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	94
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	96
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	98
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	101
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	103
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	106
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	106
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	108
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	112
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	117
6.1. Perfil do estudante	117
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	117

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	124
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	127
6.2. Perfil do Coordenador	131
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE	138
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	146
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões	182
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	192
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	262
ANEXO V – Questionário do Estudante	305
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	314
ANEXO VII – Prova de Tecnologia em Logística.....	322
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Tecnologia em Logística	355
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	364

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2015, da Área de Tecnologia em Logística, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus doze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2015 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2014 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes doze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2015, com base na Portaria nº 03/2015, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I. que conferem diploma de bacharel em:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Econômicas;
- d) Ciências Contábeis;
- e) Comunicação Social – Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Teologia; e
- m) Turismo.

II. que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão de Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;
- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada no dia 22 de novembro de 2015 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2015

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Logística, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2015, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas, também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2015, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2015, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Tecnologia em Logística, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2015

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Logística e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 75 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Tecnologia em Logística e os dados do Censo da Educação Superior³).

³ <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2015, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Logística é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Aroldo José Isaias de Moraes, Centro Universitário Hermínio Ometto;
- José Gileá de Souza, Universidade Salvador;
- Leonardo Geraldo dos Santos Carneiro, Faculdade Anhanguera de Belo Horizonte;
- Moacir Fogaça, Universidade do Sul de Santa Catarina;
- Ricardo Niehues Buss, Universidade Federal do Tocantins;e
- Teodomiro Fernandes da Silva, Universidade Católica Dom Bosco.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Sergio Barreira de Faria Tavolaro, Universidade de Brasília;
- Sibeli Paulon Ferronato, Universidade de Passo Fundo;
- Tânia Moura Benevides, Universidade Federal da Bahia;
- Thana Mara de Souza, Universidade Federal do Espírito Santo; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Administração estão definidas na Portaria Inep nº 232, de 10 de junho de 2015.

A prova do Enade/2015, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Logística, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Logística. .

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴ foram “... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: letramento crítico, atitude ética; comprometimento e responsabilidade sociais; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos com públicos diferenciados e em vários contextos.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas avaliando consequências, argumentar coerentemente, projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses; e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); tecnologias de informação e comunicação; e vida urbana e rural.

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2015 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla

⁴ Art. 3º, Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015. .

escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2015, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Logística, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades⁵:

I - planejar, organizar, controlar sistemas logísticos organizacionais de qualquer natureza;

II - aplicar as ferramentas de tecnologia de informação e comunicação aos princípios da logística para agregar valor ao produto, serviço e soluções ao cliente;

III - atuar na área logística de uma organização aplicando a legislação relacionada;

IV - estabelecer processos de compras, identificação e desenvolvimento de fornecedores, além de negociar padrões de recebimento e expedição;

V - gerenciar atividades de transporte, manutenção de estoque, processamento de pedidos, aquisição, embalagem, armazenagem, manuseio de materiais, manutenção de informações e programação de produtos;

VI - controlar recursos vinculados às operações logísticas;

VII - gerenciar a cadeia de suprimentos com visão sistêmica e estratégica;

VIII - implantar soluções criativas e inovadoras para otimizar e racionalizar os processos logísticos;

IX - prover níveis adequados de serviços ao cliente a um custo razoável.

A prova do Enade/2015, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Logística, tomou como subsídio o perfil profissional expresso na descrição do perfil do tecnólogo oferecida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia para os Cursos de Tecnologia em Logística, a saber⁶

I - visão humanística, sistêmica e estratégica;

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nº 232, de 10 de junho de 2015.

⁶ Art. 5º, Portaria Inep nº 232, de 10 de junho de 2015..

- II - postura ética, responsável e sustentável;
- III - capacidade de autodesenvolvimento e formação continuada;
- IV - comportamento flexível, inovador e criativo;
- V - capacidade de análise crítica e conhecimento técnico.

A prova do Enade/2015, no componente específico da área de Tecnologia em Logística, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:⁷:

- I - Fundamentos de Logística;
- II - Marketing Aplicado à logística;
- III - Gestão da Cadeia de Suprimentos;
- IV - Suprimento físico, Administração de Materiais e Distribuição física;
- V - Gestão de Transportes;
- VI - Gestão de Custos logísticos;
- VII - Gestão da produção e operações;
- VIII - Logística internacional;
- IX - Tecnologia da Informação;
- X - Legislação aplicada à logística;
- XI - Logística Reversa;
- XII - Gestão da qualidade.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Logística do Enade/2015 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 FORMATO DA PROVA

⁷ Art. 7º, Portaria Inep nº 232, de 10 de junho de 2015. .

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 232, de 10 de junho de 2015.

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2015 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Logística, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 3, de 6 de março de 2015 de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES¹⁰.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2015.

⁹ Adaptado da Nota Técnica Daes/Inep nº 57/2015.

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada

curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \text{ min}}{Z_{FGk} \text{ max} - Z_{FGk} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \text{ min}}{Z_{CEk} \text{ max} - Z_{CEk} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (outliers) dos demais.

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NCK_j em Conceito Enade – Enade/2015

Conceito Enade (faixa)	NCK_j (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCK_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NCK_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NCK_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NCK_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NCK_j \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 57/2015

Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2015

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, o índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – Enade/2015

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2015, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Tecnologia em Logística contou com a participação de estudantes de 329 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 298 dos 329 cursos de Tecnologia em Logística, número correspondente a 90,6% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 208 cursos, ou 63,2% do total nacional. A região Sul, em seguida, apresentou 52 cursos, correspondendo a 15,8% dos cursos na Área. A região Nordeste teve uma menor representação, de 12,8% do total de cursos, correspondendo a 42 cursos. A região de menor representação foi a Norte, com 12 cursos ou 3,6% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 15 cursos (4,6%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (95,2%) e a menor em Instituições Públicas (4,8%). Em contrapartida, a região Norte é a que apresenta a menor proporção de cursos em Instituições Privadas (75,0%) e maior em Públicas (25,0%). Na região Sudeste, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 188 dentre os 298 dessa categoria, bem como o maior quantitativo em Instituições Públicas, 20 dentre os 31 da categoria.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	329	31	298
	100,0%	9,4%	90,6%
NO	12	3	9
	100,0%	25,0%	75,0%
NE	42	2	40
	100,0%	4,8%	95,2%
SE	208	20	188
	100,0%	9,6%	90,4%
SUL	52	3	49
	100,0%	5,8%	94,2%
CO	15	3	12
	100,0%	20,0%	80,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Tecnologia em Logística por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 329 cursos de Tecnologia em Logística avaliados no exame, 104, equivalentes a 31,6% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 158 cursos (48,0% do total), enquanto os Centros Universitários eram 67, o que corresponde a 20,4% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (73), Centros Universitários (39) e Faculdades (96), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a menor proporção de cursos em Centros Universitários (18,8%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 52 cursos, dos quais 15 eram vinculados a Universidades, 23 a Faculdades e 14 a Centros Universitários. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Centros Universitários (26,9%).

Já a região Nordeste contou com cinco cursos em Universidades, 29 cursos em Faculdades e oito em Centros Universitários, num total de 42 cursos. Esta região foi a com maior proporção de cursos de Faculdades (69,0%).

A região Centro-Oeste contou com seis cursos em Universidades, seis em Faculdades e três em Centros Universitários, num total de 15 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Logística, 12 cursos, sendo que cinco em Universidades, quatro em Faculdades e três em Centros Universitários.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	329	104	67	158
	100,0%	31,6%	20,4%	48,0%
NO	12	5	3	4
	100,0%	41,7%	25,0%	33,3%
NE	42	5	8	29
	100,0%	11,9%	19,0%	69,0%
SE	208	73	39	96
	100,0%	35,1%	18,8%	46,2%
SUL	52	15	14	23
	100,0%	28,8%	26,9%	44,2%
CO	15	6	3	6
	100,0%	40,0%	20,0%	40,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2015, na Área de Tecnologia em Logística, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Tecnologia em Logística em 22 UF. Não foram avaliados cursos em cinco UF, e estas estão representadas por áreas em branco: Piauí, Maranhão, Amapá, Roraima e Rondônia. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Rio de Janeiro e Paraná. Os quatro primeiros estados correspondem a mais de dois terços (69,6%) dos cursos de Tecnologia em Logística avaliados no Enade de 2015.

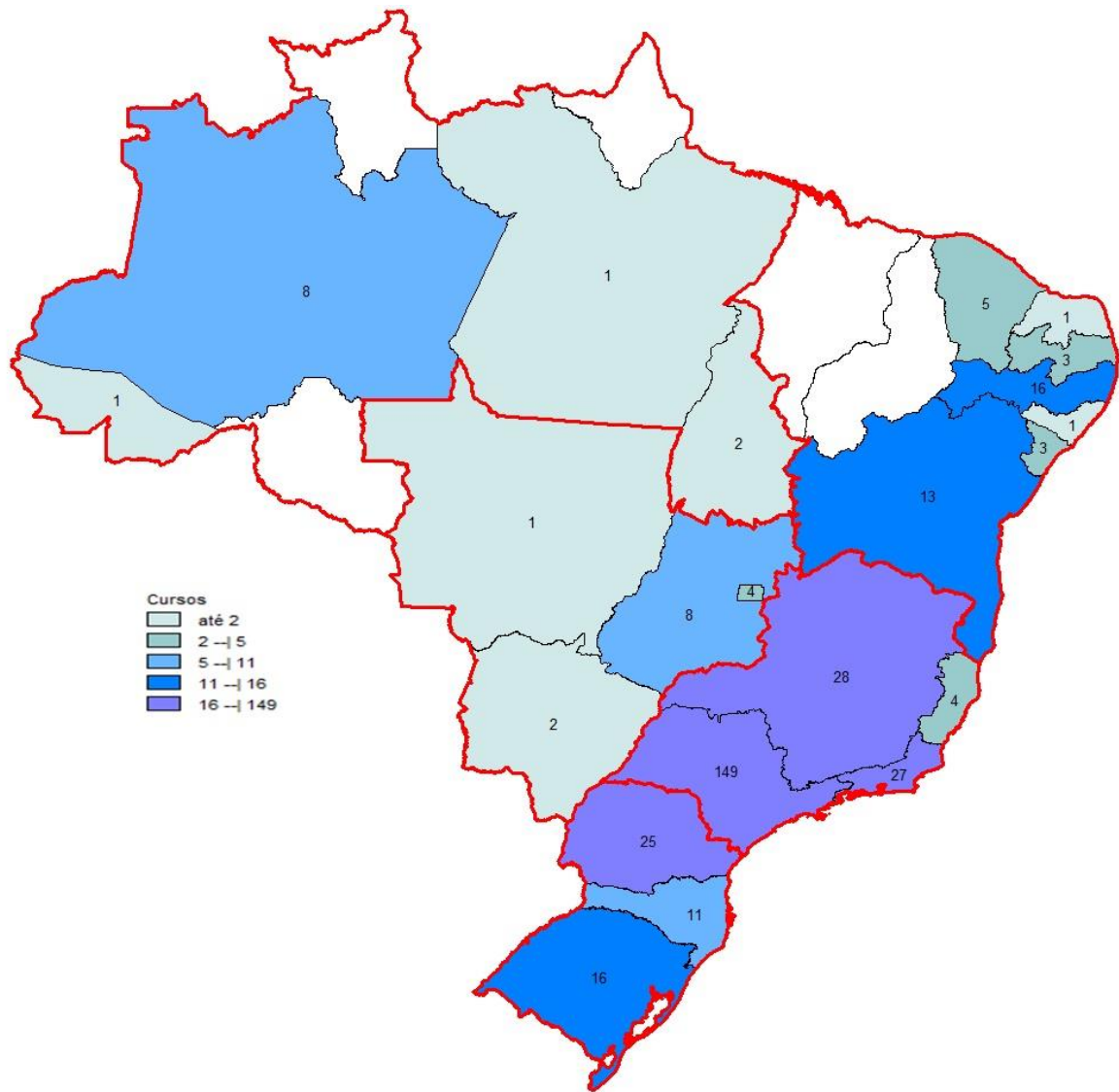
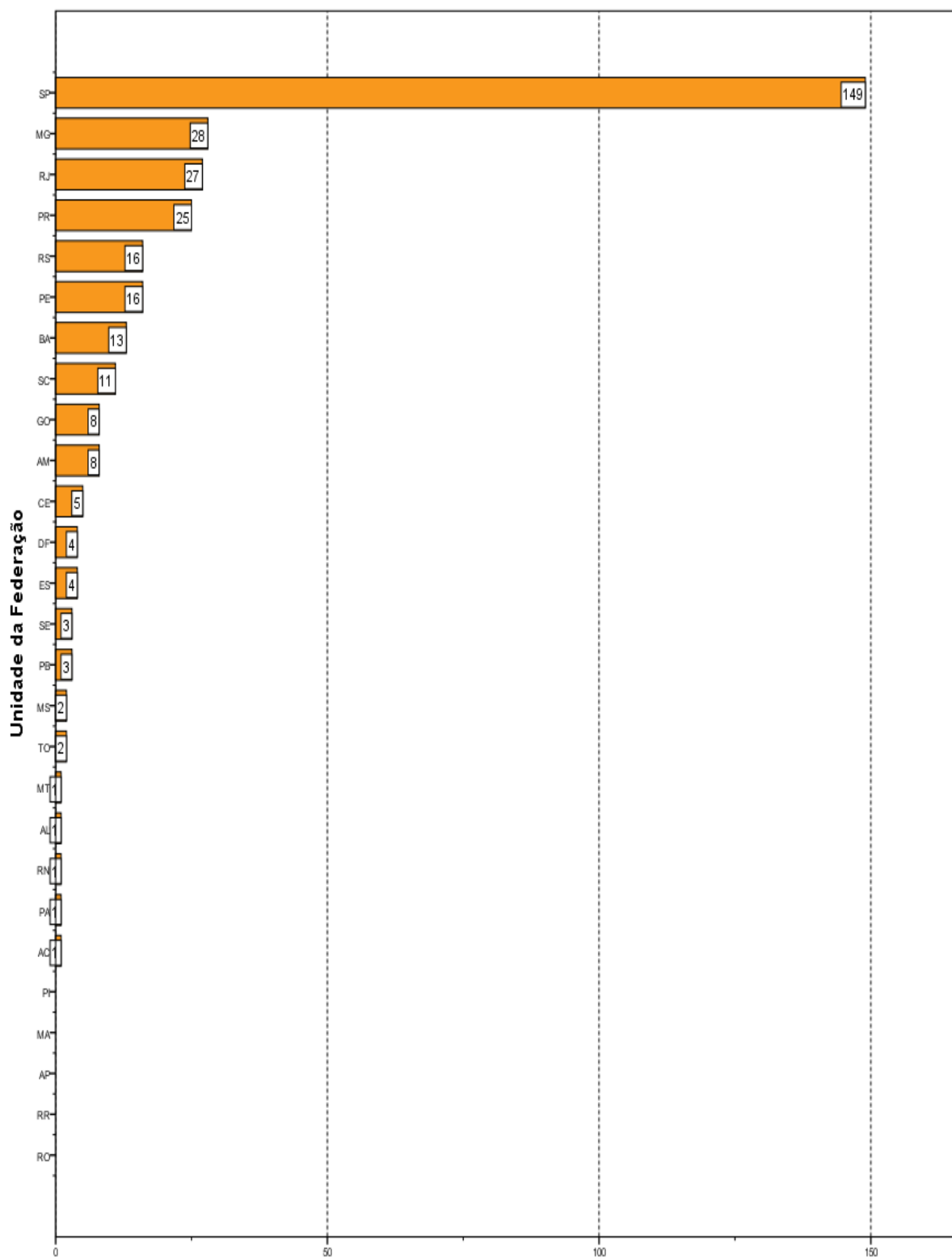


Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação- Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes, no Enade/2015 de Tecnologia em Logística, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 13.950 estudantes, sendo que destes, 10.600 estavam presentes (24,0% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Norte (10,4%) e a maior, na região Nordeste (31,3%). O absenteísmo foi menor entre os estudantes de Instituições Públicas (13,8%) do que entre os de Instituições Privadas (25,3%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas. Tais instituições concentraram 88,8% dos estudantes de Tecnologia em Logística de todo o país inscritos no Enade/2015 (12.382 estudantes em IES Privadas e 1.568, em IES Públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 8.190, dos quais 6.977 (85,2%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 1.213 (14,8%), em Instituições Públicas. Esse contingente correspondeu a um pouco mais da metade dos alunos inscritos na área (58,7%). Já na região Sul, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 3.169 alunos, correspondendo a 22,7% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Tecnologia em Logística em IES Privadas (98,2%) do que na região Sudeste.

Na Região Nordeste, inscreveram-se 1.504 estudantes, correspondentes a 10,8% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 1.492 inscritos (99,2% do total regional) e as Instituições Públicas, 12 estudantes, o que correspondeu a 0,8% do total regional. Essa foi a região com o maior percentual de inscritos em Instituições Privadas e o menor em Instituições Públicas.

Com 710 inscritos, correspondentes a 5,1% em termos de Brasil, a região Norte apresentou 176 alunos de Instituições Públicas e 534 de Privadas, respectivamente 24,8% e 75,2% do total regional. A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Tecnologia em Logística: 377, correspondendo a 2,7% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 268, enquanto a rede pública possuía 109 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 71,1% e 28,9% do total regional.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa da IES		
		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	3.350	216	3.134
		100,0%	6,4%	93,6%
	Presentes	10.600	1.352	9.248
		100,0%	12,8%	87,2%
	% Ausentes	24,0%	13,8%	25,3%
NO	Ausentes	74	12	62
		100,0%	16,2%	83,8%
	Presentes	636	164	472
		100,0%	25,8%	74,2%
	% Ausentes	10,4%	6,8%	11,6%
NE	Ausentes	471	0	471
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	1.033	12	1.021
		100,0%	1,2%	98,8%
	% Ausentes	31,3%	0,0%	31,6%
SE	Ausentes	1.907	185	1.722
		100,0%	9,7%	90,3%
	Presentes	6.283	1.028	5.255
		100,0%	16,4%	83,6%
	% Ausentes	23,3%	15,3%	24,7%
SUL	Ausentes	829	5	824
		100,0%	0,6%	99,4%
	Presentes	2.340	53	2.287
		100,0%	2,3%	97,7%
	% Ausentes	26,2%	8,6%	26,5%
CO	Ausentes	69	14	55
		100,0%	20,3%	79,7%
	Presentes	308	95	213
		100,0%	30,8%	69,2%
	% Ausentes	18,3%	12,8%	20,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 10.600 estudantes de Tecnologia em Logística inscritos e presentes para o exame de 2015 em todo o Brasil, 3.298 (31,1%) estudavam em Universidades, 2.755 (26,0%), em Centros Universitários e 4.547 (42,9%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a

Sudeste, com 2.465, o que corresponde a quase três quartos dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 74,7%. Também, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Faculdades, 2.879 (correspondendo a 63,3% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 6.283 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Faculdades (45,8%) e, com menor representatividade, em Universidades (39,2%) e em Centros Universitários (14,9%).

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 2.340 participantes, 324 estavam em Universidades, 1.405 em Centros Universitários e 611, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 13,8%, 60,0% e 26,1%.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 1.033 participantes, 115 estavam em Universidades, 238, em Centros Universitários e 680, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 11,1%, 23,0% e 65,8%.

Na região Norte, os 271 participantes de Universidades correspondiam a 42,6% do total regional, sendo de 17,1% a proporção dos alunos de Centros Universitários (109) e de 40,3% a dos de Faculdades (256).

Dos 308 alunos participantes da região Centro-Oeste, 39,9% estavam em Universidades, 20,8%, em Centros Universitários e 39,3%, em Faculdades, respectivamente, 123, 64 e 121 estudantes. Essa região, como já comentado, apresentou o menor contingente de participantes.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica da IES			
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	3.350	1.006	1.093	1.251
		100,0%	30,0%	32,6%	37,3%
	Presentes	10.600	3.298	2.755	4.547
		100,0%	31,1%	26,0%	42,9%
	% Ausentes	24,0%	23,4%	28,4%	21,6%
NO	Ausentes	74	17	22	35
		100,0%	23,0%	29,7%	47,3%
	Presentes	636	271	109	256
		100,0%	42,6%	17,1%	40,3%
	% Ausentes	10,4%	5,9%	16,8%	12,0%
NE	Ausentes	471	33	76	362
		100,0%	7,0%	16,1%	76,9%
	Presentes	1.033	115	238	680
		100,0%	11,1%	23,0%	65,8%
	% Ausentes	31,3%	22,3%	24,2%	34,7%
SE	Ausentes	1.907	825	408	674
		100,0%	43,3%	21,4%	35,3%
	Presentes	6.283	2.465	939	2.879
		100,0%	39,2%	14,9%	45,8%
	% Ausentes	23,3%	25,1%	30,3%	19,0%
SUL	Ausentes	829	93	573	163
		100,0%	11,2%	69,1%	19,7%
	Presentes	2.340	324	1.405	611
		100,0%	13,8%	60,0%	26,1%
	% Ausentes	26,2%	22,3%	29,0%	21,1%
CO	Ausentes	69	38	14	17
		100,0%	55,1%	20,3%	24,6%
	Presentes	308	123	64	121
		100,0%	39,9%	20,8%	39,3%
	% Ausentes	18,3%	23,6%	17,9%	12,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no Enade/2015 na Área de Tecnologia em Logística por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em 22 UF (ver Gráfico 2.2) e em quase metade das mesorregiões (80 mesorregiões, 58,4%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de

inscritos, somando quase três quartos, 71,0% dos estudantes inscritos. No outro extremo, não foram inscritos alunos nas cinco UF que não tiveram cursos avaliados: Piauí, Maranhão, Amapá, Roraima e Rondônia. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 76,0% e são mesorregiões ligadas aos municípios de capitais (São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Manaus e Salvador), além das mesorregiões do Vale do Itajaí (SC) e Campinas (SP). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital paulista com 28,8% dos estudantes.

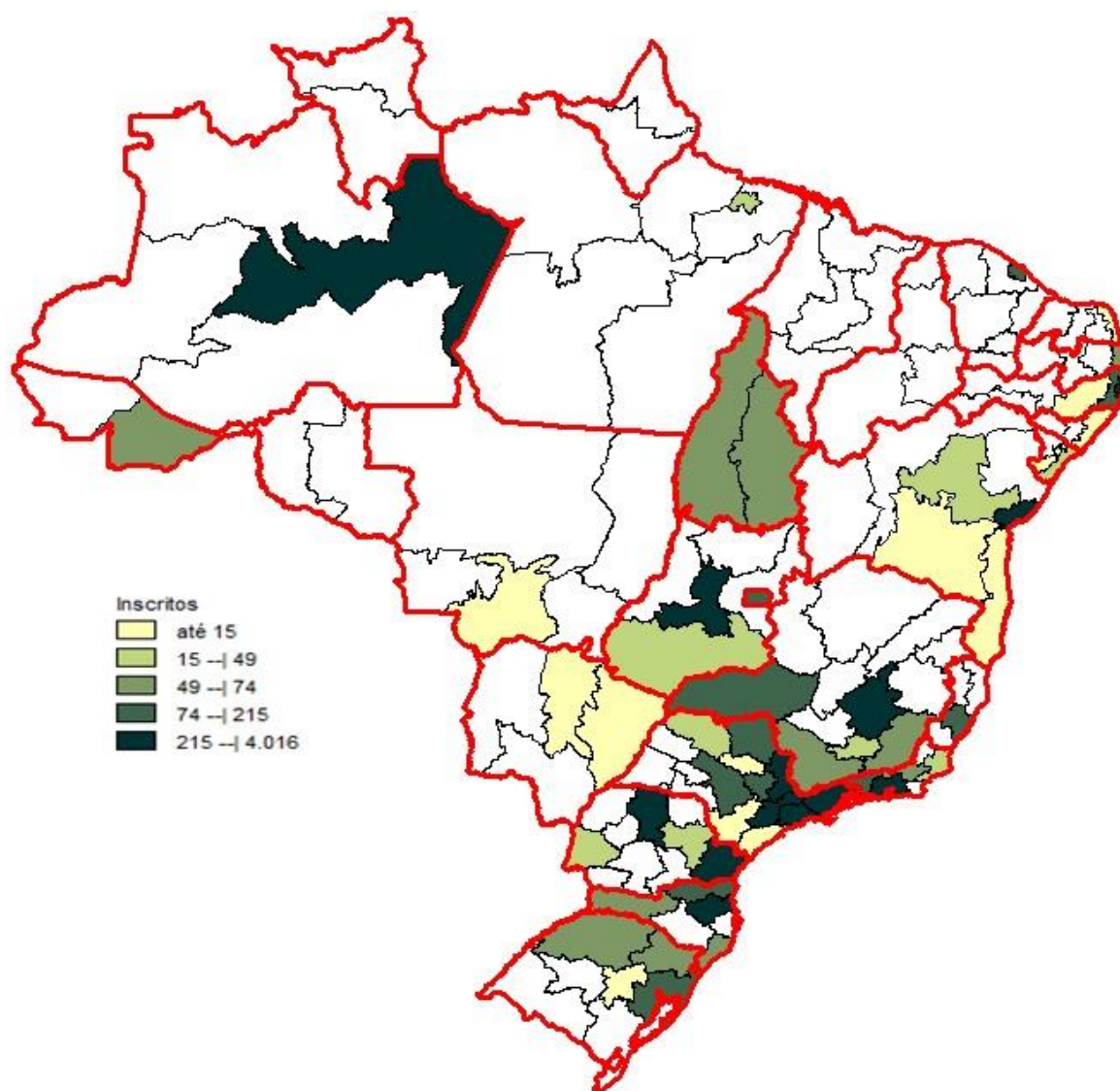


Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 24,0%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Logística, segundo mesorregião com indicação de UF.

Um caso extremo foi o da mesorregião Metropolitana de Belém, com 22 alunos inscritos e 18 ausentes (81,8% de ausentes). Fora esse caso extremo, as mesorregiões do Sul Catarinense e Metropolitana de Recife apresentaram as maiores proporções de faltas, todas com mais de 40% de ausentes.

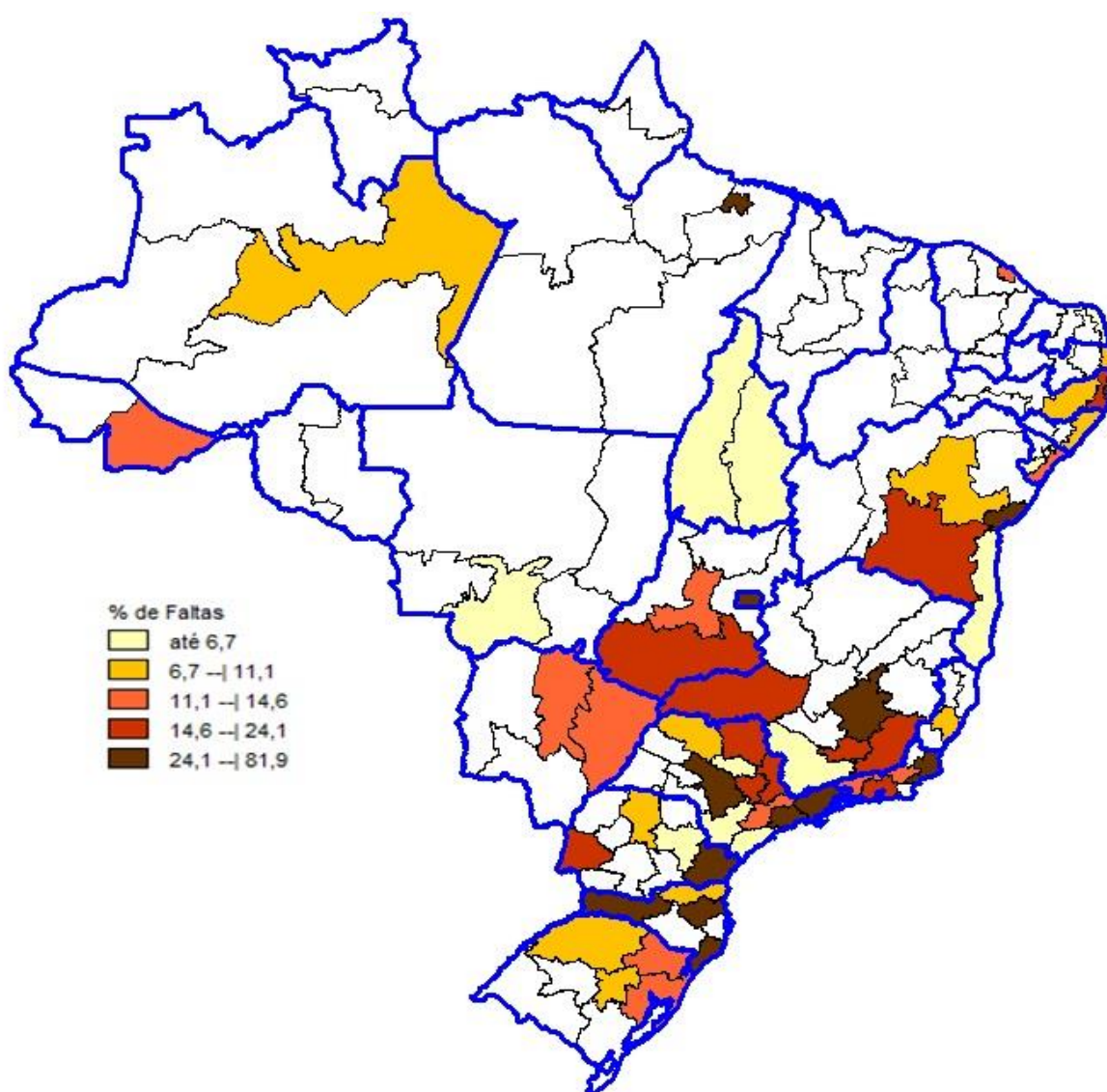
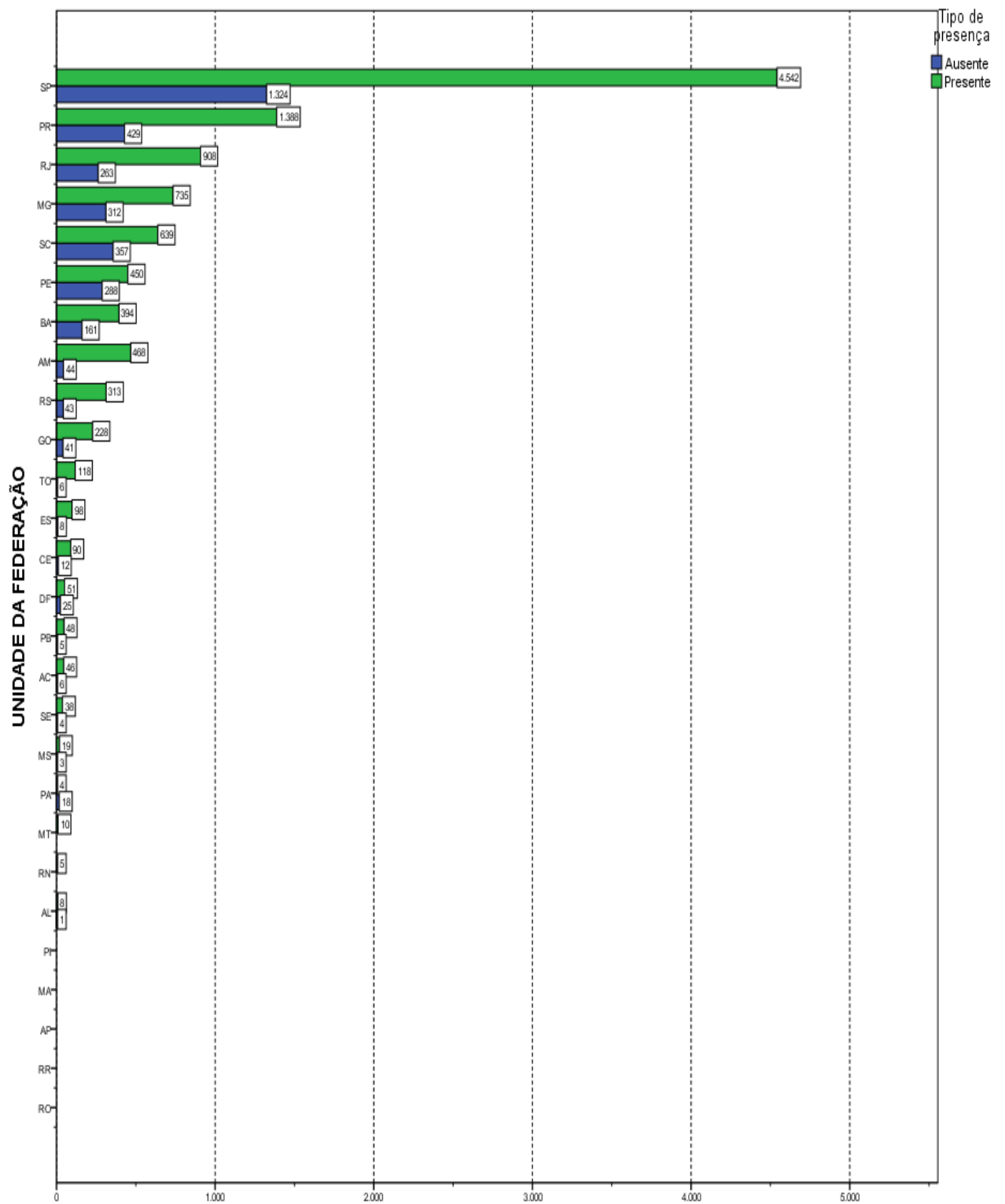


Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença- Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Logística no Enade/2015. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3 são apresentados o tamanho da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas¹⁵: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Logística inscritos e presentes à prova do Enade/2015, tendo em vista agregações ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

¹⁵ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco¹⁶ e nota zero.

3.1 CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Logística. A população total de *Inscritos* foi de 13.950. Destes, 10.600 estiveram *Presentes*, sendo 24,0% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Nordeste (31,3%,) e a de menor abstenção foi a Norte (10,4%).

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Condição de Presença	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	13.950	710	1.504	8.190	3.169	377
Ausentes	3.350	74	471	1.907	829	69
Presentes	10.600	636	1.033	6.283	2.340	308
% Ausentes	24,0%	10,4%	31,3%	23,3%	26,2%	18,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Logística. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 47,0, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais alta (48,2), e os da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (44,4). As demais médias foram: 46,3 na região Nordeste; 47,0 na região Sudeste; e 47,7 na região Sul. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 12,4, sendo o

¹⁶ Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

maior *Desvio padrão* encontrado na região Sul (12,6) e o menor, na região Norte (11,0), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Nordeste (90,2), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Centro-Oeste (75,2). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 47,0, sendo a maior *Mediana* obtida na região Centro-Oeste (48,2), e a menor obtida no Norte (44,5). A nota *Mínima* foi zero nas regiões Sudeste e Sul, 12,2 na região Norte, 11,7 na região Nordeste, e 12,6 na região Centro-Oeste.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Norte (44,4), e as médias de todas as demais regiões.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,0	44,4	46,3	47,0	47,7	48,2
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,4	0,2	0,3	0,7
Desvio padrão	12,4	11,0	12,4	12,4	12,6	11,8
Mínima	0,0	12,2	11,7	0,0	0,0	12,6
Mediana	47,0	44,5	46,3	47,1	47,8	48,2
Máxima	90,2	79,4	90,2	87,3	89,8	75,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50].

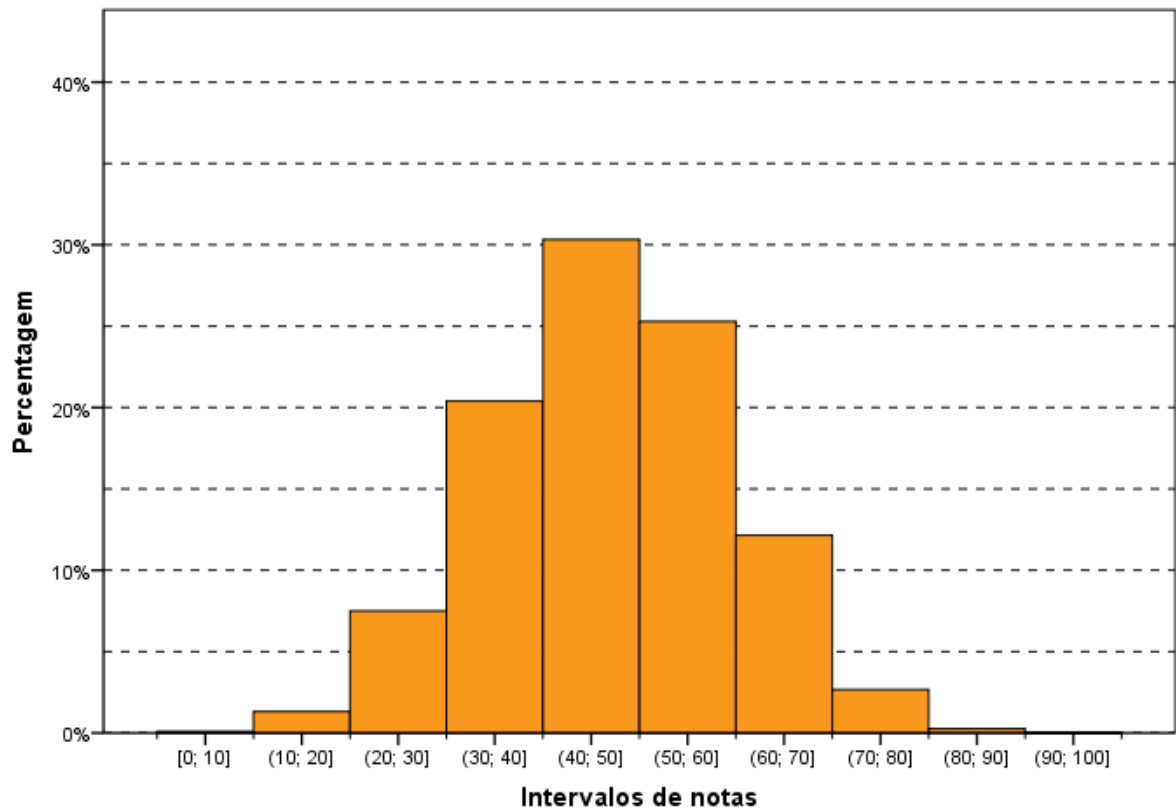


Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de *Inscritos*, 12.382 são de IES *Privada* e 1.568 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Faculdades* (5.798), seguido de *Universidades* (4.304) e *Centros Universitários* (3.848). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a *Privada* (25,3%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos *Centros Universitários* (28,4%), que ficou acima da abstenção nacional de 24,0%.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Condição de Presença	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Inscritos	1.568	12.382	4.304	3.848	5.798
Ausentes	216	3.134	1.006	1.093	1.251
Presentes	1.352	9.248	3.298	2.755	4.547
% Ausentes	13,8%	25,3%	23,4%	28,4%	21,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova como um todo foi 47,0. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (51,8), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (46,3), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Centro-Oeste e Norte (4,2), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (5,5), caracterizando uma maior diversidade administrativa do que regional.

No tocante à Organização Acadêmica, apenas os *Centros Universitários* obtiveram *Média* mais baixa (46,7) que a nacional. A *Média* tanto das *Universidades* quanto das *Faculdades* foi 47,1. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (12,0) e *Privadas* (12,3) foi inferior ao do Brasil como um todo (12,4), enquanto para as *Universidades* (12,8) foi superior, indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Organização Acadêmica.

Constata-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes dos tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	51,8	46,3	47,1	46,7	47,1
Erro padrão da média	0,3	0,1	0,2	0,2	0,2
Desvio padrão	12,0	12,3	12,4	12,3	12,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,4	46,3	46,9	46,9	47,2
Máxima	84,9	90,2	87,3	89,8	90,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 50,3. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 15,1. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (52,6), e a menor, na região Norte (48,2). As demais médias foram: 49,9 na região Nordeste; 50,4 na região Sudeste; e 50,5 na região Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (15,4), e o menor, na região Centro-Oeste (14,1). Os demais desvios padrões foram: 14,7 na região Norte, 15,1 da região Sudeste, e 15,0 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2015 foi 97,0, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (89,4). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 50,8, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (48,1); e a maior encontrada na região Centro-Oeste (53,2). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em todas as regiões, exceto na região Centro-Oeste (7,5).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Centro-Oeste (52,6), e na região Norte (48,2), a menor *Média*.

Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,3	48,2	49,9	50,4	50,5	52,6
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,5	0,2	0,3	0,8
Desvio padrão	15,1	14,7	15,4	15,1	15,0	14,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5
Mediana	50,8	48,1	50,7	50,8	51,3	53,2
Máxima	97,0	96,8	94,8	97,0	94,6	89,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], enquanto na prova, como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada um intervalo abaixo (40; 50]. Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 12,4 para a nota da prova como um todo e 15,1 para o Componente de Formação Geral.

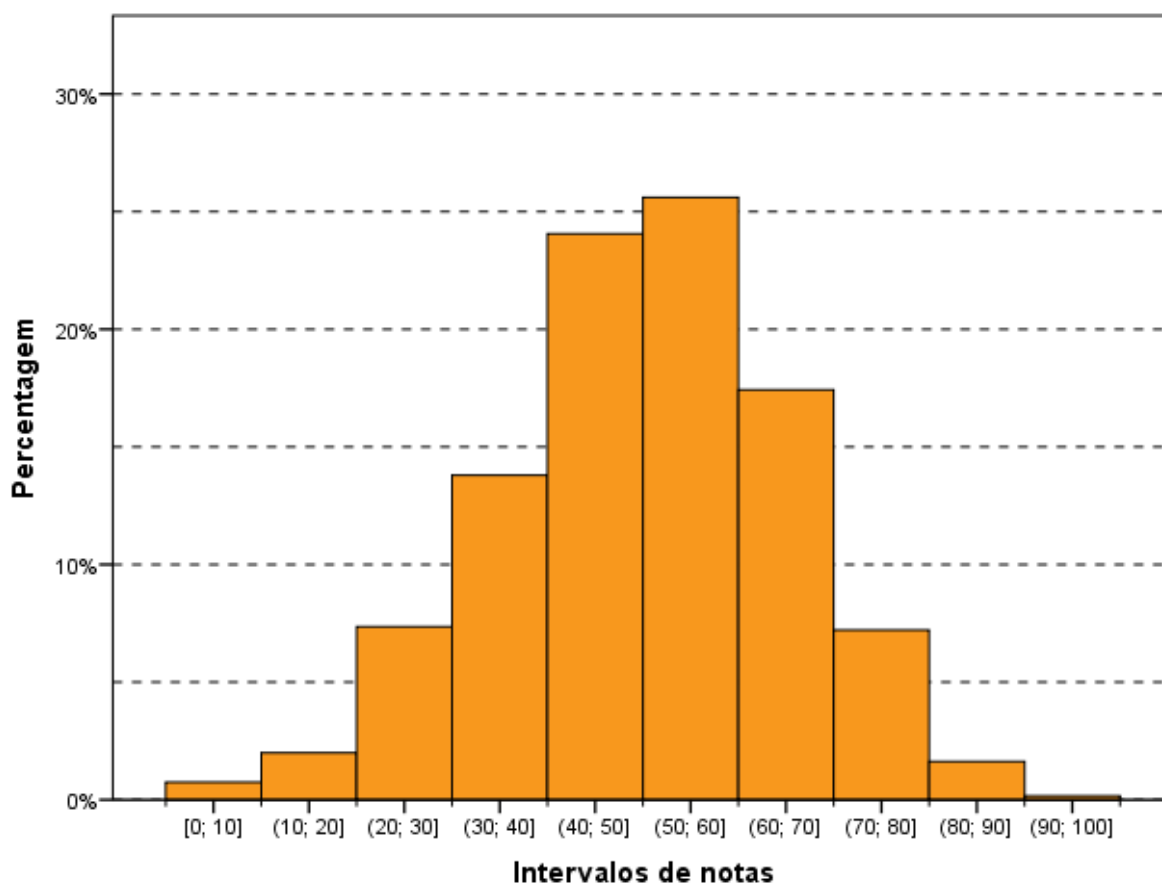


Gráfico 3.2 – Histograma das Notas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* (55,0), com uma diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES *Privadas* (49,6).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que não há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	55,0	49,6	50,9	49,9	50,1
Erro padrão da média	0,4	0,2	0,3	0,3	0,2
Desvio padrão	14,8	15,0	15,1	15,2	15,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,3	50,1	51,5	50,4	50,7
Máxima	97,0	94,8	96,8	92,6	97,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Logística. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 45,9. A maior *Média* foi obtida na região Sul (46,8), e a menor, na região Norte (43,1). As demais médias foram: 45,2 na região Nordeste; 45,9 na região Sudeste; e 46,7 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 13,8, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sul (14,0), e o menor, na região Norte (12,4). Os demais desvios foram: 13,6 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste; e 13,8 na região Sudeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 46,0. A maior *Mediana* ocorreu nas regiões Sul e Centro-Oeste (46,8 cada), e a menor, na região Norte (42,5). As demais medianas foram: 44,7 na região Nordeste e 46,0 na região Sudeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 93,2, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. As demais notas máximas foram: 79,8 na região Norte; 92,0 na região Nordeste; 90,3 na região Sudeste; e 86,5 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero apenas nas regiões Sudeste e Sul, enquanto nas demais regiões foi: 9,0 na região Norte; 8,0 na região Nordeste; e 7,8 na região Centro-Oeste.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Norte (43,1) em relação às demais regiões. O intervalo de confiança da região Centro-Oeste (3,0) é significativamente maior do que de todas as outras.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,9	43,1	45,2	45,9	46,8	46,7
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,4	0,2	0,3	0,8
Desvio padrão	13,8	12,4	13,6	13,8	14,0	13,6
Mínima	0,0	9,0	8,0	0,0	0,0	7,8
Mediana	46,0	42,5	44,7	46,0	46,8	46,8
Máxima	93,2	79,8	92,0	90,3	93,2	86,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Logística em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], o mesmo grupo modal da prova como um todo e abaixo do grupo modal para a Formação Geral.

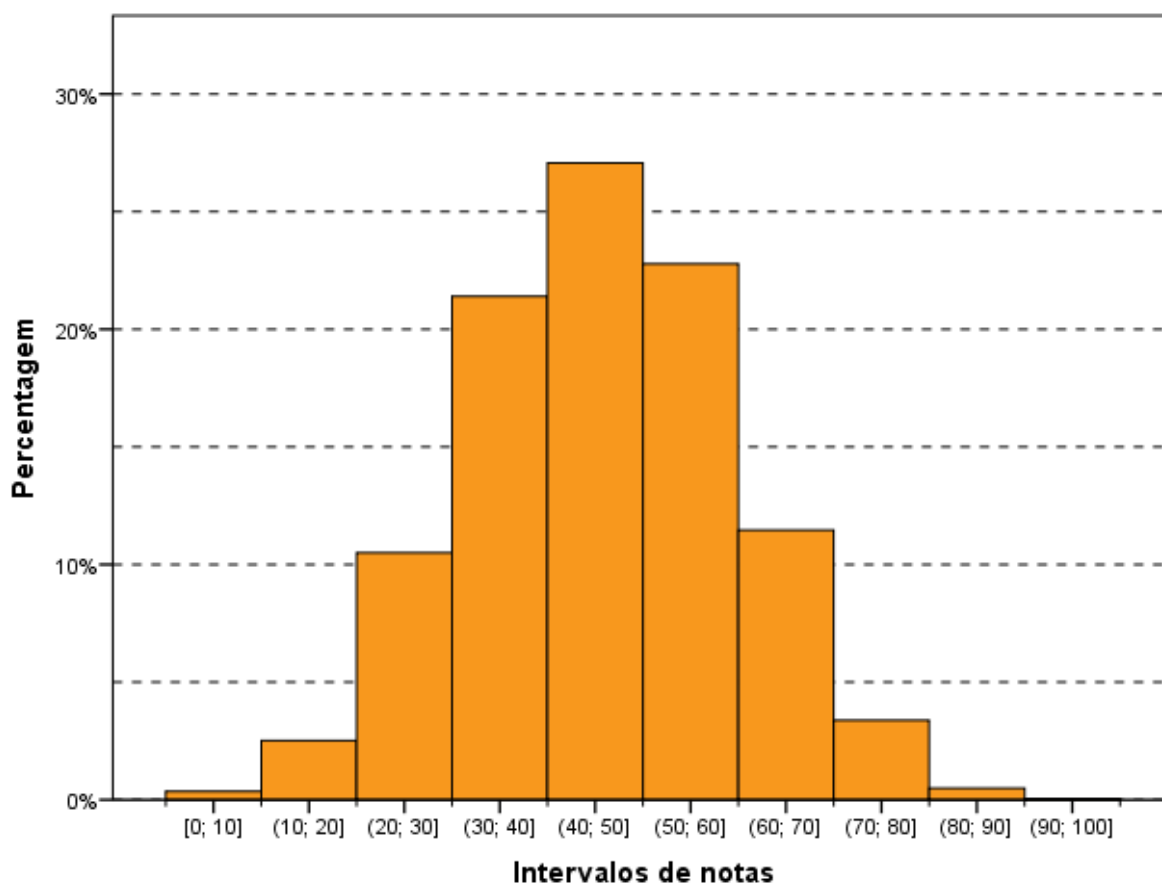


Gráfico 3.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi das *Faculdades* (46,1), vindo a seguir a das *Universidades* (45,8) e, depois, a dos *Centros Universitários* (45,7). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Faculdades* (14,0). As *Faculdades* também obtiveram a maior *Mediana* (46,2), enquanto os *Centros Universitários*, a maior nota *Máxima* (93,2). Por sua vez, as *Universidades* e os *Centros Universitários* obtiveram a mesma nota *Mediana* (45,8), enquanto as *Universidades* obtiveram a nota *Máxima* (88,0), e as *Faculdades* a nota *Máxima* (92,0). A nota *Mínima* foi zero para todas as Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (50,7) e IES *Privadas* (45,2).

Observa-se que não existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas médias dos tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	50,7	45,2	45,8	45,7	46,1
Erro padrão da média	0,4	0,1	0,2	0,3	0,2
Desvio padrão	13,6	13,7	13,7	13,5	14,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	51,0	45,0	45,8	45,8	46,2
Máxima	90,3	93,2	88,0	93,2	92,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 47,8. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (43,7), e a maior, na região Centro-Oeste (49,7). As demais médias foram: 47,6 na região Nordeste; 47,7 na região Sudeste; e 49,0 na região Sul. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,4, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (19,7), e o menor, na região Sul (18,8). Os demais desvios foram: 18,9 na região Norte; 19,1 na região Nordeste; e 19,4 na região Centro-Oeste.

As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, exceto a *Mediana* na região Norte (37,5).

Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,8	43,7	47,6	47,7	49,0	49,7
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,6	0,2	0,4	1,1
Desvio padrão	19,4	18,9	19,1	19,7	18,8	19,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	37,5	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*. Duas questões foram tidas como *Fácil*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Três questões foram consideradas de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto três questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *Muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação (ponto

bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes. Duas questões tiveram Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível *Médio* ou *Fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,27 a 0,70, e o de Discriminação, de 0,36 a 0,44. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: duas classificadas na categoria *Fácil* (questões 5 e 6) do Índice de Facilidade, duas, na categoria *Médio* (questões 3 e 8) e outras duas, na categoria *Difícil* (questões 2 e 7). Em particular, a questão 3 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,44, porém foi considerada média em termos de facilidade, com uma proporção de 0,49 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 5 com um Índice de Facilidade de 0,70. A questão de número 1 apresentou um Índice de Facilidade de 0,49, ou seja, quase a metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Bom* (0,36). Já a questão 7 obteve Índice de Discriminação *Muito bom*, 0,42, porém seu Índice de Facilidade foi *Difícil* (0,27).

Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – ENADE/2015 – Tecnologia em Logística

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,49	Médio	0,36	Bom
2	0,33	Difícil	0,43	Muito bom
3	0,49	Médio	0,44	Muito bom
4	0,33	Difícil	0,37	Bom
5	0,70	Fácil	0,40	Muito bom
6	0,66	Fácil	0,43	Muito bom
7	0,27	Difícil	0,42	Muito bom
8	0,56	Médio	0,41	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada mediana, com relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em preto corresponde à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa D (em roxo), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 33,6% escolheram a alternativa D, 20,2% a alternativa C (correta), 21,0% a alternativa A, 15,0% a alternativa B e 9,5% a alternativa E. Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de formação geral, 0,2% deixou a questão em branco e 0,5% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta C, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

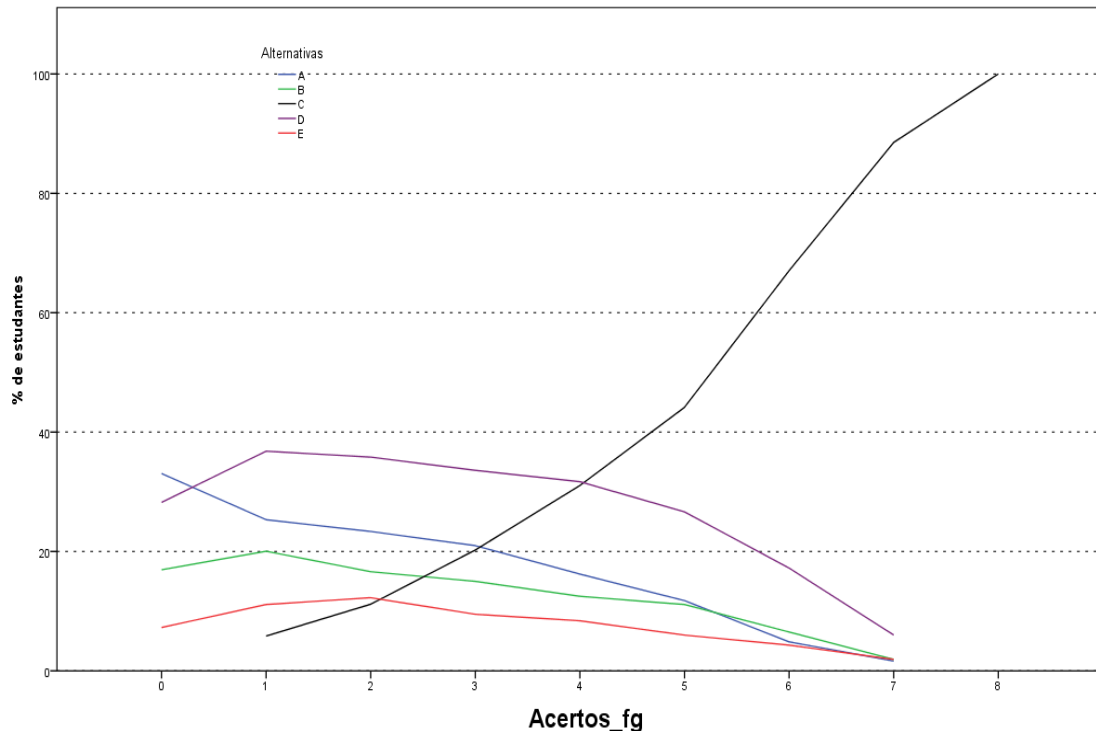


Gráfico 3.4 – Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] – de Formação Geral - Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Logística por Grande Região. A *Média* do Brasil deste componente foi de 45,6. A menor *Média* foi observada na região Norte (42,5), e a maior, na região Sul (46,7). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 14,8, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (13,3), e o maior, na região Sul (15,0).

As medianas (45,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, exceto na região Norte onde foram, respectivamente 40,0 e 5,0. A nota *Máxima* da prova foi 95,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno nas regiões Nordeste e Sul, e, nas demais regiões, a nota *Máxima* da prova foi: 85,0 na região Norte; e 90,0 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,6	42,5	45,1	45,6	46,7	46,0
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,5	0,2	0,3	0,8
Desvio padrão	14,8	13,3	14,5	14,9	15,0	14,6
Mínima	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	40,0	45,0	45,0	45,0	45,0
Máxima	95,0	85,0	95,0	90,0	95,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Tecnologia em Logística. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma das questões foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao Índice de Facilidade, foi estabelecida com base em todas as 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que um pouco mais da metade das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões, 15 foram classificadas como *Difícil* (a classificação modal) ou como *Muito difícil*. Três questões foram classificadas como *Fácil* ou como *Muito fácil*, e outras nove consideradas como *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 10 das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto nenhuma delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Dessa forma, 10 questões ocuparam os patamares mais alto da discriminação — *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, dez delas foram classificadas como *Médio* e outras sete como *Fraco*, sendo 17, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatase, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade mediana de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

As questões 9, 10, 14, 16, 20, 21, 24, 26, 27 e 31 foram as classificadas com Índice de Discriminação *Bom*, situando-se no intervalo de 0,30 a 0,39 do índice. Uma delas (questão 31) foi classificada na categoria *Fácil*, quanto ao Índice de Facilidade, e

as outras dez (questões 9, 10, 14, 16, 20, 21, 24, 26 e 27), na categoria *Médio*. A questão de número 30 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 7,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, -0,07, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 18, com Índice de Facilidade 0,15, o que, em termos percentuais, corresponde a 15,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,16 foi o seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 18 e 30 foram eliminadas do cômputo da nota final. Além destas duas, as demais questões com Índice de Discriminação *Fraco*, questões 13, 17, 22, 29 e 32 também não foram utilizadas no cômputo final das notas, num total de sete questões eliminadas.

Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,56	Médio	0,35	Bom
10	0,55	Médio	0,35	Bom
11	0,38	Difícil	0,27	Médio
12	0,67	Fácil	0,25	Médio
13	0,26	Difícil	0,16	Fraco
14	0,44	Médio	0,32	Bom
15	0,38	Difícil	0,25	Médio
16	0,59	Médio	0,34	Bom
17	0,37	Difícil	0,18	Fraco
18	0,15	Muito difícil	0,16	Fraco
19	0,20	Difícil	0,26	Médio
20	0,42	Médio	0,33	Bom
21	0,48	Médio	0,34	Bom
22	0,21	Difícil	0,14	Fraco
23	0,26	Difícil	0,28	Médio
24	0,58	Médio	0,35	Bom
25	0,37	Difícil	0,28	Médio
26	0,51	Médio	0,33	Bom
27	0,46	Médio	0,34	Bom
28	0,72	Fácil	0,28	Médio
29	0,19	Difícil	0,12	Fraco
30	0,07	Muito difícil	-0,07	Fraco
31	0,77	Fácil	0,31	Bom
32	0,21	Difícil	0,15	Fraco
33	0,17	Difícil	0,24	Médio
34	0,35	Difícil	0,23	Médio
35	0,27	Difícil	0,22	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 24 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi considerada pelos estudantes avaliados como uma questão de classificação *Médio* como nível de facilidade da prova, apresentou Índice de Facilidade 0,58, ou seja, 58,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi igual a 0,35, classificado como *Bom*, também sendo uma das questões que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 24, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo

critério do ponto bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 22 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

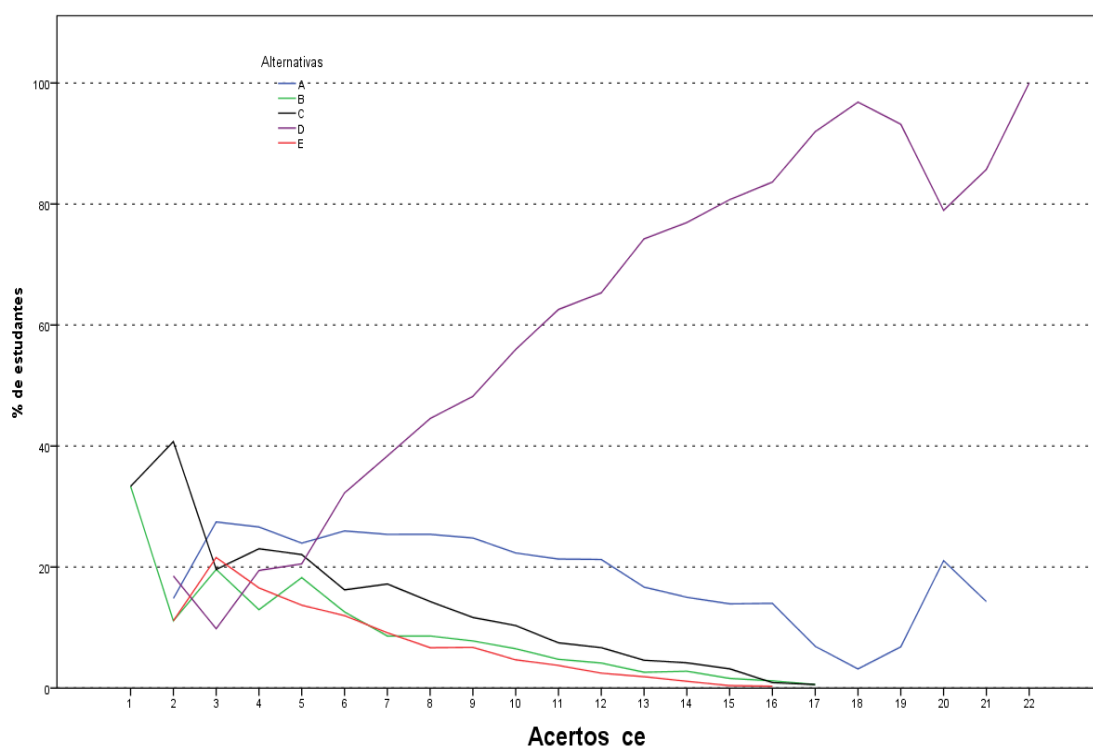


Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Logística nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi próxima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 47,8 nas questões objetivas e 54,0 nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar um aumento do *Desvio padrão* de 19,4 nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 20,0 nas questões discursivas do mesmo componente. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (57,0), e a menor, na região Sul (52,6).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 58,5, na região Sul a *Mediana* foi menor, 57,5. Nas demais regiões foi maior: Norte, Nordeste e Sudeste (59,0 cada) e Centro-Oeste (61,5). A nota *Máxima* (95,5) foi obtida na região Sudeste, enquanto nas demais regiões, a nota *Máxima* foi: 92,0 na região Norte; 90,5 na região Nordeste; 95,0 na região Sul; e 90,0 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,0	55,0	53,3	54,4	52,6	57,0
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,7	0,2	0,4	1,1
Desvio padrão	20,0	19,7	21,7	19,6	20,7	18,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	58,5	59,0	59,0	59,0	57,5	61,5
Máxima	95,5	92,0	90,5	95,5	95,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60;70].

Destaca-se também, o intervalo [0; 10] com distribuição acima 5% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] se inclui, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.

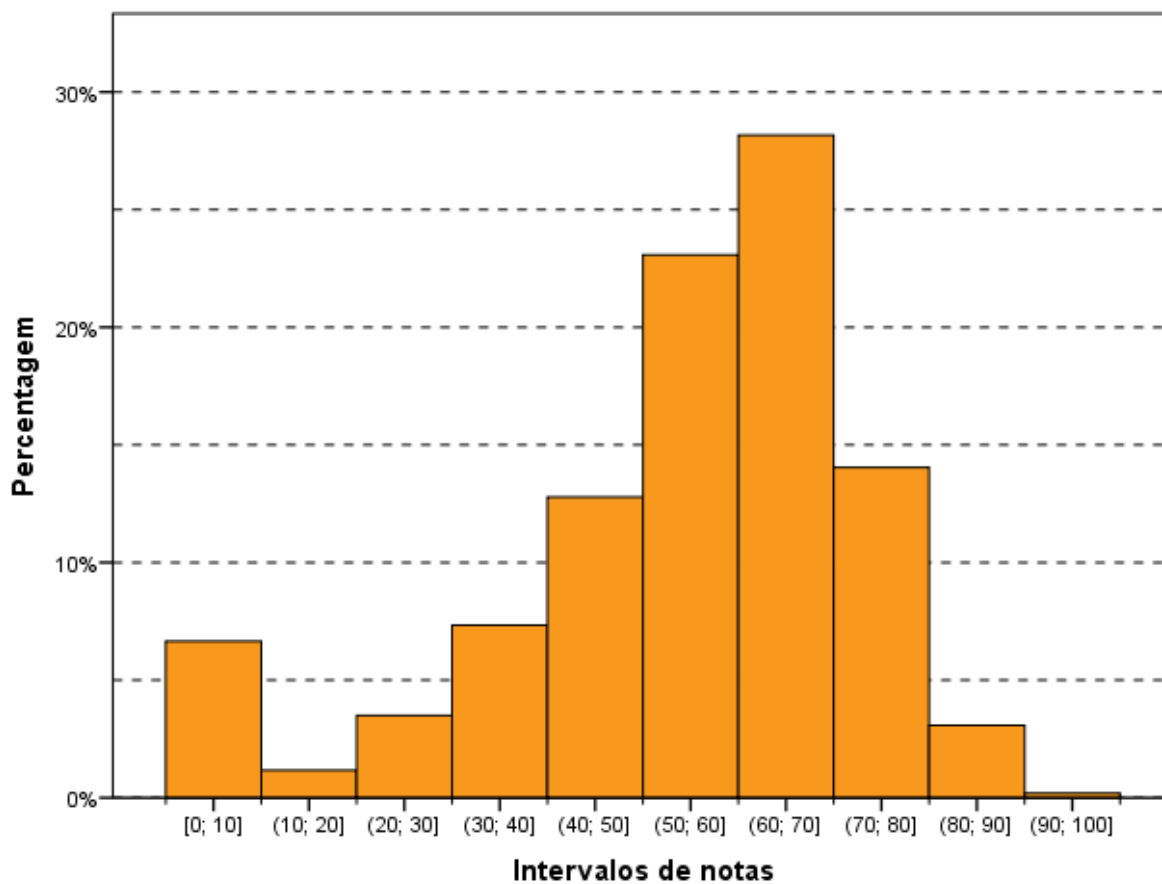


Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2015.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Logística nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2015, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Logística, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 58,6. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida nas regiões Sudeste e Centro-Oeste (59,2), e a menor, na região Nordeste (56,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,8. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (20,8), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (23,6).

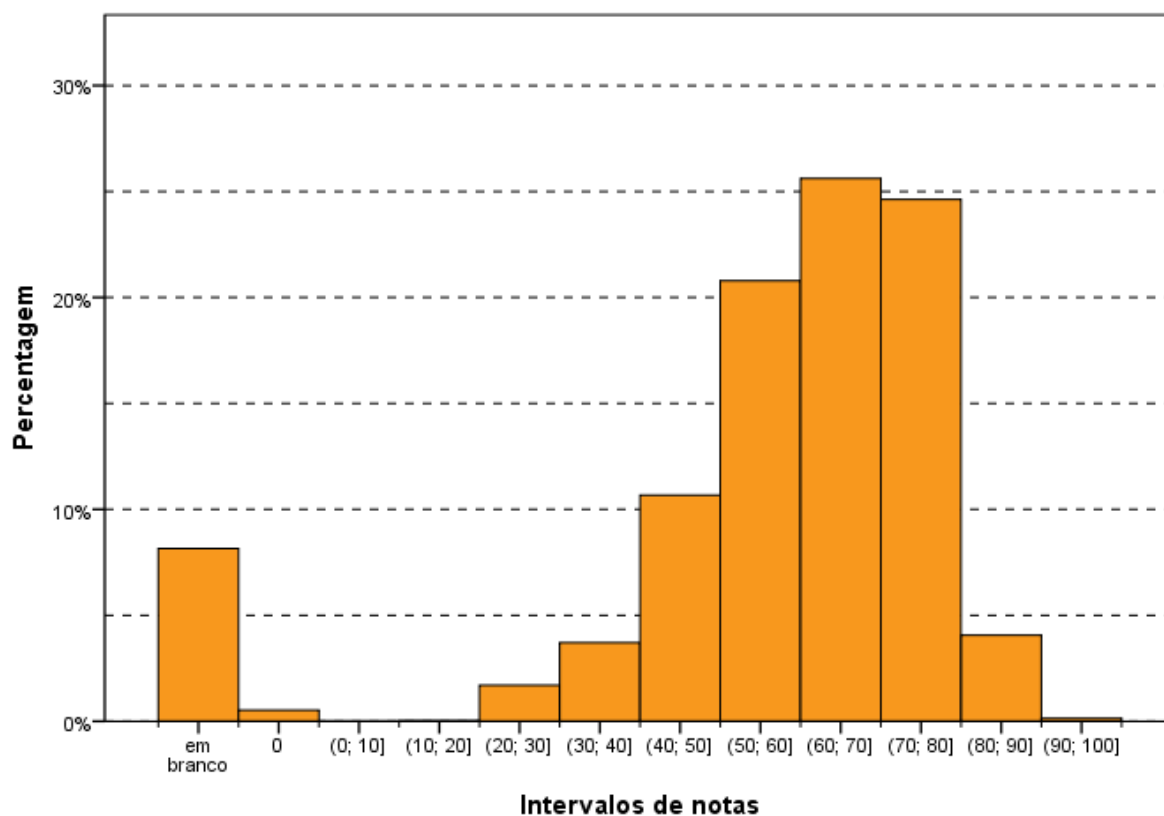
As medianas (65,0), as notas máximas (95,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, exceto a nota *Máxima* na região Norte (90,0).

Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	58,6	59,1	56,7	59,2	57,9	59,2
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,7	0,3	0,5	1,2
Desvio padrão	21,8	20,9	23,6	21,4	22,2	20,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0
Máxima	95,0	90,0	95,0	95,0	95,0	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (60; 70], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se também os intervalos (70; 80], com distribuição próxima ao valor modal, e as questões em branco com distribuição com quase 10% do total de notas.



Intervalos de notas
Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado da Discursiva 1 de Formação Geral estava claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja: a busca pela educação universal, especificamente, que apontava um caso onde ocorreu a discriminação de acesso ao ensino formal atingindo uma menina, representando a categoria das mulheres discriminadas em tantos campos da vida e, mais ainda, em sociedades que cultuam o poder soberano dos homens.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados à luta da menina Malala pelo acesso ao ensino formal das jovens do seu país, e o confronto ideológico que gerou o ataque à sua integridade física. Diante da repercussão internacional, houve o reconhecimento pelo prêmio Nobel, e a ONU resolveu apoiá-la como símbolo da luta pela igualdade entre os sexos buscando a universalização da educação.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o acesso ao ensino formal está vinculado ao direito constitucional à educação, que, também, é protegido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e nos pactos de Direitos Humanos aderidos pelo Brasil.

Por outro lado, o texto demandava uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso à educação e a situação das mulheres excluídas desse processo por segmentos da sociedade.

Como se tratava de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, era natural a ocorrência de interpretações diversas das esperadas.

Releva notar que o enunciado pretendeu, primordialmente, identificar a questão de gênero, apontando para as dificuldades que as mulheres possuem, não somente no Brasil, mas em vários países do mundo.

Ao analisar as provas realizadas, constatamos que no item 'a' poucos foram os que identificaram os estatutos normativos indicados no padrão de resposta.

Essa ausência pode ser justificada tendo em vista que, no enunciado indicado, não existia elemento que pudesse ser utilizado pelo concluinte para embasar sua resposta nesse caminho.

As respostas foram mais gerais, identificando que a educação constitui um item fundamental para o desenvolvimento do indivíduo e que as mulheres sofrem mais com as limitações impostas por países com regime patriarcal, que discriminam o sexo feminino e, com frequência, proíbem as mulheres de frequentar a escola.

Deve-se ter em vista que a indicação de resposta que vinculava o texto aos estatutos normativos representou um raciocínio próprio dos estudantes de Direito que, naturalmente, encaminharam suas respostas para a fundamentação nessa linha identificando, não somente a Constituição, mas também leis, regulamentos, etc. Tal linha de argumentação não foi objeto da formação dos estudantes das demais áreas.

A maior parte dos concluintes estabeleceu o tema educação formal associado à busca pelo conhecimento, como acesso ao ensino, indicando a independência intelectual e o desenvolvimento da consciência crítica, limitando as manipulações e permitindo amplo acesso ao mercado de trabalho, traduzindo uma libertação econômica e ascensão social.

No tocante ao item 'b', restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluiu para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante o tema de igualdade de gênero, além de candente para as concluintes do sexo feminino que desenvolveram os textos de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes,

lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de igualar os gêneros na sociedade.

Nessa linha, foram identificadas respostas, consoante com o padrão apresentado, especialmente nos seguintes temas:

- violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;
- tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como a impossibilidade de a mulher manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal permita o acesso a cargos públicos relevantes, empregos bem remunerados e posições de poder, tanto na área pública quanto na área privada.

Como as opções do segundo item foram mais amplas, o padrão de resposta identificou as linhas de pensamento adotadas pelos concluintes.

A maior parte das respostas identificou, claramente, o problema da relação de gênero e suas consequências na sociedade. Também foi frequente constatarem que existe efetiva melhora na situação das mulheres no Brasil, mas que tal movimento não ocorre em todo o mundo. Aliás, o exemplo de Malala conduziu a uma reflexão em âmbito mundial, e os concluintes apresentaram suas análises críticas à situação da mulher em países que não admitem sequer a sua inserção no plano educacional e, muito menos, no mercado de trabalho.

A maior parte dos concluintes apresentou concatenação lógica nas suas respostas e uma minoria, pouco expressiva, não demonstrou esse domínio de

desenvolvimento lógico dos textos. Ressalte-se que essa referência não inclui a utilização do padrão culto da língua portuguesa que tem avaliação própria.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 51,6) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 58,6). A região Centro-Oeste foi aquela cuja *Média*, nessa questão, foi a maior (54,5), e a de menor *Média* foi a região Sul (49,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,0, superior ao obtido na questão discursiva 1 (21,8). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (24,9), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (21,4).

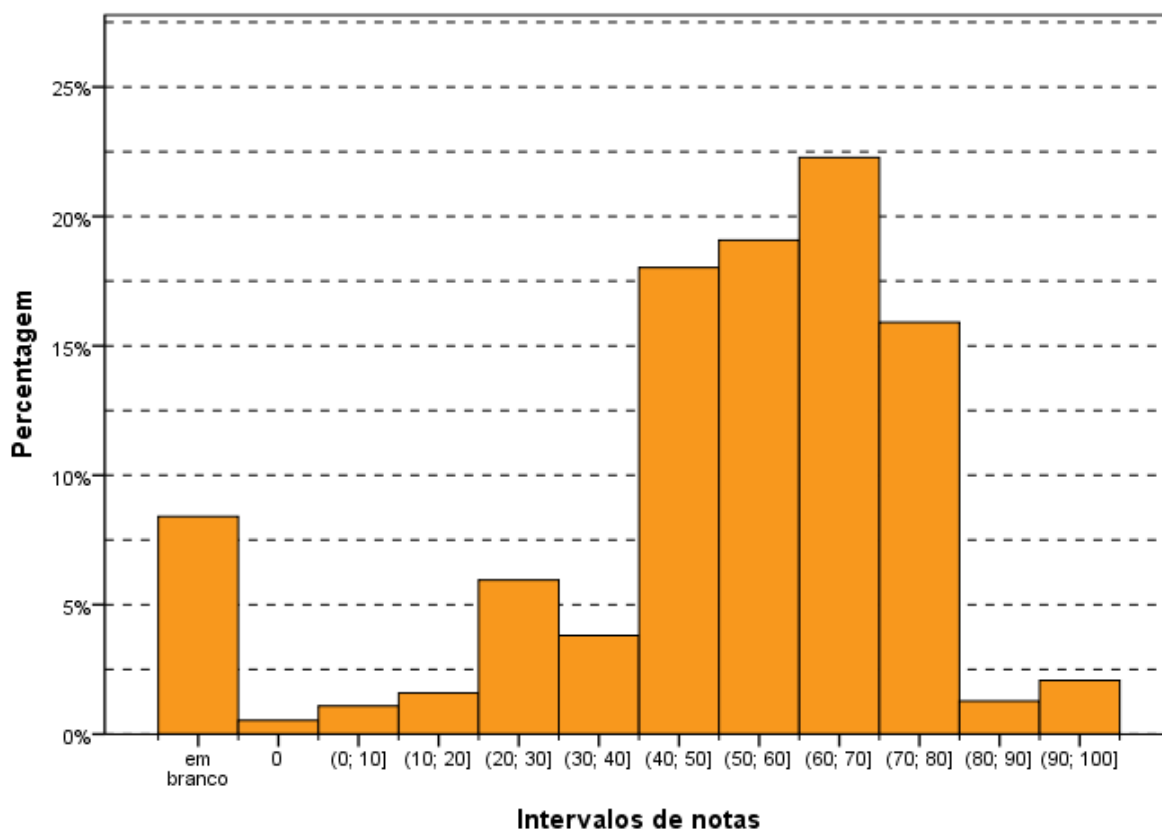
A *Mediana* de todo o Brasil foi 59,0, a mesma em quase todas as regiões do país, exceto na região Sul (58,0) e Centro-Oeste (60,0). A nota *Máxima* (99,0) foi obtida na região Sul, enquanto a menor nota *Máxima*, foi obtida na região Nordeste (97,0). As notas mínimas (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,6	51,9	51,3	52,0	49,9	54,5
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,8	0,3	0,5	1,2
Desvio padrão	23,0	23,6	24,9	22,6	23,1	21,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	59,0	59,0	59,0	59,0	58,0	60,0
Máxima	99,0	98,0	97,0	98,0	99,0	98,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota situada no intervalo (60; 70], o intervalo modal. Destacam-se como máximos locais, as questões em branco (quase 10,0%) e os intervalos (20; 30] e (90; 100]. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais distribuídas ao longo dos intervalos em comparação à questão discursiva de número 1.



Intervalos de notas
Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado da Discursiva 2 estava, igualmente, claro, indicando um tema de extrema relevância, qual seja: o reconhecimento de manifestações artísticas nascidas na periferia, como integrante da cultura reconhecida pela sociedade.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a análise dos fatos e suas consequências no cotidiano dos partícipes e o confronto com outras visões culturais que são consideradas mais adequadas pela sociedade civil.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o aspecto cultural e sua inter-relação com o conhecimento haurido no nível superior é essencial para a compreensão de mundo do universitário concluinte, com reflexo na sua atuação profissional.

O texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso aos itens básicos da sociedade, como educação, saúde, cultura tradicional e segurança e que, apesar disso, criam alternativas para o seu lazer.

A incorporação do funk como manifestação cultural e artística da sociedade brasileira encontrou, basicamente, duas correntes de resposta:

- os que aquiescem positivamente à integração;
- os que rejeitam, acerbamente, tal possibilidade. No meio, uma corrente que somente admite a integração com modificações na conduta dos integrantes do movimento, com a exclusão de letras exclusivamente com apelos sexuais e incitação à violência.

A interpretação positiva indica a origem da música na periferia, notadamente nas comunidades cariocas e sua projeção para o Brasil e o mundo. Nessa perspectiva, surge o reconhecimento como cultura popular comparada ao samba, axé e outros ritmos também nascidos no Brasil. Também ocorre comparação com o movimento hip-hop americano.

Já a análise negativa prioriza a vinculação do ritmo com traficantes, prostitutas, vilipêndio às mulheres, falta de controle quanto ao som, local dos eventos, transações sexuais em público, uso frequente de drogas, violência exacerbada. Faltam, para essa corrente, elementos básicos da cultura, tratando-se de música sem autonomia como movimento de mudança ou aspecto próprio.

A corrente intermediária reconhece o vínculo originário com as comunidades dominadas por quadrilhas de traficantes, mas admite o seu reconhecimento de acordo com a mudança dos atores que transitam na modalidade, como músicos, intérpretes, para adequar as letras das canções expurgando os aspectos considerados nocivos como o apelo sexual, as indicações positivas para a violência e apologia às drogas.

Um aspecto bastante criticado nas músicas dessa modalidade foi a exploração da mulher, entendida como um objeto de satisfação masculina. É relevante tal constatação, pois a questão pertinente à Malala reflete a luta pela valorização da mulher.

Os concluintes compreenderam a ideia que foi problematizada e escolheram uma estratégia adequada para solucioná-la.

O caráter dinâmico da cultura foi comumente expressado, não através do enfrentamento abordado no texto, mas mediante a indicação (de forma rasa e genérica) das dificuldades e consequente aceitação social de manifestações culturais, antes marginalizadas e que hoje integram o acervo cultural nacional, tais como: samba, grafite, capoeira e forró.

Quanto às reflexões de Laraia, a grande maioria reconheceu o funk como manifestação cultural, porém, o identificou mais na sua expressão musical, no balanço

de seu ritmo, tecendo contundentes críticas, e mesmo forte discordância quanto ao conteúdo e mensagem das letras quando remetem à depreciação da imagem feminina ou induzem à apologia ao crime.

De resto, os textos abordaram bem mais o item dois do padrão de Respostas. Uma minoria enfrentou os temas mudança e dinamismo cultural.

As respostas da corrente positiva indicam que o preconceito sempre acompanhou as manifestações populares como o samba, na sua origem. Admitem que diante da miscigenação surgem movimentos culturais de várias naturezas, o que inclui o funk. Também indicam a dificuldade de lazer dos membros das comunidades o que faz surgirem eventos para preencher essa necessidade. Nesse âmbito, apontam a música como alternativa de ascensão social e integração aos bens de consumo.

As respostas da corrente negativa vinculam a música ao tráfico de drogas cujos elementos comandam as comunidades, propiciando que os bailes sejam mecanismos de venda e consumo dessa mercadoria ilícita. Na mesma toada, indicam a vinculação com a exploração sexual, principalmente das mulheres maiores e menores de idade. Indicam aspectos imorais nas letras. Apresentam os locais dos bailes como inadequados e provocadores da desordem pública. Recusam que músicas com discriminação às mulheres sejam consideradas como cultura.

A corrente intermediária indica a possibilidade de adoção do funk como cultura desde que ocorram modificações nas letras e no comportamento dos atores (músicos, letristas e público), retirando os aspectos negativos já apontados. Fala-se em “funk do bem”.

A maior parte das respostas apresentadas indica que os concluintes têm conhecimento dos conflitos sociais e, no caso da questão do funk, conseguem identificar a origem popular da música. A partir daí é que ocorre a cisão entre os que defendem o movimento como cultura, aduzindo a ascensão social dos artistas envolvidos dos que vinculam a música com atos ilícitos, rejeitando sua inserção no âmbito cultural. Em algumas provas, há dificuldade de concatenação lógica de raciocínio, mas a maior parte consegue desenvolver o texto de forma razoável.

Essa questão permite visualizar a divisão social com os pensamentos liberais e conservadores, sendo bastante claros nas respostas dos concluintes.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Logística, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 53,5. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Centro-Oeste (56,6), e a menor, na região Sul (52,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,6. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (19,5) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (22,3).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 58,0, a mesma obtida na região Sudeste, enquanto a maior *Mediana* e a menor *Mediana* foram obtidas, respectivamente, nas regiões Centro-Oeste (61,0) e Sul (57,0). A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 98,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Sudeste, enquanto a menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (93,0). Além disso, a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,5	54,7	53,0	53,9	52,0	56,6
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,7	0,3	0,4	1,1
Desvio padrão	20,6	20,3	22,3	20,2	21,2	19,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	58,0	58,8	58,5	58,0	57,0	61,0
Máxima	98,0	94,5	95,0	98,0	97,5	93,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (mais de 25%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70].

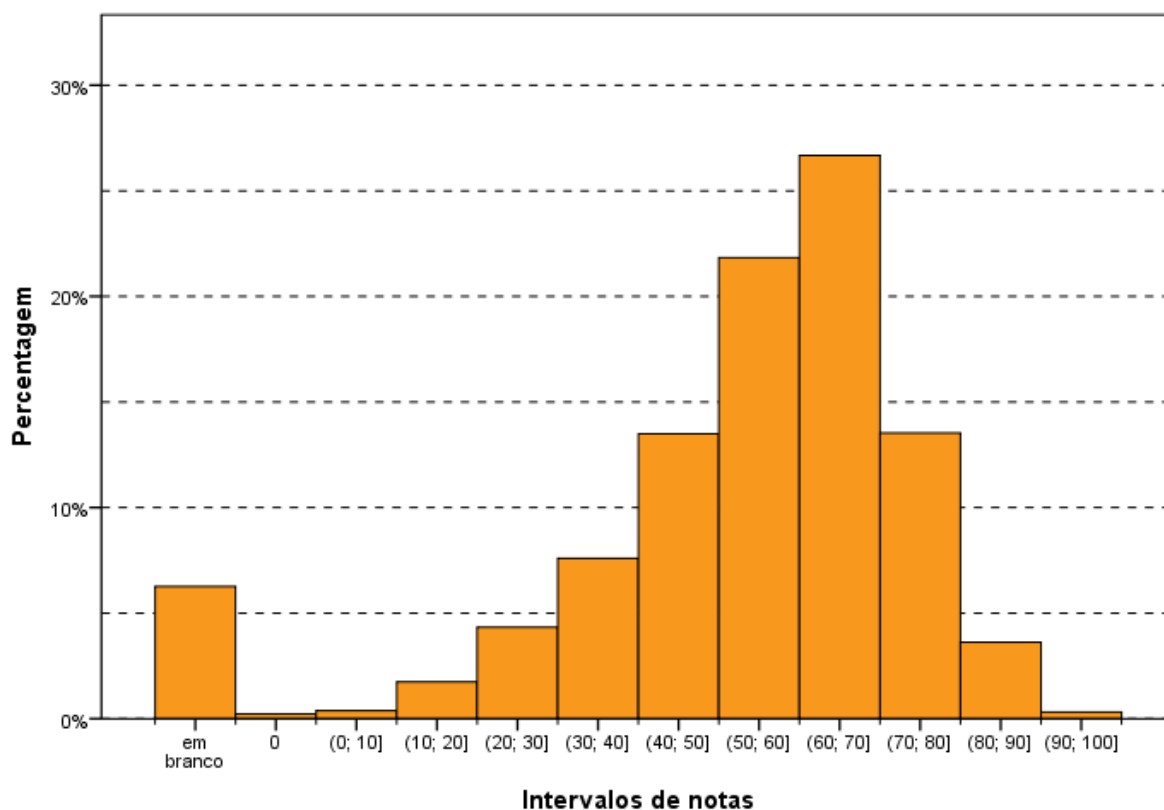


Gráfico 3.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, espera-se que o participante utilize seus conhecimentos sobre o assunto e estruture seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referência, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

a) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado (texto dissertativo) e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:

- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
- utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
- utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textual. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não expresse a relação lógica adequada entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- utilização inadequada dos sinais de pontuação comprometendo a clareza textual.

b) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em

vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica, já que o exame foi realizado no mês de novembro de 2015). A competência relativa ao respeito às convenções ortográficas envolve:

- grafia correta das palavras;
 - respeito às regras de acentuação gráfica;
 - emprego de maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
 - ausência de abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
 - obediência às regras de separação de sílabas no final da linha.
- c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – os itens relacionados a essa competência são: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal. O domínio dessa competência envolve:
- flexão do verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
 - flexão do artigo, do adjetivo e do pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
 - respeito à regência nominal e à verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, de um verbo ou de um adjetivo; emprego da preposição antecedendo o pronome relativo e emprego adequadamente os pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
 - emprego adequado do acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
 - atendimento às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal.
- d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se

que o participante respeite a adequação vocabular não empregando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela utilização inadequada de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada:

- a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;
- b) redução no uso de operadores argumentativas para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;
- c) redução do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;
- d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de pronomes ou nomes;
- e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;
- f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;
- g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela intensa utilização das redes sociais.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste processo porque dizem respeito à avaliação do conteúdo. Portanto, a banca de Formação Geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, se encarregou da avaliação do atendimento ao solicitado no enunciado das questões do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo.

A avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
- c) domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada à essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Apresenta-se, a seguir, o padrão de resposta aprovado pelo Inep e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico das questões 1 e 2 de Formação Geral no Enade/2013 e no Enade/2014. Às competências, reunidas nos três grupos descritos anteriormente, foram atribuídos os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Com base na avaliação do processo desenvolvido nos dois anos anteriores, utilizaram-se quatro níveis para a avaliação do desempenho linguístico nas três competências. O nível zero ficou reservado para casos especiais, como fuga total ao tema, palavras soltas, produção de uma frase incompleta, entre outros.

A avaliação das respostas elaboradas pelos participantes revelou um resultado coerente na comparação entre as duas questões. Entretanto, em relação aos resultados do Enade/2014, observou-se uma melhora do domínio de todas as competências, talvez devido ao perfil dos cursos analisados, como Direito e Jornalismo, que pressupõem a utilização profissional da linguagem.

Observou-se uma diferença no desempenho dos participantes em relação às duas questões discursivas, provavelmente em função dos temas solicitados:

- a Questão 1 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala, abordando dois aspectos: o direito das jovens à educação formal e as relações de poder entre homens e mulheres no mundo. Esse encaminhamento favoreceu o desenvolvimento mais articulado do texto, o que se refletiu em melhor desempenho dos aspectos vocabulares e textuais.

- a Questão 2 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo para discutir a questão do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural do povo brasileiro. Por ser um tema muito polêmico, o tema do preconceito sócio-cultural-econômico favoreceu a construção de textos mais críticos, dividindo o conjunto de participantes em dois grupos: os que defendiam esse tipo de manifestação artística como legítima e os que a criticavam de maneira veemente, chegando, inclusive, a utilizar muitos termos de baixo calão. Essa última atitude teve como consequência a elaboração de textos mal desenvolvidos do ponto de vista sintático-discursivo, com muitos truncamentos.

Os resultados revelaram essa diferença. Ao analisar os dados de cada questão, constata-se que a Questão 1 teve maior número de questões de médio ou bom desempenho, em relação à Questão 2. Por outro lado, a Questão 2 apresentou um índice maior de notas baixas em relação à Questão 1.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

- a) aspectos ortográficos: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“proximos”, “politicos”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”);
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “alvara”);

- uso indevido do acento gráfico em palavras como “gênêro”, “melâncolia”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como:

- I. hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “í” no lugar de “e”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” por “discriminação”, “entervenção” por “intervenção”, “esteriotipada” por “estereotipada”);
- II. eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (“esta” no lugar de “estar”, “estuda” no lugar de “estudar”).
- III. eliminação de uma sílaba na palavra “educação”, que foi grafada “edução” por um grande número de participantes.
- IV. outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjulgadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”.
- V. desvios de segmentação podem ser atribuídos à confusão entre o morfema gramatical “mos” e o pronome oblíquo “nos”, em “chegar mos”, “enfrentar-mos”.
- VI. inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionado ao uso de redes sociais e emails.

- b) aspectos textuais: esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição

(hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- I. vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
- II. ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- III. ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

c) aspectos morfosintáticos e vocabulares: os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes. O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, e de um artigo definido. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta avaliação esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfosintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca com sujeito posposto ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados, principalmente na Questão 2, relacionada ao funk: expressões da oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior

complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Ainda em função da temática desenvolvida na Questão 2, foi significativa a presença de palavras de baixa calão, por retratar um universo cultural específico. Os textos que continham esse tipo de vocabulário foram considerados inadequados em função do registro formal exigido e foram avaliados com grau zero.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá” e “pra”, expressões informais.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Tecnologia em Logística de todo o Brasil foi 54,0, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 47,4. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (50,7), e a menor, pelos da região Nordeste (45,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,2. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região nordeste (23,4), e o menor, na região Centro-Oeste (21,7).

A nota *Máxima* (100,0) e a nota *Mínima* (0,0) foram obtidas por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil, sem exceção. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 50,0, a mesma obtida nas regiões Norte e Sul, enquanto a maior *Mediana* e a menor *Mediana* foram obtidas, respectivamente, nas regiões Centro-Oeste (55,0) e Nordeste (48,3).

Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,4	46,5	45,5	47,8	46,9	50,7
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,7	0,3	0,5	1,2
Desvio padrão	22,2	22,2	23,4	22,0	22,3	21,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	48,3	51,7	50,0	55,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (50; 60]. Nota-se que a distribuição é decrescente a partir o intervalo modal.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

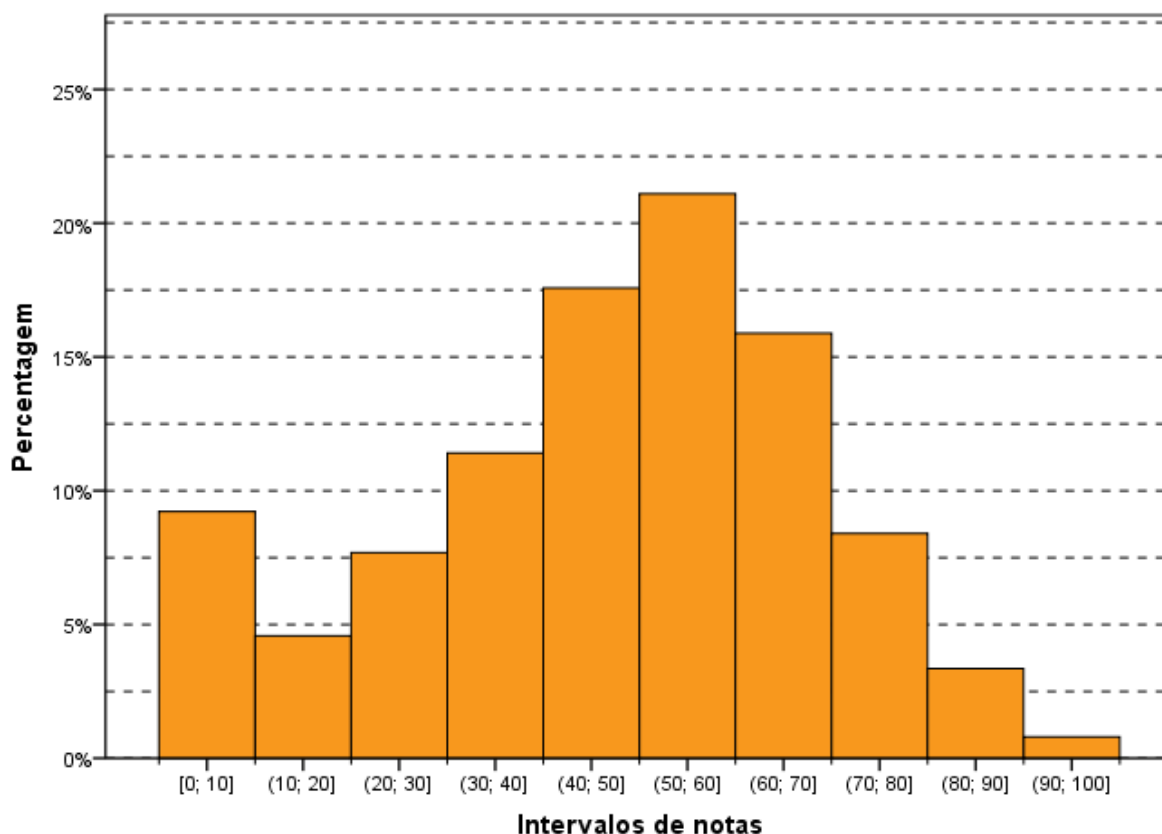


Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 58,8. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 4 e 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Nordeste (55,2), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (60,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 32,6. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (33,8), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (31,9).

A nota *Máxima* (100,0) e a nota *Mínima* (0,0) foram obtidas por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil, sem exceção. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 80,0, a mesma obtida em quase todas as regiões, exceto nas regiões Norte e Nordeste (60,0 cada).

Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	58,8	57,1	55,2	59,2	59,5	60,5
Erro padrão da média	0,3	1,3	1,1	0,4	0,7	1,8
Desvio padrão	32,6	33,0	33,8	32,4	32,5	31,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	80,0	60,0	60,0	80,0	80,0	80,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Logística. A moda desta distribuição é (70; 80]. Destaca-se o intervalo das questões em branco que ultrapassou 10% de frequência.

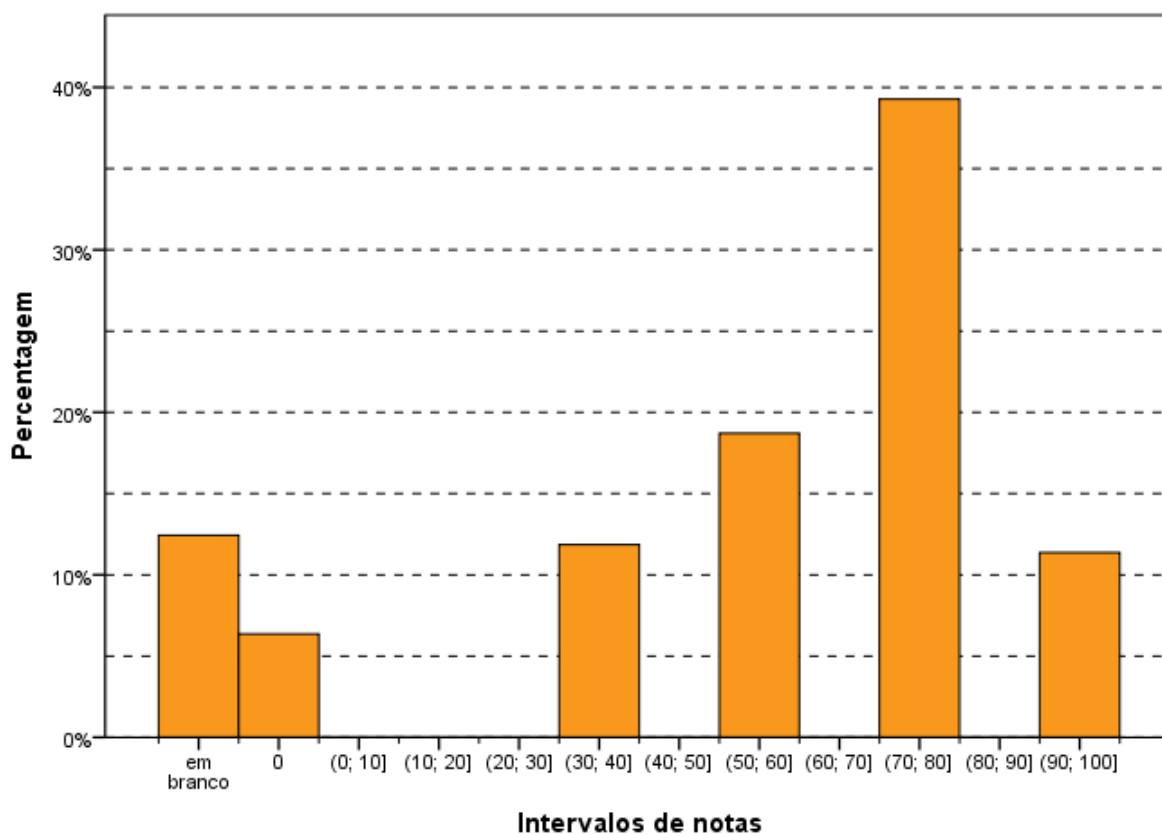


Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

Tema de suma importância na formação do profissional da Área de Logística, abordando o sistema produtivo e suas interfaces. A filosofia *Just in Time* (JIT) foi esclarecida na contextualização da questão, sendo apontada a busca pela redução dos desperdícios como principal objetivo.

As competências e habilidades requeridas para a formação profissional atendidas foram: gerenciar atividades de transporte, manutenção de estoque, processamento de pedidos, aquisição, embalagem, armazenagem, manuseio de materiais, controlar recursos vinculados às operações logísticas. Os conteúdos curriculares contemplados foram: gestão da cadeia de suprimentos, suprimento físico, administração de materiais e distribuição física, gestão da produção e operações. Competências, habilidades e conteúdos presentes nas diretrizes Curriculares da Área.

Em relação à possibilidade de diferentes interpretações, o fato do termo sustentabilidade permitir uma abordagem baseada nas questões ambientais, sociais e econômicas, conduziu a algumas dúvidas por parte dos estudantes. No entanto, de uma

forma geral, as respostas focaram nas questões econômicas, o que estava previsto no padrão de respostas.

O padrão de resposta estava claro e adequado à questão. A observação do padrão de resposta esperada evidencia que a questão se tornou extensa, por pedir a posição do aluno em relação às sete categorias de desperdício.

Nas respostas observou-se que muitos alunos exemplificaram formas pelas quais a indústria pode atuar para prevenir tais desperdícios, havendo, em alguns casos, exemplos que atendiam a mais de uma categoria.

Houve um maior índice de respostas incompletas do que incorretas, muitas vezes apenas parafraseando o enunciado. De uma forma geral, os alunos utilizaram linguagem adequada à área de atuação.

Os concluintes apresentaram um bom desempenho nesta questão, apesar de ser extensa. Uma parcela significativa de alunos conseguiu se expressar bem e demonstrar um bom conhecimento do assunto.

Nas respostas consideradas fracas, o aluno abordou apenas dois tipos de desperdício de forma detalhada. Nas respostas medianas o aluno informou até 4 dos desperdícios de forma detalhada. E nas respostas consideradas boas, os alunos abordaram de forma completa de cinco a sete desperdícios.

As abordagens foram, de uma maneira geral, simplistas, e os alunos trouxeram o que foi pedido sem se prolongar na resposta. Os principais erros foram referentes à simplificação excessiva, o que acabava por anular certas colocações sobre os tipos de desperdícios, reduzindo a abrangência das respostas e não contemplando, assim, os sete desperdícios.

Por ser uma questão direcionada a desperdícios específicos, houve pouca diversidade de respostas.

A deficiência identificada na formação do aluno foi, principalmente, a aparente limitação no domínio do assunto. No entanto, como as respostas foram, normalmente, diretas e sem maior profundidade pode-se supor, também, que a falta de tempo e/ou de interesse em responder sejam a justificativa para tal. O padrão de resposta estava em consonância com este perfil do aluno ao entender que as respostas diretas atendiam ao que havia sido pedido na questão. Por se tratar de assunto importante e presente na vida acadêmica e profissional desta Área, a banca de correção esperava encontrar uma abordagem um pouco mais qualificada sobre o tema por parte dos estudantes.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. A *Média* geral do Brasil foi 43,5, sendo a menor *Média* registrada na região Norte (41,9), e a maior, na região Centro-Oeste (49,3).

As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, exceto a *Mediana* na região Norte (40,0).

Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,5	41,9	43,2	43,4	43,5	49,3
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,9	0,4	0,6	1,7
Desvio padrão	28,8	29,8	29,6	28,4	29,0	29,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	40,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição têm moda no intervalo (60; 70], com vários intervalos de máximos locais.

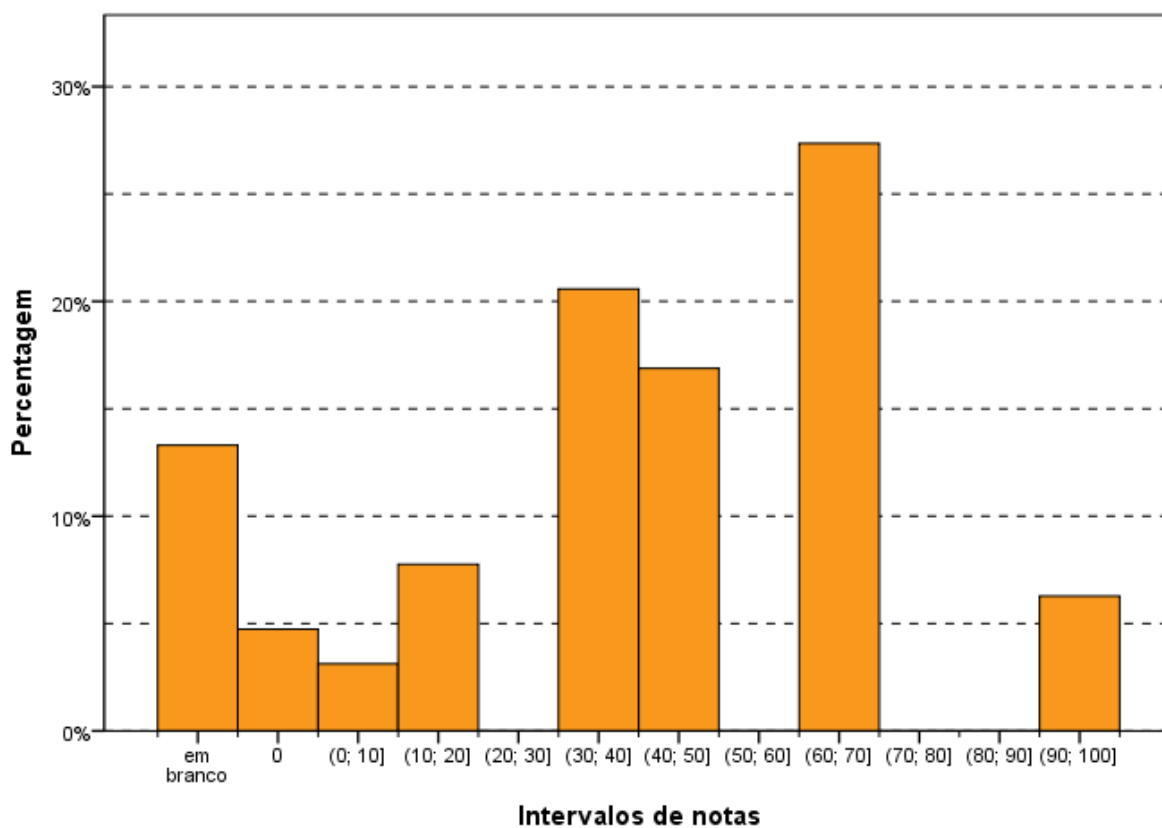


Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão trouxe um tema presente e cada vez mais discutido na Área de Logística – a realidade da infraestrutura brasileira e as deficiências persistentes mediante as poucas ações tomadas no sentido de melhorá-la.

A questão contextualizava este problema e pedia uma abordagem por parte do aluno sobre o custo Brasil, considerando três modais de transporte e seus efeitos/consequências nos níveis de serviço ao cliente.

As competências e habilidades requeridas do aluno, segundo as Diretrizes Curriculares da Área avaliadas por essa questão foram: planejar, organizar, controlar sistemas logísticos organizacionais de qualquer natureza, gerenciar atividades de transporte, controlar recursos vinculados às operações logísticas, gerenciar a cadeia de suprimentos com visão sistêmica e estratégica, prover níveis adequados de serviços ao cliente. Da mesma forma, os conteúdos contemplados pela questão, estão presentes nas Diretrizes. Era necessário conhecimento a respeito dos seguintes conteúdos:

gestão da cadeia de suprimentos, suprimento físico e distribuição física, gestão de Transportes, gestão de custos logísticos.

Quanto ao nível de profundidade, a questão foi pontual com referência ao modal (no caso dos três escolhidos) trazendo ainda abordagem relacionando este com o custo Brasil ao nível de serviço oferecido ao cliente. Nesta questão não foi verificada a possibilidade de diferentes interpretações.

A questão foi adequada ao tempo e espaço destinados para respondê-la e pode ser considerada de nível médio de dificuldade, pois o assunto é tema central para a Logística, e o aluno tinha como opção considerar apenas três dentre as possibilidades relacionadas aos tipos de modal.

O padrão de resposta foi claro e adequado às possibilidades dadas pela questão. O aluno teve que abordar os efeitos das deficiências brasileiras referentes aos modais escolhidos por ele frente ao nível de serviço entregue aos clientes.

Muitos alunos repetiram o enunciado sem nenhum aprofundamento na resposta. Uma grande maioria não abordou em suas respostas as questões referentes ao nível de serviço entregue ao cliente.

A linguagem adotada pelos alunos foi demasiadamente coloquial, demonstrando que não construíram durante o curso uma base academicamente satisfatória a respeito do assunto.

Os alunos, de maneira geral, não responderam de forma satisfatória a esta questão. A grande maioria deles não abordou a relação entre um modal e o nível de serviço oferecido.

As respostas consideradas fracas foram aquelas em que o aluno abordou apenas um tipo de modal, de forma completa ou incompleta.

As respostas medianas foram aquelas em que o aluno abordou dois modais, de forma completa ou incompleta ou abordou os três modais de forma incompleta.

As respostas consideradas boas foram as que continham abordagem de forma completa os três modais, sua relação com o custo Brasil e o nível de serviço ao cliente.

A abordagem dada ao assunto nas respostas não diferenciou o aluno de um curso específico no tema Logística de outros alunos que tivessem apenas um conhecimento geral sobre o assunto.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 39,9. A maior *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (42,3), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Sul (37,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 26,6. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (28,6), o menor foi encontrado na região Sul (25,8).

As medianas (40,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,9	40,5	38,0	40,7	37,8	42,3
Erro padrão da média	0,3	1,1	0,9	0,3	0,5	1,6
Desvio padrão	26,6	28,1	28,6	26,2	25,8	27,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição apresenta moda no intervalo (40; 50]. Destaca-se o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco (mais de 15%).

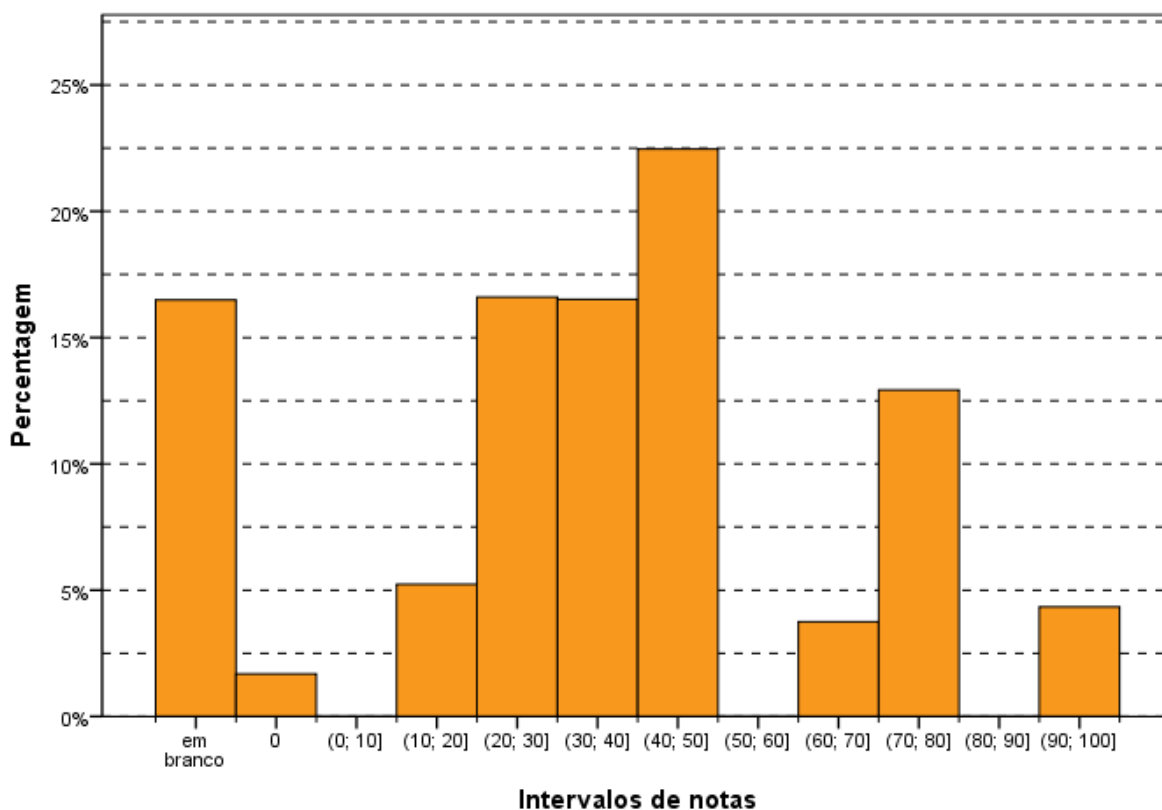


Gráfico 3.13 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

Tema contemporâneo e essencial para o profissional de Tecnologia em Logística. A questão exemplificava o uso dos sistemas de informação e pedia uma análise a partir do caso apresentado.

As competências e habilidades avaliadas foram: planejar, organizar, controlar sistemas logísticos organizacionais, aplicar as ferramentas de tecnologia de informação e comunicação aos princípios da logística para agregar valor ao produto, serviço e soluções ao cliente, estabelecer processos de compras, identificação e desenvolvimento de fornecedores, além de negociar padrões de recebimento e expedição, gerenciar atividades de transporte, manutenção de estoque, processamento de pedidos, aquisição, embalagem, armazenagem, manuseio de materiais, manutenção de informações e programação de produtos, gerenciar a cadeia de suprimentos com visão sistêmica e estratégica, implantar soluções criativas e inovadoras para otimizar e racionalizar os processos logísticos, prover níveis adequados de serviços ao cliente.

Os conteúdos curriculares contemplados pela questão foram: gestão da cadeia de suprimentos, suprimento físico e distribuição física, gestão de transportes, tecnologia da informação.

Ainda que a questão estivesse direcionada ao uso dos sistemas de informação, devido à sua importância e às diversas inter-relações existentes, o nível de exigência tornou-se bastante amplo. O enunciado e o comando, subdividido em 'a' e 'b' estavam claros e não foi verificada a possibilidade de interpretações diferentes da esperada.

A questão foi adequada ao tempo e ao espaço a ela destinados, embora possa ser considerada de alta dificuldade, na medida em que pedia ao aluno um direcionamento mais preciso no seu conhecimento do assunto, ao requisitar que discorresse a respeito de pontos específicos, cobrando dele um maior domínio sobre o mesmo.

A diversidade de respostas recebidas foi bastante elevada, visto que o aluno tinha liberdade em dissertar sobre o tema na busca de responder aos questionamentos feitos nos dois itens.

Em muitas das respostas os alunos apresentaram um texto único para os dois itens, demonstrando falta de entendimento entre os ganhos decorrentes do uso da tecnologia da informação (item 'a') e os benefícios relacionados a seu uso, frente ao fluxo de materiais e ao atendimento às necessidades dos clientes (item 'b').

A linguagem adotada pelos alunos foi, de uma forma geral, adequada aos termos específicos da Área.

Os alunos demonstraram conhecer o assunto, mas tiveram dificuldades em apresentar este conhecimento a respeito da tecnologia da informação de forma objetiva, principalmente quanto à sua relação com o atendimento das necessidades dos clientes. Por este motivo, a questão obteve um percentual bastante reduzido de boas respostas.

A questão apresentou dois itens a serem respondidos e o aluno foi avaliado com nota máxima ao apresentar, de forma detalhada, dois ganhos no item 'a' e dois benefícios no item 'b', podendo receber pontuação, ainda, com respostas parciais ao abordar apenas um ganho (item 'a') e benefício (item 'b') ou com uma abordagem direta sobre o tema.

As abordagens adotadas pelos alunos trouxeram muitas expectativas individuais dos mesmos, mas também embasamento teórico adquirido. As respostas foram muito variadas, indo de muito simples e evasivas a respostas bem embasadas e completas. As falhas mais presentes foram quanto à abordagem do ganho decorrente do uso da

tecnologia da informação e dos benefícios desta em relação ao atendimento às necessidades dos clientes.

O tema, por ser transversal a diversas Áreas, foi abordado pela maioria dos alunos, no entanto, sem responder corretamente ao que foi solicitado.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Logística sobre a prova aplicada no Enade/2015. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

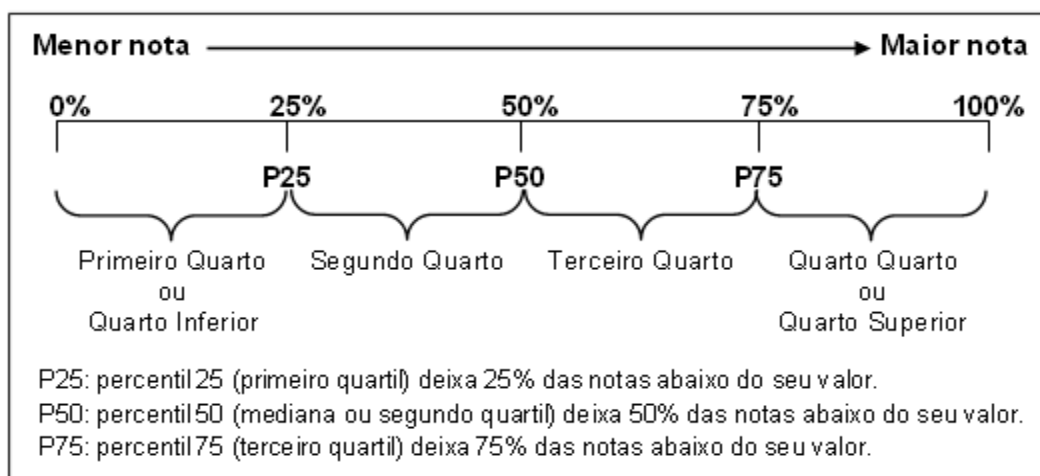


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁷ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 33,1% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (58,6%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 35,4%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 24,5%, observando-se diferenças estatisticamente significativas dessa região para as demais, conforme o Gráfico 4.1. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 56,6% na região Sul e 63,1% na região Nordeste.

¹⁷ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

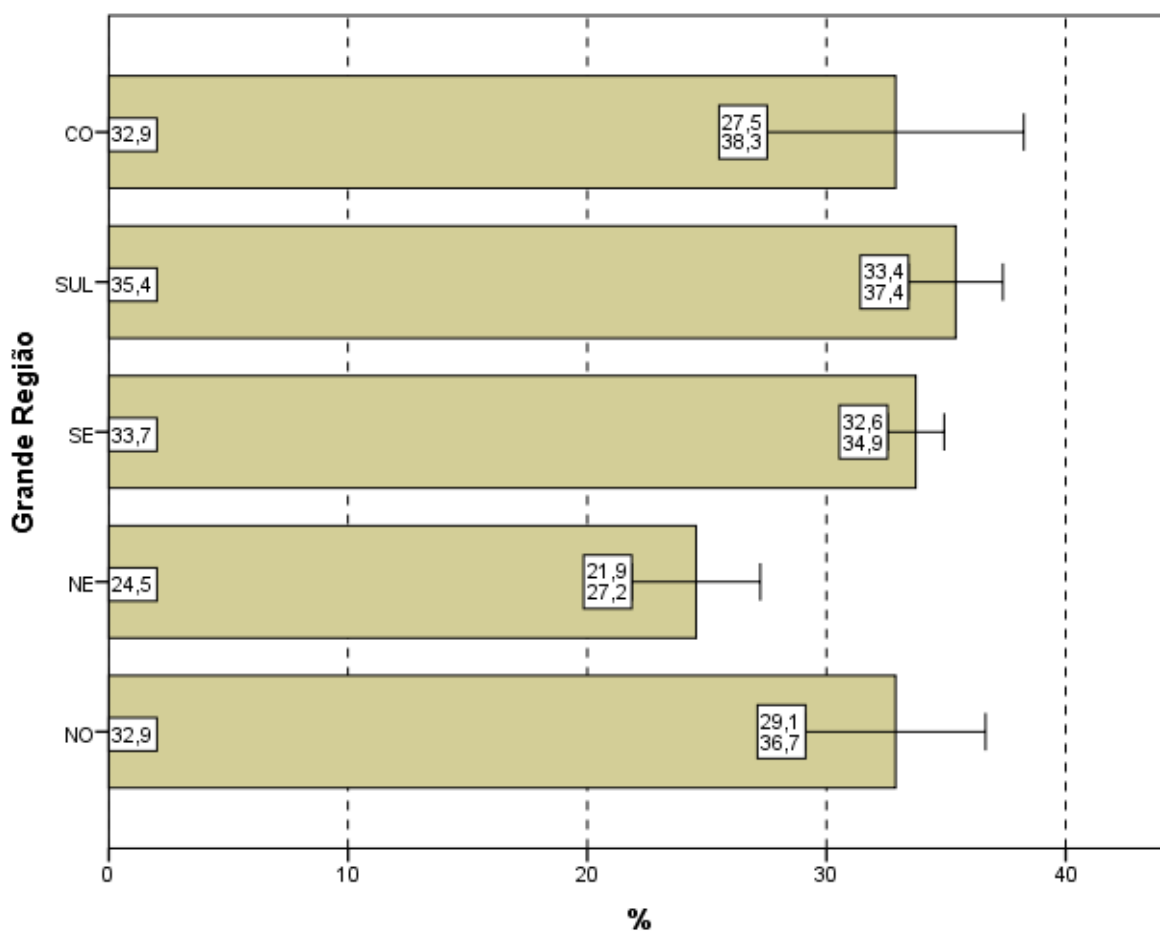


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 36,6% no primeiro quarto e 29,1% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 35,2% no segundo quarto e 31,8% no terceiro quarto. Há diferenças estatisticamente significativas do primeiro quarto para o terceiro e do primeiro e segundo para o quarto superior. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 56,6% e 60,0% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

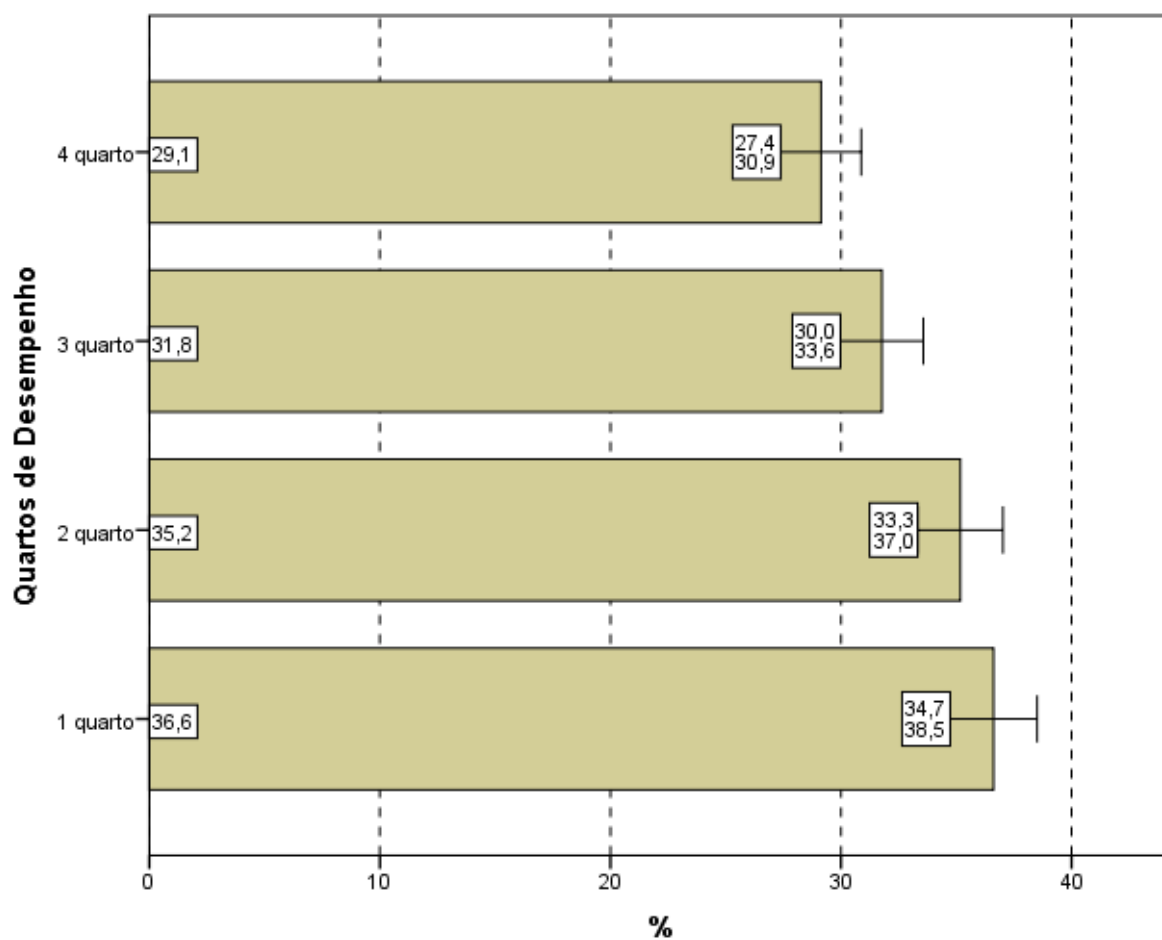


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 38,9% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 56,0% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Norte (42,3%) e a menor proporção na região Nordeste (27,3%). Também ocorre diferença estatisticamente significativa entre a região Nordeste e as regiões Sudeste (39,9%) e Sul (41,2%). O

percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 52,0% a 64,9%, para as regiões Norte e Nordeste, respectivamente.

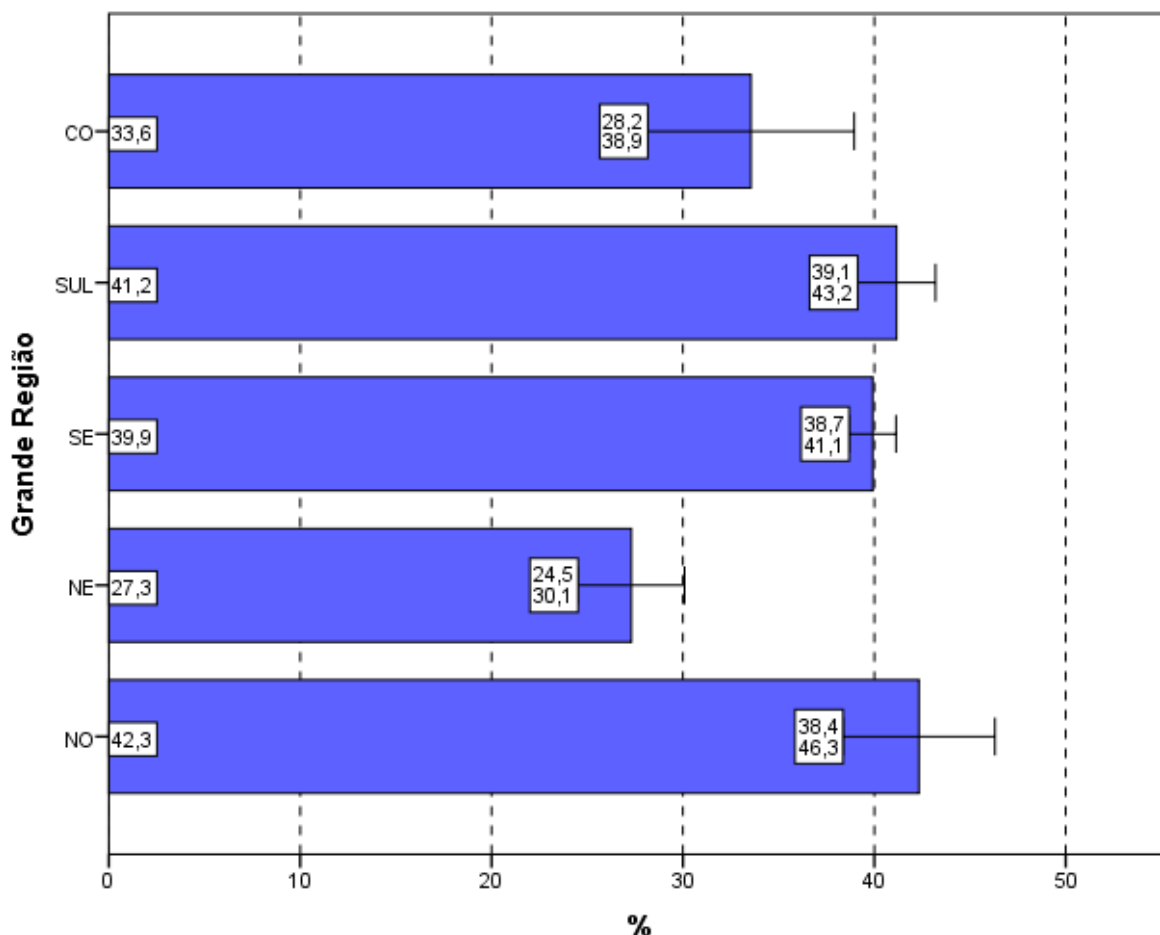


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, verifica-se que a proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 38,1% (último quarto) a 40,1% (primeiro quarto), não sendo observadas diferenças estatisticamente significativas do resultado entre os quatro quartos de desempenho. A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau médio, com 54,4% do quarto inferior e 57,1% do superior optando por essa resposta.

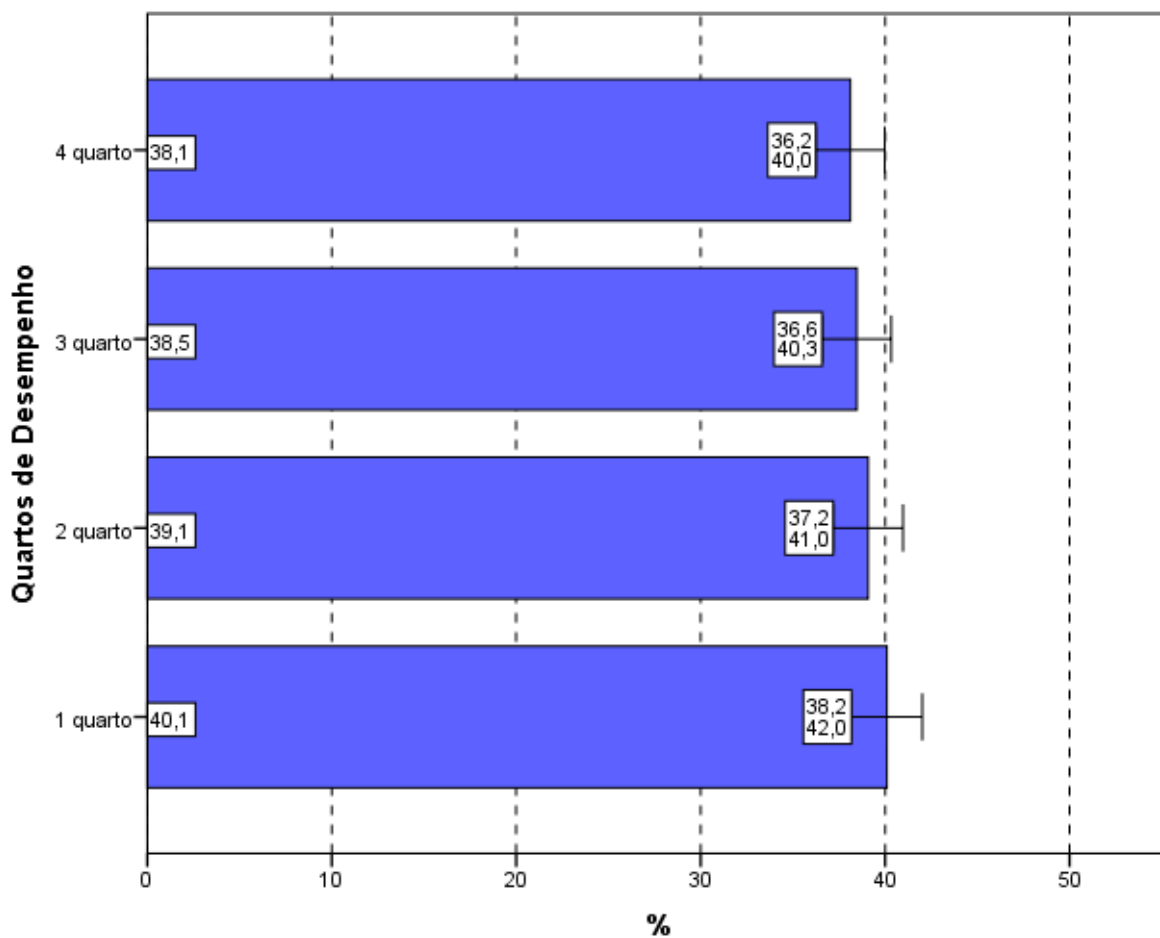


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 58,3%. Já 34,7% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa* e 7,0% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco: de 30,5% na região Centro-Oeste até 36,0% na região Sudeste. As diferenças entre a

região Sudeste e as regiões Norte (30,7%) e Nordeste (30,8%) são estatisticamente significativas.

A escolha modal entre as grandes regiões foi que a extensão da prova foi *Adequada*, variando de 56,2% (Nordeste) a 59,8% (Sul).

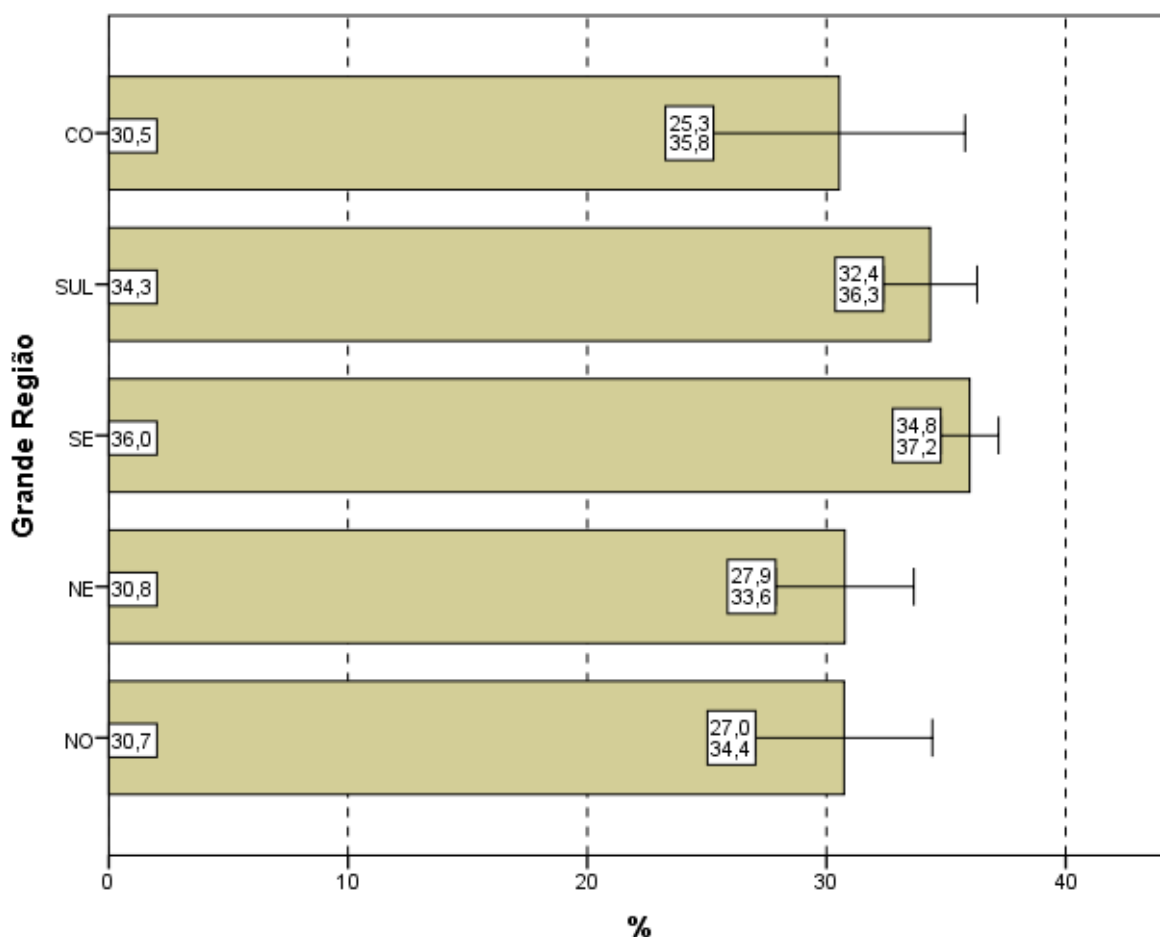


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 57,9% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 59,7% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi 58,0% no segundo quarto e 57,6% no terceiro.

No Gráfico 4.6, observam-se as proporções de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho, com variação entre

33,7% (quarto superior) e 35,4 (terceiro quarto), não sendo observadas diferenças estatisticamente significativas entre as proporções dos quatro quartos de desempenho.

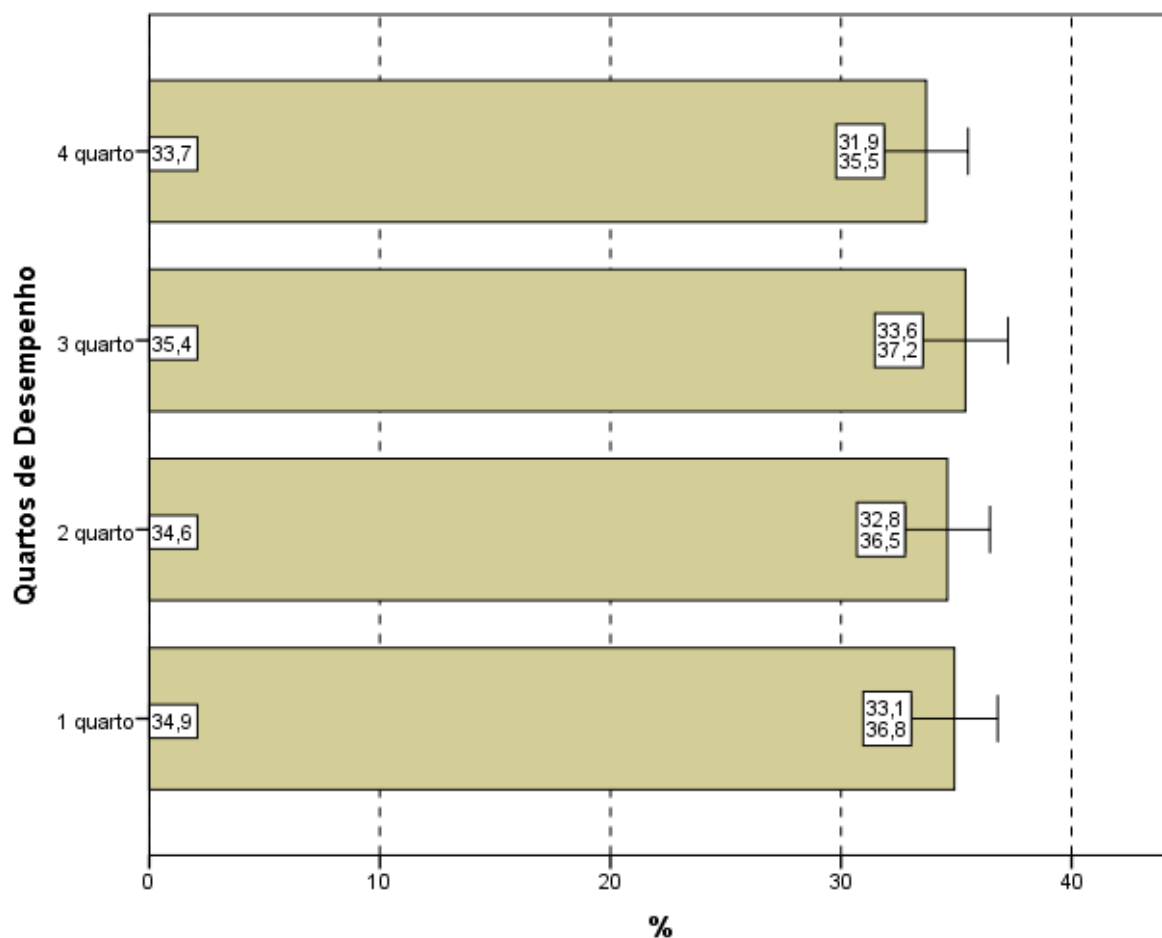


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 73,3% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 72,1% na região Sudeste a 79,8% na região Centro-Oeste, sendo essa a única diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (maior do que 72% em todas as regiões e maior do que 65% para todos os quartos de desempenho).

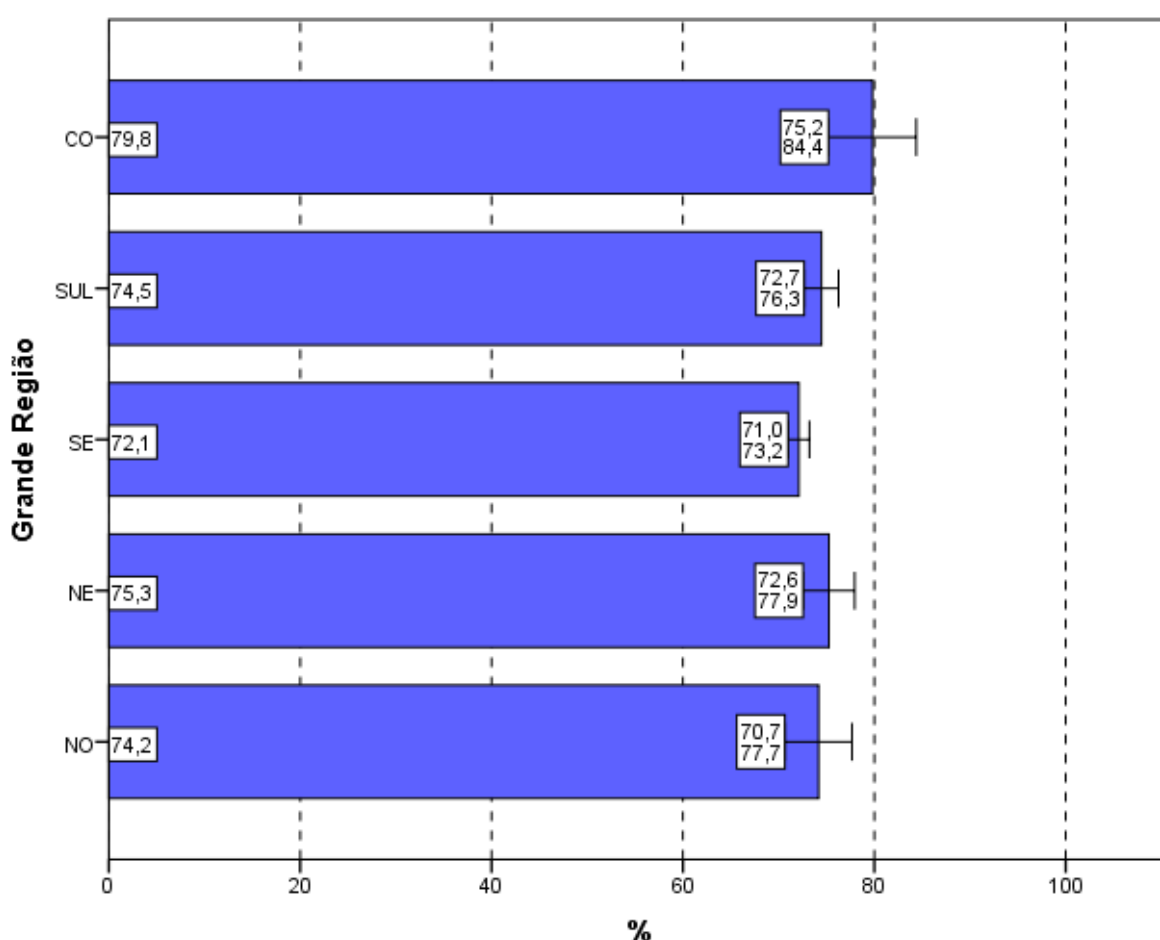


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente

significativas entre todos os quartos. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 81,2% dos alunos. Para os demais, as proporções foram 75,5% (terceiro quarto), 70,9% (segundo quarto) e 65,1% (quarto inferior).

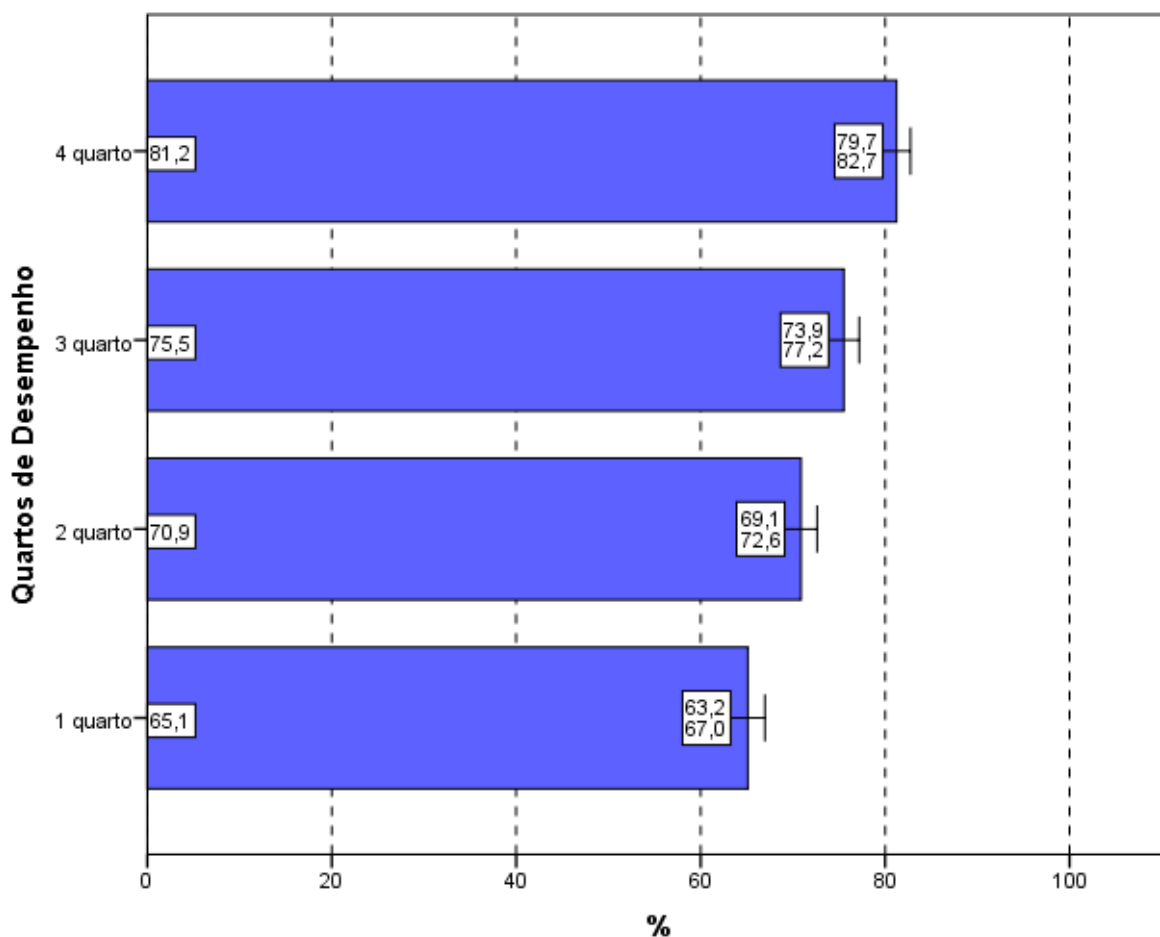


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 74,2% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Logística, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior que 72%. A maior proporção foi na região Centro-Oeste (79,2%), e a menor na região Norte (72,3%).

Observam-se diferenças estatisticamente significativas entre a região Sudeste (73,0%) e as regiões Sul (76,3%) e Centro-Oeste (79,2%).

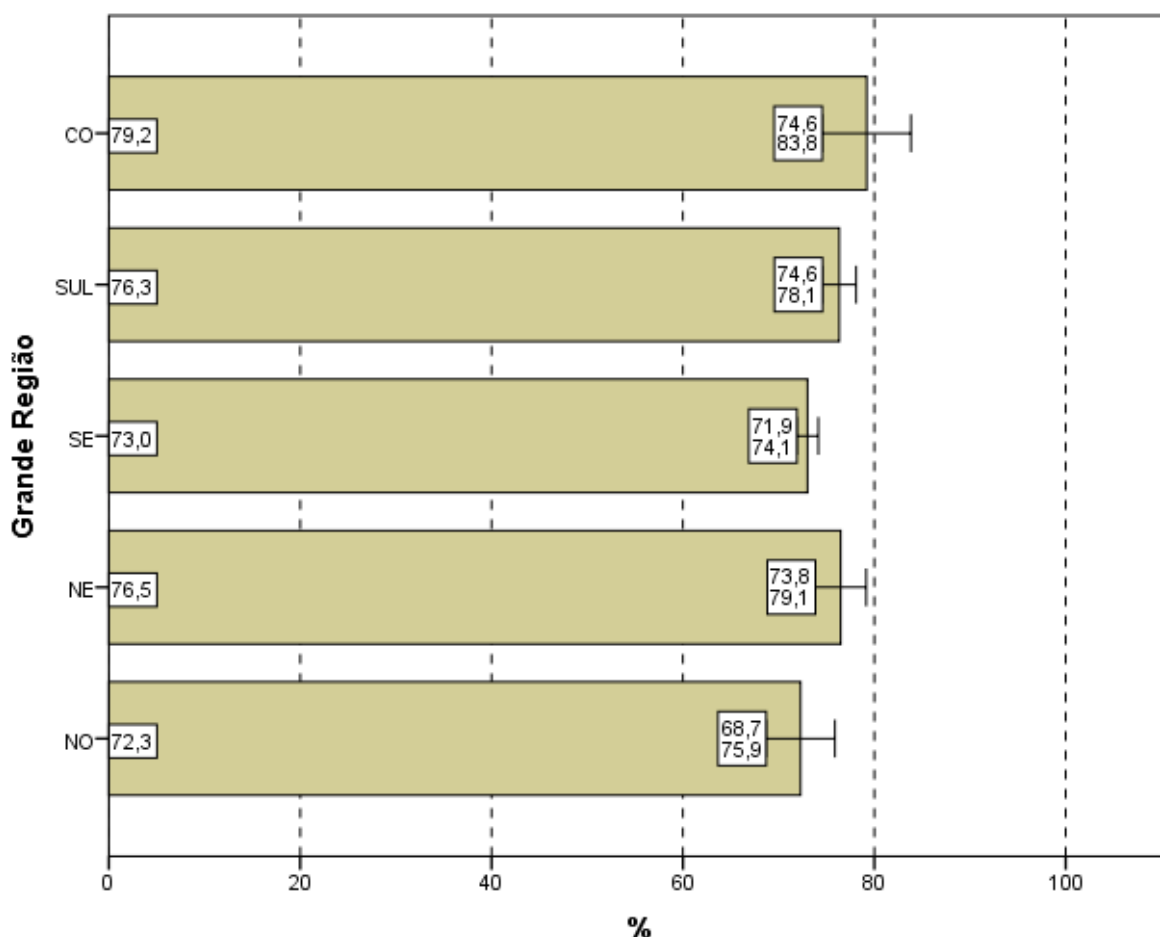


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (81,2%) se comparada aos demais quartos de desempenho. Observam-se diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho.

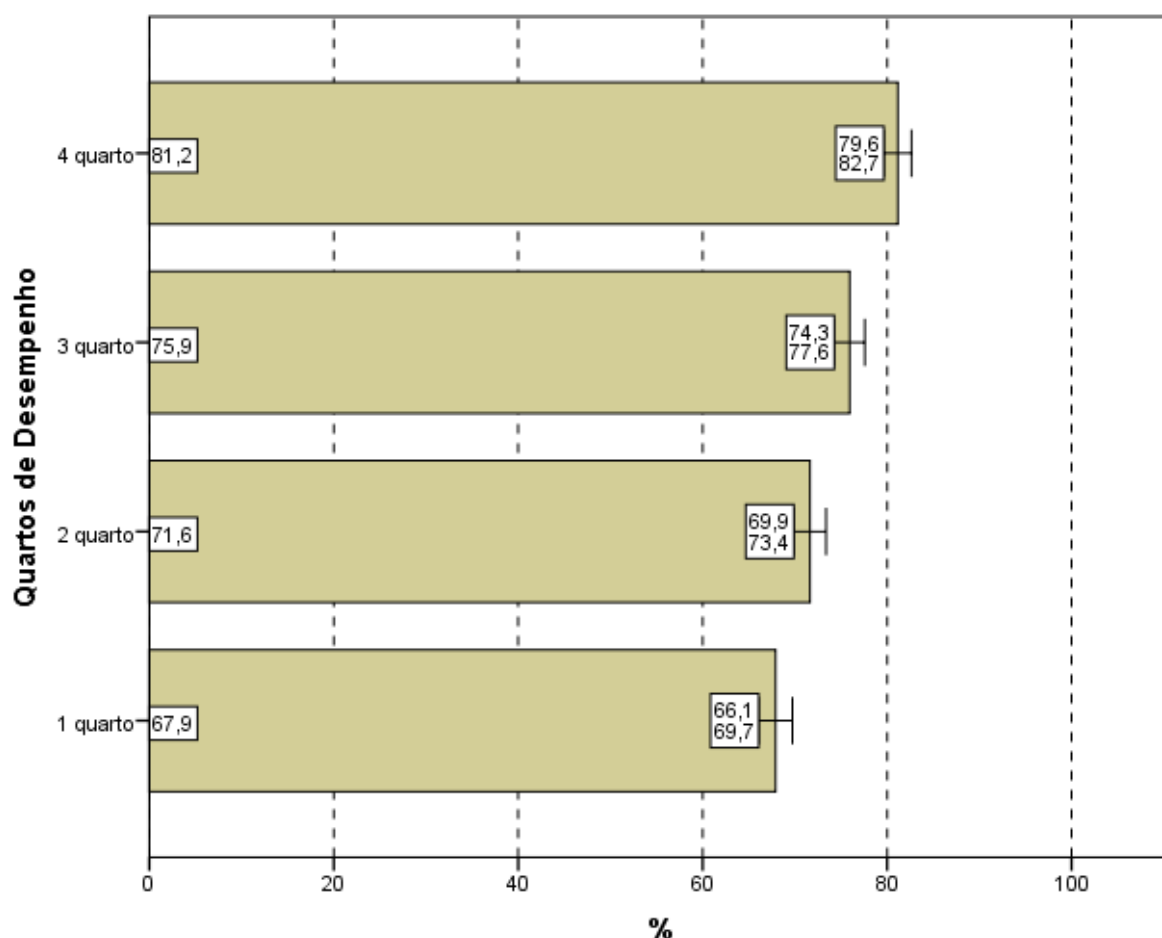


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 82,2% dos respondentes da Área de Tecnologia em Logística de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 78%, chegando a 88,6% na região Centro-Oeste. As proporções das regiões Sul (85,0%) e

Centro-Oeste (88,6%) apresentam diferenças estatisticamente significativas em relação à região Norte (78,2%) e Sudeste (81,2%).

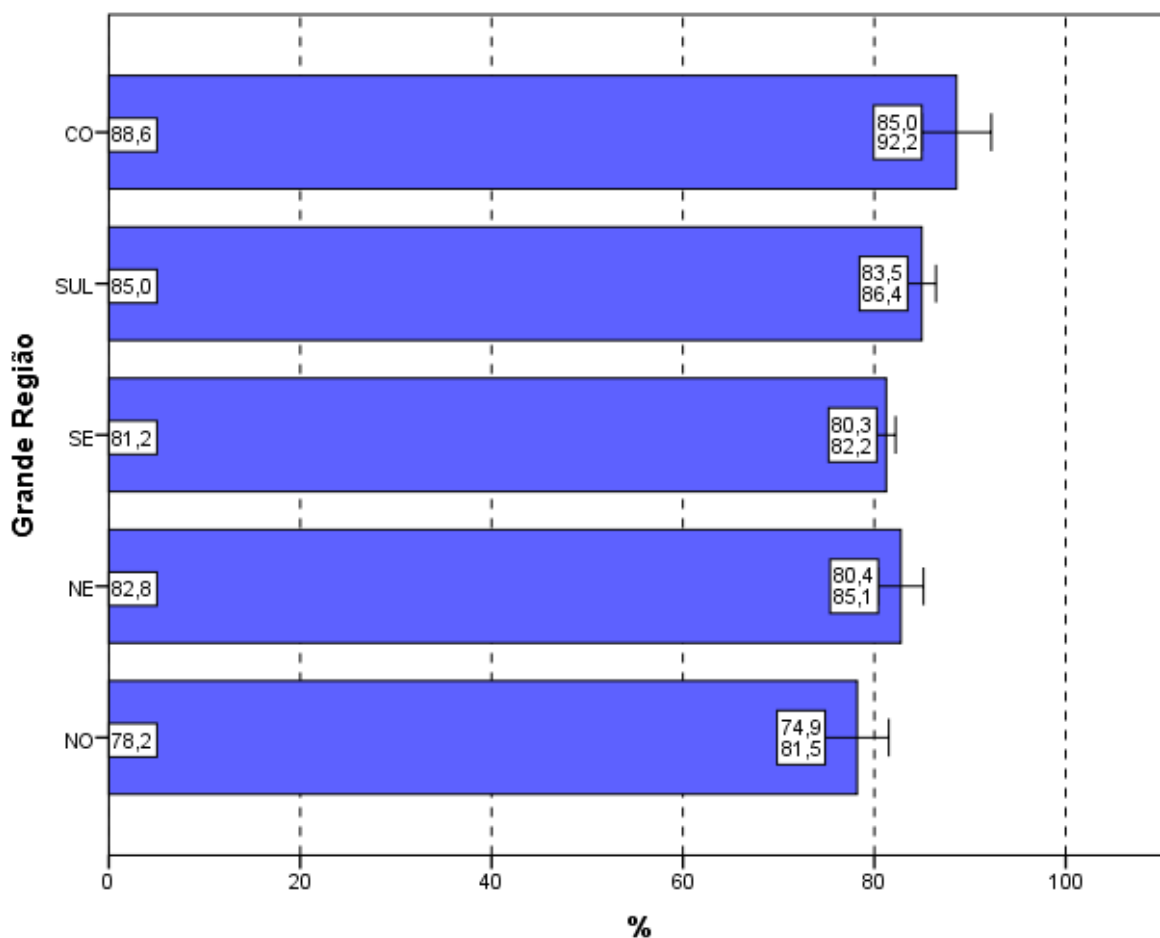


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões foi mais elevado no quarto superior (88,9%), percentual superior à média nacional (82,2%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva*, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 76,1% dos respondentes. Essas proporções são crescentes com os quartos de desempenho. Levando-se em conta o desempenho dos participantes, só não se observa diferença estatisticamente significativa entre o primeiro e o segundo quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12.

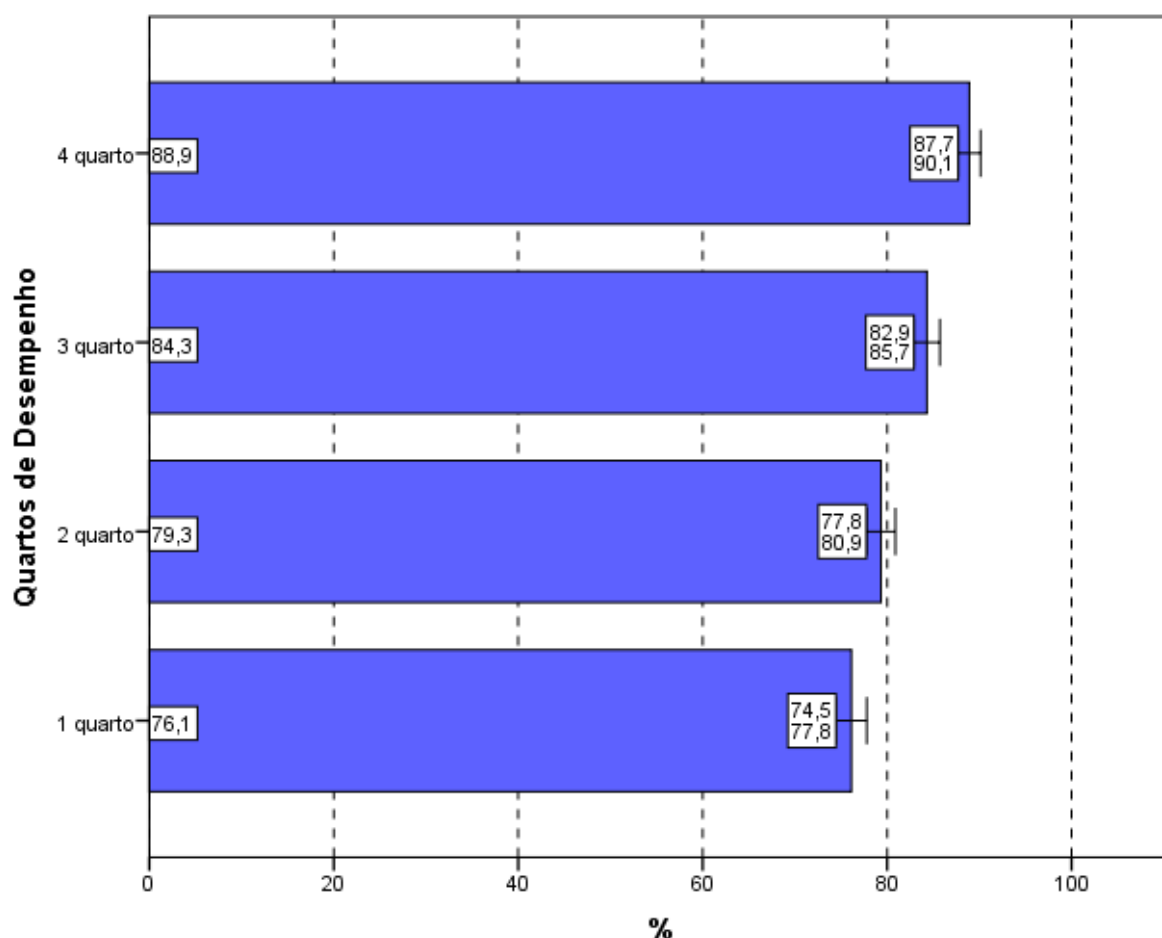


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 10,5% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 52,8%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 9,4% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 22,7% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 13%. Os percentuais variaram de 6,9% na região Nordeste a 12,8% na Norte, sendo essa diferença significativa estatisticamente.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 46,4% (região Nordeste) a 54,6% (Sudeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 7,5% (região Centro-Oeste) a 10,2% (região Sul). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 19,7% na região Norte a 31,0% na Nordeste.

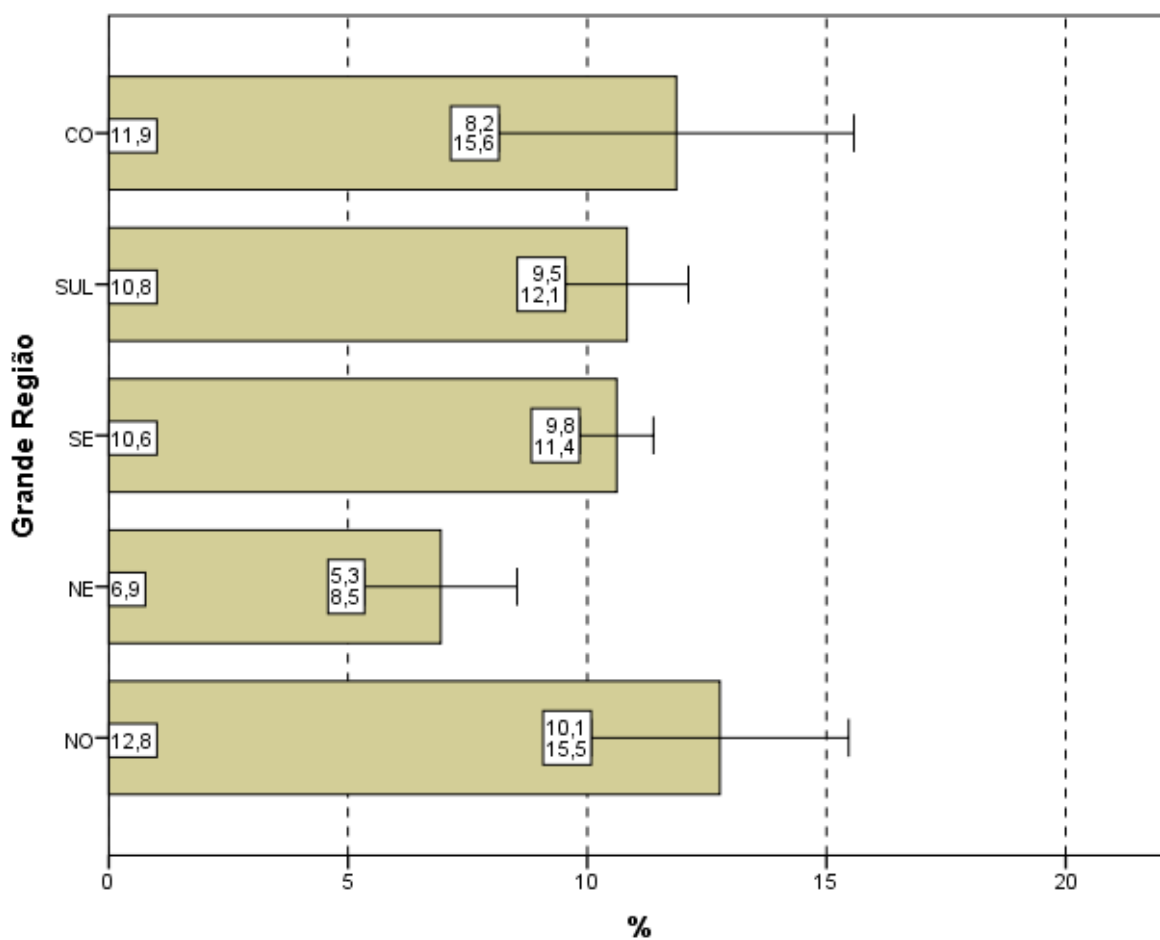


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 10,3% dos estudantes do quarto superior e 11,4% do quarto inferior. Não há diferenças estatisticamente significativas entre os quartos. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 50,6% no quarto inferior e 51,9% do quarto superior assim o responderam.

O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 7,3% (quarto superior) a 13,4% (quarto inferior). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 19,4% no quarto inferior a 25,8% no superior.

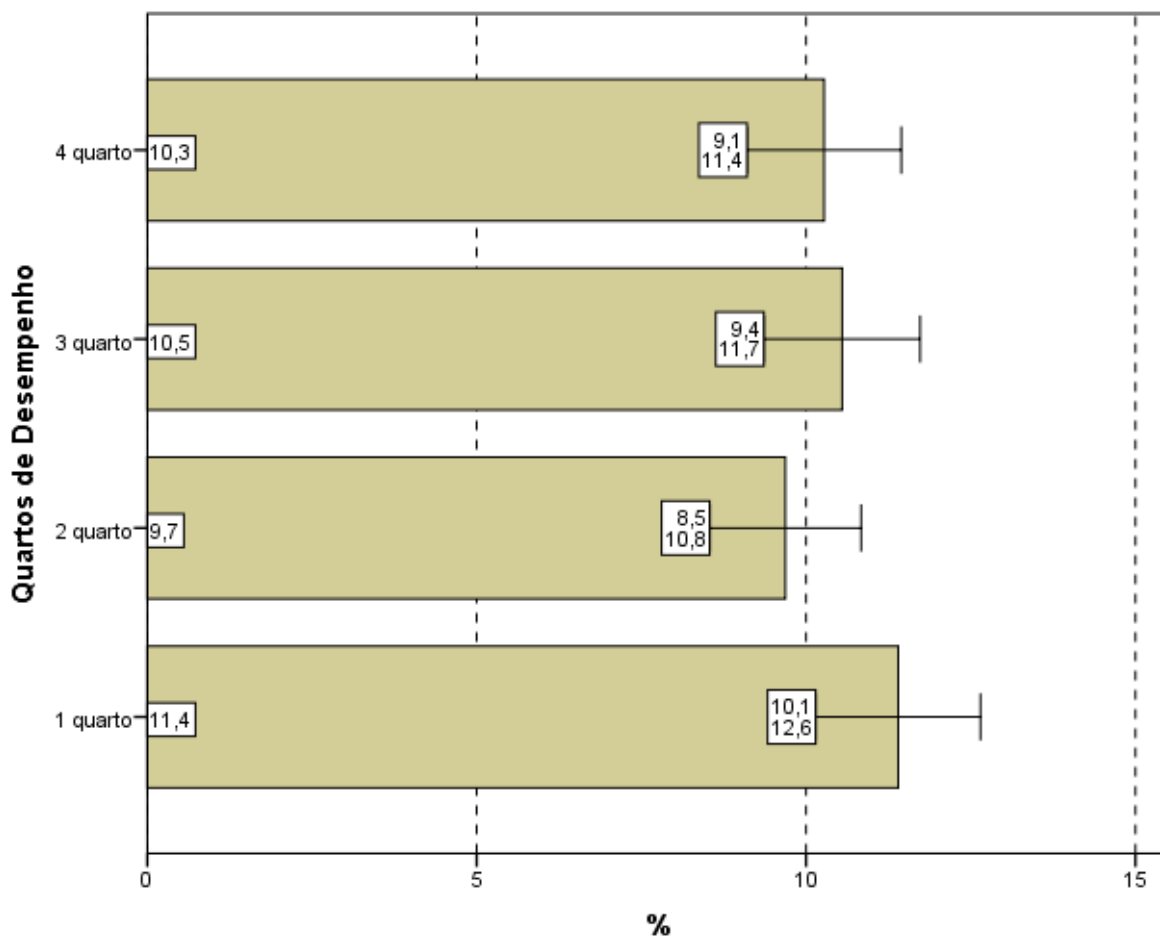


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 5,3%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (71,1%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena, variando de 4,2% (Nordeste) a 9,9% (Norte). Observam-se diferenças estatisticamente significativas entre a região Norte (9,9%) e as regiões Nordeste, Sudeste e Sul.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 59,8% na região Norte e 76,4% na Centro-Oeste.

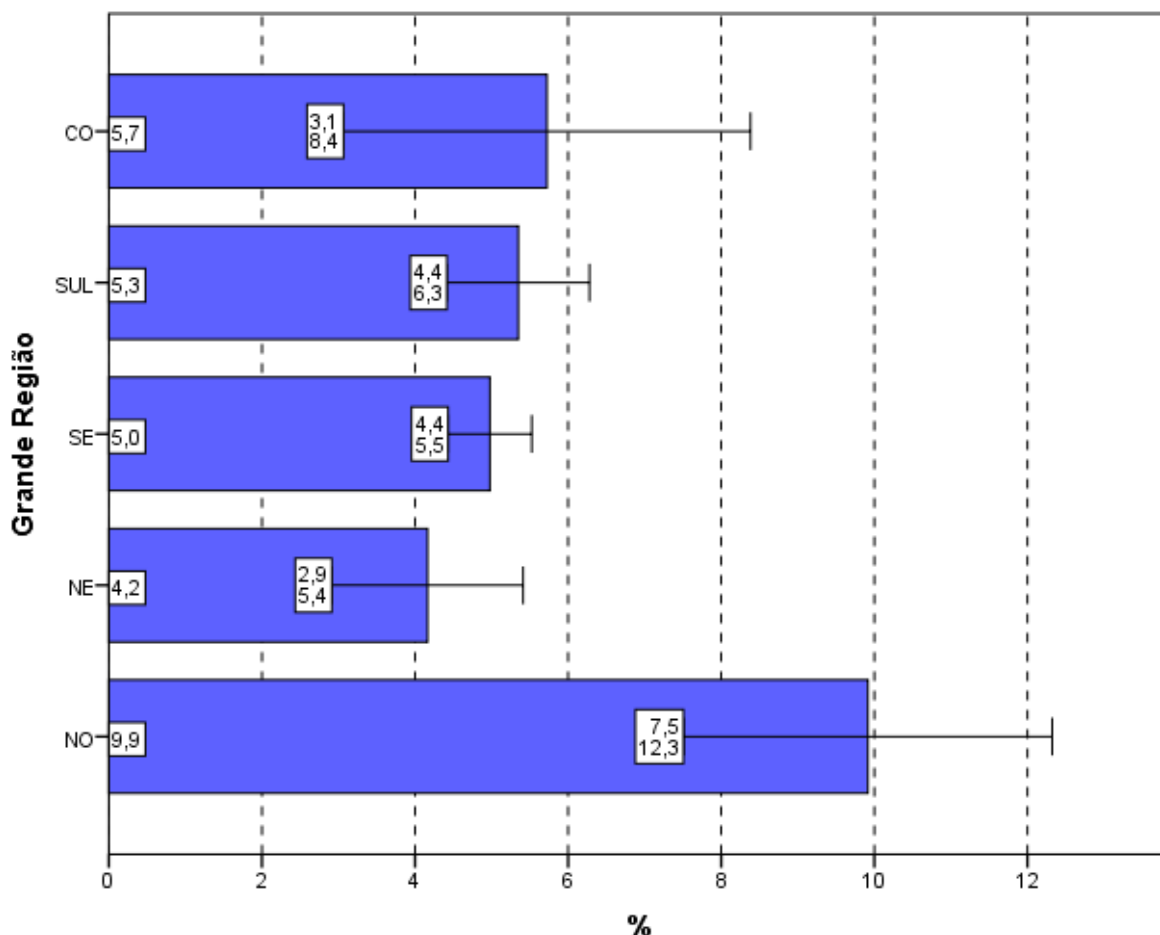


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 9,1% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,5% os do quarto superior com a mesma resposta. Há diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os demais, assim como entre o segundo quarto e o quarto superior.

Tendo em conta o quarto superior, 83,3% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 58,8% optaram pelas mesmas categorias.

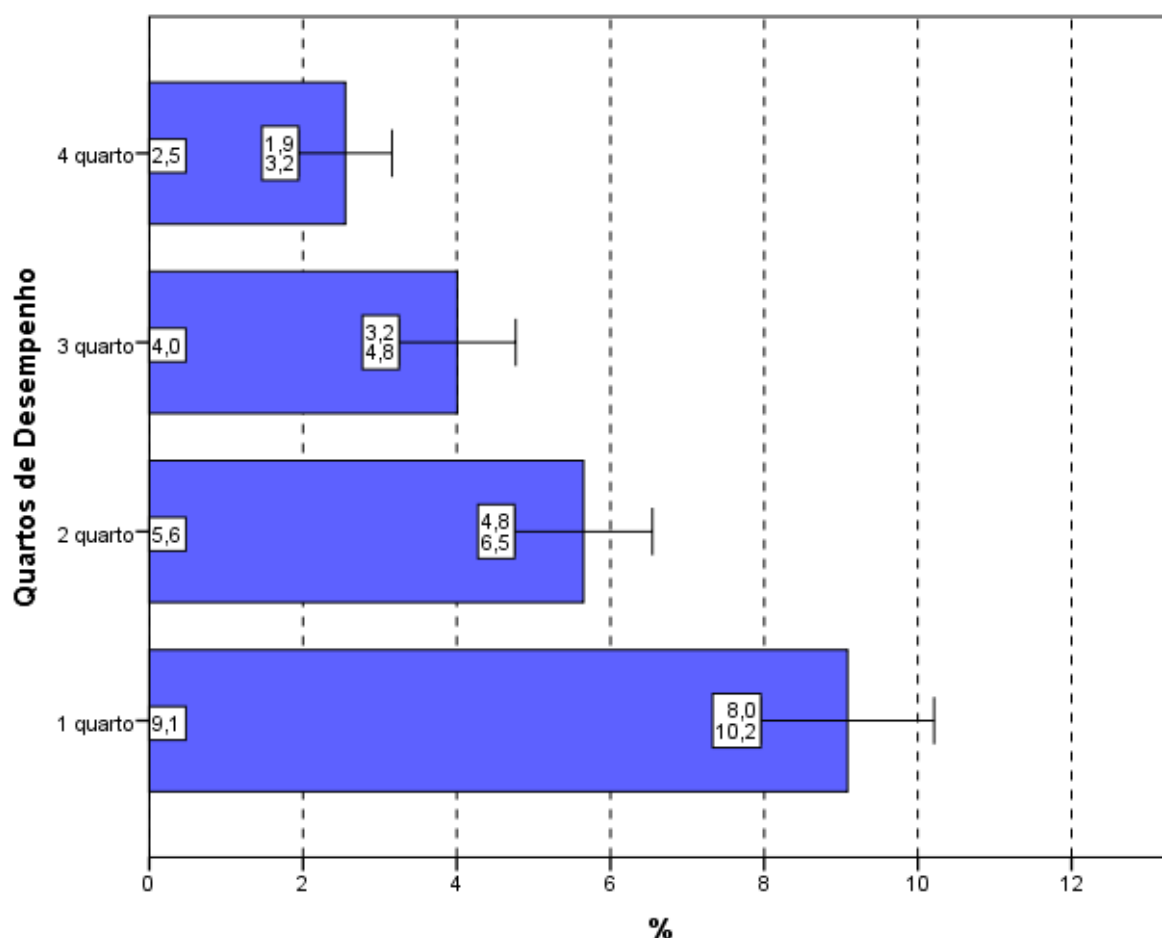


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de três quartos dos estudantes (75,5%) afirmou ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova apenas na região Sul (72,5%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova variou de 75,5% (Sudeste) a 82,5% (Centro-Oeste). Observam-se diferenças estatisticamente

significativas das regiões Sudeste e Sul em relação ao Nordeste (80,1%) e também em relação ao Centro-Oeste, como mostra o Gráfico 4.17.

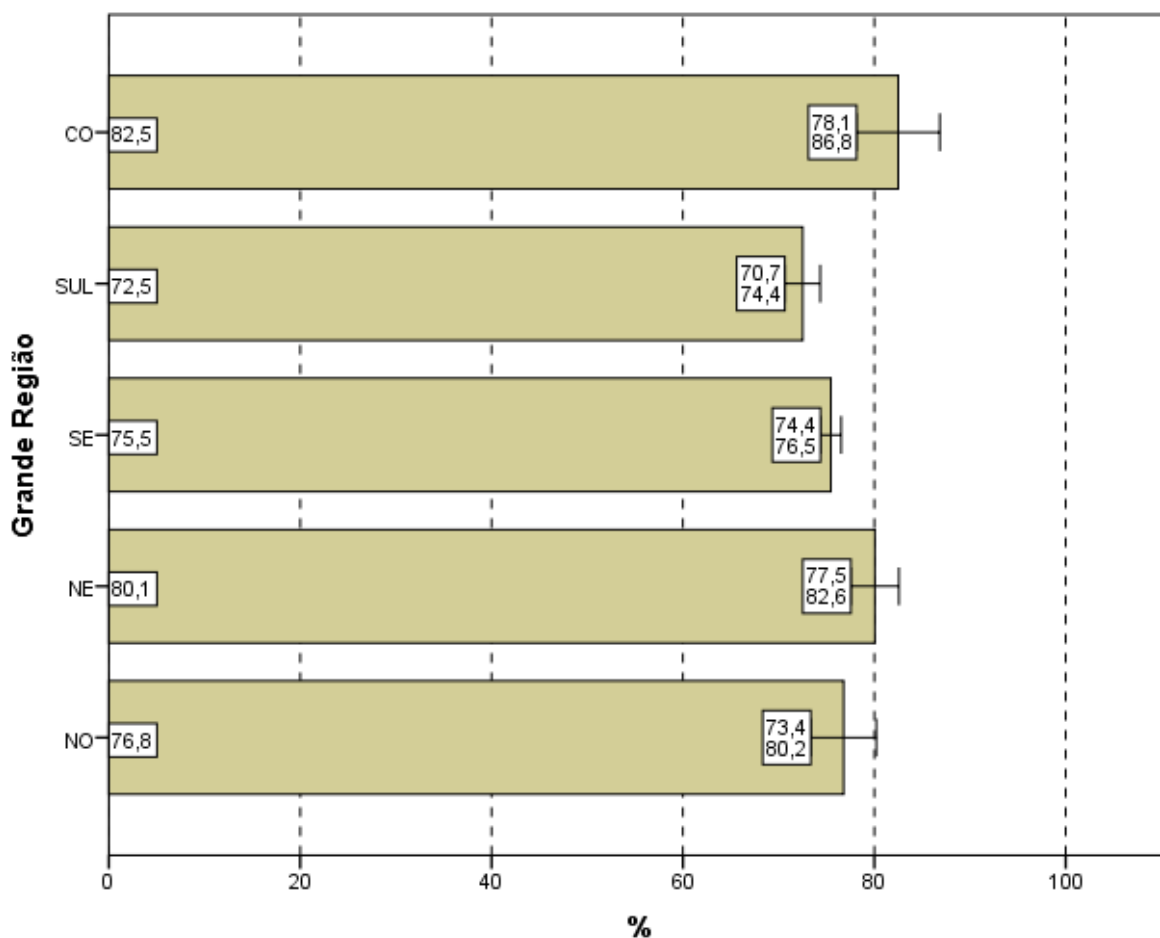


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior (83,2%) declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho.

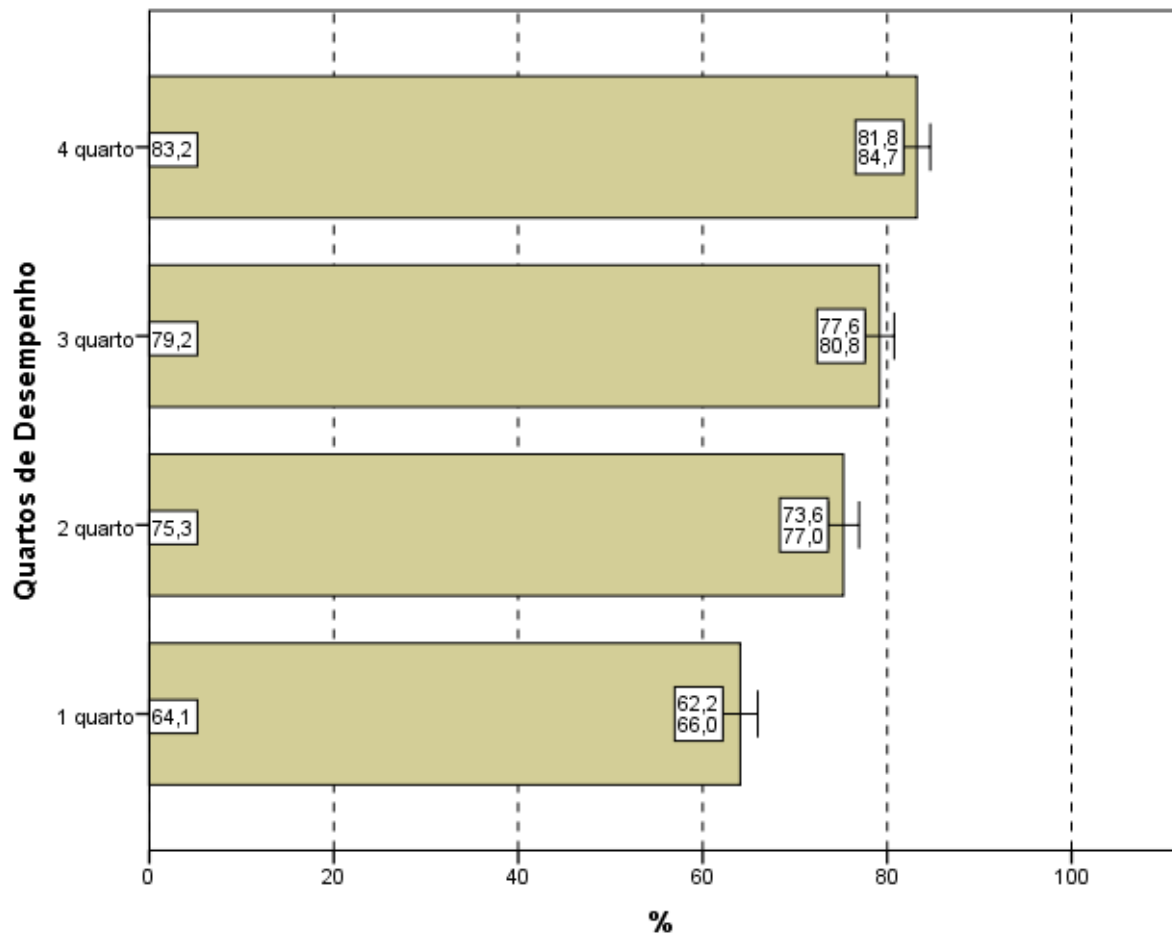


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Tecnologia em Logística, participantes do Enade/2015, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez, ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁸.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 337 cursos participantes, 142 (42,1%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em todas as regiões do país, exceto a região Norte, onde o conceito 2 foi o modal. O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (23,4%, correspondendo a 79 cursos) e o conceito 2, o terceiro (23,1%, correspondendo a 78 cursos). Houve, ainda, nove cursos (2,7%) que receberam conceito 5 e 18 (5,3%) cursos que receberam conceito 1. Dos 337 cursos de Tecnologia em Logística, 11 cursos (3,3%) ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	337	100,0	12	100,0	44	100,0	210	100,0	56	100,0	15	100,0
SC	11	3,3	0	0,0	2	4,5	4	1,9	5	8,9	0	0,0
1	18	5,3	1	8,3	3	6,8	12	5,7	1	1,8	1	6,7
2	78	23,1	7	58,3	9	20,5	55	26,2	5	8,9	2	13,3
3	142	42,1	2	16,7	19	43,2	84	40,0	27	48,2	10	66,7
4	79	23,4	2	16,7	10	22,7	48	22,9	17	30,4	2	13,3
5	9	2,7	0	0,0	1	2,3	7	3,3	1	1,8	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

¹⁸ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com 12 cursos ou 3,6% do total nacional. Nesta região, o conceito 2 foi atribuído a sete cursos dos 12 participantes, o que equivale a 58,3% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. Um curso (8,3%) foi alocado no conceito 1 e quatro cursos foram avaliados com conceitos 3 e 4 (dois cursos em cada conceito), correspondendo a 16,7%, cada.

A região Nordeste participou com 44 cursos ou 13,1% do total nacional. Nesta região, 19 cursos, 43,2% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, nove e dez cursos (20,5% e 22,7%). Três cursos obtiveram o conceito 1 e um curso ficou com conceito 5. Dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Dos 210 cursos participantes da região Sudeste (62,3% do total nacional), o conceito 3 também foi o conceito modal, e foi obtido por 84 cursos (40,0%). O conceito 1 foi atribuído a 12 cursos (5,7%) e os conceitos 2 e 4, com 55 e 48 cursos, respectivamente, correspondendo a 26,2% e 22,9%. O conceito 5 foi atribuído a sete cursos (3,3%). Quatro cursos (1,9%) ficaram sem conceito (SC).

Os 56 cursos da região Sul ficaram distribuídos em todas as faixas de conceitos. Há predominância do conceito 3 com 48,2% (conceito modal), ou seja, 27 dos 56 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a cinco cursos (8,9%) e o conceito 4, a 17 cursos (30,4%). Os conceitos 1 e 5 foram recebidos por um curso cada (1,8%). Cinco cursos na região Sul ficaram sem conceito (SC).

Já dos 15 cursos participantes na região Centro-Oeste, dez receberam conceito 3, o conceito modal (66,7%). Nesta região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. Já quatro cursos foram alocados nos conceitos 2 e 4 (dois cursos em cada conceito), correspondendo a 13,3%, cada. Além disso, um curso obteve conceito 1.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com distribuição conceitos menores, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha Azul) apresenta os cursos em IES com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul (linha roxa) apresenta a distribuição com valores maiores. Cursos em IES das regiões Norte (linha azul), Sudeste (linha vermelha) e Nordeste (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

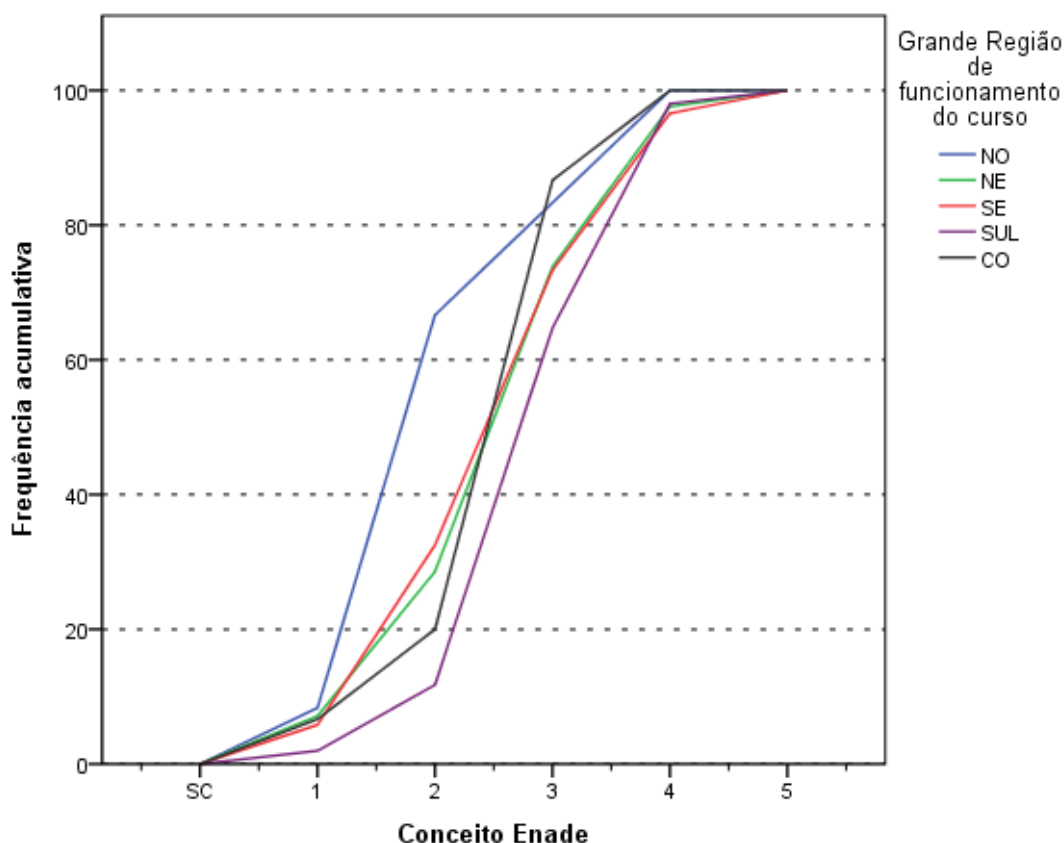


Gráfico 5.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região – Tecnologia em Logística – Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2015 de Tecnologia em Logística, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 337 cursos participantes, 31 (9,2%) eram ministrados em Instituições Públicas e 306 (90,8%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, das nove IES que receberam o conceito 5, duas eram Públicas e sete Privadas. Dos 31 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 15 cursos (48,4%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, um curso (3,2%) foi avaliado com conceito 1, três cursos obtiveram conceito 2 (9,7% da categoria), dez cursos receberam conceito 3 (32,3%) e,

como já comentado, dois foram alocados ao conceito 5 (6,5%). Nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 132 cursos dos 306 da categoria. Entre os demais cursos participantes, 17 receberam conceito 1, e 75, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 64 cursos e o conceito 5, a sete cursos. Nesta Categoria Administrativa, 11 cursos ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	337	31	306
SC	11	0	11
1	18	1	17
2	78	3	75
3	142	10	132
4	79	15	64
5	9	2	7
NO	12	3	9
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	7	1	6
3	2	1	1
4	2	1	1
5	0	0	0
NE	44	2	42
SC	2	0	2
1	3	0	3
2	9	0	9
3	19	1	18
4	10	1	9
5	1	0	1
SE	210	20	190
SC	4	0	4
1	12	0	12
2	55	2	53
3	84	5	79
4	48	12	36
5	7	1	6
SUL	56	3	53
SC	5	0	5
1	1	1	0
2	5	0	5
3	27	0	27
4	17	1	16
5	1	1	0
CO	15	3	12
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	2	0	2
3	10	3	7
4	2	0	2
5	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com nove cursos (75,0% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, com seis cursos, correspondendo a 66,7%. E três cursos foram alocados

nos conceitos 1, 3 e 4 (um curso em cada conceito). As Instituições Públicas participaram com três cursos na região Norte (25,0% do total regional), e estes obtiveram os conceitos 2, 3 e 4.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 42 dos 44 cursos participantes, o equivalente a 95,5% do total da região, a maior das proporções desta categoria por região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, três cursos ficaram alocados no conceito 1, nove cursos ficaram alocados no conceito 2, 18 no conceito 3 (modal), nove no conceito 4 e um curso obteve conceito 5. Dois cursos ficaram sem conceito (SC). As Instituições Públicas dessa região participaram com apenas dois cursos (4,5%), a menor das proporções desta categoria por região. Destes, um curso ficou com conceito 3 e o outro com conceito 4.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 90,5%, correspondeu a 190 dos 210 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (79 cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, quatro cursos não receberam conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (12 cursos), conceito 2 (53 cursos), conceito 4 (36 cursos) e conceito 5 (seis cursos). Entre os 20 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4 (12 cursos), e os demais cursos receberam os conceitos 2 (dois cursos), 3 (cinco cursos) e 5 (um curso). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1.

As Instituições Privadas concentraram 53 dos 56 cursos participantes da região Sul, 94,6% do total regional. Desses, 27 ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, 16 cursos ficaram com conceito 4, cinco cursos obtiveram conceito 2 e cinco cursos ficaram sem conceito (SC), enquanto nenhum ficou com os conceitos 1 ou 5. As Instituições Públicas na região Sul participaram com três cursos (5,4%), e estes foram alocados aos conceitos 1, 4 e 5 (um curso em cada conceito).

Na região Centro-Oeste, 12 dos 15 cursos participantes eram de Instituições Privadas (80,0% em termos regionais). Destes, sete concentraram-se no conceito 3, conceito modal. Dentre os demais cursos, um recebeu conceito 1 e quatro receberam conceitos 2 e 4 (dois cursos em cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. Os três cursos oferecidos por Instituições Públicas foram avaliados com conceito 3.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal

mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

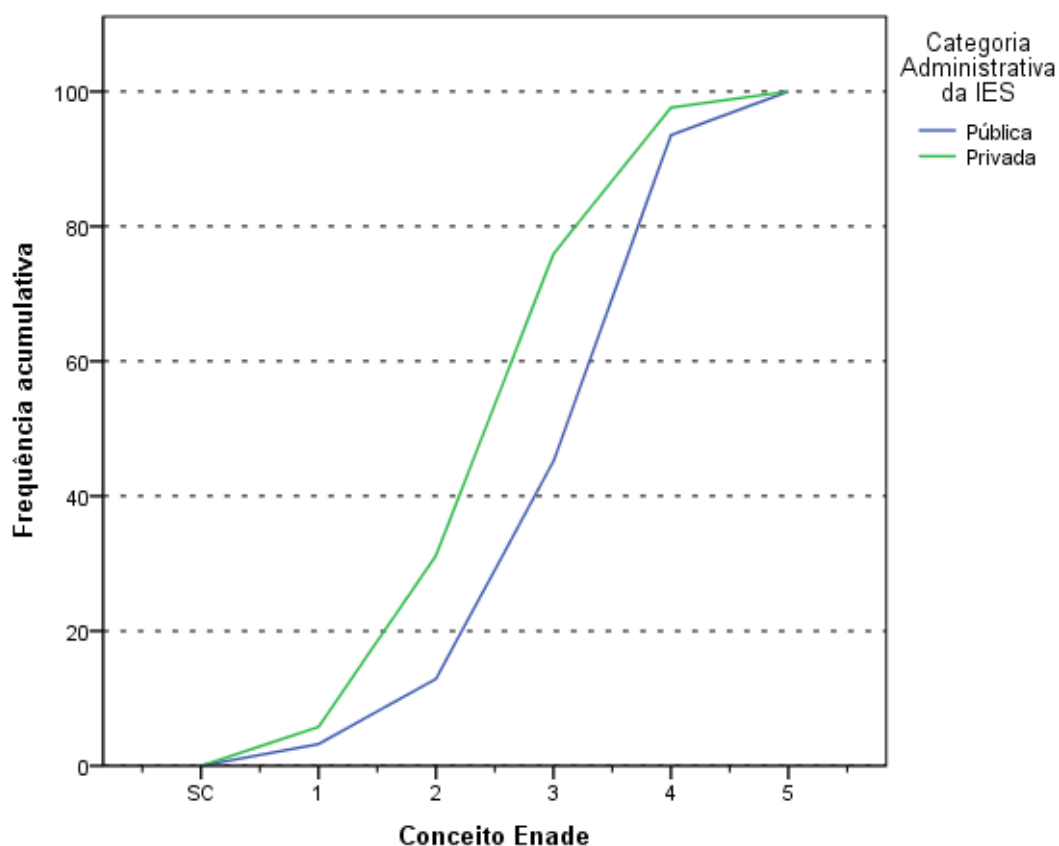


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Tecnologia em Logística - Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2015 na Área de Tecnologia em Logística, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 337 cursos participantes de Tecnologia em Logística, 109 eram oferecidos em Universidades, 67 cursos em Centros Universitários e 161 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 32,3%, 19,9% e 47,8% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, dos nove cursos avaliados com conceito 5, cinco eram vinculados a Universidades. Cinco cursos oferecidos em Universidades

ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 50 cursos (45,9%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (24 cursos), 4 (21 cursos) e conceito 5 (cinco cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 3, com 29 cursos (43,3%). Neste tipo de Organização Acadêmica, somente um curso ficou sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (15 cursos), 4 (18 cursos) e 5 (dois cursos).

Nas Faculdades, cinco dos 161 cursos ficou sem conceito (SC), e 63 (39,1%) ficaram alocados no conceito 3, conceito modal, seguido de 40 cursos que obtiveram conceito 4 e de 39 cursos que receberam conceito 2. Os demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, receberam os conceitos 1 (12 cursos) e 5 (dois cursos).

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	337	109	67	161
SC	11	5	1	5
1	18	4	2	12
2	78	24	15	39
3	142	50	29	63
4	79	21	18	40
5	9	5	2	2
NO	12	5	3	4
SC	0	0	0	0
1	1	0	0	1
2	7	2	2	3
3	2	2	0	0
4	2	1	1	0
5	0	0	0	0
NE	44	7	8	29
SC	2	2	0	0
1	3	0	2	1
2	9	0	0	9
3	19	3	5	11
4	10	2	0	8
5	1	0	1	0
SE	210	74	39	97
SC	4	1	0	3
1	12	2	0	10
2	55	22	12	21
3	84	32	17	35
4	48	13	9	26
5	7	4	1	2
SUL	56	17	14	25
SC	5	2	1	2
1	1	1	0	0
2	5	0	1	4
3	27	8	5	14
4	17	5	7	5
5	1	1	0	0
CO	15	6	3	6
SC	0	0	0	0
1	1	1	0	0
2	2	0	0	2
3	10	5	2	3
4	2	0	1	1
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram cinco dos 12 cursos participantes. Quatro cursos ficaram alocados nos conceitos modais 2 e 3 (dois cursos em cada conceito), e o outro curso obteve conceito 4.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por três cursos, dois ficaram alocados no conceito 2 e um curso obteve conceito 4. As Faculdades participaram com quatro cursos na região Norte que receberam conceito 1 (um curso), conceito 2 (três cursos).

Na região Nordeste, as Universidades participaram com sete dos 44 cursos na Área de Tecnologia em Logística. O conceito modal foi 3, com três cursos, enquanto o conceito 4 foi atribuído a dois cursos. Dois dos cursos oferecidos por Universidades no Nordeste ficaram sem conceito (SC), enquanto nenhum ficou com os demais conceitos.

Os Centros Universitários contaram com oito cursos participantes na região Nordeste. Destes, cinco obtiveram o conceito 3, dois, o conceito 1 e um, o conceito 5. As Faculdades foram representadas por 29 cursos na região Nordeste. Desses, onze foram alocados no conceito 3 (conceito modal). Os demais receberam o conceito 1 (um curso), 2 (nove cursos) e 4 (oito cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 74 dos 210 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 3 com 32 cursos, enquanto apenas um curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (22 cursos), 4 (13 cursos) e 5 (quatro cursos).

Os Centros Universitários participaram com 39 cursos na região Sudeste, dos quais 17 obtiveram o conceito modal 3, enquanto nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1. Os demais receberam os conceitos 2 (12 cursos), 4 (nove cursos) e 5 (um curso). As Faculdades foram representadas por 97 cursos na região Sudeste dos quais 35 receberam o conceito 3, conceito modal. Os demais se distribuíram nos conceitos 1 (dez cursos), 2 (21 cursos), 4 (26 cursos) e 5 (dois cursos). Três cursos ficaram sem conceito (SC) nessa categoria e região.

Dos 56 cursos da região Sul, 17 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, com oito cursos. Nesse tipo de organização, dois cursos ficaram sem conceito (SC) e nenhum ficou com conceito 2. Os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 4 (cinco cursos) e 5 (um curso).

Dos 14 cursos participantes de Centros Universitários da região Sul, sete obtiveram o conceito 4, conceito modal. Cinco receberam o conceito 3 e um, o conceito 2. Nenhum curso ficou com os conceitos 1 ou 5 e apenas um curso não obteve conceito (SC). Foram 25 os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e 14 desses receberam conceito 3, o conceito modal. Quatro cursos receberam o conceito 2 e cinco,

o conceito 4, enquanto dois cursos ficaram sem conceito (SC) e nenhum recebeu os demais conceitos nessa categoria e região.

Na região Centro-Oeste, seis dos 15 cursos eram de Universidades. Destes, cinco cursos ficaram com conceito 3 (conceito modal) e um curso com conceito 1.

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com três cursos, que obtiveram conceitos 3 (dois cursos) e 4 (um curso). Dos seis cursos oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, três ficaram alocados no conceito 3, dois, no conceito 2 e um curso obteve conceito 4.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul), Faculdades (linha vermelha) e Centros Universitários (linha verde) apresentam poligonal bem próximas, denotando uma distribuição bem semelhante de Conceitos Enade.

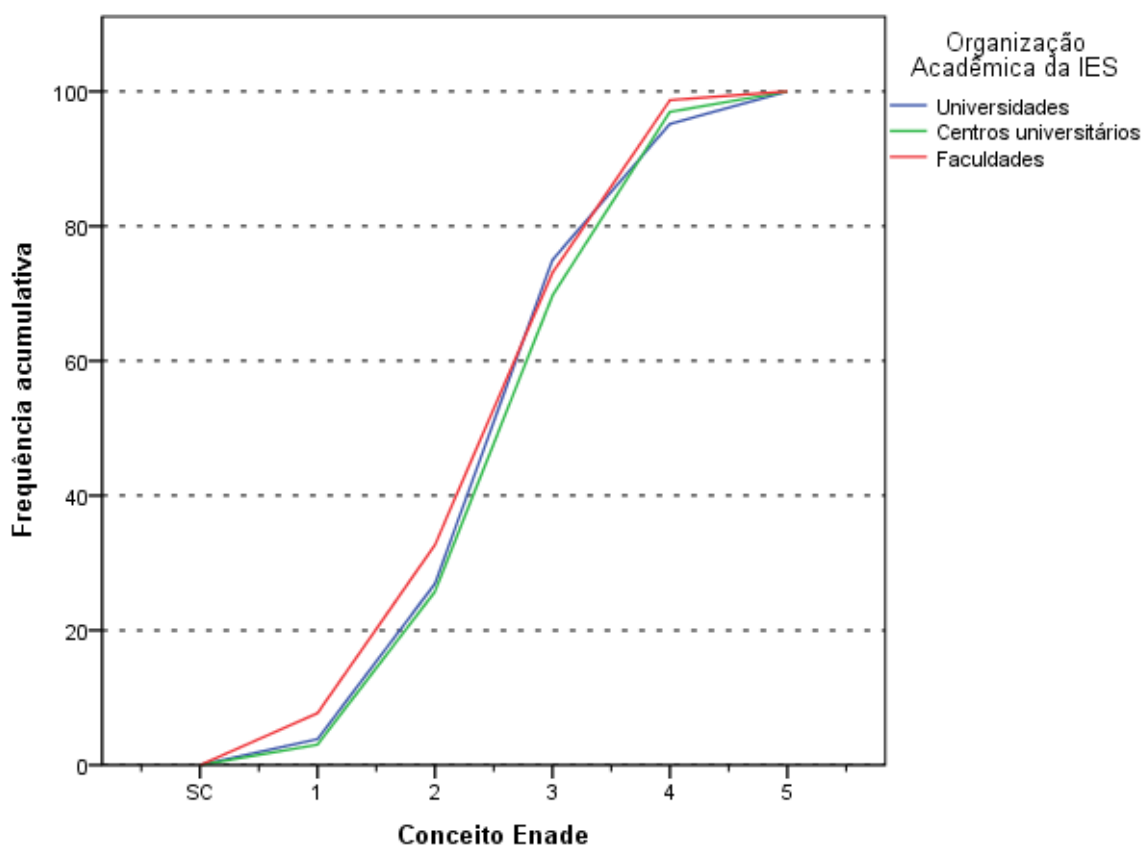


Gráfico 5.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica – Tecnologia em Logística – Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Tecnologia em Logística. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Logística que participaram do ENADE/2015, o universo foi constituído por 10.603 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁹

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%. Tabelas equivalentes às encontradas nesta seção, mas considerando percentagens que somam 100% nas colunas estão disponíveis no Anexo III.

¹⁹ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Constatou-se que os estudantes da Área de Tecnologia em Logística eram, em sua maior parte, do sexo *Masculino* (total de 66,7%), sendo 21,2% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, até 24 anos. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, para os estudantes em ambos os sexos. A exceção ocorre, no entanto, para os estudantes que declaram ter *acima de 35 anos* (22,0%), pois nessa categoria a proporção foi maior do que para o grupo imediatamente abaixo, *entre 30 e 34 anos* (18,4%).

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 24,4% do total: 16,2% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 8,2%, do sexo *Feminino*. Em 2015, a *Média* das idades dos concluintes de Tecnologia em Logística do sexo *Masculino* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 29,5 e 27,5 anos. O *Desvio padrão* das idades também foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, respectivamente, 8,0 e 7,4 anos.

Tabela 6.1 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Grupo etário	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	35,2%	21,2%	14,0%
entre 25 anos e 29 anos	24,4%	16,2%	8,2%
entre 30 anos e 34 anos	18,4%	13,2%	5,2%
acima de 35 anos	22,0%	16,1%	5,9%
Total	100,0%	66,7%	33,3%
Média	28,9	29,5	27,5
Desvio padrão	7,9	8,0	7,4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua Cor/etnia. No universo considerado, 50,7% dos estudantes se declararam *Branco(as)* (34,4% do sexo *Masculino* e 16,3% do sexo *Feminino*). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 35,6% do total de estudantes (23,1% do sexo *Masculino* e 12,5% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 11,7% do universo: 7,8% do sexo *Masculino* e 3,9% do sexo *Feminino*. Além disso, 1,3% dos estudantes se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e 0,6% dos estudantes se declarou *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Cor/etnia – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Cor/etnia	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	50,7%	34,4%	16,3%
Negro(a)	11,7%	7,8%	3,9%
Pardo(a)/mulato(a)	35,6%	23,1%	12,5%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,3%	0,9%	0,5%
Indígena ou de origem indígena	0,6%	0,5%	0,2%
Total	100,0%	66,7%	33,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Com relação à faixa de renda mensal familiar²⁰ declarada pelos estudantes de Tecnologia em Logística, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a mesma para ambos os sexos: *De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*, com 20,2% para o sexo *Feminino* e 12,1% para o *Masculino*.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtém-se o correspondente a 15,0% dos estudantes: 11,7% do sexo *Masculino* e 3,4% dos estudantes do sexo *Feminino*. No extremo oposto da renda familiar, 10,9% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*: 5,6% do sexo *Masculino* e 5,3% do sexo *Feminino*.

Tabela 6.3 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Faixa de renda mensal familiar	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	10,9%	5,6%	5,3%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	32,2%	20,2%	12,1%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	26,8%	18,2%	8,6%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	15,1%	11,0%	4,0%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	11,2%	8,5%	2,7%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	3,6%	3,0%	0,7%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	0,2%	0,2%	0,0%
Total	100,0%	66,7%	33,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo *Masculino* quanto

²⁰ As faixas de salário indicadas nas respostas objetivas foram definidas em múltiplos de salários mínimos no valor vigente no segundo semestre de 2014.

do sexo *Feminino*, optou pela seguinte declaração: *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 30,2% do total de estudantes: 19,8% do sexo *Masculino* e 10,4% do sexo *Feminino*.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi a dos que tinham renda, mas recebiam ajuda da família ou de outras pessoas para financiar seus gastos. Estes constituíam 20,0% do universo: 12,0% do sexo *Masculino* e 8,1% do sexo *Feminino*. Já os que declararam ter renda e não precisar de ajuda para financiar os seus gastos constituíam 18,3% do total de estudantes: 13,6% do sexo *Masculino* e 4,8% do sexo *Feminino*. A percentagem dos estudantes que declararam não ter renda e serem os seus gastos financiados pela família ou por outras pessoas foi de 10,6%: 4,7% do sexo *Masculino* e 5,9% do sexo *Feminino*. As duas categorias dos extremos da tabela são: *Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais e Sou o principal responsável pelo sustento da família*. Analisando os estudantes que afirmaram a primeira categoria do extremo, temos 3,1% do total dos estudantes: 1,6% do sexo *Masculino* e 1,4% do sexo *Feminino*. E verificando os estudantes que afirmaram a segunda categoria do extremo, temos 17,7% do total dos estudantes: 15,0% do sexo *Masculino* e 2,7% do sexo *Feminino*.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui pouco mais e um terço dos estudantes, 33,7%, indicando uma proporção algo expressiva de concluintes dependentes.

Tabela 6.4 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação de renda e o sustento da família – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Situação de renda e sustento	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	3,1%	1,6%	1,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	10,6%	4,7%	5,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	20,0%	12,0%	8,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	18,3%	13,6%	4,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	30,2%	19,8%	10,4%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	17,7%	15,0%	2,7%
Total	100,0%	66,7%	33,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os sexos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino fundamental*: 1º

ao 5º ano (1ª a 4ª série), a alternativa modal com 35,4% do total de estudantes: 22,9% do sexo *Masculino* (34,3% do total de estudantes do sexo *Masculino*) e 12,5% do sexo *Feminino* (37,5% do total de estudantes do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Médio*, com 30,9% do total (21,1% do sexo *Masculino* e 9,8% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 17,9% do total de estudantes (12,3% do sexo *Masculino* e 5,7% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, 7,5% dos respondentes apontaram esta alternativa, 5,1% do sexo *Masculino* e 2,4% do sexo *Feminino*. Nos extremos, estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que o nível de escolaridade do pai era *Nenhuma* ou que a escolaridade correspondia à *Pós-graduação*. Analisando a primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes, temos 7,0% do total, com 4,4% do sexo *Masculino* e 2,5% do sexo *Feminino*. A segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes correspondeu a 1,2% do total, com 0,9% do sexo *Masculino* e 0,3% do sexo *Feminino*.

Tabela 6.5 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Grau de escolaridade do pai	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	7,0%	4,4%	2,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	35,4%	22,9%	12,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,9%	12,3%	5,7%
Ensino Médio	30,9%	21,1%	9,8%
Educação Superior - Graduação	7,5%	5,1%	2,4%
Pós-graduação	1,2%	0,9%	0,3%
Total	100,0%	66,7%	33,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 32,7% dos estudantes (21,3% do sexo *Masculino* e 11,4% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 35,4%. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior nos níveis correspondentes ao *Ensino Médio e Pós-graduação*. Do total de estudantes, 2,7% (1,9% do sexo *Masculino* e 0,8% do sexo *Feminino*) declararam que a mãe possui *Pós-graduação*, como escolaridade. Nota-se que esta proporção é maior quando comparada à declarada para o pai, 1,2%. Já no extremo oposto, 5,6% dos estudantes declararam que a escolaridade da mãe era *Nenhuma* (3,7% do sexo masculino e outros 2,0% do sexo feminino). A categoria

“Nenhuma” associada à escolaridade da mãe apresentou menor proporção quando comparada com a mesma categoria associada à escolaridade do pai, 7,0%.

Tabela 6.6 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Grau de escolaridade da mãe	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	5,6%	3,7%	2,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	32,7%	21,3%	11,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	20,5%	14,2%	6,4%
Ensino Médio	31,6%	21,0%	10,6%
Educação Superior - Graduação	6,8%	4,7%	2,2%
Pós-graduação	2,7%	1,9%	0,8%
Total	100,0%	66,7%	33,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A respeito do Tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, 79,1% (51,9% do sexo *Masculino* e 27,1% do sexo *Feminino*). Consta-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 9,5% (6,8% do sexo *Masculino* e 2,7% do sexo *Feminino*). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*, 9,0% (6,7% do sexo *Masculino* e 2,3% do sexo *Feminino*). Além disso, 1,4% dos estudantes declarou ser proveniente do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* (0,4% do sexo *Masculino* e 1,0% do sexo *Feminino*). O 1,1% restante declarou ser oriundo de *Outra modalidade* de curso.

Tabela 6.7 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	79,1%	51,9%	27,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	9,5%	6,8%	2,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,4%	0,4%	1,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	9,0%	6,7%	2,3%
Outra modalidade	1,1%	0,9%	0,2%
Total	100,0%	66,7%	33,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do Tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em

IES Públicas e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 78,7%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 77,1% e 80,6% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES Privadas, 80,8% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 79,0% entre os do sexo *Masculino* e 84,5% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 12,8% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 8,3% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo *Masculino*, 14,1% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 11,2% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Tecnologia em Logística. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 – Distribuição percentual na coluna dos estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública
Todo em escola pública	80,8%	78,7%	79,0%	77,1%	84,5%	80,6%
Todo em escola privada (particular)	8,3%	12,8%	8,7%	14,1%	7,5%	11,2%
Todo no exterior	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	7,2%	4,9%	8,0%	4,9%	5,5%	4,9%
A maior parte em escola privada (particular)	3,6%	3,6%	4,1%	3,8%	2,4%	3,3%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Logística afirmou estudar *de uma a três* horas por semana, correspondendo a 56,4% do total de estudantes (36,5% do sexo *Masculino* e 19,9% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete* horas por semana 23,4% dos concluintes (15,4% do sexo *Masculino* e 8,0% do sexo *Feminino*). A declaração de que estudaram *de oito a doze* horas semanais foi dada por 6,8% do total de estudantes (4,7% do sexo *Masculino* e 2,0% do sexo *Feminino*), enquanto 5,9% dos estudantes declararam estudar *mais de doze* horas semanais (4,3% do sexo *Masculino* e 1,6% do sexo *Feminino*). Somente 7,5% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo (5,7% do sexo *Masculino* e 1,8% do sexo *Feminino*). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Horas de estudo	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	7,5%	5,7%	1,8%
De uma a três	56,4%	36,5%	19,9%
De quatro a sete	23,4%	15,4%	8,0%
De oito a doze	6,8%	4,7%	2,0%
Mais de doze	5,9%	4,3%	1,6%
Total	100,0%	66,7%	33,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 63,0% do total de estudantes (41,9% do sexo *Masculino* e 21,0% do sexo *Feminino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas. Nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 20,4% do total de estudantes (14,1% do sexo *Masculino* e 6,3% do sexo *Feminino*). Já 9,6% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (6,3% do sexo *Masculino* e 3,3% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 3,7% (2,4% do sexo *Masculino* e 1,3% do sexo *Feminino*). Apenas 2,1% do total de estudantes optaram pelo nível *Discordo* (1,2% do sexo *Masculino* e 0,8% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 1,3% do total de estudantes (0,7% do sexo *Masculino* e 0,6% do sexo *Feminino*). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,3%	0,7%	0,6%
Discordo	2,1%	1,2%	0,8%
Discordo parcialmente	3,7%	2,4%	1,3%
Concordo parcialmente	9,6%	6,3%	3,3%
Concordo	20,4%	14,1%	6,3%
Concordo totalmente	63,0%	41,9%	21,0%
Total	100,0%	66,6%	33,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Tecnologia em Logística, segundo o sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 60,8% do total de estudantes concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal): 41,1% do sexo *Masculino* e 19,7% do sexo *Feminino*).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 18,6% do total de estudantes, (12,8% do sexo *Masculino* e 5,8% do sexo *Feminino*). Já 9,0% do total de respondentes (5,8% do sexo *Masculino* e 3,2% do sexo *Feminino*) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, *Discordo parcialmente*, foi escolhido por 4,4% do total de estudantes (3,1% do sexo *Masculino* e 1,3% do sexo *Feminino*). Apenas 3,3% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (1,9% do sexo *Masculino* e 1,3% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 3,9% dos estudantes (2,4% do sexo *Masculino* e 1,5% do sexo *Feminino*), valor acima do observado para o nível anterior.

Tabela 6.11 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	3,9%	2,4%	1,5%
Discordo	3,3%	1,9%	1,3%
Discordo parcialmente	4,4%	3,1%	1,3%
Concordo parcialmente	9,0%	5,8%	3,2%
Concordo	18,6%	12,8%	5,8%
Concordo totalmente	60,8%	41,1%	19,7%
Total	100,0%	67,1%	32,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para estas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso.

Em particular, os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Logística e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os três níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, há poucos dados: apenas 0,5% dos coordenadores optou por algum dos três níveis de discordância.

Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	2,6%	3,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,6%	3,1%	3,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	1,1%	4,8%	6,1%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	2,1%	10,1%	12,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,8%	16,8%	20,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	5,1%	48,3%	54,2%
Total	0,0%	0,0%	0,5%	1,5%	12,4%	85,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Logística e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo *Discordo totalmente*, dos alunos, é uma exceção). Esse padrão é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados: menos de 1,0% dos coordenadores optou por algum dos três níveis de discordância e nenhum, pelos níveis intermediário ou extremo de discordância.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. O padrão é bem claro para todos os níveis de concordância/discordância do estudante.

Tabela 6.13 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,9%	3,8%	5,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,8%	3,7%	4,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,2%	5,6%	7,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	2,2%	10,9%	14,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	3,7%	16,6%	21,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	1,2%	6,4%	39,5%	47,2%
Total	0,0%	0,0%	0,6%	4,1%	15,2%	80,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Logística e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Observando as quatro colunas mais à direita, nota-se que para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

Grosso modo, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (a coluna de discordância mais extrema é uma exceção). Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador, apenas 3,3% dos coordenadores optaram por algum dos três níveis de discordância.

Para a distribuição marginal dos estudantes, com exceção do nível *Discordo totalmente*, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%	0,6%	2,7%	3,8%
Discordo	0,1%	0,2%	0,0%	0,2%	0,5%	2,0%	3,1%
Discordo parcialmente	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%	0,7%	3,9%	5,4%
Concordo parcialmente	0,2%	0,2%	0,1%	0,5%	1,6%	8,6%	11,3%
Concordo	0,2%	0,3%	0,2%	1,0%	2,9%	14,3%	18,9%
Concordo totalmente	0,1%	0,4%	0,3%	1,9%	6,4%	48,4%	57,5%
Total	1,1%	1,4%	0,8%	4,1%	12,7%	79,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Logística e coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: nenhum dos coordenadores optou pelos níveis intermediário ou extremo de discordância.

Grosso modo, simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 6.15 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,8%	2,9%	3,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,9%	3,3%	4,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	1,3%	5,3%	6,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	2,6%	10,0%	12,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	4,1%	18,2%	22,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,8%	6,9%	41,4%	49,4%
Total	0,0%	0,0%	0,9%	1,3%	16,7%	81,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores. Nos cursos de Tecnologia em Logística, esta posição é ocupada principalmente por homens (206 em 303 cursos). A distribuição etária é mais velha para os coordenadores do sexo *Masculino*. O grupo etário modal é o de 41 a 45 anos, para os coordenadores de ambos os sexos, mas abaixo da moda, a incidência de coordenadores do sexo *Feminino* é maior do que a do sexo *Masculino*, o contrário ocorrendo para os grupos etários acima do modal.

Tabela 6.16 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo, segundo o Grupo etário – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Grupo etário	Sexo			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	7	3,4%	4	4,1%
31 a 35	18	8,7%	14	14,4%
36 a 40	33	16,0%	20	20,6%
41 a 45	44	21,4%	29	29,9%
46 a 50	24	11,7%	17	17,5%
51 a 55	36	17,5%	9	9,3%
56 a 60	14	6,8%	2	2,1%
Mais de 60	30	14,6%	2	2,1%
Total	206	100,0%	97	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 53,1% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas* (23,8%). As demais áreas participam, individualmente, com, no máximo, 11,2%.

Tabela 6.17 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Área de Formação na graduação – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	26	8,6%
Ciências Biológicas	0	0,0%
Engenharias	34	11,2%
Ciências da Saúde	1	0,3%
Ciências Agrárias	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	161	53,1%
Ciências Humanas	72	23,8%
Linguística, Letras e Artes	1	0,3%
Outras	8	2,6%
Total	303	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.18). A situação mais frequente é a de *Mestrado* (202), seguido de *Especialização* (68) e de *Doutorado* (28). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 48,5% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 24,1% em *Ciências Humanas* e 17,8% em *Engenharias*. As formações incluem também Áreas pouco ou não representadas na graduação: *Linguística, Letras e Artes* (0,7%), *Ciências Agrárias* (0,3%), *Ciências Biológicas* (0,3%).

Tabela 6.18 – Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	3	10	2	0
Ciências Biológicas	0	0	1	0	0
Engenharias	0	2	38	11	3
Ciências da Saúde	0	0	0	1	0
Ciências Agrárias	0	0	1	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	39	98	8	2
Ciências Humanas	0	18	50	5	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	1	1	0
Outras	0	6	2	0	0
Não se aplica	0	0	1	0	0
Total	0	68	202	28	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A maioria dos coordenadores (50,8%) tem *de 6 a 20* anos de atuação na sua IES, sugerindo a possibilidade de recondução, já que 76,2% dos mandatos são de 5 anos ou menos (ver Tabela 6.19 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

Tabela 6.19 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Mandato	Tempo de atuação														Total
	1		2		3		4		5		De 6 a 20		Mais de 20		
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
1	7	25,0%	3	10,7%	0	0,0%	5	17,9%	2	7,1%	9	32,1%	2	7,1%	28
2	4	3,6%	9	8,1%	12	10,8%	7	6,3%	12	10,8%	62	55,9%	5	4,5%	111
3	0	0,0%	3	10,0%	3	10,0%	3	10,0%	5	16,7%	15	50,0%	1	3,3%	30
4	1	3,2%	5	16,1%	1	3,2%	3	9,7%	2	6,5%	16	51,6%	3	9,7%	31
5	1	3,2%	3	9,7%	4	12,9%	2	6,5%	11	35,5%	10	32,3%	0	0,0%	31
De 6 a 20	0	0,0%	2	6,3%	3	9,4%	6	18,8%	4	12,5%	17	53,1%	0	0,0%	32
Mais de 20	2	5,0%	0	0,0%	3	7,5%	4	10,0%	3	7,5%	25	62,5%	3	7,5%	40
Total	15	5,0%	25	8,3%	26	8,6%	30	9,9%	39	12,9%	154	50,8%	14	4,6%	303

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Quando se considera a distribuição de Tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 41,9% dos coordenadores declararam não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.20.

Tabela 6.20 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Tempo	N	% da coluna
0	127	41,9%
1	21	6,9%
2	28	9,2%
3	27	8,9%
4	20	6,6%
5	18	5,9%
De 6 a 20	60	19,8%
Mais de 20	2	0,7%
Total	303	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Conforme a Tabela 6.21, a maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (52,1%), porém, mais da metade coordena concomitantemente mais de um curso de graduação (55,4%).

Tabela 6.21 – Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Coordenação de cursos de graduação em outra Área – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Coordenação outra Área	Coordenação concomitante				Total
	Não	Sim. De 1 a 3 cursos	Sim. De 4 a 6 cursos	Sim. Mais de 6 cursos	
Sim	38	85	20	2	145
Não	97	53	7	1	158
Total	135	138	27	3	303

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), 54 questões foram consideradas na análise (foi retirada a questão de número 52). Delas foi possível extrair 11 fatores que explicam 88,5% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.22 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.23 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Q20	0,968	0,041	0,128	0,085	0,080	0,103	0,064	0,068	0,034	0,065	-0,023
Q21	0,306	0,212	0,366	0,731	0,021	0,140	0,242	0,253	0,046	0,141	-0,029
Q22	0,263	0,196	0,261	0,651	0,178	0,244	0,197	0,471	0,038	0,057	-0,030
Q23	0,167	0,079	0,519	0,415	0,383	0,125	0,086	0,152	0,251	0,264	0,071
Q24	0,223	0,094	0,449	0,304	0,435	0,071	0,112	0,332	0,240	0,358	0,103
Q25	0,979	0,026	0,084	0,080	0,077	0,075	0,058	0,047	0,078	0,031	0,001
Q26	0,223	0,224	0,280	0,369	0,487	0,169	0,242	-0,168	0,351	0,297	-0,119
Q27	0,659	-0,039	0,074	-0,041	0,101	0,158	0,009	0,001	0,705	0,041	0,037
Q28	0,212	0,165	0,109	0,570	0,472	0,234	0,167	0,182	0,367	-0,029	0,042
Q29	0,006	0,003	0,127	0,028	0,162	0,201	0,056	0,064	0,931	0,022	0,026
Q30	0,197	0,143	0,713	0,217	0,101	0,295	0,076	0,174	0,251	0,256	0,031
Q31	0,958	0,036	0,179	0,069	0,134	0,077	0,072	0,050	0,032	0,034	0,017
Q32	0,143	0,133	0,778	0,127	0,298	0,072	0,142	0,060	0,232	0,025	0,025
Q33	0,166	0,151	0,283	0,120	0,000	0,377	0,653	0,101	0,236	0,403	0,064
Q34	0,183	0,111	0,483	0,141	0,204	0,295	0,290	0,123	-0,120	0,620	0,005
Q35	0,177	0,120	0,174	0,239	0,361	0,623	0,274	0,048	0,233	0,083	-0,119
Q36	0,184	0,151	0,313	0,230	0,536	0,414	0,393	0,082	0,244	-0,029	0,167
Q37	-0,094	-0,131	0,284	0,268	0,211	0,009	0,774	0,178	-0,022	0,028	-0,013
Q38	-0,066	-0,019	0,074	-0,025	0,124	-0,007	0,132	0,927	0,014	-0,055	-0,078
Q39	-0,067	0,902	0,180	0,177	0,194	0,108	0,078	0,179	0,015	-0,022	-0,004
Q40	0,067	0,097	0,020	-0,009	0,137	0,333	0,845	0,119	-0,070	0,022	0,186
Q41	0,170	0,317	0,187	-0,018	0,490	0,095	0,223	0,028	0,278	0,083	0,161
Q42	-0,022	0,034	0,078	0,145	0,101	0,040	0,188	-0,046	0,067	0,040	0,878
Q43	-0,098	0,113	0,259	0,643	0,359	0,087	0,051	-0,101	-0,086	0,025	0,326
Q44	0,185	0,141	0,196	0,464	0,353	0,237	0,503	0,353	0,320	0,030	0,095
Q45	0,236	0,114	0,136	0,270	0,338	0,193	0,549	0,268	0,235	0,274	0,091
Q46	0,327	0,069	0,308	0,118	0,665	-0,003	0,423	0,152	0,156	-0,045	0,151
Q47	0,204	0,120	0,172	0,319	0,655	0,350	0,088	0,115	-0,094	0,169	-0,189
Q48	0,701	0,108	0,297	0,093	0,396	0,208	-0,026	0,203	0,014	0,204	0,092
Q49	-0,114	-0,195	0,245	0,303	0,076	0,543	0,472	-0,165	0,340	0,064	-0,032
Q50	0,252	0,232	0,393	0,307	0,063	0,486	0,438	-0,126	0,335	0,007	-0,004
Q51	0,989	0,013	0,061	0,026	0,078	0,062	0,041	0,030	0,041	0,020	0,001
Q53	0,063	0,441	0,638	0,013	0,240	0,112	0,190	-0,018	-0,097	0,152	0,293

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (conclusão)

Questão	Componente										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Q54	0,315	-0,104	0,657	0,381	-0,020	0,117	0,275	0,146	0,021	-0,075	-0,098
Q55	0,221	0,164	0,579	0,307	0,264	0,237	0,133	0,355	-0,057	-0,060	0,043
Q56	-0,036	0,925	0,159	0,142	0,123	0,163	-0,006	0,106	0,001	0,052	0,033
Q57	-0,081	0,199	0,127	0,805	0,101	0,228	0,106	-0,062	-0,004	0,116	0,153
Q58	0,475	0,370	0,420	0,363	-0,099	0,064	0,184	0,393	0,052	0,141	-0,051
Q59	0,677	0,682	0,094	0,119	0,112	0,141	0,026	0,027	0,030	0,042	0,007
Q60	0,111	0,379	0,375	0,225	0,131	0,449	0,077	0,168	-0,100	0,082	0,389
Q61	0,102	0,313	0,452	0,188	0,016	0,024	0,359	0,574	-0,031	0,266	0,160
Q62	0,183	0,211	0,120	0,296	0,071	0,310	0,224	0,446	0,160	0,490	0,186
Q63	0,677	0,682	0,094	0,119	0,112	0,141	0,026	0,027	0,030	0,042	0,007
Q64	0,012	0,554	-0,028	0,071	-0,078	0,112	-0,072	0,069	0,012	-0,014	0,471
Q65	0,198	0,219	0,060	0,313	-0,031	0,607	0,285	-0,068	-0,122	0,029	0,249
Q66	0,238	0,195	0,164	0,113	0,250	0,697	0,196	0,234	0,268	0,163	0,043
Q67	0,259	0,236	0,137	0,109	0,271	0,697	0,122	0,211	0,293	0,084	0,051
Q68	0,990	0,009	0,052	0,018	0,077	0,059	0,038	0,027	0,042	0,018	0,001
Q69	0,989	0,011	0,057	0,021	0,079	0,065	0,039	0,027	0,045	0,021	0,002
Q70	0,124	0,071	0,273	0,185	0,580	0,382	-0,011	0,063	0,159	0,364	0,115
Q71	0,359	0,354	0,237	0,096	0,151	0,218	0,030	0,673	0,085	0,182	0,015
Q72	0,990	0,011	0,055	0,024	0,078	0,061	0,039	0,027	0,042	0,019	0,003
Q73	0,424	0,477	-0,043	0,069	0,648	0,074	0,130	0,303	0,030	-0,153	0,047
Q74	-0,016	0,720	0,026	0,103	0,158	-0,011	0,079	-0,078	0,071	0,554	-0,019

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Tabela 6.23 - Fatores Latentes

-
1. Atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; espaço físico adequado para a coordenação e os professores; avaliações adequadas; desenvolvimento de consciência ética; NDE atuante; e relação professor-aluno estimula o ensino; e acompanhamento de egressos.
 2. Professores participam de atividades acadêmicas/eventos; ofertas de iniciação científica; infraestrutura de refeição e sanitária adequada; coordenação conta com apoio institucional e servidores de apoio adequados; e disponibilização de monitores ou tutores.
 3. Professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; desenvolvimento da capacidade de se atualizar; professores dominam os conteúdos abordados, com disponibilidade para atendimento extraclasse e com habilidades didáticas adequadas.
 4. Uso de TIC's no ensino; disciplinas favorecem para a formação integral e contribuem para ela, cidadã e profissional; ofertas de participação em órgãos colegiados; e desenvolvimento da capacidade cognitiva.
 5. TCC contribui para a formação profissional; experiências diversificadas com estágio supervisionado; promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; biblioteca suficiente; e nível de exigência adequado.
 6. Infraestrutura geral de aulas é adequada; ofertas de oportunidades para a superação de dificuldades no ensino; e estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso.
 7. Ofertas de participação em órgãos colegiados; coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; planos de ensino adequados; e atividades acadêmicas e articulação teoria-prática contribuem para a formação profissional.
 8. Ofertas de extensão universitária; acesso adequado a periódicos; e plano de carreira para servidores técnicos.
 9. Conteúdo atual; e desenvolvimento de pensar criticamente, refletir sobre problemas da sociedade e analisá-los.
 10. Referências bibliográficas adequadas.
 11. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios internacionais.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE
DO ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm). Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). **Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como**

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estat que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentadas em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

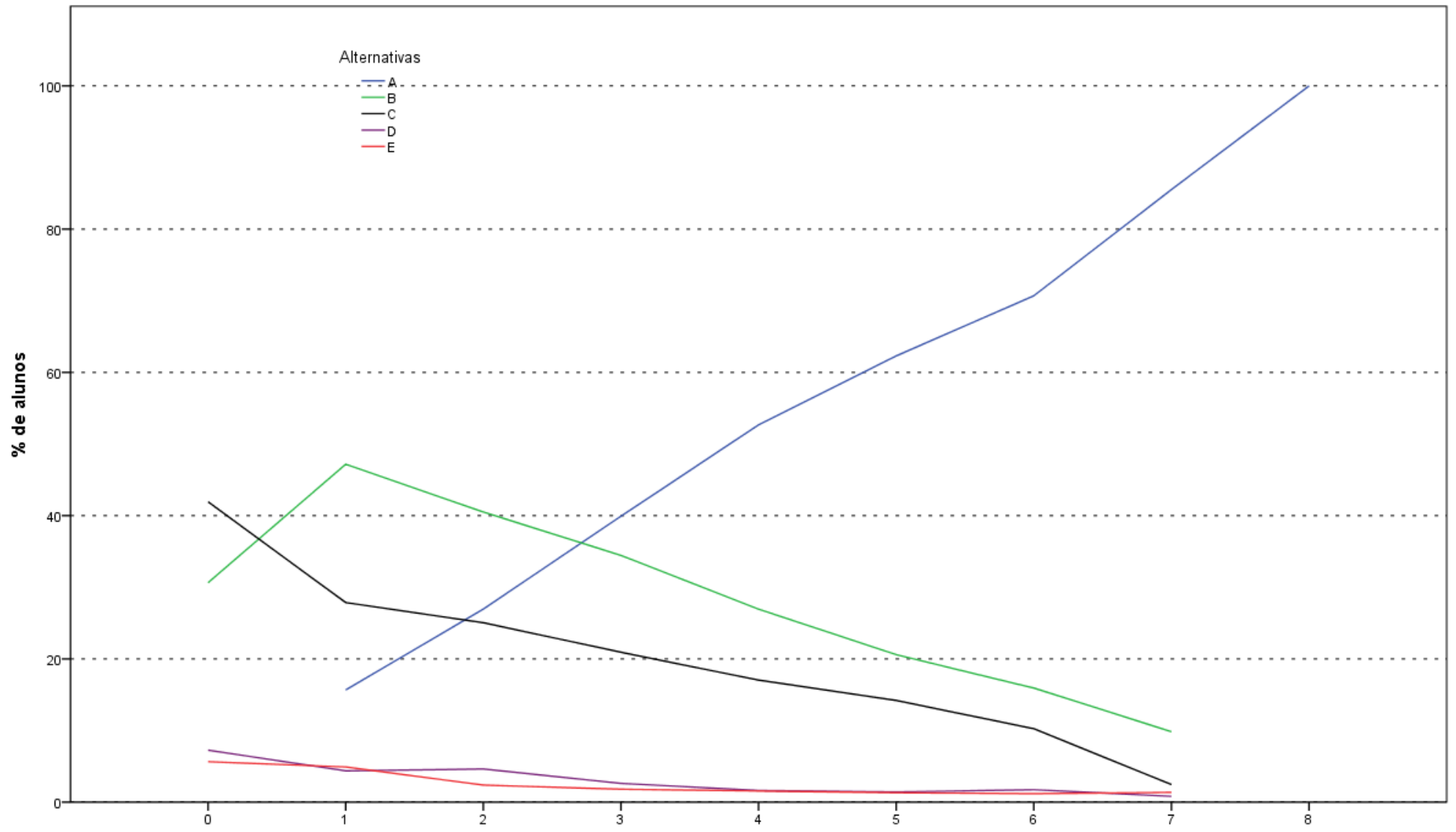
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

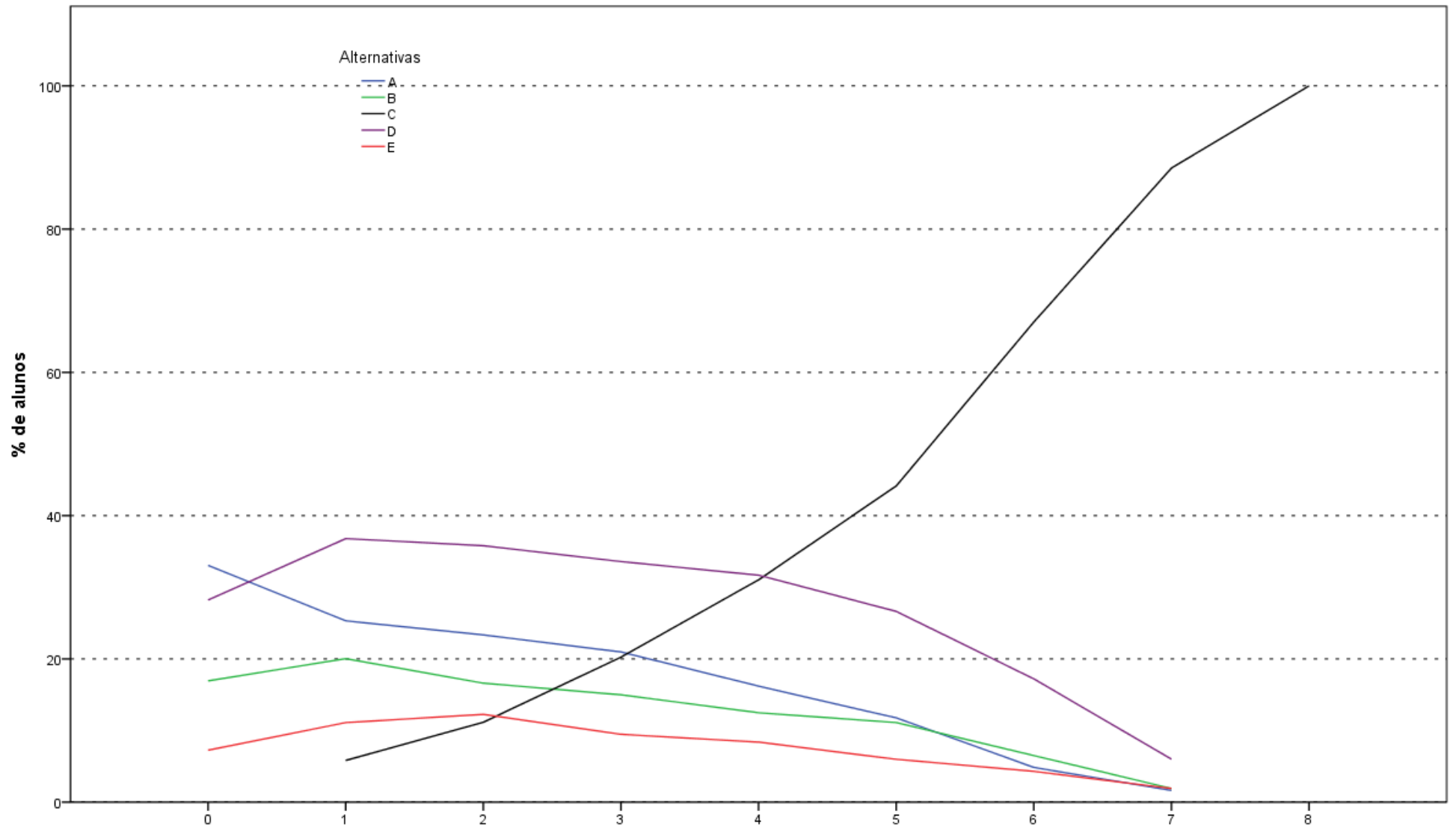
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

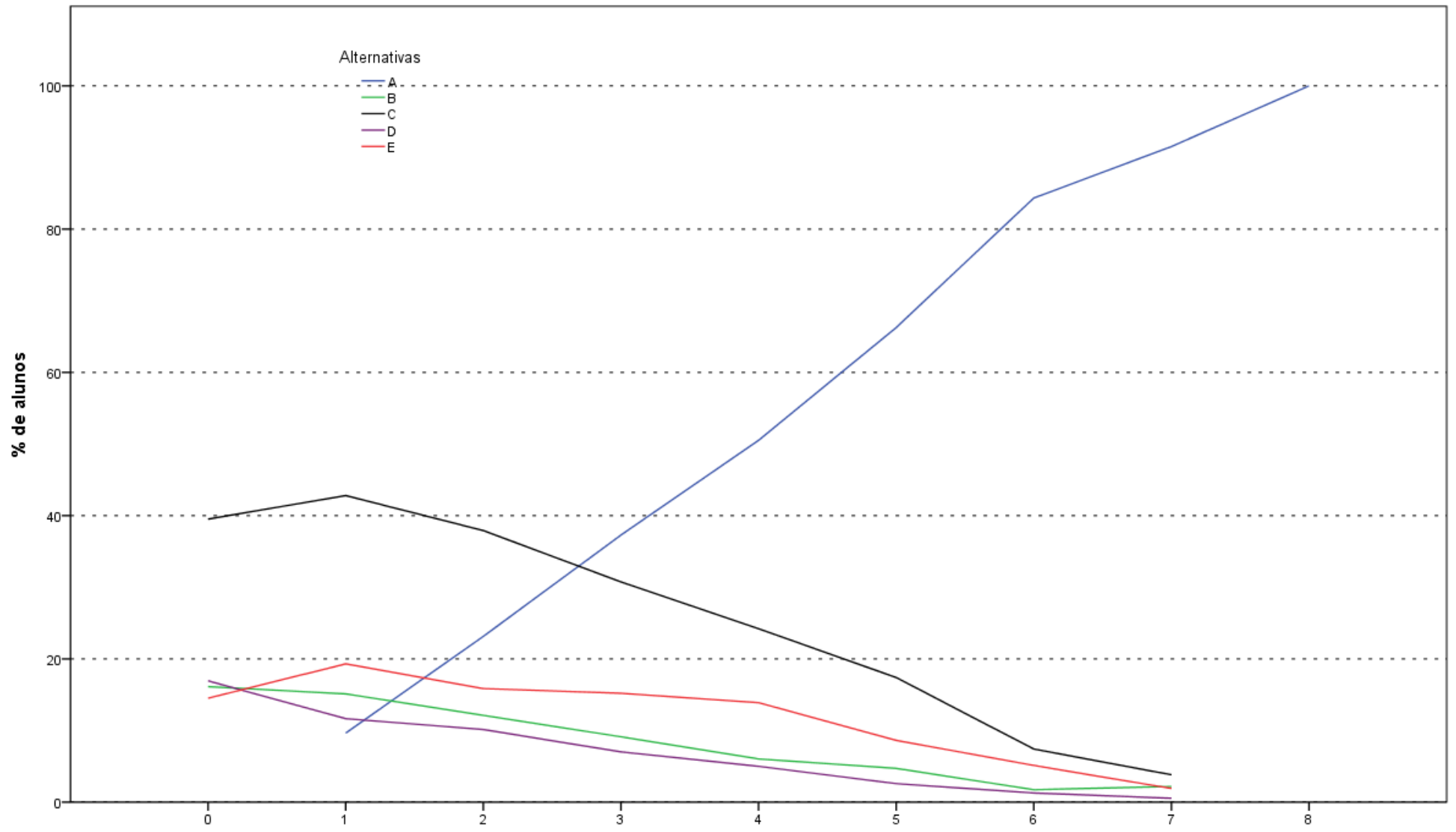
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



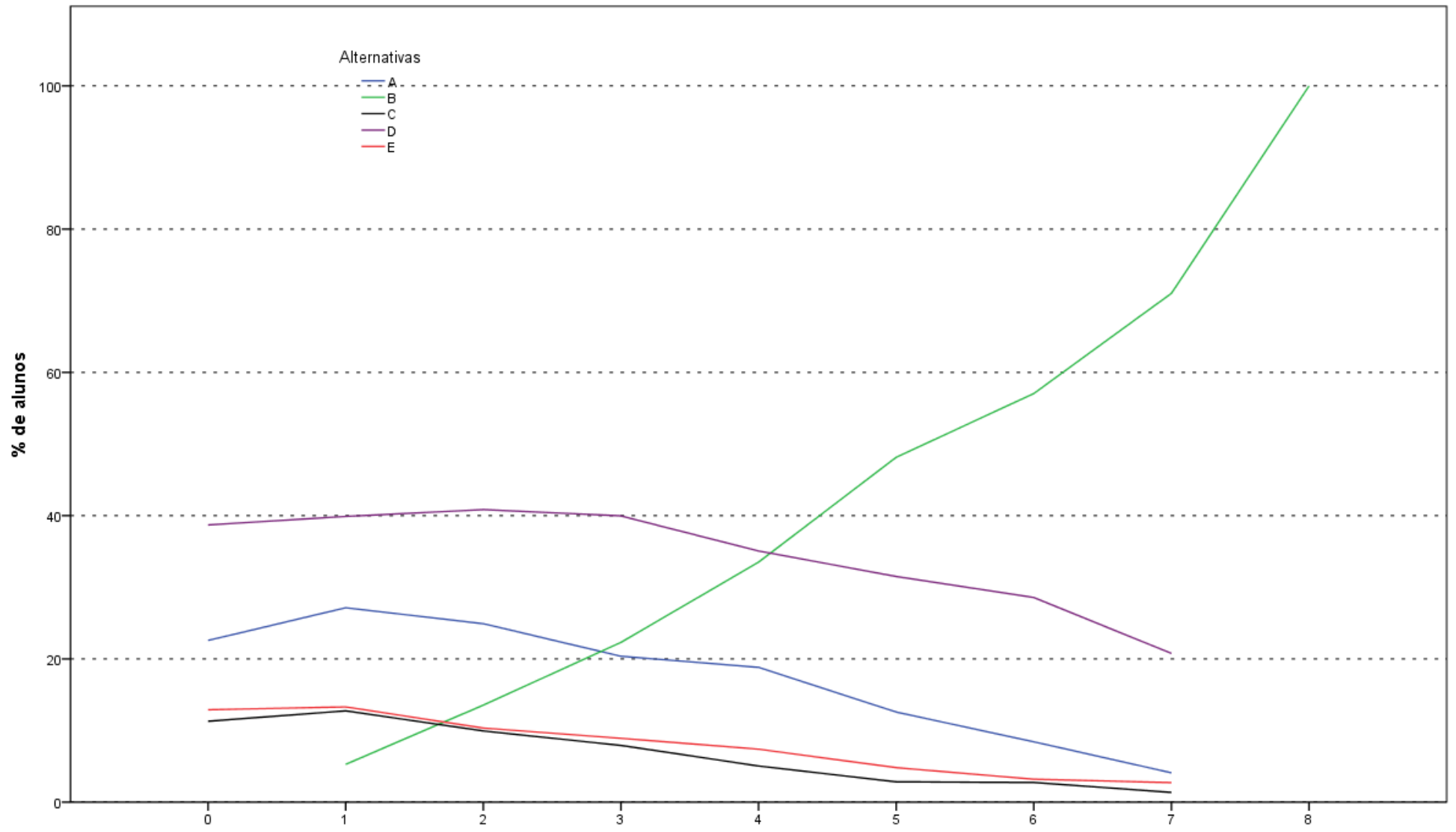
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = A] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



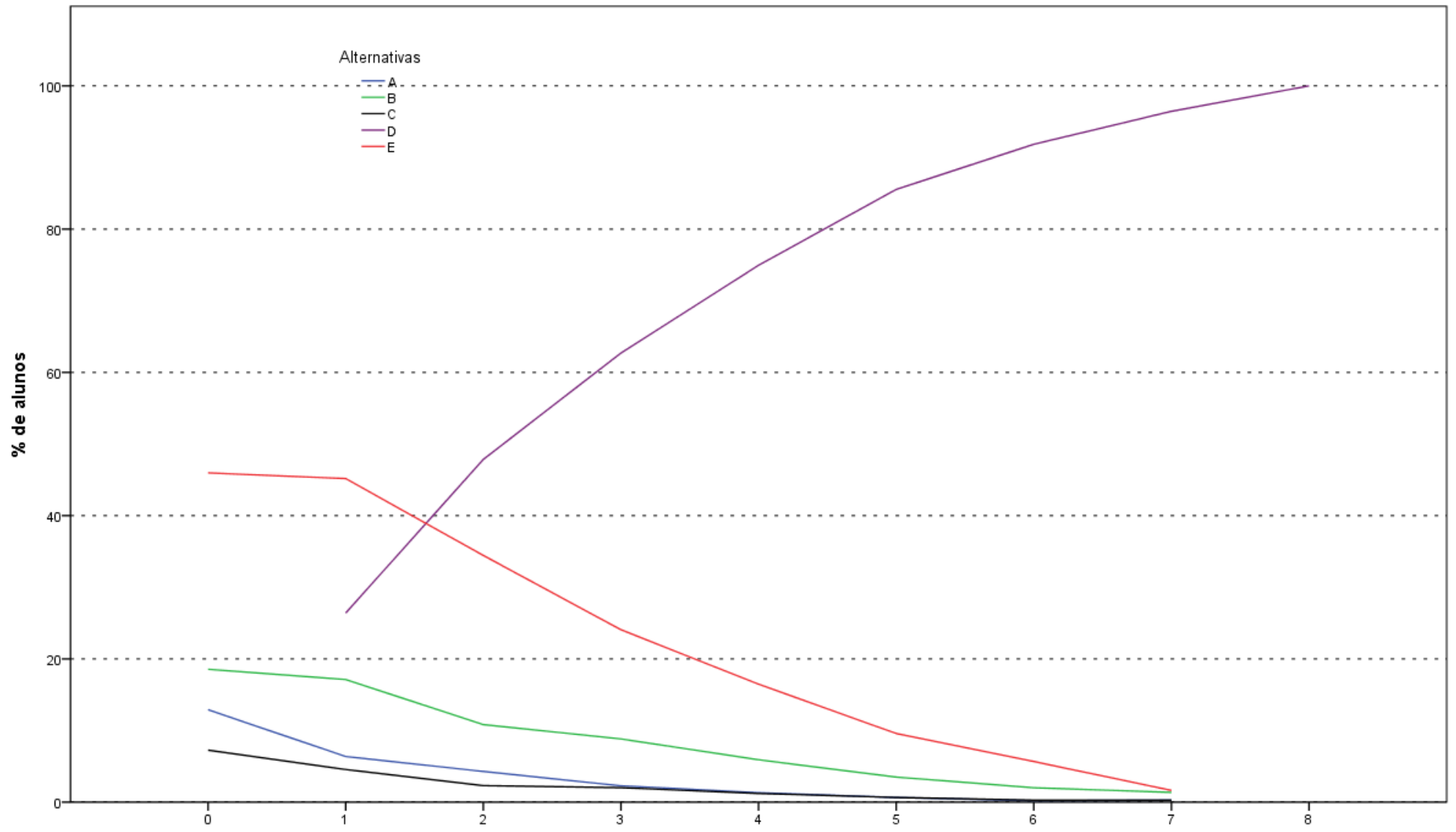
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



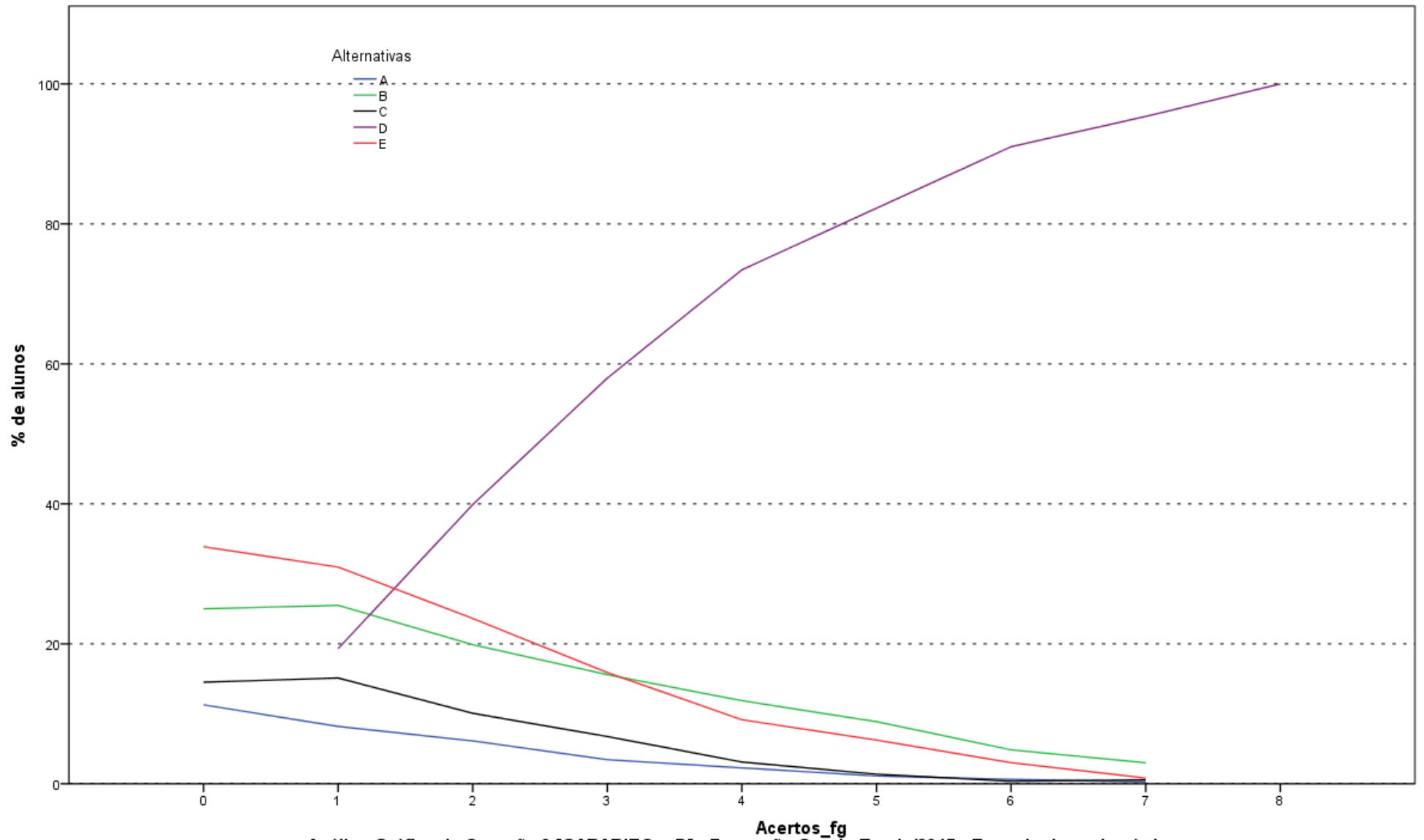
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = A] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



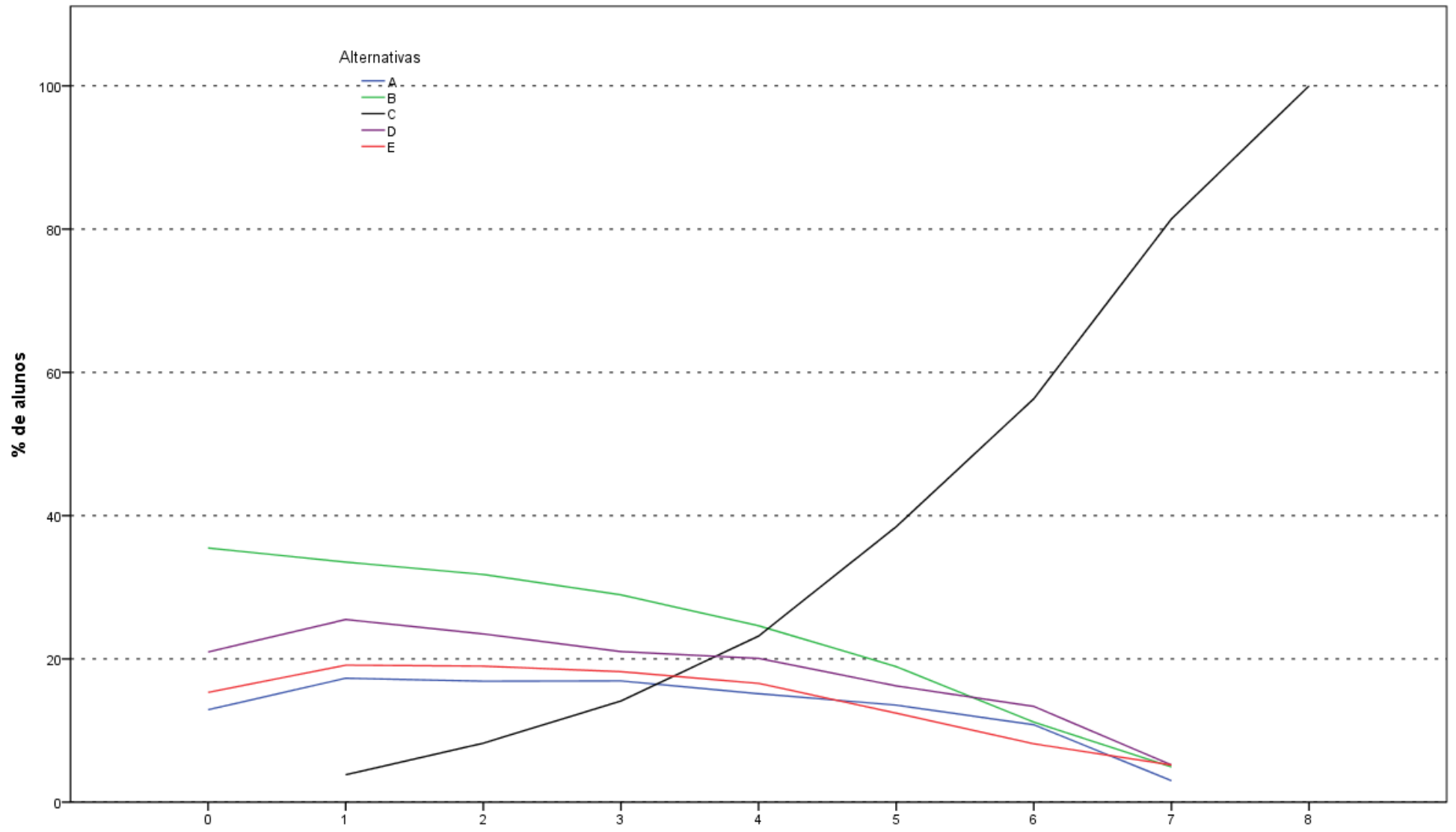
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = B] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



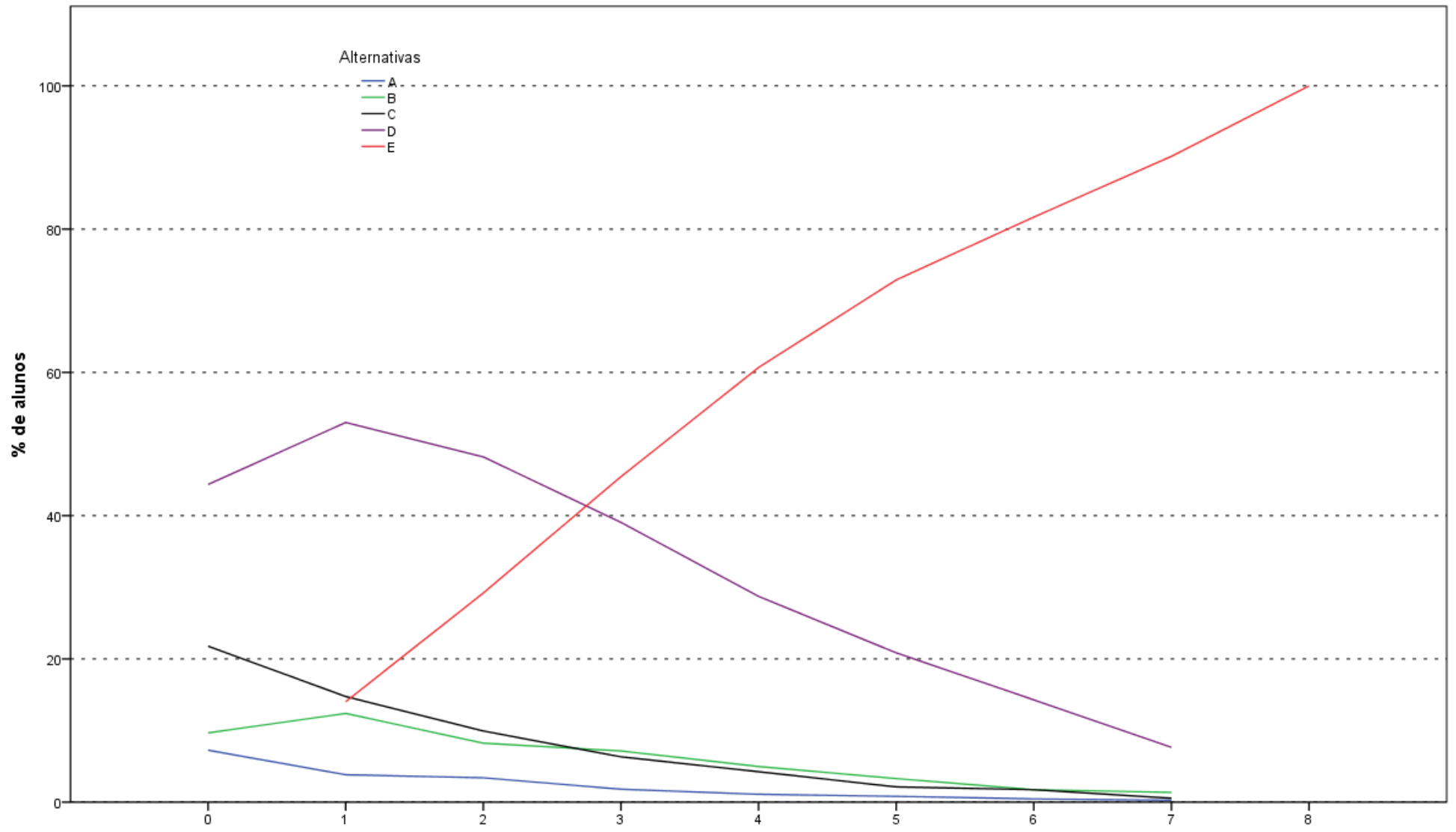
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



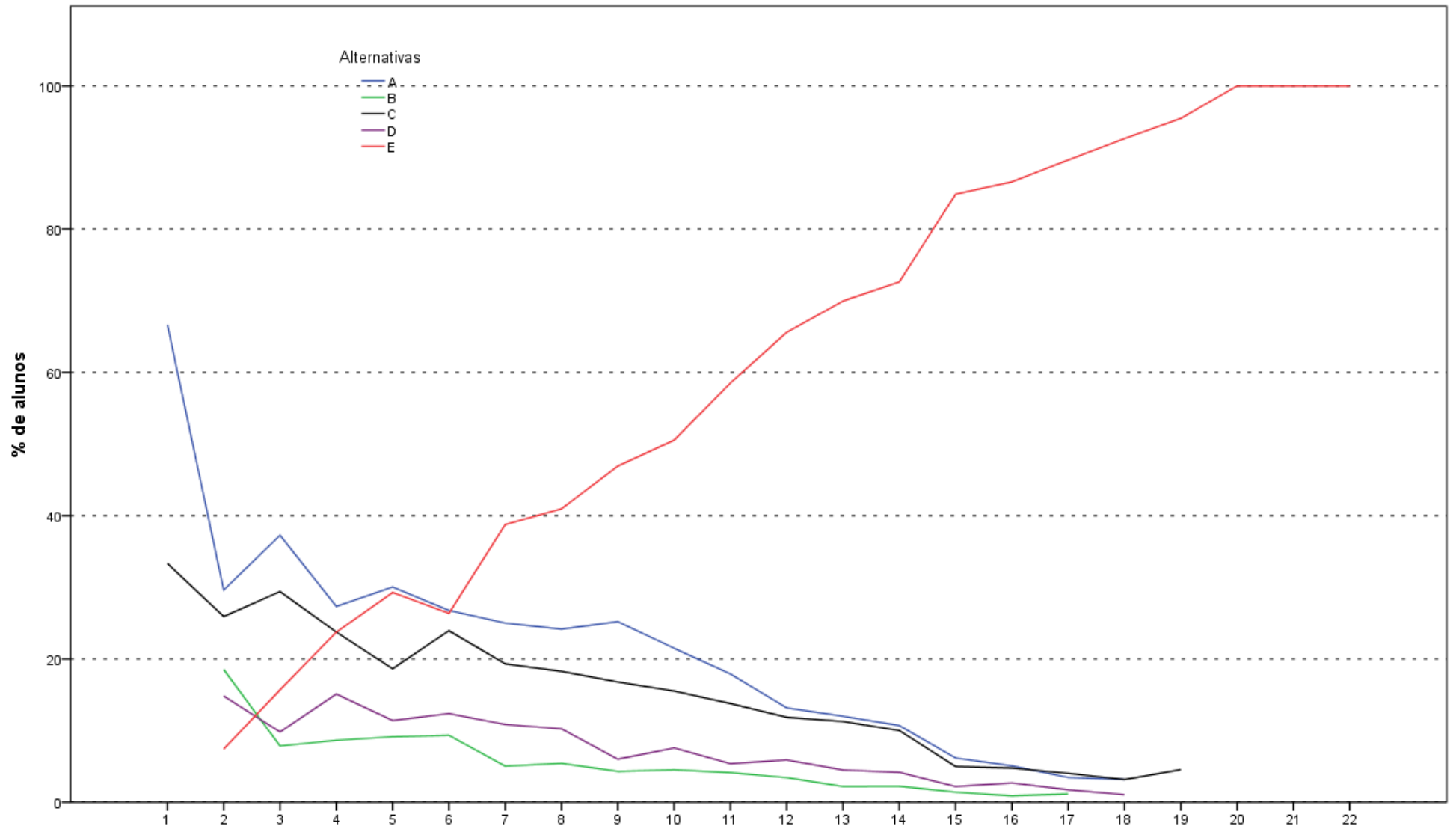
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = D] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



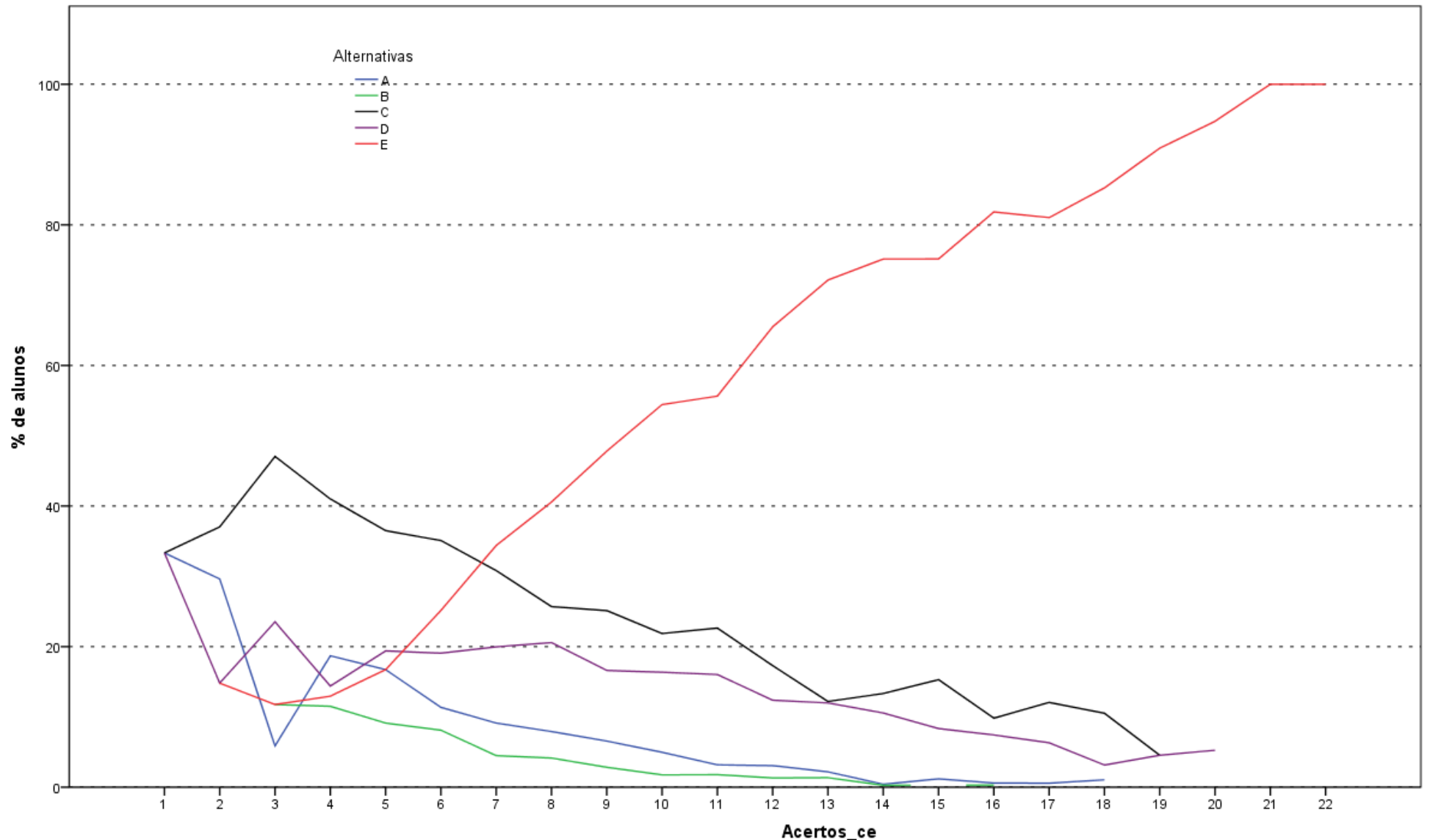
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = C] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



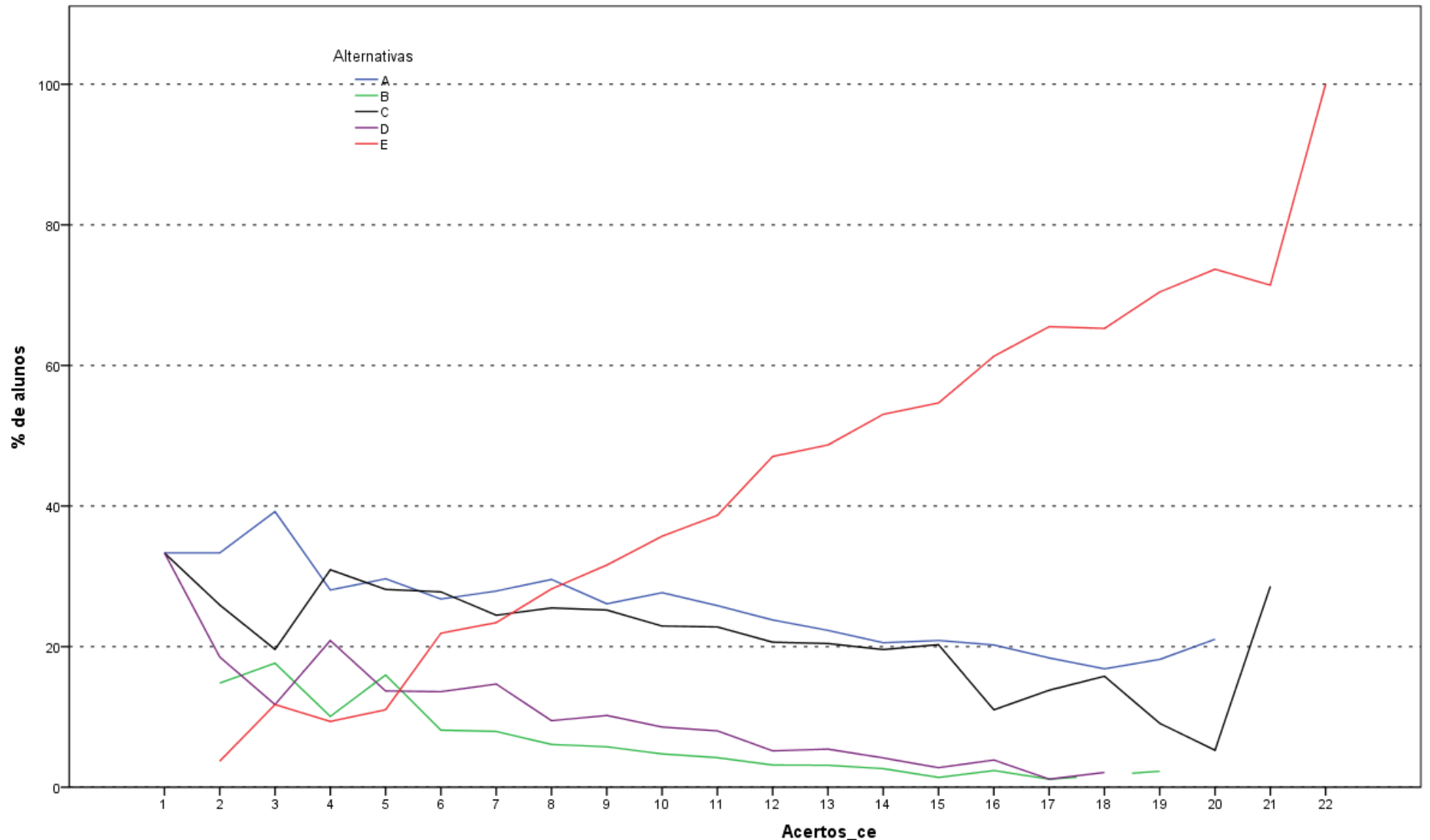
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = E] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



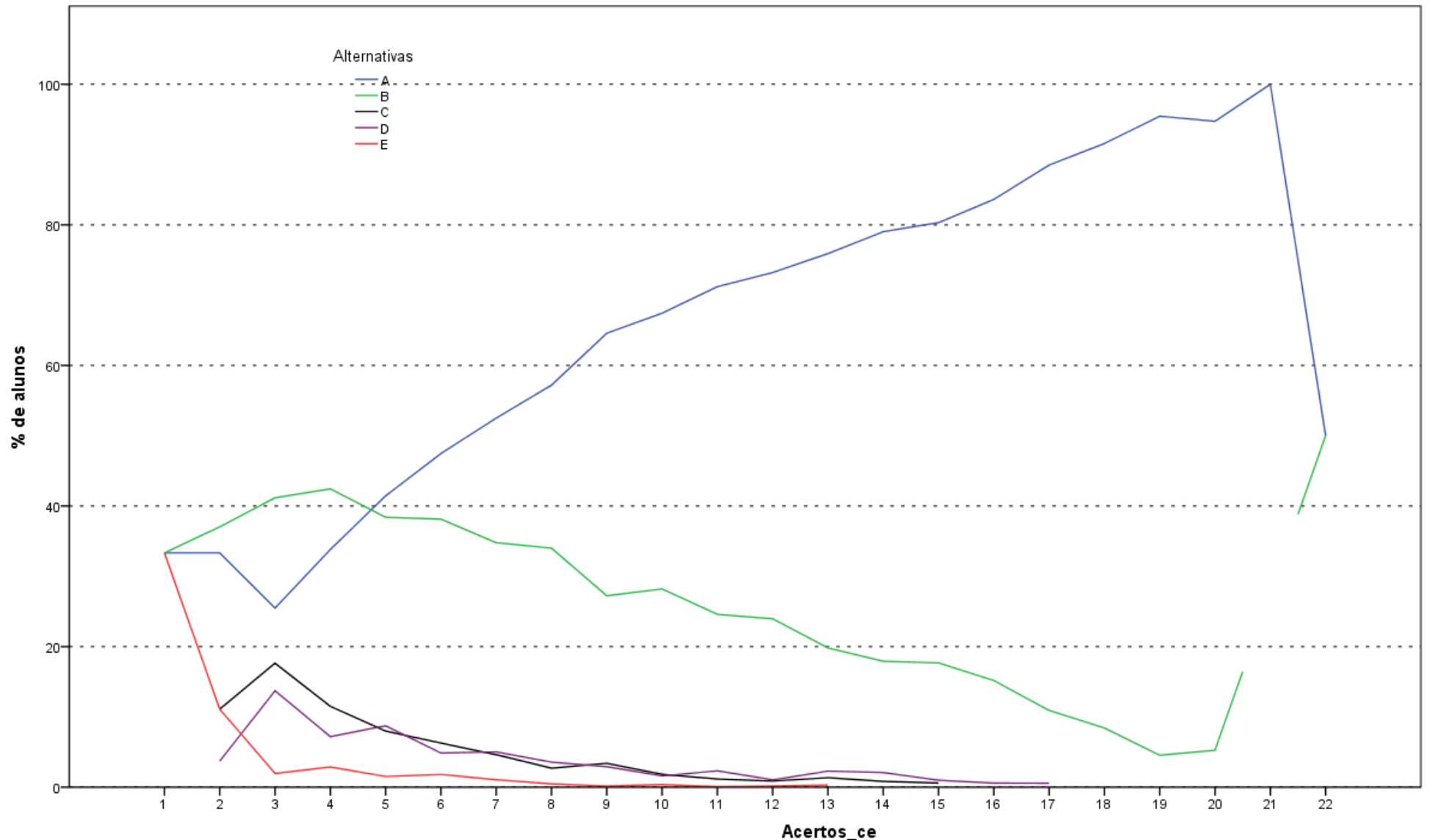
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



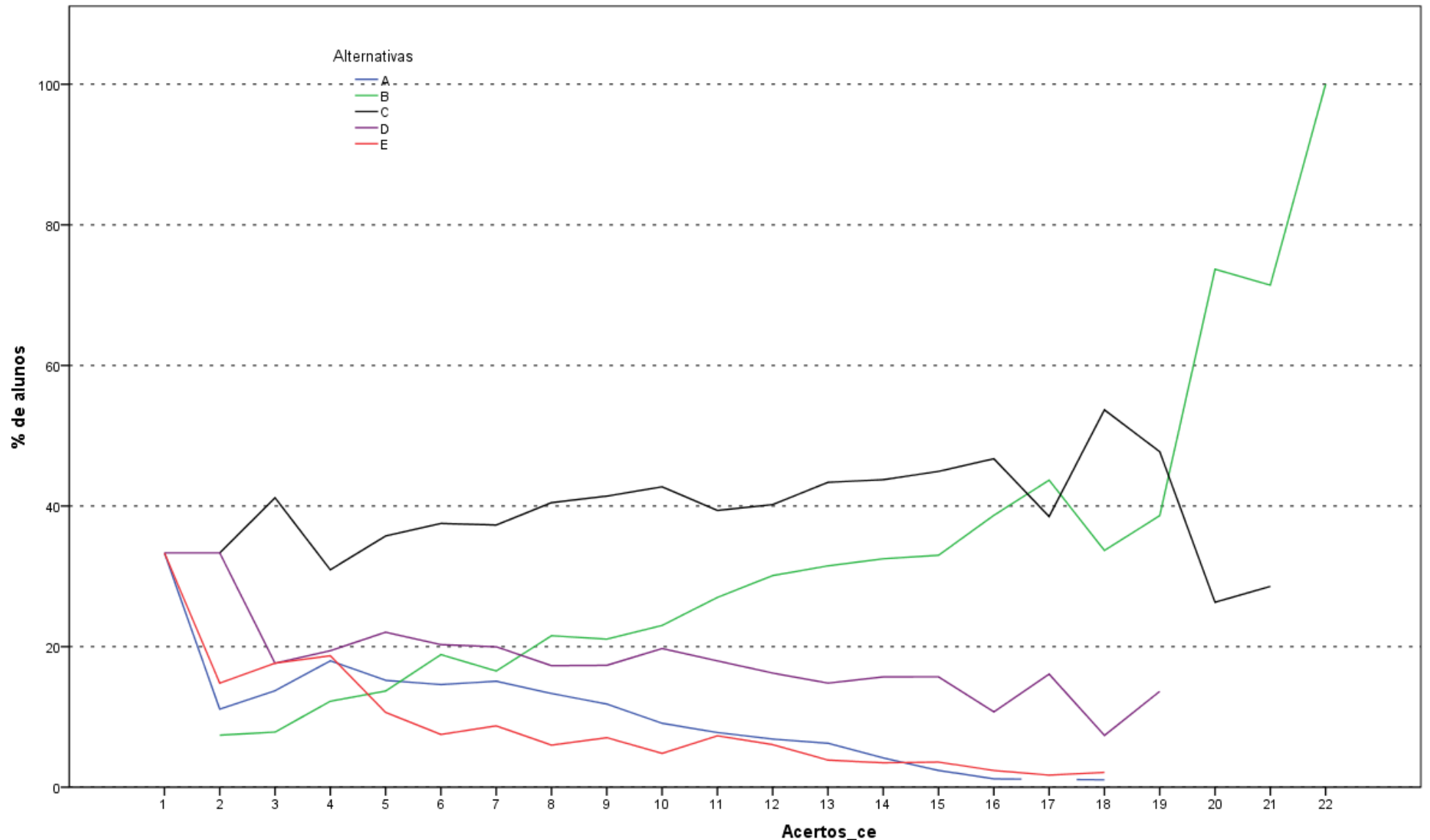
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



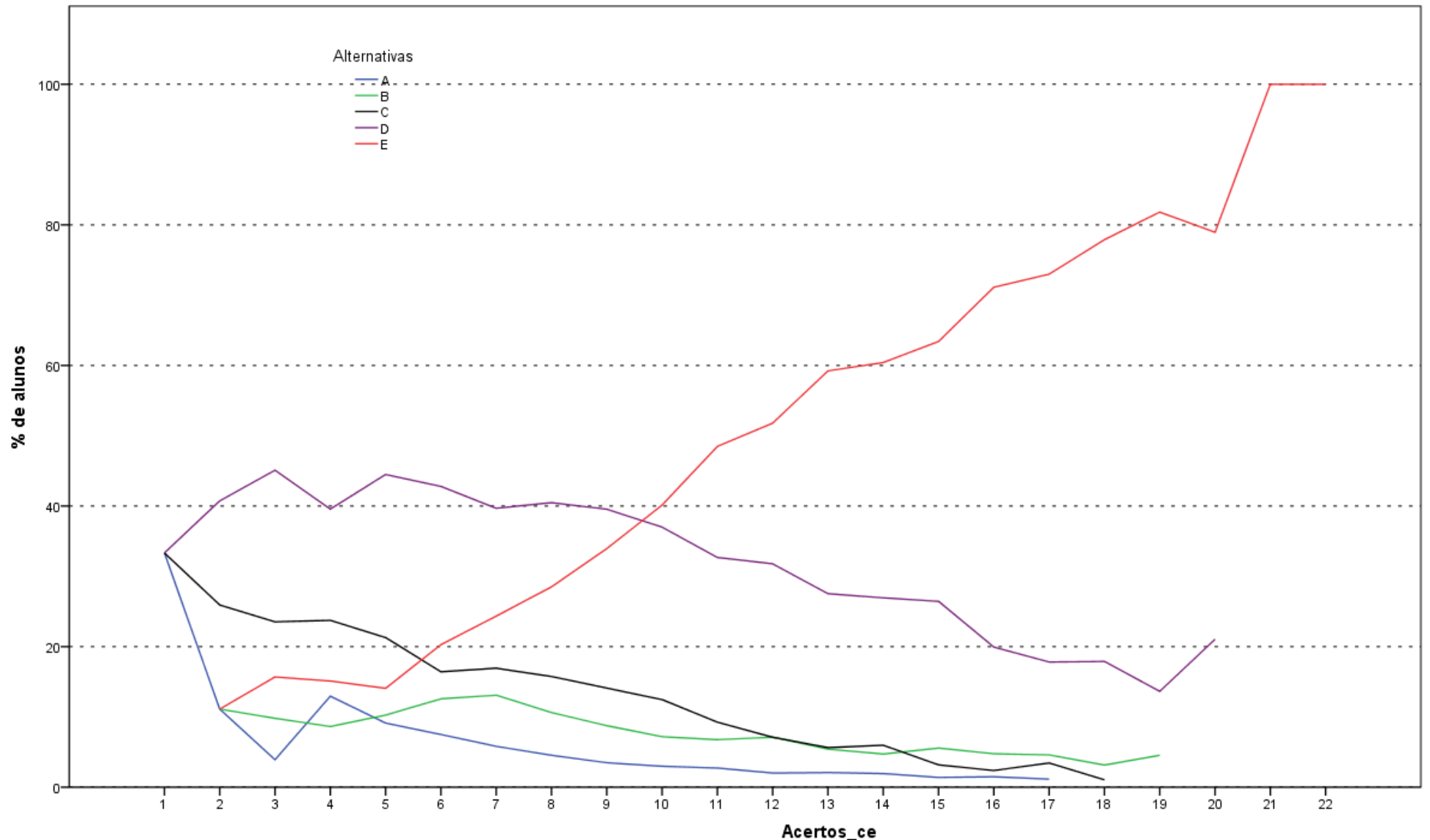
Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



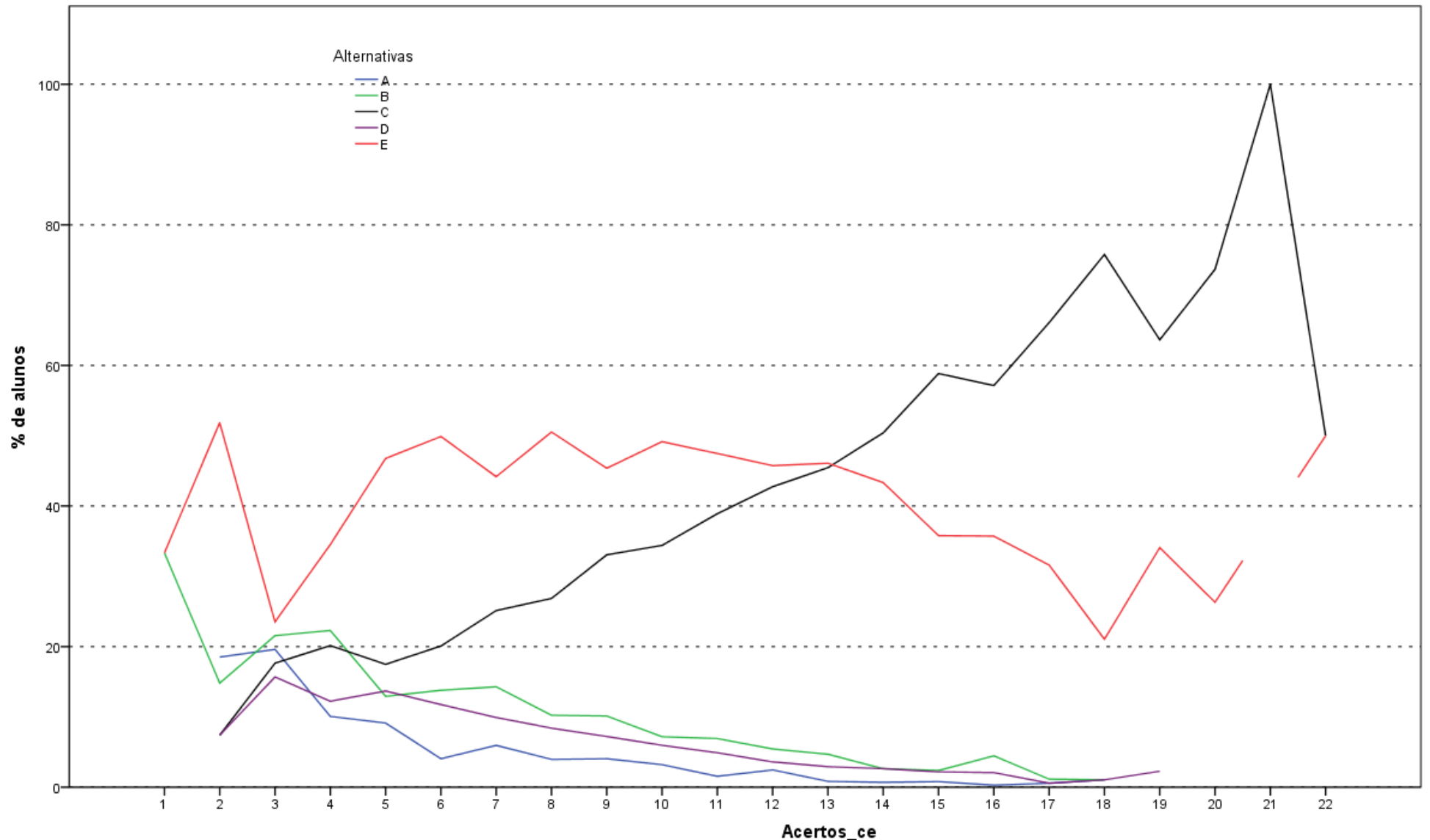
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



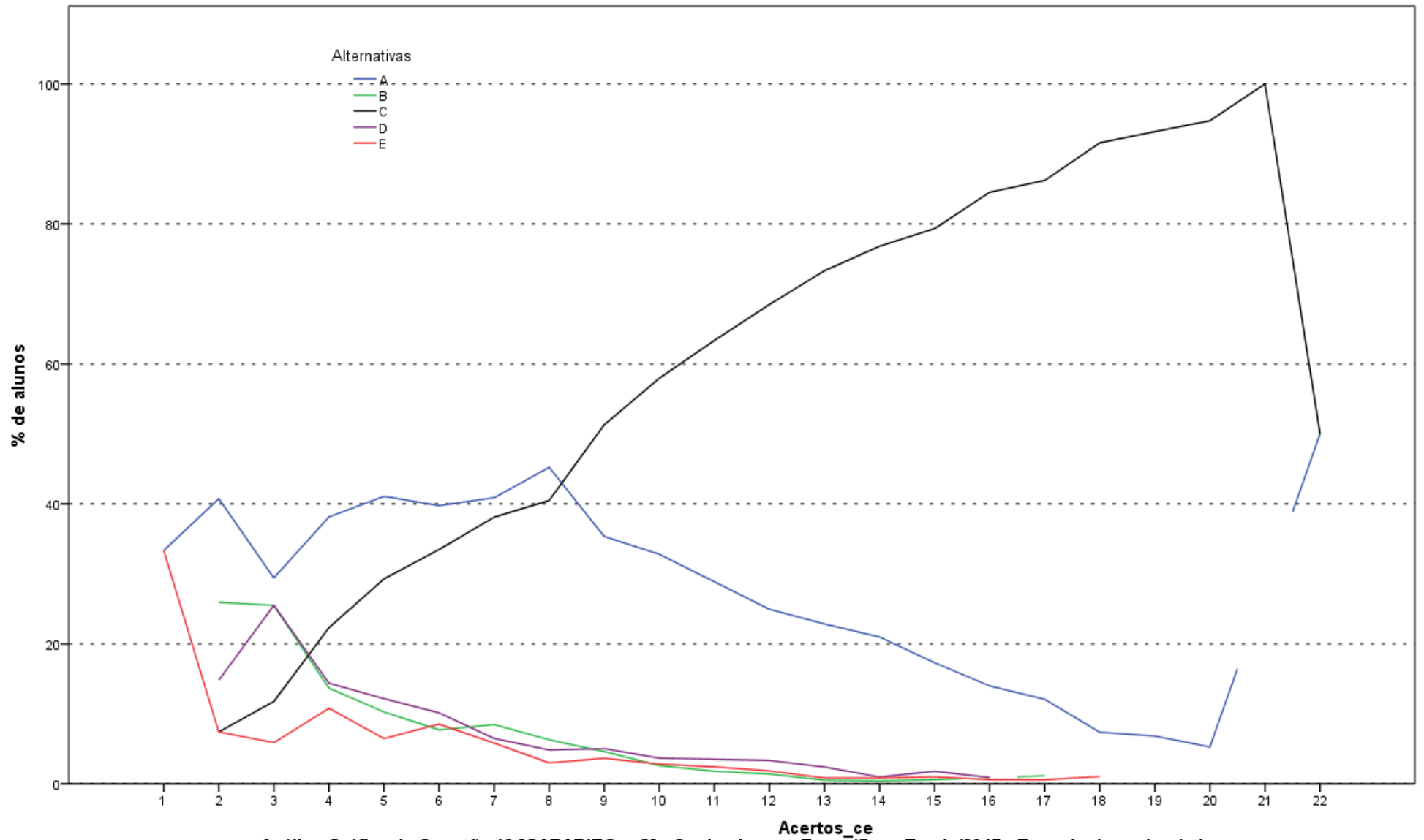
Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



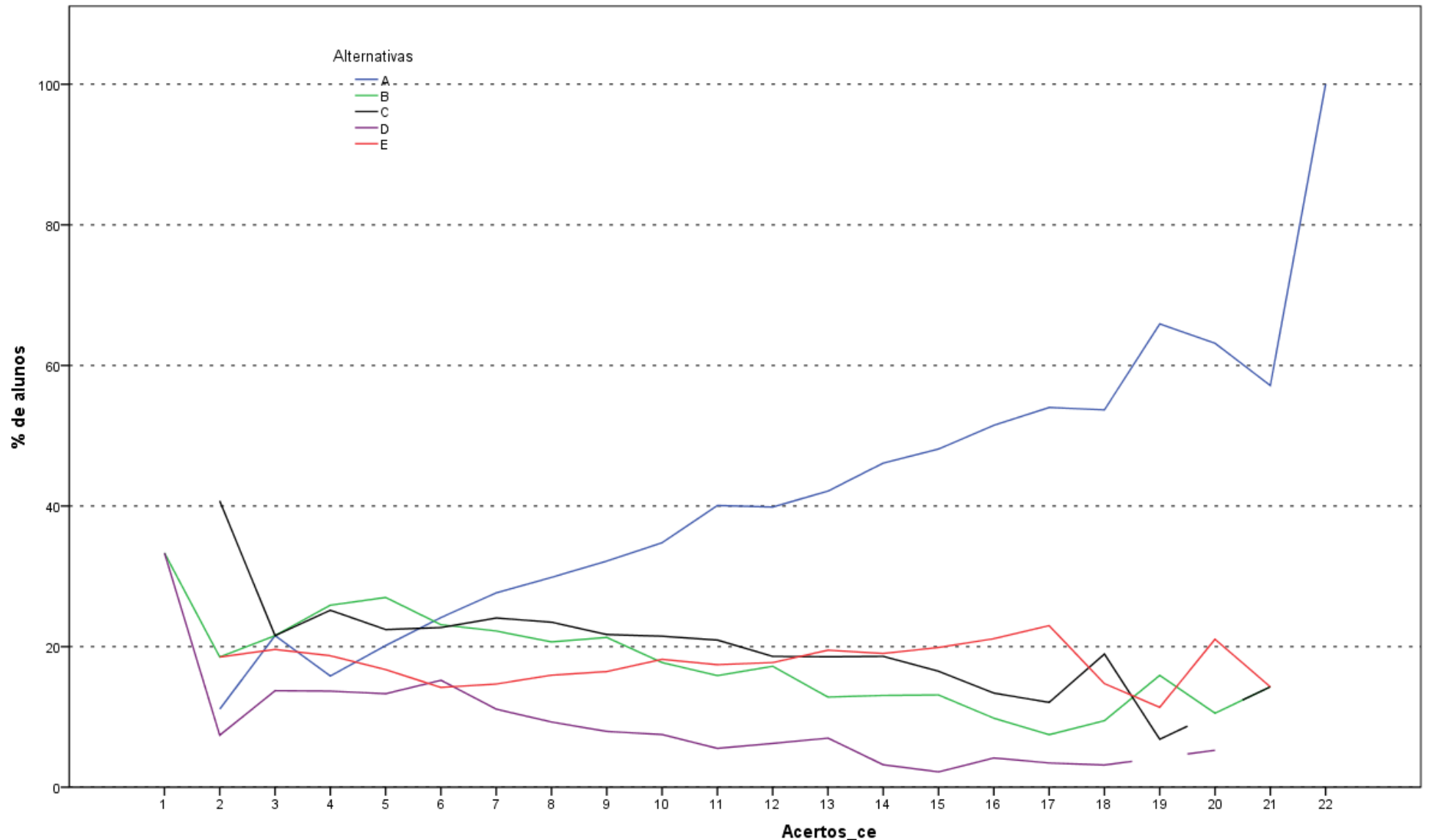
Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



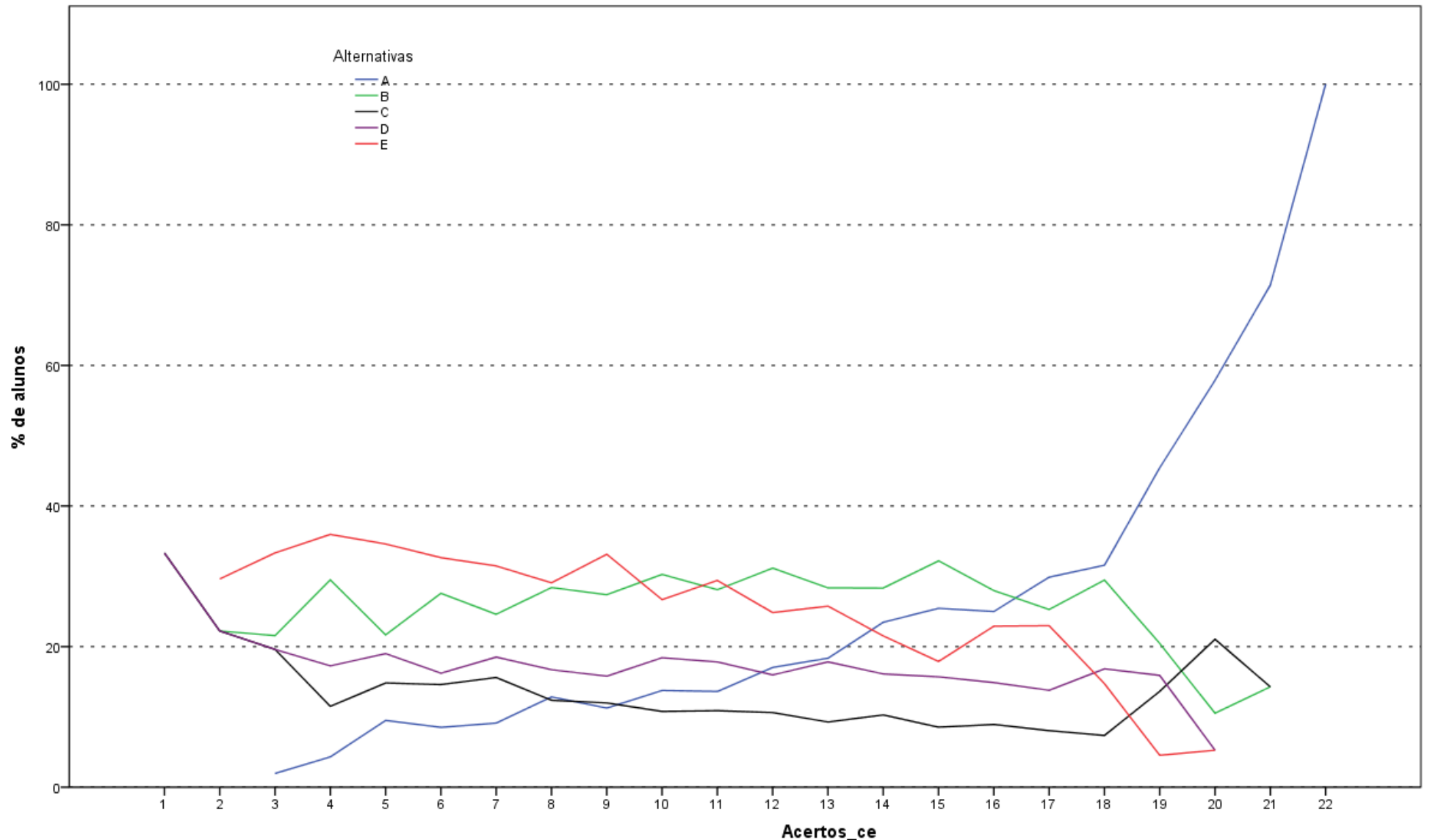
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



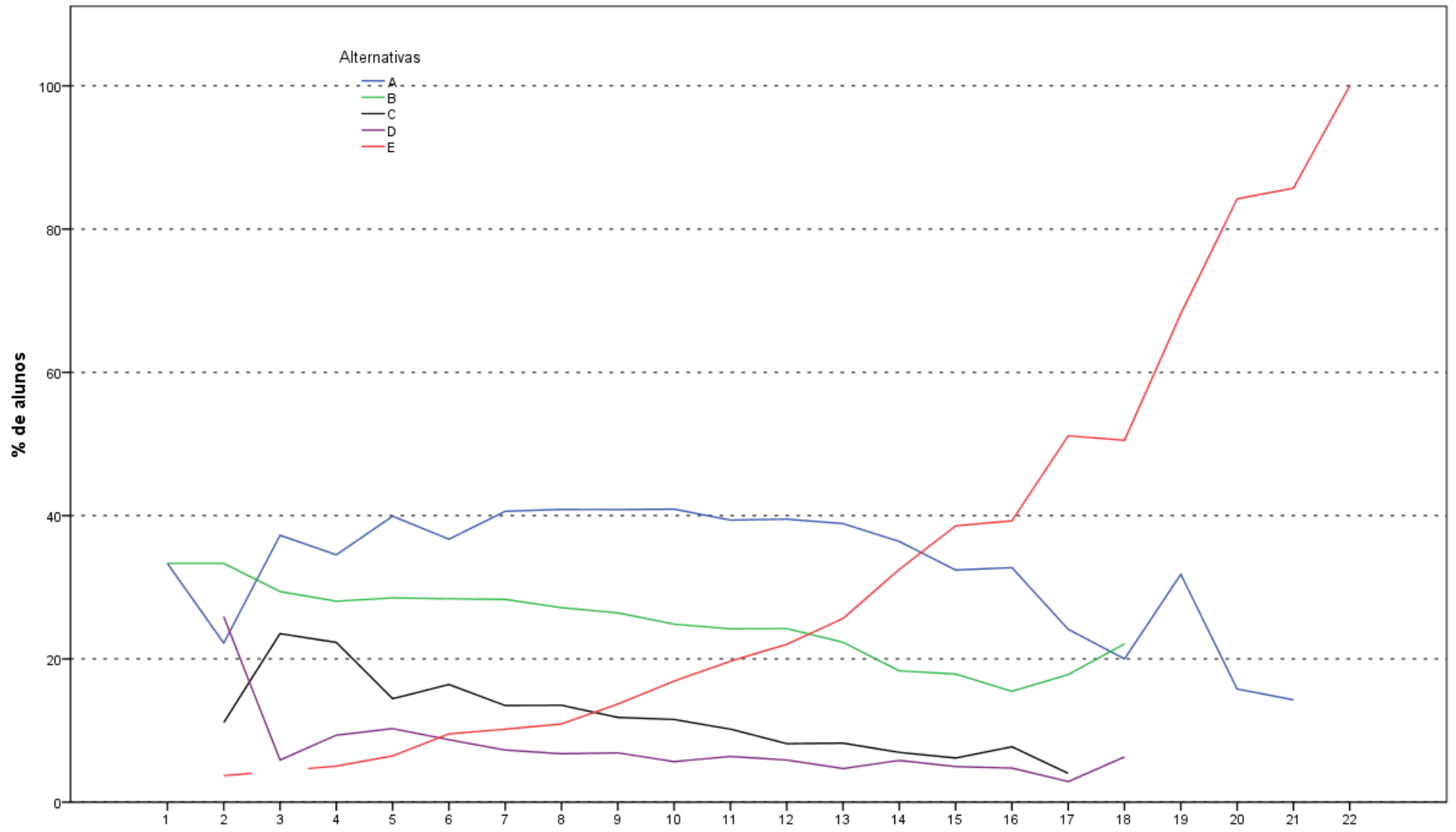
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



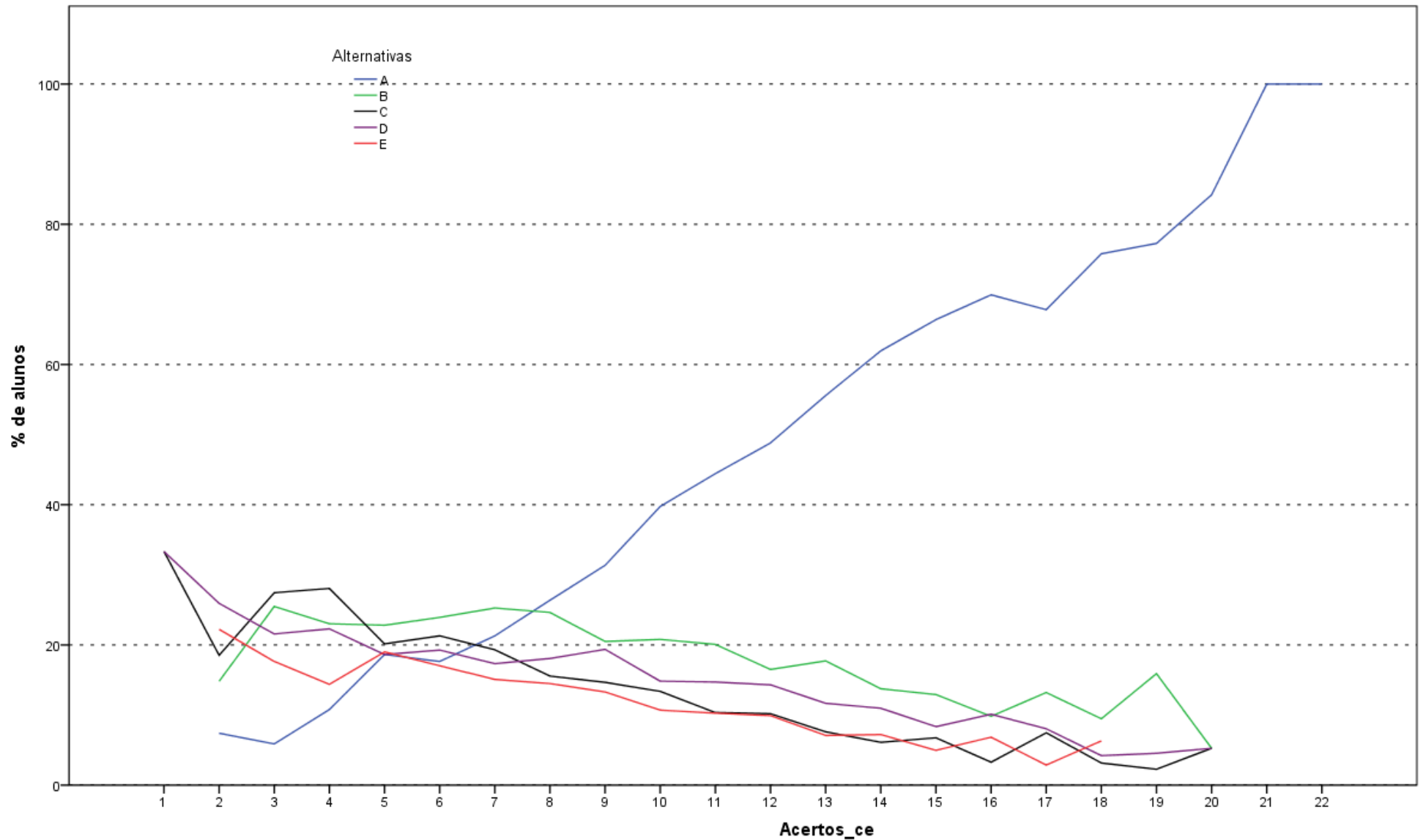
Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



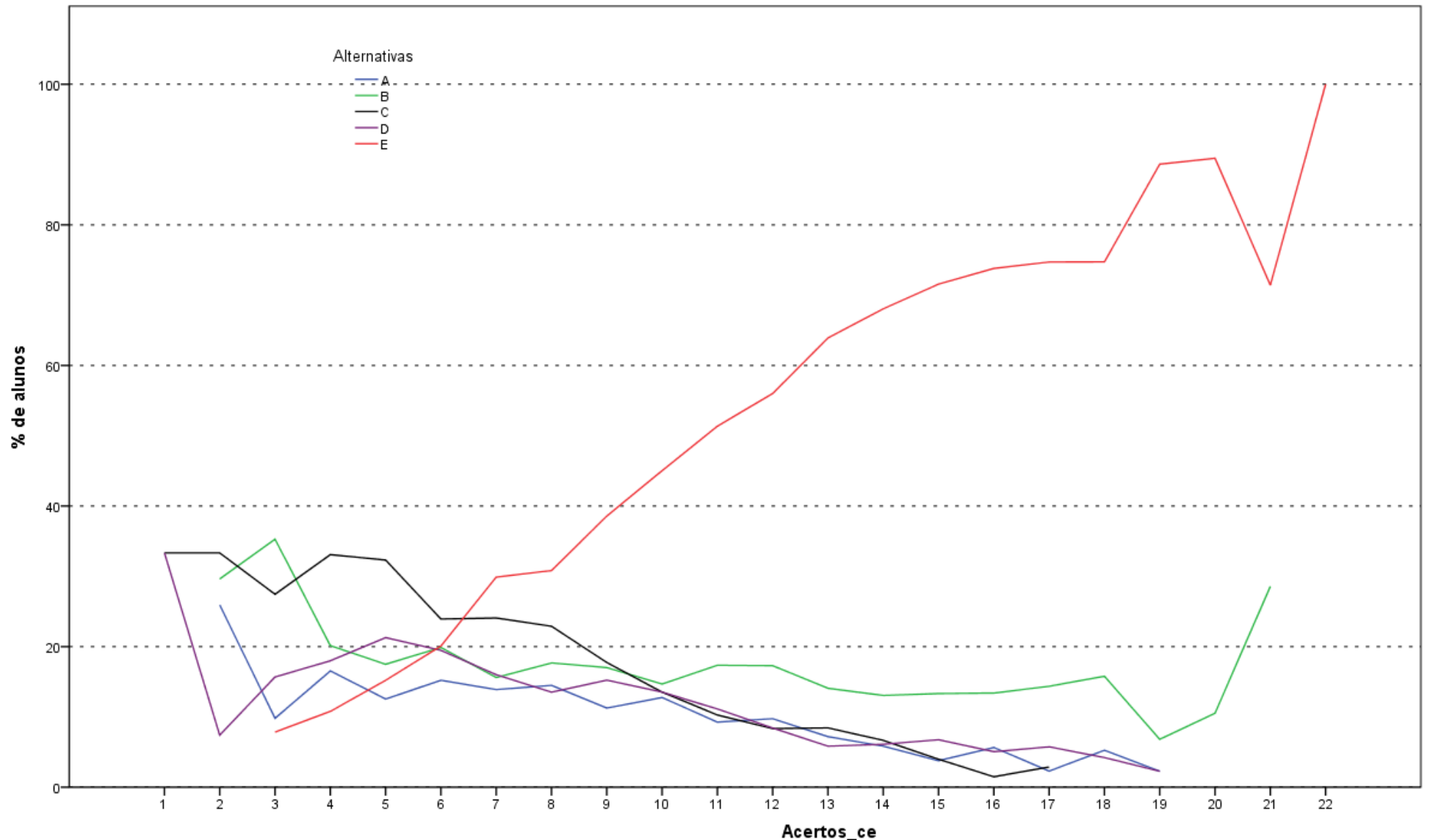
Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



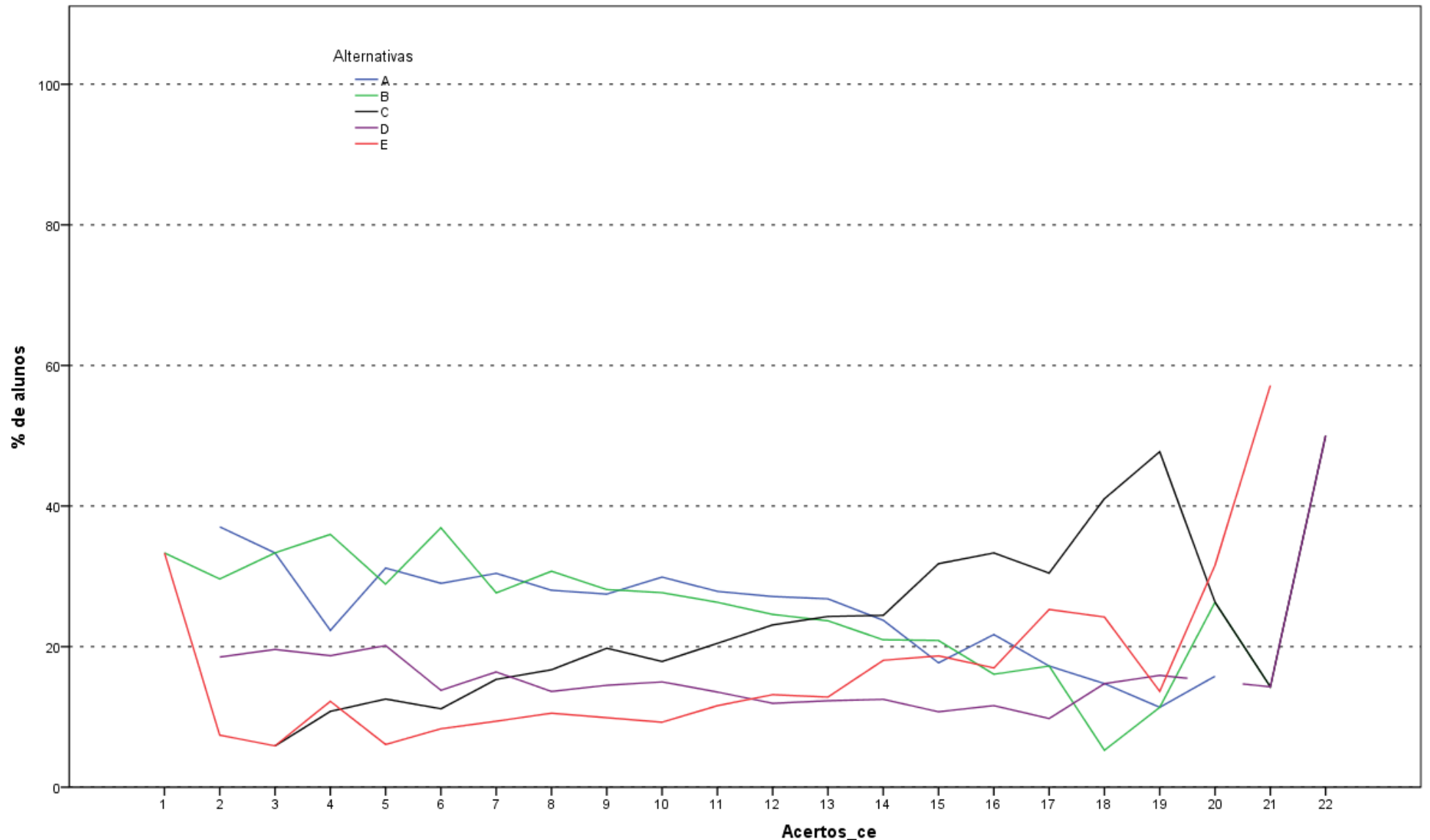
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



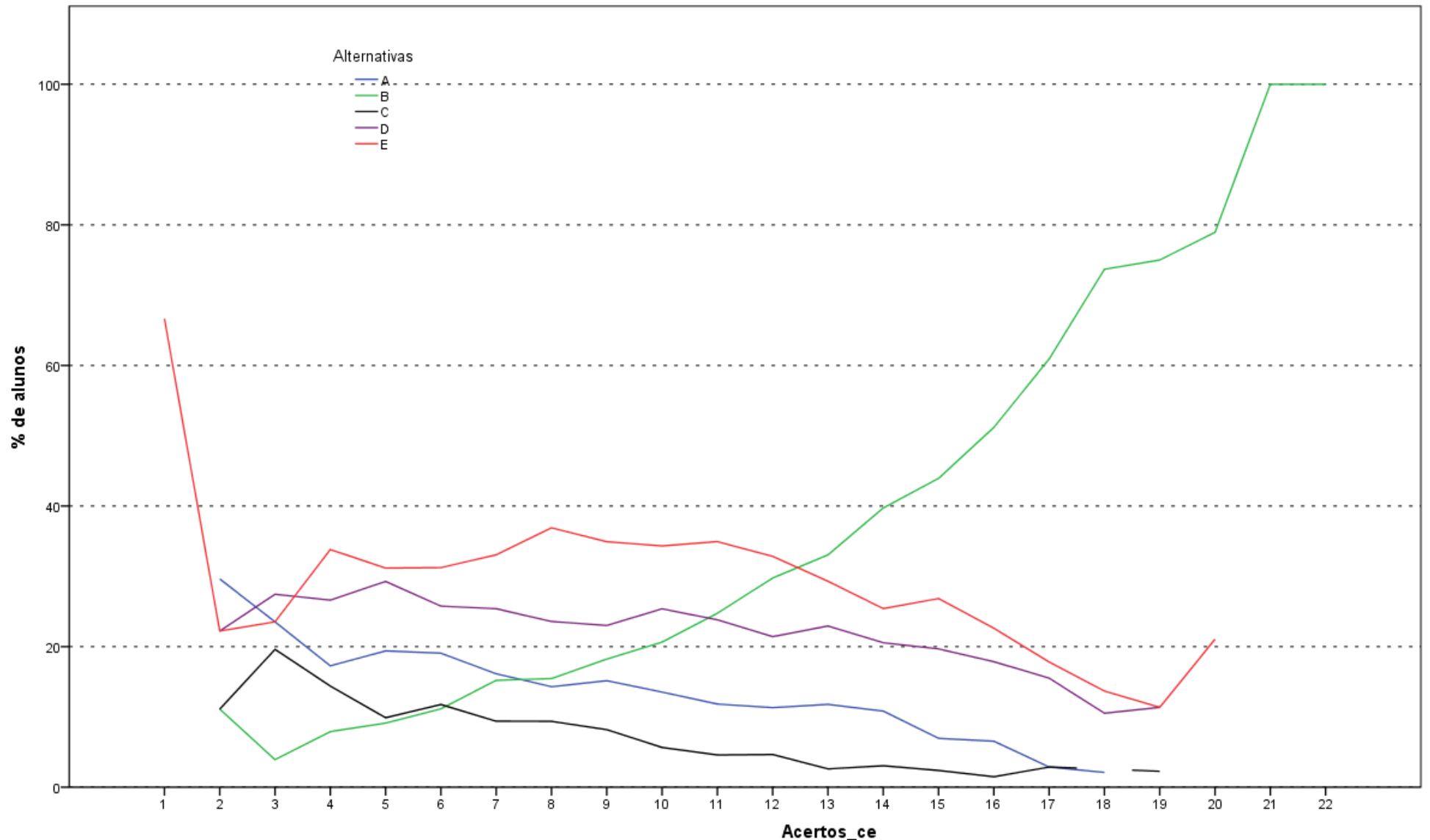
Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



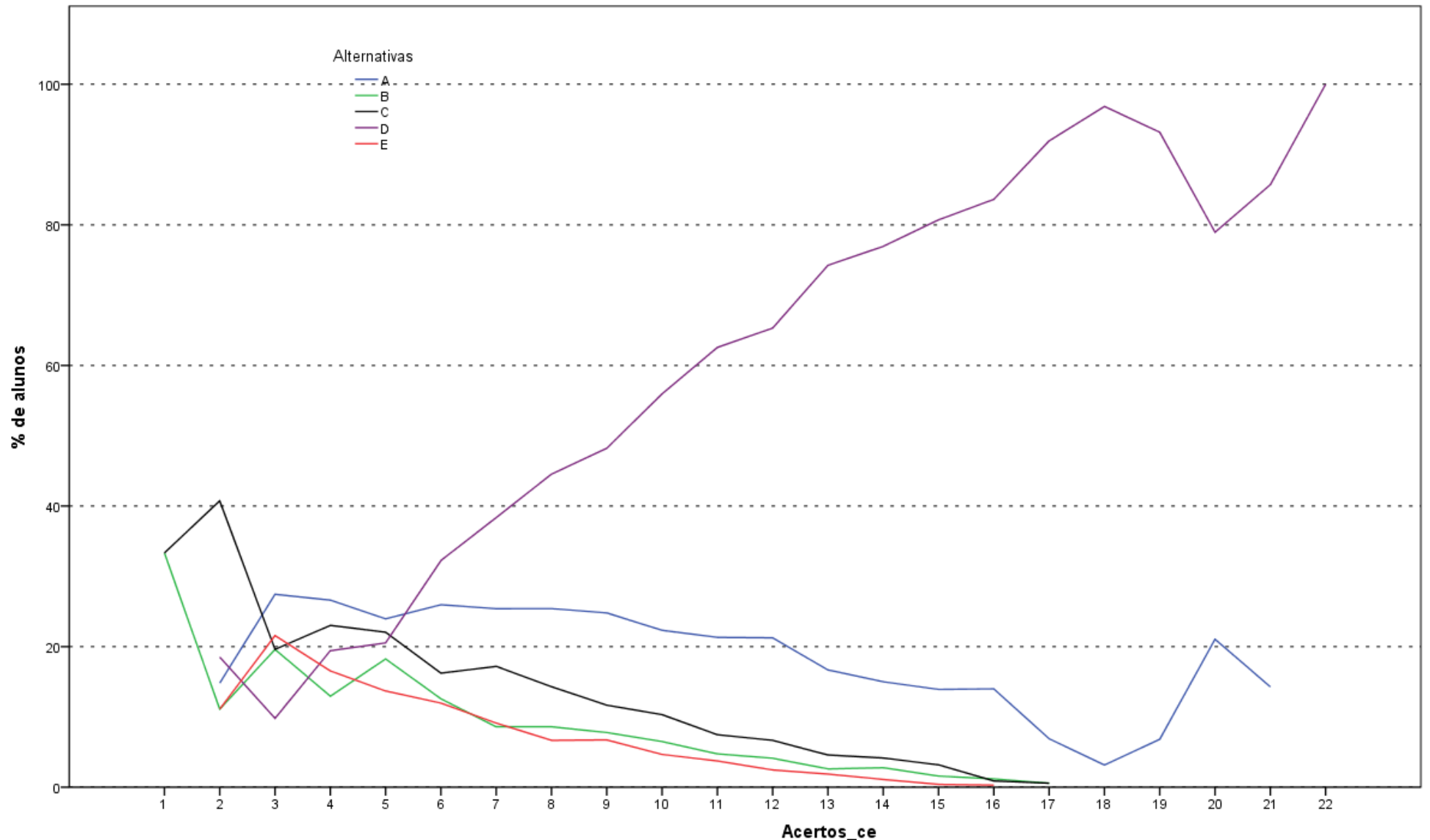
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



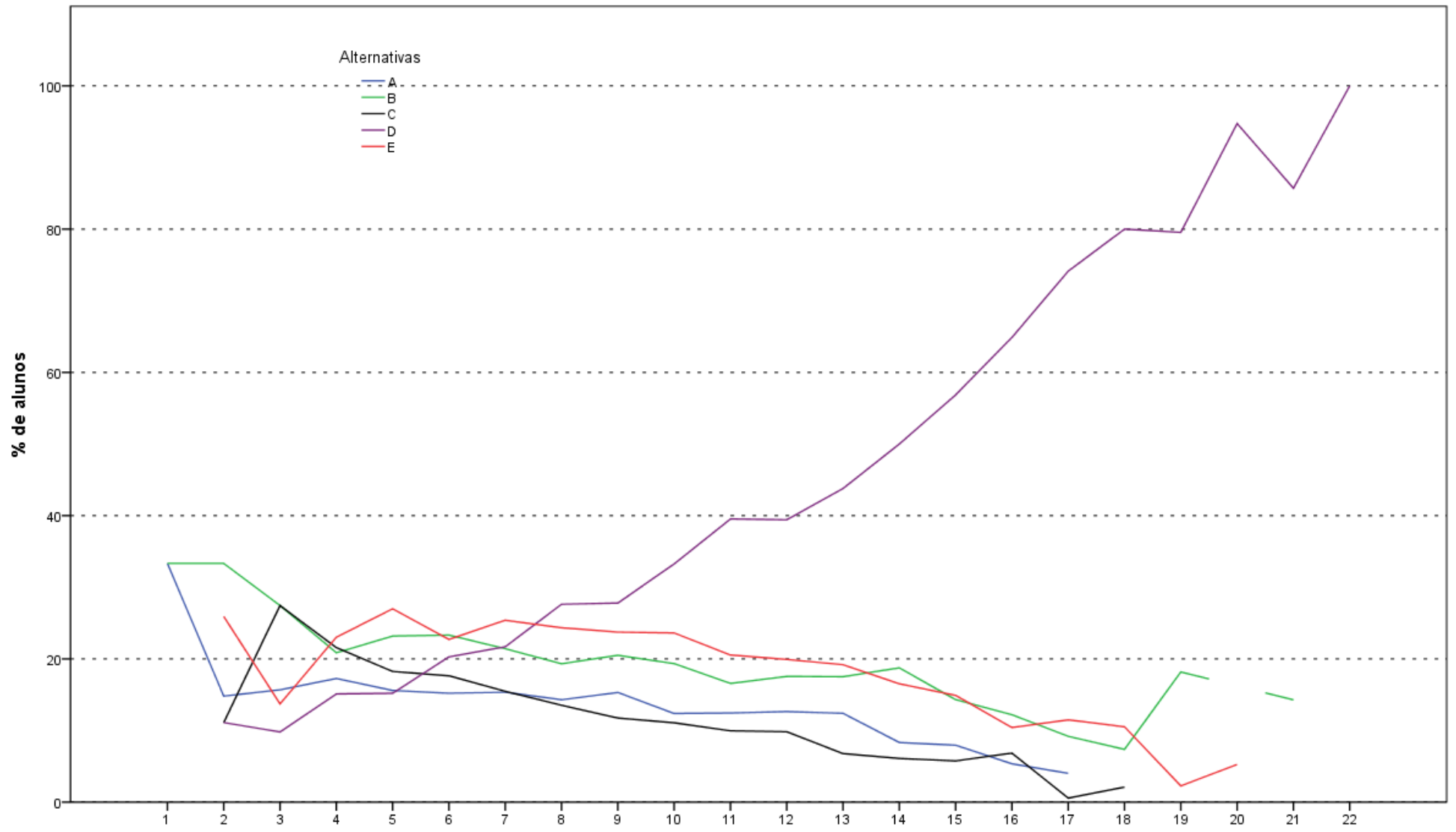
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



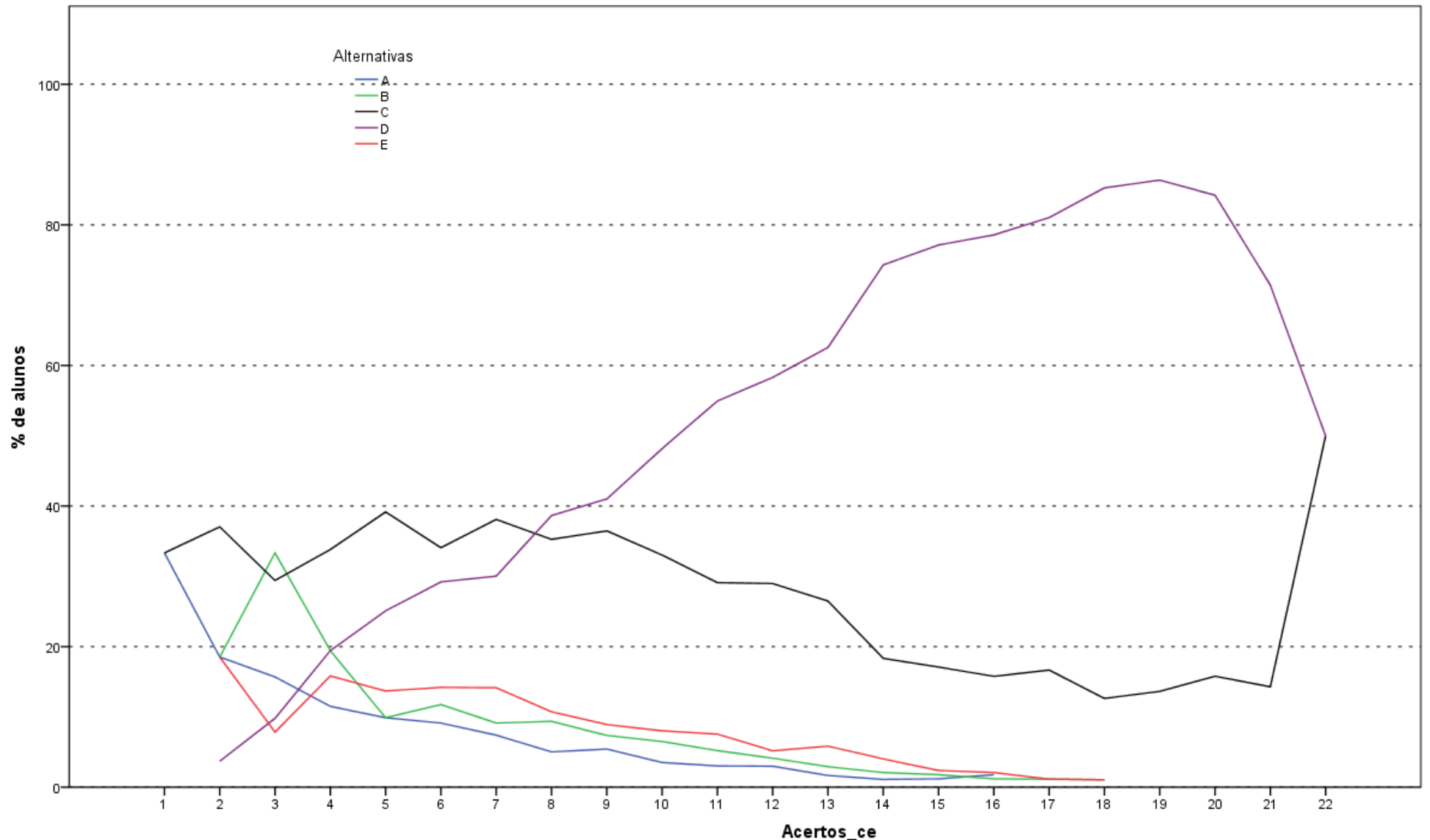
Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



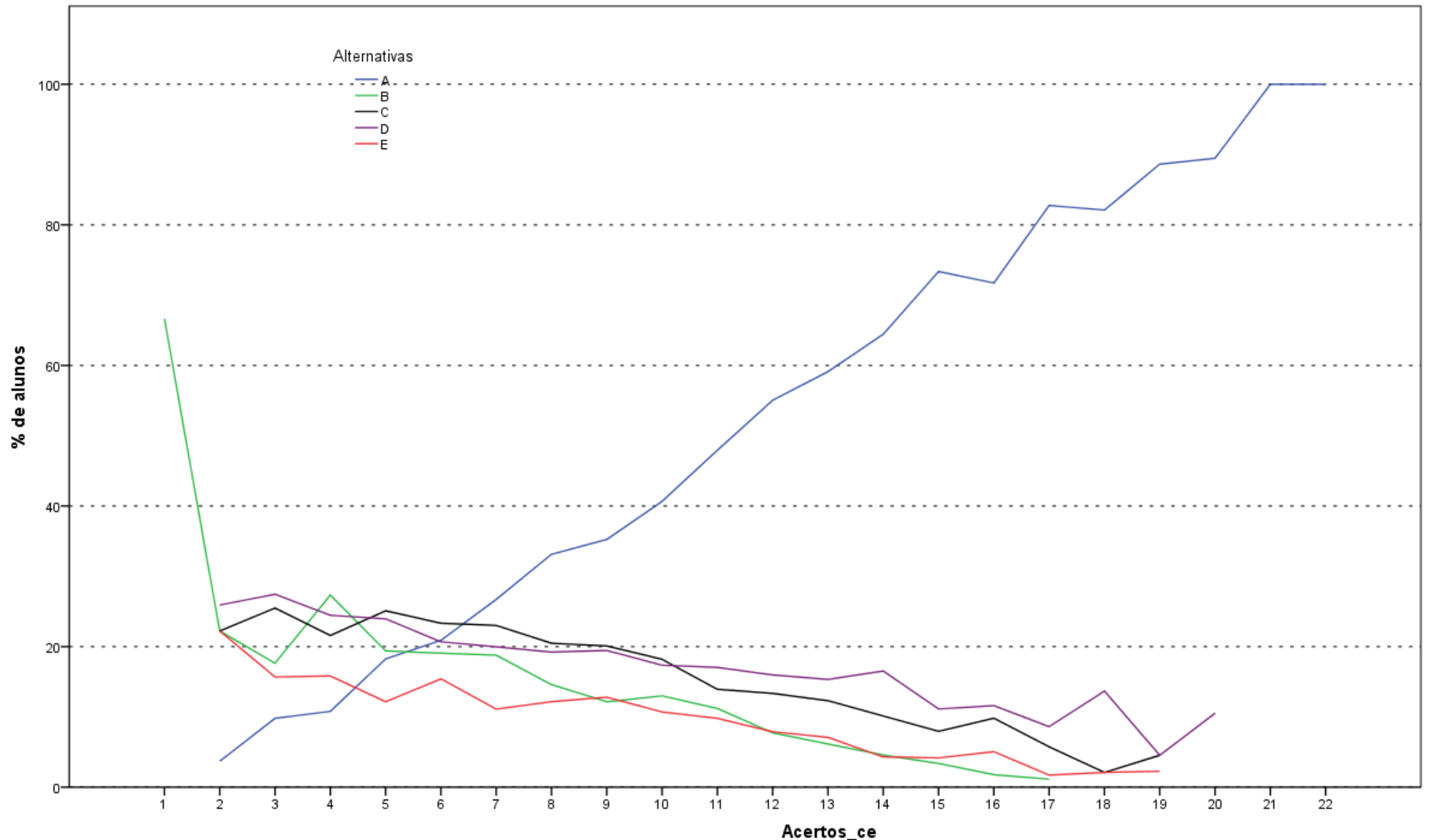
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



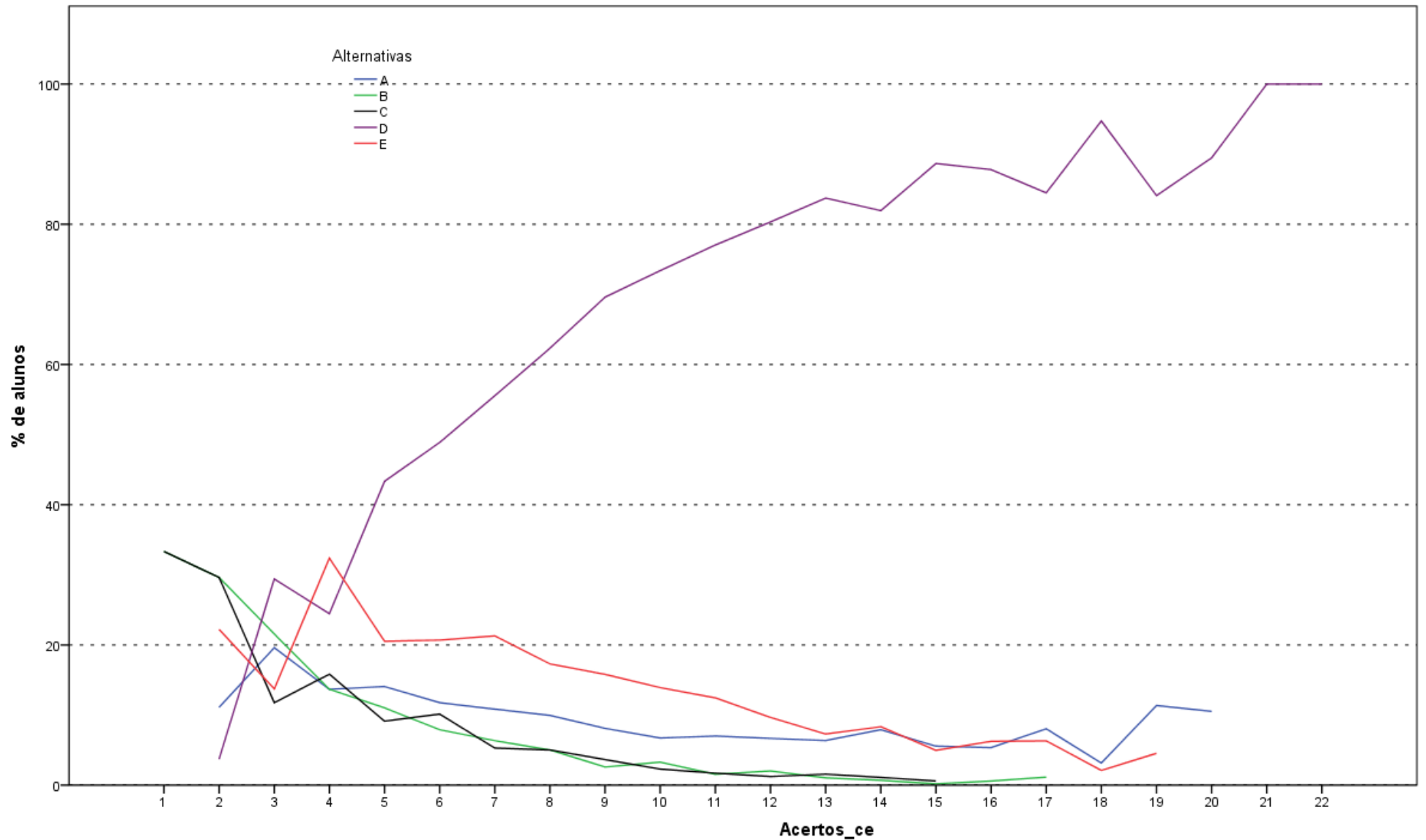
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



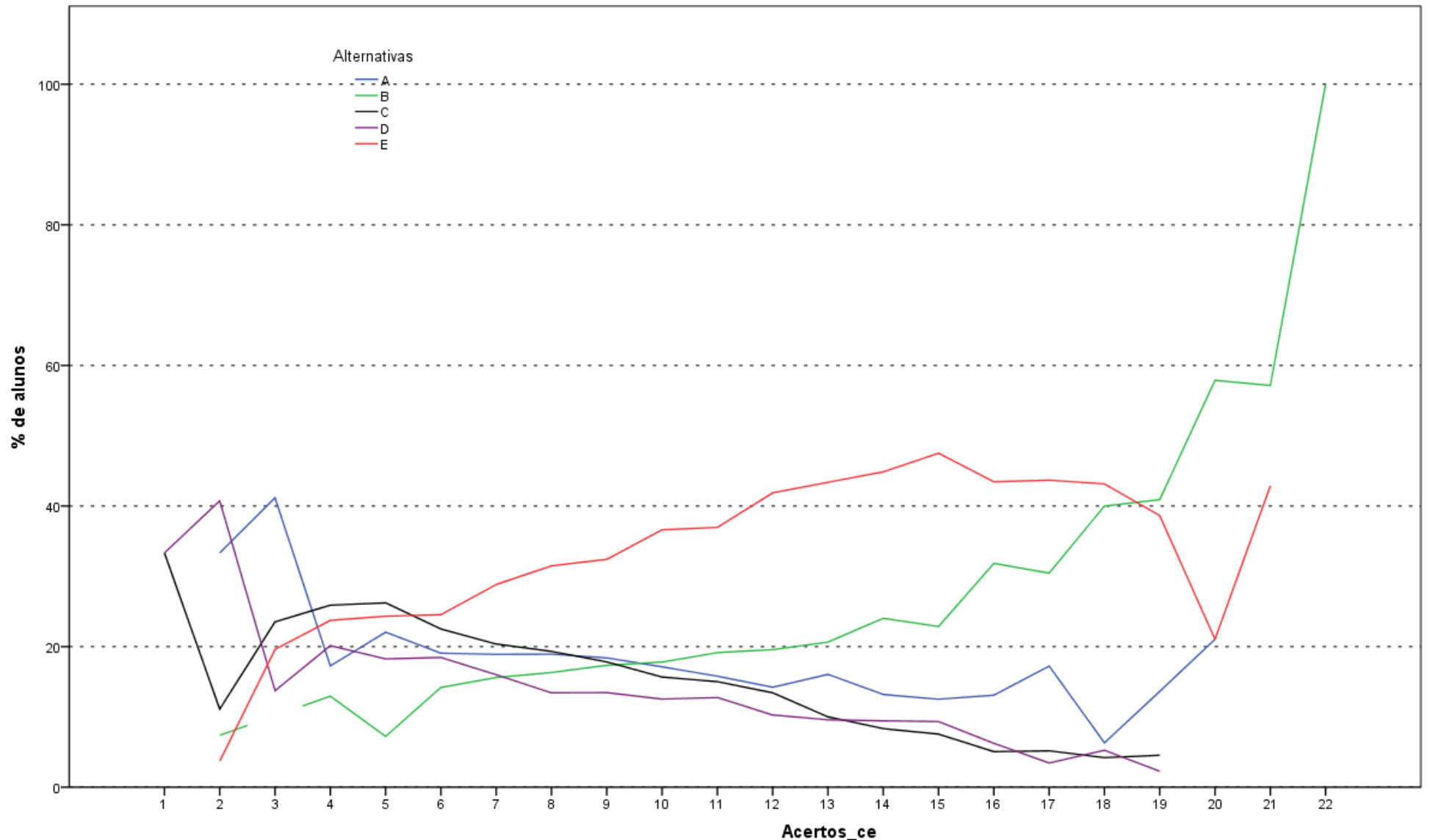
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



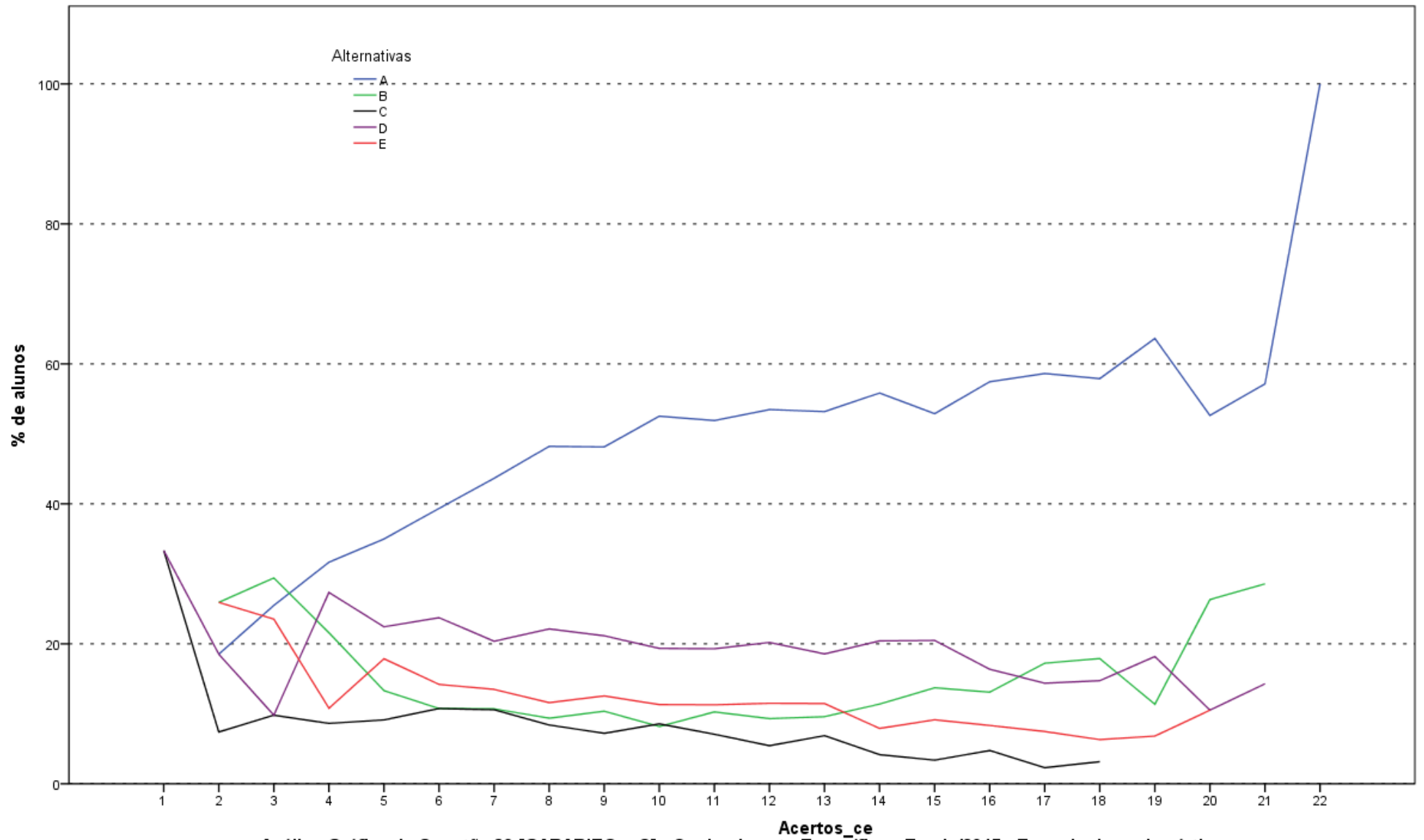
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



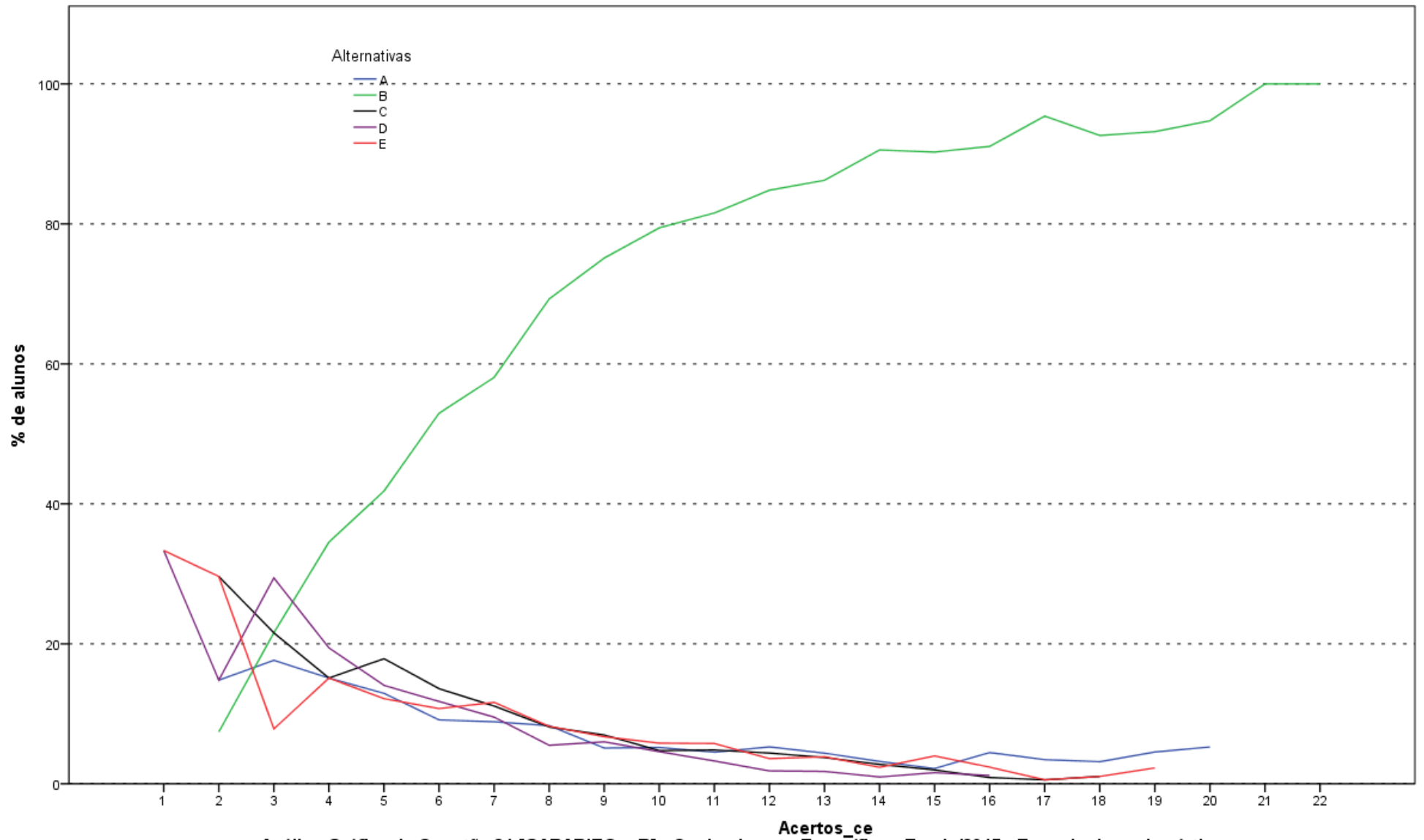
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



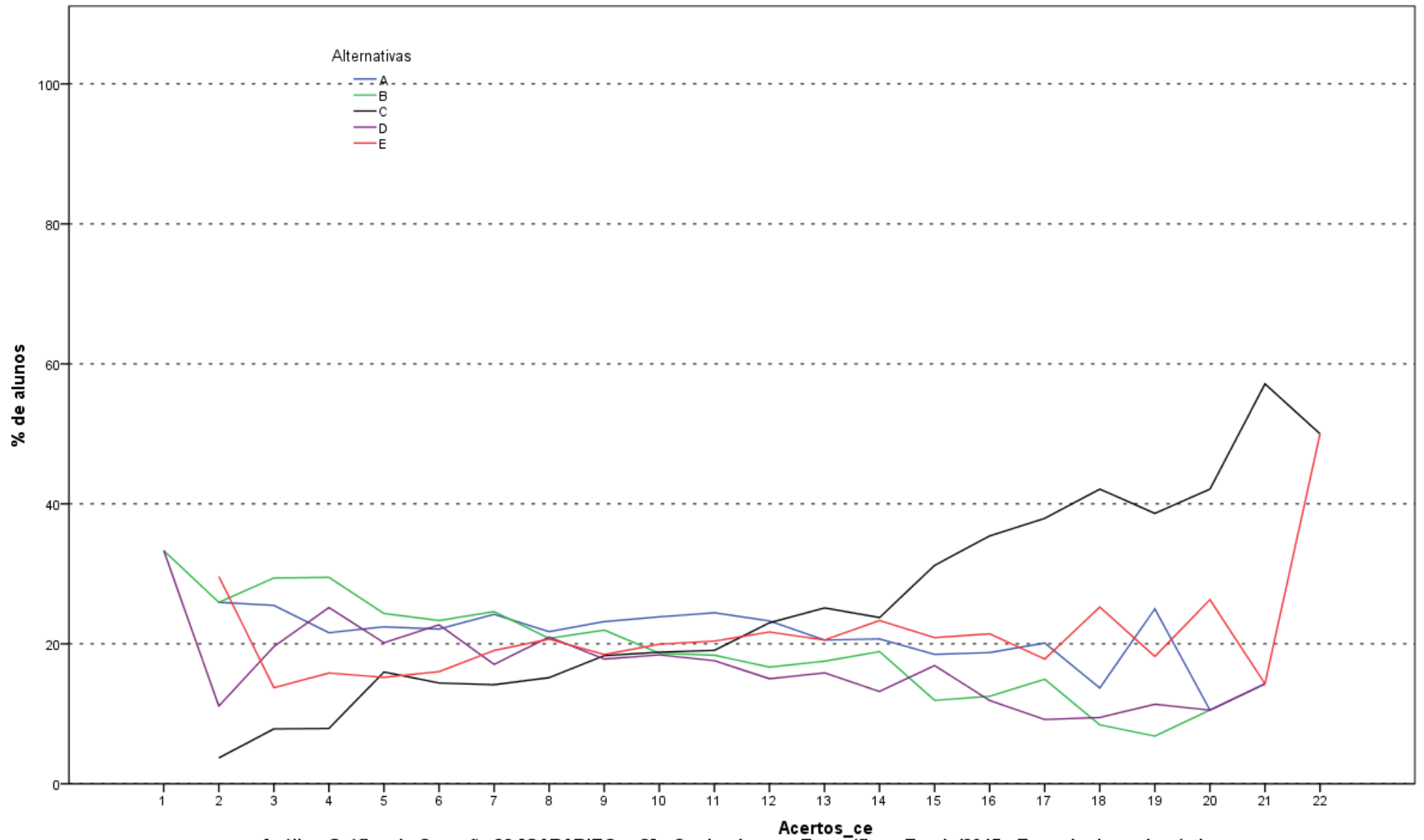
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



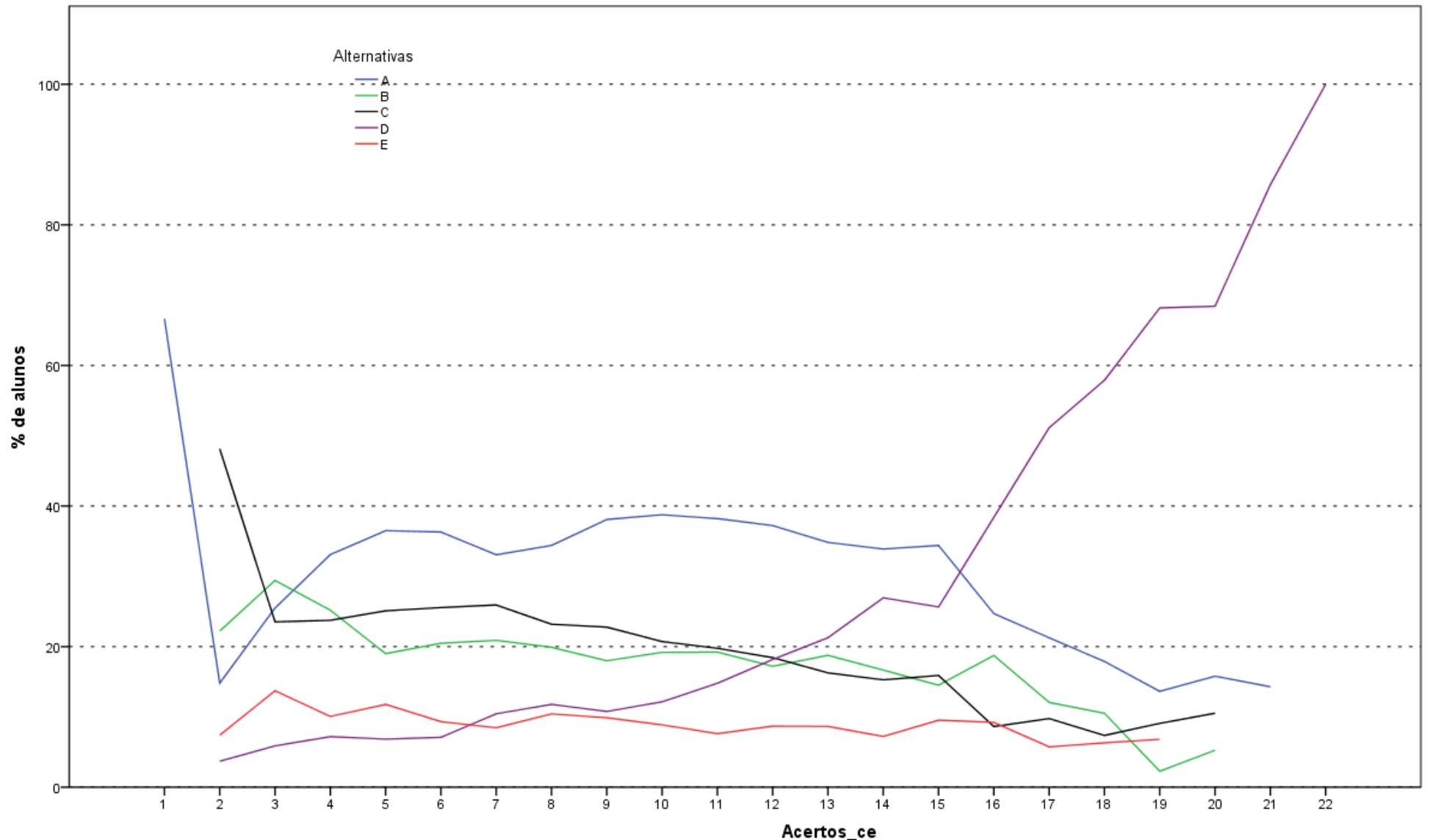
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



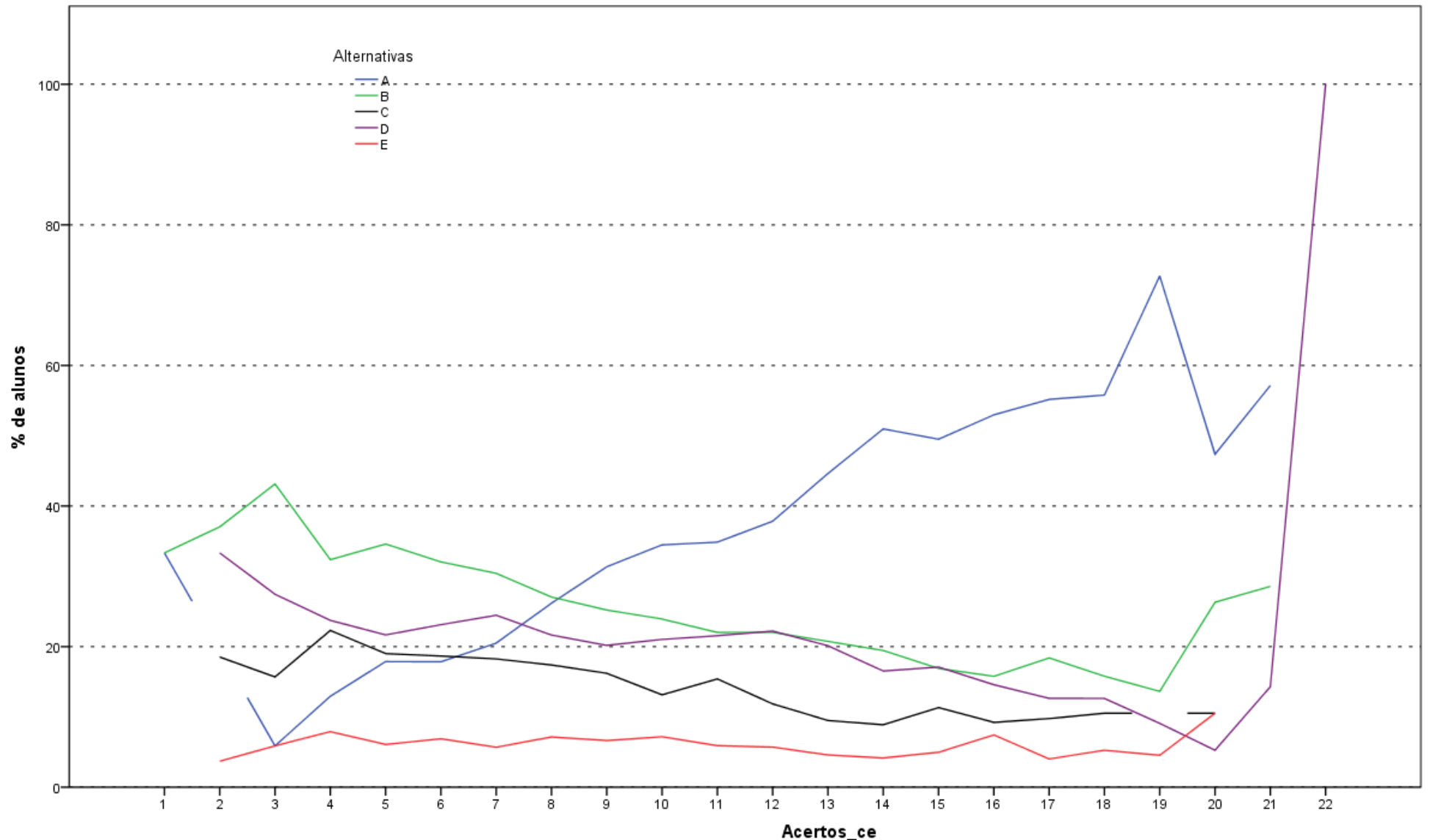
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



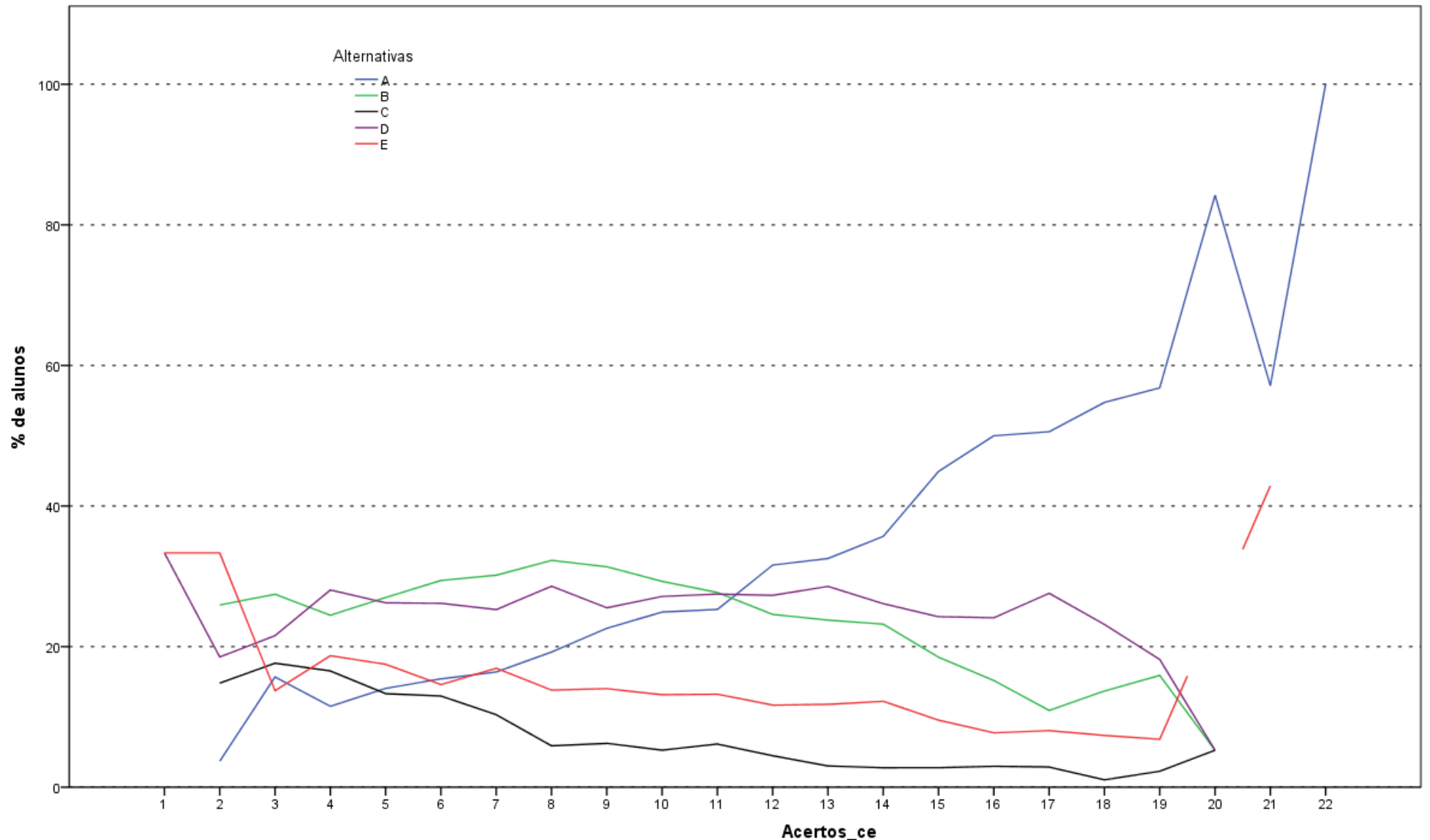
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Região /	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	10.271	100,0	602	100,0	990	100,0	6.124	100,0	2.257	100,0	298	100,0	2.515	100,0	2.570	100,0	2.584	100,0	2.602	100,0
Muito fácil	132	1,3	12	2,0	17	1,7	76	1,2	24	1,1	3	1,0	36	1,4	29	1,1	40	1,5	27	1,0
Fácil	719	7,0	42	7,0	105	10,6	396	6,5	157	7,0	19	6,4	134	5,3	139	5,4	191	7,4	255	9,8
Médio	6.016	58,6	350	58,1	625	63,1	3.586	58,6	1.277	56,6	178	59,7	1.424	56,6	1.498	58,3	1.532	59,3	1.562	60,0
Difícil	3.021	29,4	176	29,2	227	22,9	1.812	29,6	719	31,9	87	29,2	784	31,2	812	31,6	724	28,0	701	26,9
Muito difícil	383	3,7	22	3,7	16	1,6	254	4,1	80	3,5	11	3,7	137	5,4	92	3,6	97	3,8	57	2,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	10.260	100,0	600	100,0	989	100,0	6.121	100,0	2.252	100,0	298	100,0	2.509	100,0	2.564	100,0	2.587	100,0	2.600	100,0
Muito fácil	60	0,6	6	1,0	8	0,8	32	0,5	11	0,5	3	1,0	23	0,9	12	0,5	17	0,7	8	0,3
Fácil	456	4,4	28	4,7	69	7,0	240	3,9	104	4,6	15	5,0	115	4,6	104	4,1	121	4,7	116	4,5
Médio	5.750	56,0	312	52,0	642	64,9	3.406	55,6	1.210	53,7	180	60,4	1.365	54,4	1.446	56,4	1.454	56,2	1.485	57,1
Difícil	3.644	35,5	237	39,5	256	25,9	2.214	36,2	850	37,7	87	29,2	902	36,0	912	35,6	903	34,9	927	35,7
Muito difícil	350	3,4	17	2,8	14	1,4	229	3,7	77	3,4	13	4,4	104	4,1	90	3,5	92	3,6	64	2,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	10.250	100,0	602	100,0	985	100,0	6.111	100,0	2.254	100,0	298	100,0	2.500	100,0	2.568	100,0	2.582	100,0	2.600	100,0
muito longa	1.244	12,1	68	11,3	108	11,0	776	12,7	259	11,5	33	11,1	349	14,0	317	12,3	317	12,3	261	10,0
longa	2.308	22,5	117	19,4	195	19,8	1.423	23,3	515	22,8	58	19,5	524	21,0	572	22,3	597	23,1	615	23,7
adequada	5.977	58,3	351	58,3	554	56,2	3.546	58,0	1.348	59,8	178	59,7	1.447	57,9	1.490	58,0	1.487	57,6	1.553	59,7
curta	583	5,7	45	7,5	105	10,7	299	4,9	112	5,0	22	7,4	145	5,8	148	5,8	140	5,4	150	5,8
muito curta	138	1,3	21	3,5	23	2,3	67	1,1	20	0,9	7	2,3	35	1,4	41	1,6	41	1,6	21	0,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	10.254	100,0	600	100,0	990	100,0	6.111	100,0	2.256	100,0	297	100,0	2.508	100,0	2.561	100,0	2.583	100,0	2.602	100,0
Sim, todos	2.520	24,6	192	32,0	270	27,3	1.391	22,8	579	25,7	88	29,6	606	24,2	624	24,4	646	25,0	644	24,8
Sim, a maioria	4.993	48,7	253	42,2	475	48,0	3.015	49,3	1.101	48,8	149	50,2	1.027	40,9	1.191	46,5	1.305	50,5	1.470	56,5
Apenas cerca da metade	1.616	15,8	95	15,8	164	16,6	993	16,2	327	14,5	37	12,5	477	19,0	429	16,8	402	15,6	308	11,8
Poucos	1.031	10,1	56	9,3	73	7,4	651	10,7	228	10,1	23	7,7	359	14,3	294	11,5	209	8,1	169	6,5
Não, nenhum	94	0,9	4	0,7	8	0,8	61	1,0	21	0,9	0	0,0	39	1,6	23	0,9	21	0,8	11	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	10.242	100,0	599	100,0	987	100,0	6.105	100,0	2.253	100,0	298	100,0	2.502	100,0	2.560	100,0	2.580	100,0	2.600	100,0
Sim, todos	2.344	22,9	177	29,5	246	24,9	1.298	21,3	537	23,8	86	28,9	572	22,9	575	22,5	614	23,8	583	22,4
Sim, a maioria	5.258	51,3	256	42,7	509	51,6	3.160	51,8	1.183	52,5	150	50,3	1.127	45,0	1.259	49,2	1.345	52,1	1.527	58,7
Apenas cerca da metade	1.614	15,8	100	16,7	154	15,6	990	16,2	329	14,6	41	13,8	457	18,3	446	17,4	394	15,3	317	12,2
Poucos se apresentam	944	9,2	58	9,7	73	7,4	603	9,9	191	8,5	19	6,4	311	12,4	256	10,0	209	8,1	168	6,5
Não, nenhum	82	0,8	8	1,3	5	0,5	54	0,9	13	0,6	2	0,7	35	1,4	24	0,9	18	0,7	5	0,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	10.223	100,0	596	100,0	981	100,0	6.101	100,0	2.247	100,0	298	100,0	2.497	100,0	2.554	100,0	2.583	100,0	2.589	100,0
Sim, até excessivas	529	5,2	25	4,2	46	4,7	301	4,9	141	6,3	16	5,4	159	6,4	126	4,9	136	5,3	108	4,2
Sim, em todas elas	3.178	31,1	191	32,0	318	32,4	1.823	29,9	742	33,0	104	34,9	671	26,9	780	30,5	804	31,1	923	35,7
Sim, na maioria delas	4.700	46,0	250	41,9	448	45,7	2.832	46,4	1.026	45,7	144	48,3	1.071	42,9	1.120	43,9	1.238	47,9	1.271	49,1
Sim, somente em algumas	1.701	16,6	121	20,3	159	16,2	1.070	17,5	319	14,2	32	10,7	557	22,3	493	19,3	375	14,5	276	10,7
Não, em nenhuma delas	115	1,1	9	1,5	10	1,0	75	1,2	19	0,8	2	0,7	39	1,6	35	1,4	30	1,2	11	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	10.201	100,0	595	100,0	980	100,0	6.087	100,0	2.244	100,0	295	100,0	2.483	100,0	2.550	100,0	2.579	100,0	2.589	100,0
Desconhecimento do conteúdo	1.068	10,5	76	12,8	68	6,9	646	10,6	243	10,8	35	11,9	283	11,4	247	9,7	272	10,5	266	10,3
Forma diferente de abordagem do conteúdo	5.382	52,8	301	50,6	455	46,4	3.321	54,6	1.164	51,9	141	47,8	1.257	50,6	1.418	55,6	1.364	52,9	1.343	51,9
Espaço insuficiente para responder às questões	480	4,7	43	7,2	63	6,4	268	4,4	89	4,0	17	5,8	129	5,2	123	4,8	105	4,1	123	4,8
Falta de motivação para fazer a prova	954	9,4	58	9,7	90	9,2	556	9,1	228	10,2	22	7,5	332	13,4	219	8,6	213	8,3	190	7,3
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	2.317	22,7	117	19,7	304	31,0	1.296	21,3	520	23,2	80	27,1	482	19,4	543	21,3	625	24,2	667	25,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	10.207	100,0	595	100,0	985	100,0	6.086	100,0	2.244	100,0	297	100,0	2.499	100,0	2.549	100,0	2.570	100,0	2.589	100,0
não estudou ainda a maioria desses conteúdos	540	5,3	59	9,9	41	4,2	303	5,0	120	5,3	17	5,7	227	9,1	144	5,6	103	4,0	66	2,5
estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.040	10,2	70	11,8	71	7,2	642	10,5	235	10,5	22	7,4	401	16,0	284	11,1	228	8,9	127	4,9
estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.372	13,4	110	18,5	136	13,8	807	13,3	288	12,8	31	10,4	402	16,1	381	14,9	350	13,6	239	9,2
estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	6.197	60,7	313	52,6	648	65,8	3.703	60,8	1.335	59,5	198	66,7	1.241	49,7	1.488	58,4	1.627	63,3	1.841	71,1
estudou e aprendeu todos esses conteúdos	1.058	10,4	43	7,2	89	9,0	631	10,4	266	11,9	29	9,8	228	9,1	252	9,9	262	10,2	316	12,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	10.148	100,0	590	100,0	973	100,0	6.055	100,0	2.233	100,0	297	100,0	2.483	100,0	2.544	100,0	2.551	100,0	2.570	100,0
Menos de uma hora	108	1,1	3	0,5	6	0,6	70	1,2	28	1,3	1	0,3	60	2,4	27	1,1	15	0,6	6	0,2
Entre uma e duas horas	1.819	17,9	72	12,2	95	9,8	1.130	18,7	492	22,0	30	10,1	690	27,8	444	17,5	376	14,7	309	12,0
Entre duas e três horas	3.553	35,0	204	34,6	315	32,4	2.097	34,6	843	37,8	94	31,6	883	35,6	926	36,4	846	33,2	898	34,9
Entre três e quatro horas	4.112	40,5	249	42,2	464	47,7	2.472	40,8	776	34,8	151	50,8	708	28,5	989	38,9	1.174	46,0	1.241	48,3
Usei as quatro horas e não consegui terminar	556	5,5	62	10,5	93	9,6	286	4,7	94	4,2	21	7,1	142	5,7	158	6,2	140	5,5	116	4,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Tecnologia em Logística ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Pública	5,5%	8,0%	10,5%	17,1%	10,5%	10,6%	14,6%	19,1%	27,2%	17,3%
Privada	94,5%	92,0%	89,5%	82,9%	89,5%	89,4%	85,4%	80,9%	72,8%	82,7%
Total	1.661	1.717	1.789	1.904	7.071	976	943	864	746	3.529

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Universidades	30,6%	32,6%	29,7%	32,2%	31,3%	28,8%	33,4%	31,9%	28,7%	30,8%
Centros universitários	28,9%	27,1%	27,4%	25,9%	27,3%	24,5%	22,1%	24,1%	23,1%	23,4%
Faculdades	40,5%	40,3%	42,9%	41,9%	41,5%	46,7%	44,5%	44,0%	48,3%	45,8%
Total	1.661	1.717	1.789	1.904	7.071	976	943	864	746	3.529

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	
Masculino	63,0%	64,5%	67,4%	71,8%	66,7%
Feminino	37,0%	35,5%	32,6%	28,2%	33,3%
Total	2.637	2.660	2.653	2.650	10.600

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Logística

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
até 24 anos	33,0%	32,0%	31,1%	31,4%	31,8%	38,9%	40,3%	43,5%	46,4%	42,0%
entre 25 anos e 29 anos	25,6%	24,1%	22,9%	24,4%	24,2%	25,8%	23,1%	24,1%	25,5%	24,6%
entre 30 anos e 34 anos	19,0%	18,8%	21,5%	19,5%	19,7%	15,9%	17,4%	14,6%	14,6%	15,7%
acima de 35 anos	22,3%	25,2%	24,4%	24,7%	24,2%	19,4%	19,2%	17,8%	13,5%	17,7%
Total	1.661	1.717	1.789	1.904	7.071	976	943	864	746	3.529
Média	29,1	29,5	29,7	29,7	29,5	27,9	27,9	27,3	26,6	27,5
Desvio padrão	7,8	8,0	8,0	8,2	8,0	7,4	7,7	7,3	7,2	7,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Solteiro(a)	58,4%	54,1%	53,4%	53,9%	54,9%	66,1%	64,3%	67,5%	69,5%	66,7%
Casado(a)	34,8%	37,4%	39,1%	38,0%	37,4%	24,4%	25,1%	23,8%	22,3%	24,0%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	3,4%	3,9%	3,0%	3,4%	3,4%	4,8%	5,6%	3,7%	4,6%	4,7%
Viúvo(a)	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,6%	0,5%	0,3%	0,0%	0,4%
Outro	3,1%	4,4%	4,4%	4,7%	4,2%	4,0%	4,4%	4,6%	3,6%	4,2%
Total	1.653	1.710	1.784	1.897	7.044	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Branco(a)	48,2%	48,9%	52,7%	56,0%	51,6%	44,6%	46,6%	52,1%	53,6%	48,9%
Negro(a)	12,0%	13,3%	11,4%	10,4%	11,7%	11,8%	11,8%	12,5%	10,6%	11,7%
Pardo(a)/mulato(a)	37,8%	36,0%	34,1%	31,3%	34,7%	40,9%	40,1%	34,1%	33,6%	37,5%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,2%	1,1%	0,9%	1,8%	1,3%	2,1%	1,0%	0,9%	1,6%	1,4%
Indígena ou de origem indígena	0,8%	0,6%	0,9%	0,4%	0,7%	0,7%	0,4%	0,2%	0,7%	0,5%
Total	1.653	1.710	1.784	1.897	7.044	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015

- Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Brasileira	98,2%	98,7%	99,3%	99,4%	98,9%	98,8%	98,5%	99,2%	99,6%	99,0%
Brasileira naturalizada	1,6%	1,3%	0,5%	0,3%	0,9%	1,1%	1,2%	0,8%	0,4%	0,9%
Estrangeira	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	1.653	1.710	1.784	1.897	7.044	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	7,2%	7,9%	5,7%	5,9%	6,6%	8,9%	8,9%	7,3%	4,6%	7,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	32,2%	34,3%	35,5%	35,1%	34,3%	41,8%	35,8%	36,8%	35,7%	37,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	18,5%	17,8%	18,8%	18,3%	18,4%	15,1%	16,6%	18,0%	18,8%	17,0%
Ensino Médio	31,3%	31,6%	32,7%	30,8%	31,6%	27,8%	30,1%	28,6%	31,9%	29,5%
Educação Superior - Graduação	9,6%	6,5%	6,4%	8,3%	7,7%	5,9%	7,0%	8,2%	8,1%	7,2%
Pós-graduação	1,3%	1,8%	0,8%	1,6%	1,4%	0,5%	1,5%	1,0%	0,9%	1,0%
Total	1.653	1.710	1.784	1.897	7.044	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	5,8%	7,3%	5,3%	3,8%	5,5%	7,3%	5,9%	5,2%	5,0%	5,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	30,7%	31,4%	33,9%	31,4%	31,9%	36,1%	35,7%	33,3%	31,4%	34,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	20,9%	21,2%	21,1%	21,6%	21,2%	17,9%	19,0%	18,9%	21,3%	19,2%
Ensino médio	32,6%	31,0%	30,4%	32,1%	31,5%	30,7%	31,4%	33,2%	31,8%	31,7%
Educação Superior - Graduação	6,9%	6,7%	6,4%	7,8%	7,0%	5,5%	6,7%	7,1%	7,0%	6,5%
Pós-graduação	3,0%	2,4%	2,8%	3,3%	2,9%	2,5%	1,4%	2,2%	3,5%	2,3%
Total	1.653	1.710	1.784	1.897	7.044	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	6,9%	6,4%	5,7%	5,9%	6,2%	6,2%	7,5%	5,9%	5,9%	6,4%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	50,3%	47,1%	46,1%	47,4%	47,7%	57,4%	55,4%	56,2%	59,6%	57,0%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	40,8%	43,9%	45,7%	44,5%	43,8%	34,6%	35,7%	35,0%	31,1%	34,2%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	1,6%	1,9%	1,8%	1,7%	1,8%	1,0%	1,1%	2,3%	3,0%	1,8%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,4%	0,6%	0,6%	0,4%	0,5%	0,7%	0,4%	0,6%	0,4%	0,5%
Total	1.653	1.710	1.784	1.897	7.044	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	6,4%	6,7%	6,4%	6,4%	6,5%	5,7%	7,0%	5,8%	6,7%	6,3%
Uma	13,5%	15,8%	15,6%	17,8%	15,8%	18,0%	15,3%	17,7%	21,1%	17,8%
Duas	24,7%	24,2%	24,8%	25,4%	24,8%	21,4%	22,7%	23,1%	24,6%	22,8%
Três	24,6%	25,6%	25,3%	24,9%	25,1%	22,2%	22,3%	25,0%	23,5%	23,2%
Quatro	16,0%	14,7%	17,0%	14,7%	15,6%	17,7%	16,3%	15,7%	14,4%	16,1%
Cinco	8,6%	7,7%	6,9%	7,1%	7,5%	8,3%	7,7%	7,1%	6,6%	7,5%
Seis	3,1%	3,2%	1,8%	2,1%	2,5%	3,5%	4,6%	3,7%	2,0%	3,5%
Sete ou mais	3,2%	2,2%	2,0%	1,6%	2,2%	3,3%	4,2%	2,0%	1,2%	2,8%
Total	1.653	1.710	1.784	1.897	7.044	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	10,9%	9,8%	7,3%	6,1%	8,4%	19,9%	15,9%	14,3%	12,1%	15,8%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	33,0%	32,7%	30,6%	25,3%	30,2%	38,2%	39,0%	34,1%	32,8%	36,3%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	26,5%	27,2%	28,1%	27,5%	27,3%	24,9%	24,0%	26,2%	28,5%	25,7%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	14,8%	15,4%	17,4%	18,4%	16,6%	9,9%	11,7%	13,4%	13,8%	12,0%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	11,1%	10,6%	12,6%	16,1%	12,7%	5,5%	7,9%	9,5%	9,9%	8,1%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	3,5%	3,9%	3,7%	6,4%	4,4%	1,3%	1,6%	2,3%	2,8%	2,0%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	0,2%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	1.653	1.710	1.784	1.897	7.044	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	2,4%	2,7%	1,5%	3,2%	2,5%	5,2%	3,8%	4,8%	3,4%	4,3%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	7,3%	6,7%	7,2%	7,1%	7,1%	17,4%	18,0%	18,1%	17,2%	17,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	18,7%	18,2%	17,8%	17,3%	18,0%	23,4%	24,4%	24,2%	25,0%	24,2%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	22,0%	19,4%	20,5%	19,7%	20,4%	12,9%	14,6%	13,9%	16,1%	14,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	30,3%	31,3%	30,0%	27,5%	29,7%	32,4%	30,9%	31,9%	29,4%	31,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	19,4%	21,7%	23,1%	25,2%	22,4%	8,6%	8,3%	7,1%	9,0%	8,2%
Total	1.653	1.710	1.784	1.897	7.044	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não estou trabalhando	12,3%	11,9%	12,2%	14,0%	12,6%	24,1%	23,5%	26,5%	24,8%	24,7%
Trabalho eventualmente	5,0%	4,2%	2,8%	2,6%	3,6%	6,9%	4,3%	4,4%	2,6%	4,7%
Trabalho até 20 horas semanais	4,0%	2,1%	2,4%	1,3%	2,4%	5,1%	3,0%	2,9%	3,2%	3,6%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	8,5%	7,5%	6,8%	6,7%	7,3%	7,8%	9,7%	10,2%	9,0%	9,2%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	70,2%	74,3%	75,9%	75,4%	74,0%	56,1%	59,5%	56,0%	60,4%	57,9%
Total	1.653	1.710	1.784	1.897	7.044	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2015 - Tecnologia em Logística										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	6,0%	8,5%	10,4%	16,9%	10,7%	11,5%	14,6%	18,6%	26,7%	17,3%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	60,5%	54,9%	52,9%	44,9%	53,0%	53,7%	48,0%	41,8%	33,0%	44,9%
ProUni integral	1,3%	3,2%	7,1%	10,4%	5,7%	2,3%	5,0%	8,0%	12,8%	6,6%
ProUni parcial, apenas	1,3%	2,0%	2,4%	2,9%	2,2%	1,5%	2,4%	3,0%	2,8%	2,4%
FIES, apenas	8,5%	8,6%	8,0%	8,3%	8,4%	11,4%	11,0%	11,0%	6,8%	10,2%
ProUni Parcial e FIES	1,2%	0,6%	0,5%	0,3%	0,7%	1,4%	0,9%	0,8%	0,9%	1,0%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	2,8%	3,0%	3,4%	2,5%	2,9%	4,8%	3,5%	2,6%	3,6%	3,7%
Bolsa oferecida pela própria instituição	6,0%	6,1%	5,6%	5,2%	5,7%	5,6%	5,2%	6,3%	6,3%	5,8%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	5,7%	7,1%	6,6%	6,9%	6,6%	3,9%	5,8%	4,3%	4,4%	4,6%
Financiamento oferecido pela própria instituição	4,1%	4,6%	2,3%	1,5%	3,1%	2,5%	2,6%	2,4%	1,9%	2,4%
Financiamento bancário	2,5%	1,3%	0,9%	0,2%	1,2%	1,3%	1,1%	1,2%	0,7%	1,1%
Total	1.653	1.710	1.784	1.897	7.044	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	96,9%	97,1%	97,9%	98,0%	97,5%	96,2%	96,5%	95,8%	95,6%	96,1%
Auxílio moradia	0,2%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,5%	0,5%	0,1%	0,3%
Auxílio alimentação	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,6%	0,1%	0,5%	0,1%	0,3%
Auxílio moradia e alimentação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Bolsa Auxílio Permanência	0,4%	0,4%	0,1%	0,7%	0,4%	0,7%	0,5%	1,2%	0,8%	0,8%
Outro tipo de auxílio	2,3%	2,3%	1,6%	1,2%	1,8%	2,5%	2,3%	2,1%	3,4%	2,5%
Total	1.653	1.710	1.784	1.897	7.044	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	93,2%	93,8%	92,8%	93,9%	93,4%	92,6%	91,4%	93,0%	90,7%	92,0%
Bolsa de iniciação científica	0,2%	0,2%	0,6%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,7%	1,6%	0,7%
Bolsa de extensão	0,4%	0,5%	1,0%	0,7%	0,6%	0,8%	0,7%	0,2%	0,4%	0,6%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,2%	0,4%	0,3%	0,7%	0,4%	0,5%	0,4%	0,9%	1,3%	0,8%
Bolsa PET	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro tipo de bolsa acadêmica	6,1%	5,0%	5,3%	4,4%	5,2%	5,6%	7,0%	5,1%	5,9%	5,9%
Total	1.652	1.710	1.783	1.897	7.042	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não participei	99,1%	99,2%	99,4%	99,6%	99,3%	99,5%	99,5%	99,2%	99,1%	99,3%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,5%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%	0,2%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,3%	0,2%	0,5%	0,3%
Total	1.652	1.710	1.783	1.897	7.042	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não	78,6%	78,3%	77,6%	80,5%	78,8%	79,4%	78,5%	77,0%	72,3%	77,1%
Sim, por critério étnico-racial	1,6%	0,7%	1,3%	1,5%	1,3%	1,8%	1,3%	1,3%	2,6%	1,7%
Sim, por critério de renda	12,5%	12,2%	10,4%	6,6%	10,3%	10,1%	10,0%	9,4%	7,8%	9,4%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	3,6%	3,2%	4,7%	5,0%	4,1%	3,2%	3,9%	6,4%	9,0%	5,4%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,0%	2,3%	3,5%	4,3%	2,8%	2,1%	3,2%	2,4%	6,6%	3,4%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,7%	3,3%	2,5%	2,1%	2,6%	3,5%	3,1%	3,5%	1,7%	3,0%
Total	1.652	1.710	1.783	1.897	7.042	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
AC	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,5%	0,9%	0,7%	0,6%
AL	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%
AM	8,3%	6,9%	5,1%	2,6%	5,6%	10,2%	7,5%	5,6%	2,3%	6,6%
AP	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	3,8%	5,0%	4,9%	4,1%	4,4%	6,8%	6,6%	7,0%	6,4%	6,7%
CE	0,6%	1,5%	1,2%	1,5%	1,2%	0,6%	0,2%	1,2%	1,5%	0,8%
DF	0,8%	0,8%	0,8%	0,5%	0,7%	0,3%	0,4%	0,8%	0,3%	0,5%
ES	0,3%	1,5%	1,6%	2,1%	1,4%	1,1%	1,3%	1,7%	0,8%	1,3%
GO	1,5%	1,9%	2,1%	2,8%	2,1%	3,0%	2,0%	2,1%	2,6%	2,4%
MA	0,4%	0,5%	0,4%	0,3%	0,4%	0,6%	0,2%	0,5%	0,3%	0,4%
MG	7,0%	8,4%	9,4%	11,4%	9,1%	6,3%	8,6%	7,8%	10,9%	8,2%
MS	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%	0,3%	0,4%	0,3%
MT	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%
PA	1,8%	1,3%	1,1%	0,6%	1,2%	1,4%	1,6%	0,9%	0,7%	1,2%
PB	1,2%	0,8%	0,7%	0,2%	0,7%	0,6%	0,5%	0,3%	0,4%	0,5%
PE	6,5%	4,2%	3,9%	3,5%	4,5%	6,8%	6,3%	3,5%	3,0%	5,0%
PI	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%
PR	6,8%	7,6%	9,4%	10,9%	8,7%	5,4%	6,3%	5,9%	8,1%	6,3%
RJ	7,0%	8,4%	8,9%	9,4%	8,5%	5,4%	6,6%	8,6%	11,0%	7,7%
RN	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,1%
RO	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
RS	4,7%	4,7%	5,4%	6,4%	5,3%	2,9%	3,4%	3,4%	5,2%	3,6%
SC	4,6%	3,8%	4,4%	3,6%	4,1%	3,9%	3,3%	3,1%	3,4%	3,4%
SE	0,4%	0,4%	0,4%	0,6%	0,5%	0,2%	0,9%	0,5%	0,5%	0,5%
SP	42,1%	40,1%	38,3%	37,2%	39,3%	40,9%	41,1%	42,6%	39,6%	41,1%
TO	0,8%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	2,1%	1,6%	2,3%	1,2%	1,8%
Não se aplica	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Total	1.652	1.710	1.783	1.897	7.042	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
 (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Todo em escola pública	79,3%	80,2%	79,9%	76,2%	78,8%	86,7%	83,1%	84,0%	80,8%	83,8%
Todo em escola privada (particular)	8,1%	7,6%	8,2%	12,7%	9,3%	5,7%	7,6%	7,9%	12,3%	8,2%
Todo no exterior	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	8,4%	8,1%	8,3%	6,1%	7,7%	5,5%	5,8%	5,8%	4,2%	5,4%
A maior parte em escola privada (particular)	4,1%	4,1%	3,4%	4,8%	4,1%	2,1%	3,3%	2,3%	2,7%	2,6%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	1.652	1.710	1.783	1.897	7.042	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ensino médio tradicional	79,6%	78,4%	77,2%	76,6%	77,9%	83,7%	79,9%	81,2%	80,4%	81,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	7,8%	9,1%	10,7%	12,7%	10,2%	6,0%	7,6%	9,2%	10,5%	8,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,8%	0,5%	0,9%	0,3%	0,6%	3,1%	2,9%	3,1%	2,8%	3,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	10,6%	10,9%	9,8%	8,9%	10,0%	6,7%	8,8%	5,6%	5,9%	6,8%
Outra modalidade	1,2%	1,0%	1,5%	1,5%	1,3%	0,6%	0,9%	0,9%	0,4%	0,7%
Total	1.652	1.710	1.783	1.897	7.042	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ninguém	23,6%	25,7%	25,2%	27,3%	25,5%	23,2%	22,7%	21,7%	24,4%	23,0%
Pais	42,3%	39,8%	40,6%	40,9%	40,9%	48,7%	48,7%	51,8%	51,3%	50,0%
Outros membros da família que não os pais	12,7%	13,2%	14,1%	13,2%	13,3%	9,1%	11,4%	11,5%	9,7%	10,4%
Professores	1,3%	1,5%	1,2%	1,4%	1,4%	1,5%	1,7%	2,1%	1,9%	1,8%
Líder ou representante religioso	1,7%	1,2%	0,8%	0,7%	1,1%	1,2%	0,6%	0,3%	0,5%	0,7%
Colegas/Amigos	11,3%	10,9%	10,2%	9,0%	10,3%	11,1%	9,6%	6,9%	8,2%	9,0%
Outras pessoas	7,1%	7,6%	7,9%	7,4%	7,5%	5,1%	5,3%	5,7%	4,0%	5,1%
Total	1.652	1.710	1.783	1.897	7.042	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tive dificuldade	40,6%	39,2%	36,8%	38,3%	38,7%	36,4%	34,5%	33,8%	32,2%	34,4%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	8,5%	6,7%	7,8%	9,3%	8,1%	7,2%	7,9%	7,2%	6,7%	7,3%
Pais	23,2%	23,5%	24,1%	22,1%	23,2%	27,5%	29,0%	30,7%	30,2%	29,2%
Avós	0,4%	0,4%	0,6%	0,8%	0,5%	0,7%	0,9%	0,5%	0,8%	0,7%
Irmãos, primos ou tios	2,5%	1,8%	2,2%	2,2%	2,2%	3,5%	3,4%	2,3%	2,3%	2,9%
Líder ou representante religioso	0,4%	0,8%	0,3%	0,3%	0,5%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%	0,2%
Colegas de curso ou amigos	8,5%	9,8%	7,9%	8,9%	8,8%	9,5%	8,4%	8,9%	11,0%	9,4%
Professores do curso	4,5%	5,8%	7,0%	5,5%	5,7%	5,7%	5,2%	4,6%	5,6%	5,3%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,4%	0,3%	0,6%	0,6%	0,5%	0,4%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%
Colegas de trabalho	3,3%	3,6%	3,1%	3,1%	3,3%	2,4%	2,3%	3,0%	2,3%	2,5%
Outro grupo	7,6%	8,1%	9,5%	8,9%	8,5%	6,3%	8,0%	8,6%	8,6%	7,8%
Total	1.652	1.710	1.783	1.897	7.042	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim	57,9%	54,4%	55,0%	56,2%	55,9%	50,5%	51,5%	49,9%	54,1%	51,4%
Não	42,1%	45,6%	45,0%	43,8%	44,1%	49,5%	48,5%	50,1%	45,9%	48,6%
Total	1.652	1.710	1.783	1.897	7.042	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	17,4%	14,3%	15,6%	13,9%	15,2%	12,9%	11,1%	10,7%	9,3%	11,1%
Um ou dois	45,0%	45,0%	43,7%	43,0%	44,1%	47,0%	47,5%	43,9%	40,9%	45,1%
De três a cinco	24,4%	25,8%	26,5%	27,1%	26,0%	25,3%	29,0%	28,3%	29,9%	28,0%
De seis a oito	5,6%	7,0%	6,6%	7,1%	6,6%	8,1%	6,4%	8,0%	8,9%	7,8%
Mais de oito	7,7%	7,9%	7,6%	8,9%	8,0%	6,7%	6,1%	9,1%	11,0%	8,0%
Total	1.652	1.710	1.783	1.897	7.042	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	10,4%	8,9%	7,3%	7,5%	8,5%	6,9%	4,9%	4,8%	5,2%	5,5%
De uma a três	59,6%	55,3%	55,3%	49,8%	54,8%	64,8%	61,2%	55,2%	56,0%	59,6%
De quatro a sete	19,0%	23,7%	24,0%	25,5%	23,1%	19,4%	21,4%	29,0%	27,2%	24,0%
De oito a doze	5,3%	6,5%	7,6%	8,9%	7,1%	5,4%	6,4%	5,8%	7,0%	6,1%
Mais de doze	5,8%	5,6%	5,8%	8,4%	6,4%	3,5%	6,1%	5,2%	4,6%	4,8%
Total	1.652	1.710	1.783	1.897	7.042	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	18,5%	20,5%	23,5%	26,5%	22,4%	21,7%	26,2%	28,7%	31,8%	26,7%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,6%	0,9%	1,7%	0,9%	1,3%	1,3%	0,6%	0,9%	0,5%	0,9%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	1,5%	1,9%	2,0%	2,7%	2,1%	2,3%	1,5%	2,8%	3,2%	2,4%
Sim, na modalidade a distância	9,6%	11,3%	11,5%	13,0%	11,4%	7,2%	9,2%	9,5%	8,5%	8,6%
Não	68,8%	65,4%	61,3%	56,8%	62,9%	67,6%	62,5%	58,1%	56,0%	61,4%
Total	1.652	1.710	1.783	1.897	7.042	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	40,4%	39,6%	39,8%	37,1%	39,2%	49,3%	49,9%	50,3%	50,5%	50,0%
Influência familiar	4,5%	3,0%	1,3%	1,7%	2,6%	5,3%	3,9%	3,3%	3,0%	3,9%
Valorização profissional	36,3%	38,5%	38,8%	40,1%	38,5%	28,1%	27,1%	26,4%	26,6%	27,1%
Prestígio Social	0,4%	0,5%	0,4%	0,1%	0,3%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%
Vocação	6,7%	8,1%	7,6%	6,5%	7,2%	4,1%	5,0%	5,1%	5,8%	4,9%
Oferecido na modalidade a distância	1,4%	1,2%	1,7%	2,7%	1,8%	1,1%	1,6%	1,3%	1,2%	1,3%
Baixa concorrência para ingresso	0,4%	0,4%	1,3%	0,8%	0,8%	0,3%	1,0%	1,0%	0,9%	0,8%
Outro motivo	9,8%	8,7%	9,1%	10,9%	9,7%	11,6%	11,2%	12,5%	11,9%	11,8%
Total	1.652	1.710	1.783	1.897	7.042	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Gratuidade	5,1%	5,7%	7,5%	10,8%	7,4%	7,9%	11,2%	13,9%	18,1%	12,4%
Preço da mensalidade	20,2%	17,5%	14,5%	9,9%	15,3%	19,0%	15,1%	10,8%	9,3%	13,9%
Proximidade da minha residência	18,8%	16,8%	17,7%	15,9%	17,3%	17,8%	19,2%	16,1%	14,5%	17,1%
Proximidade do meu trabalho	6,1%	5,7%	4,4%	4,6%	5,2%	4,9%	4,6%	4,6%	3,5%	4,5%
Facilidade de acesso	9,3%	8,5%	7,9%	6,7%	8,1%	12,4%	9,3%	7,5%	5,6%	9,0%
Qualidade/reputação	28,0%	34,6%	37,0%	39,4%	34,9%	29,1%	30,9%	36,0%	36,0%	32,7%
Foi a única onde tive aprovação	0,3%	0,8%	0,6%	0,9%	0,7%	0,4%	0,7%	0,9%	0,8%	0,7%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	3,0%	3,6%	3,6%	5,1%	3,9%	3,0%	3,8%	4,5%	7,0%	4,4%
Outro motivo	9,1%	6,9%	6,8%	6,7%	7,4%	5,5%	5,2%	5,5%	5,2%	5,4%
Total	1.652	1.710	1.783	1.897	7.042	974	939	861	745	3.519

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,7%	0,5%	0,6%	0,3%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,1%	0,3%
Discordo	1,3%	0,5%	0,8%	0,4%	0,8%	0,8%	1,3%	0,6%	0,8%	0,9%
Discordo parcialmente	2,4%	1,5%	2,3%	2,0%	2,0%	3,2%	1,9%	1,7%	2,4%	2,3%
Concordo parcialmente	10,0%	10,0%	9,7%	10,8%	10,1%	10,3%	11,7%	8,7%	9,9%	10,2%
Concordo	19,4%	20,8%	23,8%	28,2%	23,2%	19,2%	20,1%	24,3%	25,8%	22,1%
Concordo totalmente	66,2%	66,7%	62,9%	58,3%	63,3%	66,1%	64,6%	64,3%	60,9%	64,2%
Total	1.613	1.686	1.758	1.876	6.933	950	916	846	737	3.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,4%	1,7%	1,2%	1,5%	2,7%	2,6%	1,9%	1,1%	2,2%
Discordo	2,3%	1,5%	1,2%	1,4%	1,6%	2,2%	2,0%	1,7%	2,6%	2,1%
Discordo parcialmente	3,5%	3,2%	3,0%	3,6%	3,3%	2,9%	2,6%	3,7%	4,7%	3,4%
Concordo parcialmente	10,6%	11,9%	11,4%	11,0%	11,2%	9,5%	12,3%	10,8%	12,1%	11,1%
Concordo	21,1%	21,6%	26,0%	28,1%	24,3%	19,6%	19,7%	22,2%	25,3%	21,5%
Concordo totalmente	60,6%	60,4%	56,8%	54,7%	58,0%	63,2%	60,7%	59,7%	54,1%	59,7%
Total	1.552	1.609	1.682	1.760	6.603	910	871	803	700	3.284

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	0,6%	0,7%	0,6%	0,7%	1,1%	1,3%	0,7%	0,7%	1,0%
Discordo	2,3%	0,9%	1,6%	1,3%	1,5%	2,1%	1,5%	0,7%	2,2%	1,6%
Discordo parcialmente	3,2%	3,5%	3,3%	3,2%	3,3%	3,3%	2,8%	3,6%	5,0%	3,6%
Concordo parcialmente	10,3%	12,0%	11,4%	13,3%	11,8%	11,6%	12,5%	11,5%	12,9%	12,1%
Concordo	21,5%	21,6%	26,4%	25,6%	23,9%	20,0%	22,0%	25,0%	25,6%	23,0%
Concordo totalmente	61,8%	61,4%	56,6%	56,0%	58,8%	62,0%	59,8%	58,4%	53,7%	58,7%
Total	1.614	1.688	1.771	1.878	6.951	950	917	851	738	3.456

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,2%	0,6%	0,6%	0,9%	0,8%	1,1%	0,9%	0,8%	0,7%	0,9%
Discordo	1,7%	1,4%	1,8%	1,5%	1,6%	2,3%	2,7%	1,3%	2,4%	2,2%
Discordo parcialmente	3,4%	3,3%	3,4%	4,0%	3,6%	2,9%	3,1%	4,3%	5,7%	3,9%
Concordo parcialmente	9,5%	9,2%	12,4%	11,7%	10,8%	10,2%	8,6%	9,6%	12,8%	10,2%
Concordo	19,8%	21,3%	22,5%	26,4%	22,6%	17,9%	22,3%	23,0%	24,7%	21,8%
Concordo totalmente	64,4%	64,3%	59,2%	55,6%	60,7%	65,5%	62,4%	61,0%	53,7%	61,1%
Total	1.624	1.687	1.772	1.886	6.969	957	918	853	741	3.469

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,7%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	1,0%	0,5%	0,1%	0,4%	0,5%
Discordo	1,8%	0,7%	1,0%	0,5%	0,9%	1,0%	1,2%	0,8%	1,1%	1,0%
Discordo parcialmente	2,3%	2,1%	1,9%	2,8%	2,3%	2,3%	2,7%	2,0%	2,8%	2,5%
Concordo parcialmente	7,8%	8,0%	8,2%	8,6%	8,2%	9,4%	7,3%	7,5%	7,8%	8,0%
Concordo	19,0%	20,0%	23,2%	25,3%	22,0%	17,9%	21,8%	23,5%	25,8%	22,0%
Concordo totalmente	68,5%	68,7%	65,2%	62,5%	66,1%	68,3%	66,5%	66,1%	62,0%	65,9%
Total	1.623	1.688	1.766	1.884	6.961	957	919	844	739	3.459

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	1,0%	0,9%	0,9%	0,9%	1,0%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%
Discordo	1,7%	0,7%	0,8%	1,0%	1,0%	1,3%	1,3%	0,9%	1,1%	1,2%
Discordo parcialmente	2,9%	2,1%	3,1%	2,7%	2,7%	2,8%	1,6%	2,6%	3,0%	2,5%
Concordo parcialmente	7,1%	8,1%	7,8%	9,2%	8,1%	7,0%	7,0%	6,1%	6,9%	6,8%
Concordo	17,0%	16,7%	21,3%	23,4%	19,7%	14,2%	17,6%	15,4%	21,0%	16,8%
Concordo totalmente	70,3%	71,5%	66,1%	62,9%	67,5%	73,9%	71,9%	74,4%	67,5%	72,1%
Total	1.614	1.681	1.751	1.857	6.903	945	911	848	735	3.439

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,6%	0,4%	0,5%	0,3%	0,4%	1,0%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%
Discordo	1,4%	0,5%	0,9%	0,7%	0,9%	0,9%	0,5%	1,2%	0,9%	0,9%
Discordo parcialmente	3,0%	2,1%	2,5%	1,2%	2,2%	2,3%	2,5%	1,3%	3,2%	2,3%
Concordo parcialmente	7,3%	7,4%	7,3%	8,4%	7,6%	8,9%	7,4%	7,3%	8,5%	8,0%
Concordo	19,9%	19,7%	24,3%	25,3%	22,4%	19,0%	22,5%	22,4%	23,8%	21,8%
Concordo totalmente	67,9%	69,9%	64,6%	64,2%	66,5%	67,9%	66,6%	67,5%	63,3%	66,5%
Total	1.626	1.694	1.769	1.888	6.977	959	928	852	743	3.482

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em

Logística										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,9%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,7%	0,5%	0,2%	0,1%	0,4%
Discordo	1,5%	0,8%	1,3%	1,2%	1,2%	0,9%	1,1%	1,1%	1,4%	1,1%
Discordo parcialmente	3,1%	2,4%	2,7%	2,1%	2,6%	3,0%	3,3%	2,4%	3,4%	3,0%
Concordo parcialmente	9,2%	9,0%	10,0%	9,5%	9,4%	10,2%	8,2%	7,7%	9,9%	9,0%
Concordo	21,5%	22,2%	24,0%	27,4%	23,9%	18,7%	24,1%	25,2%	24,4%	22,9%
Concordo totalmente	63,8%	64,9%	61,5%	59,3%	62,2%	66,4%	62,7%	63,5%	60,8%	63,5%
Total	1.615	1.681	1.764	1.879	6.939	953	911	849	738	3.451

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,8%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,1%	0,3%	0,5%
Discordo	2,2%	0,8%	1,0%	1,2%	1,3%	0,9%	1,1%	1,1%	1,9%	1,2%
Discordo parcialmente	3,2%	2,5%	2,8%	2,2%	2,7%	2,2%	2,9%	2,2%	2,8%	2,5%
Concordo parcialmente	8,4%	9,3%	10,6%	10,9%	9,9%	9,0%	8,5%	8,6%	9,2%	8,8%
Concordo	21,4%	21,8%	24,4%	25,5%	23,4%	19,7%	22,8%	22,3%	25,1%	22,3%
Concordo totalmente	64,0%	64,9%	60,6%	59,6%	62,2%	67,5%	64,1%	65,7%	60,7%	64,7%
Total	1.627	1.688	1.768	1.879	6.962	956	918	849	741	3.464

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,8%	0,2%	0,4%	0,2%	0,4%	0,7%	0,6%	0,2%	0,4%	0,5%
Discordo	1,5%	0,8%	0,7%	0,8%	0,9%	0,4%	1,2%	0,9%	0,4%	0,7%
Discordo parcialmente	3,4%	2,3%	2,9%	2,1%	2,7%	3,1%	2,8%	1,7%	3,0%	2,7%
Concordo parcialmente	9,1%	10,2%	10,1%	10,3%	9,9%	9,9%	9,1%	10,4%	10,9%	10,0%
Concordo	22,3%	25,7%	27,4%	28,8%	26,2%	23,6%	23,5%	26,3%	29,4%	25,5%
Concordo totalmente	62,8%	60,8%	58,5%	57,9%	59,9%	62,3%	62,8%	60,4%	55,9%	60,6%
Total	1.625	1.694	1.771	1.891	6.981	959	925	858	741	3.483

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,0%	1,0%	0,9%	0,9%	1,2%	1,9%	1,4%	0,8%	1,0%	1,3%
Discordo	2,0%	1,5%	1,9%	2,2%	1,9%	2,3%	1,5%	1,5%	1,5%	1,7%
Discordo parcialmente	4,0%	4,3%	3,3%	4,3%	4,0%	4,2%	5,0%	3,5%	4,2%	4,2%
Concordo parcialmente	10,4%	12,0%	13,7%	14,3%	12,7%	11,6%	11,5%	12,0%	13,1%	12,0%
Concordo	22,2%	21,4%	25,7%	28,1%	24,5%	19,1%	23,1%	25,4%	28,2%	23,6%
Concordo totalmente	59,4%	59,8%	54,5%	50,3%	55,8%	60,9%	57,5%	56,7%	52,1%	57,1%
Total	1.619	1.680	1.763	1.876	6.938	957	923	849	735	3.464

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	0,5%	0,7%	0,7%	0,8%	1,7%	1,1%	0,8%	0,4%	1,0%
Discordo	2,0%	1,0%	1,6%	1,2%	1,5%	1,1%	1,5%	1,3%	1,1%	1,3%
Discordo parcialmente	3,8%	4,0%	3,8%	4,5%	4,0%	3,6%	4,2%	2,8%	4,3%	3,7%
Concordo parcialmente	12,1%	12,6%	13,9%	15,1%	13,5%	13,2%	12,1%	12,6%	14,4%	13,0%
Concordo	23,9%	25,7%	27,7%	30,4%	27,0%	20,3%	25,9%	29,1%	33,6%	26,8%
Concordo totalmente	56,9%	56,2%	52,3%	48,1%	53,2%	60,0%	55,2%	53,4%	46,1%	54,1%
Total	1.626	1.692	1.768	1.885	6.971	959	924	852	737	3.472

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,8%	1,0%	0,4%	0,5%	0,7%
Discordo	1,7%	1,2%	1,3%	1,4%	1,4%	1,9%	1,2%	1,4%	1,5%	1,5%
Discordo parcialmente	4,2%	3,9%	3,9%	4,3%	4,1%	3,7%	4,8%	3,3%	4,7%	4,1%
Concordo parcialmente	12,2%	11,7%	13,9%	12,3%	12,5%	12,8%	10,9%	12,4%	16,1%	12,9%
Concordo	22,5%	22,5%	24,8%	29,0%	24,8%	18,6%	23,8%	23,2%	27,1%	22,9%
Concordo totalmente	58,3%	60,1%	55,6%	52,5%	56,5%	62,2%	58,3%	59,3%	50,0%	57,8%
Total	1.620	1.685	1.765	1.865	6.935	947	923	841	738	3.449

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	2,8%	1,7%	1,6%	2,1%	3,7%	3,9%	2,2%	2,4%	3,1%
Discordo	3,1%	2,3%	3,5%	3,0%	3,0%	2,1%	3,6%	3,7%	3,3%	3,1%
Discordo parcialmente	6,2%	5,5%	5,8%	6,4%	6,0%	6,7%	8,0%	6,0%	8,4%	7,2%
Concordo parcialmente	13,2%	15,1%	14,7%	17,5%	15,2%	14,2%	14,5%	13,5%	17,3%	14,8%
Concordo	22,2%	23,1%	25,0%	25,8%	24,1%	20,1%	19,2%	26,9%	28,0%	23,2%
Concordo totalmente	53,0%	51,2%	49,2%	45,7%	49,6%	53,3%	50,7%	47,6%	40,7%	48,5%
Total	1.576	1.652	1.729	1.808	6.765	925	887	813	718	3.343

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,2%	2,4%	2,6%	2,6%	4,3%	4,0%	3,6%	3,4%	3,9%
Discordo	2,6%	3,6%	2,9%	2,9%	3,0%	3,0%	3,8%	2,9%	4,2%	3,5%
Discordo parcialmente	4,9%	4,8%	5,5%	5,1%	5,1%	5,2%	5,2%	4,5%	5,5%	5,1%
Concordo parcialmente	8,9%	11,9%	11,9%	11,9%	11,2%	10,7%	11,7%	11,6%	11,9%	11,4%
Concordo	20,9%	20,2%	19,3%	21,9%	20,6%	18,3%	17,1%	19,1%	19,5%	18,4%
Concordo totalmente	59,4%	57,3%	58,0%	55,5%	57,5%	58,5%	58,2%	58,2%	55,5%	57,7%
Total	1.617	1.690	1.768	1.880	6.955	956	923	852	739	3.470

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,2%	0,5%	0,5%	0,4%	0,6%	0,8%	1,0%	0,2%	0,4%	0,6%
Discordo	2,0%	1,1%	1,5%	1,4%	1,5%	1,8%	1,5%	1,0%	0,9%	1,3%
Discordo parcialmente	2,7%	2,5%	3,0%	2,7%	2,8%	3,7%	3,5%	1,4%	4,1%	3,2%
Concordo parcialmente	8,2%	9,5%	8,5%	9,3%	8,9%	8,0%	7,8%	9,4%	8,9%	8,5%
Concordo	21,0%	22,1%	24,0%	25,2%	23,2%	19,2%	19,8%	19,2%	23,8%	20,3%
Concordo totalmente	64,9%	64,2%	62,5%	61,0%	63,1%	66,5%	66,3%	68,7%	61,9%	66,0%
Total	1.628	1.692	1.770	1.891	6.981	963	930	860	740	3.493

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,5%	4,6%	4,1%	3,7%	4,2%	5,4%	4,7%	3,4%	4,2%	4,5%
Discordo	4,7%	4,4%	4,3%	4,2%	4,4%	4,0%	3,5%	4,9%	4,9%	4,3%
Discordo parcialmente	6,0%	5,8%	7,5%	7,4%	6,7%	5,1%	6,2%	8,0%	9,3%	7,0%
Concordo parcialmente	12,0%	13,1%	12,6%	15,0%	13,2%	11,4%	12,6%	13,7%	12,1%	12,4%
Concordo	21,6%	21,8%	22,9%	22,5%	22,3%	21,6%	21,9%	20,0%	22,1%	21,4%
Concordo totalmente	51,1%	50,2%	48,6%	47,1%	49,2%	52,5%	51,1%	50,1%	47,5%	50,5%
Total	1.541	1.598	1.696	1.766	6.601	904	878	801	697	3.280

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em

Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	5,3%	4,6%	5,1%	5,0%	5,9%	5,8%	4,6%	5,5%	5,5%
Discordo	5,4%	4,3%	5,3%	4,8%	5,0%	4,4%	3,7%	5,2%	6,1%	4,8%
Discordo parcialmente	6,9%	6,8%	8,4%	7,9%	7,5%	5,5%	6,8%	7,9%	8,2%	7,0%
Concordo parcialmente	12,9%	15,3%	13,9%	15,5%	14,4%	12,5%	13,9%	16,4%	13,0%	14,0%
Concordo	20,7%	20,0%	21,7%	21,9%	21,1%	22,3%	19,9%	17,8%	22,1%	20,5%
Concordo totalmente	49,0%	48,3%	46,1%	44,7%	47,0%	49,4%	49,8%	48,0%	45,1%	48,3%
Total	1.522	1.567	1.647	1.732	6.468	888	839	785	670	3.182

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,8%	4,3%	2,7%	2,4%	3,5%	4,1%	3,9%	1,7%	2,6%	3,2%
Discordo	4,2%	4,0%	4,1%	3,9%	4,0%	3,7%	3,2%	4,3%	5,0%	4,0%
Discordo parcialmente	5,9%	5,8%	6,8%	6,9%	6,4%	4,4%	5,9%	4,9%	7,0%	5,5%
Concordo parcialmente	10,8%	13,1%	12,4%	12,8%	12,3%	13,2%	10,9%	13,8%	12,8%	12,6%
Concordo	18,6%	19,3%	20,0%	21,9%	20,0%	16,9%	19,3%	22,5%	20,5%	19,7%
Concordo totalmente	55,8%	53,5%	54,1%	52,1%	53,8%	57,7%	56,8%	52,9%	52,1%	55,1%
Total	1.572	1.620	1.724	1.825	6.741	924	893	821	718	3.356

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	9,2%	8,2%	7,7%	9,4%	8,7%	8,6%	11,1%	8,7%	8,0%	9,2%
Discordo	6,0%	7,0%	7,3%	7,3%	6,9%	4,8%	3,9%	7,7%	8,7%	6,1%
Discordo parcialmente	6,4%	7,6%	9,1%	9,5%	8,2%	6,1%	8,1%	8,6%	9,8%	8,0%
Concordo parcialmente	13,1%	14,7%	15,6%	16,7%	15,1%	13,6%	13,3%	15,0%	13,9%	13,9%
Concordo	17,9%	15,9%	16,9%	17,5%	17,0%	16,6%	16,7%	16,8%	21,7%	17,7%
Concordo totalmente	47,4%	46,5%	43,4%	39,6%	44,2%	50,4%	46,9%	43,1%	37,9%	45,1%
Total	1.441	1.480	1.511	1.541	5.973	826	766	698	599	2.889

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	3,0%	2,7%	2,6%	2,7%	2,9%	2,6%	3,3%	3,7%	3,1%
Discordo	3,0%	2,5%	2,9%	3,7%	3,0%	3,3%	3,1%	2,3%	3,5%	3,0%
Discordo parcialmente	5,1%	5,4%	5,7%	5,1%	5,3%	6,0%	6,2%	5,3%	5,5%	5,8%
Concordo parcialmente	12,5%	13,0%	13,4%	14,6%	13,4%	12,3%	11,7%	14,8%	16,2%	13,6%
Concordo	21,5%	22,3%	24,1%	27,7%	24,0%	19,7%	24,9%	24,6%	25,2%	23,5%
Concordo totalmente	55,3%	53,9%	51,3%	46,3%	51,5%	55,7%	51,5%	49,8%	45,8%	51,0%
Total	1.589	1.658	1.729	1.821	6.797	933	883	818	722	3.356

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	2,9%	3,0%	3,3%	3,1%	3,8%	4,3%	3,5%	5,3%	4,2%
Discordo	3,4%	3,6%	3,6%	4,6%	3,8%	3,6%	5,1%	4,1%	5,4%	4,5%
Discordo parcialmente	5,8%	6,4%	6,8%	7,4%	6,6%	7,4%	5,9%	6,5%	7,1%	6,7%
Concordo parcialmente	12,9%	14,5%	14,5%	16,1%	14,6%	12,7%	13,1%	17,4%	17,0%	14,9%
Concordo	22,0%	21,5%	24,0%	25,6%	23,3%	19,6%	21,7%	23,1%	25,4%	22,3%
Concordo totalmente	52,9%	51,2%	48,0%	43,0%	48,6%	53,0%	49,8%	45,5%	39,7%	47,5%
Total	1.570	1.640	1.712	1.790	6.712	924	876	805	716	3.321

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	0,7%	0,4%	0,6%	0,7%	1,3%	1,2%	0,6%	0,4%	0,9%
Discordo	2,1%	1,6%	1,5%	1,9%	1,8%	1,7%	1,9%	2,0%	1,6%	1,8%
Discordo parcialmente	4,2%	4,3%	3,6%	3,1%	3,8%	4,5%	4,1%	2,7%	3,8%	3,8%
Concordo parcialmente	10,4%	12,1%	10,9%	10,2%	10,9%	12,0%	11,5%	11,8%	11,5%	11,7%
Concordo	23,9%	21,2%	27,3%	28,2%	25,3%	20,5%	22,0%	23,3%	26,0%	22,8%
Concordo totalmente	58,4%	60,1%	56,3%	56,0%	57,6%	60,0%	59,3%	59,6%	56,7%	59,0%
Total	1.613	1.691	1.769	1.888	6.961	947	912	853	741	3.453

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,5%	6,6%	6,3%	4,8%	6,0%	6,3%	8,6%	7,3%	6,1%	7,1%
Discordo	4,0%	3,5%	3,5%	4,5%	3,8%	3,8%	3,4%	2,2%	4,6%	3,5%
Discordo parcialmente	4,1%	4,5%	5,9%	4,9%	4,8%	4,9%	4,0%	5,9%	3,2%	4,5%
Concordo parcialmente	10,9%	12,8%	9,2%	10,1%	10,8%	9,1%	10,5%	10,4%	10,0%	10,0%
Concordo	20,9%	20,0%	23,0%	23,8%	21,9%	17,0%	19,1%	19,7%	24,9%	19,7%
Concordo totalmente	53,7%	52,6%	52,1%	52,1%	52,6%	58,8%	54,3%	54,5%	51,2%	55,2%
Total	1.159	1.068	1.065	1.010	4.302	678	580	508	410	2.176

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	0,7%	1,4%	1,4%	1,4%	1,3%	2,0%	1,1%	0,7%	1,3%
Discordo	1,6%	1,3%	1,6%	2,1%	1,7%	1,3%	2,5%	0,8%	3,5%	2,0%
Discordo parcialmente	3,4%	2,9%	3,7%	2,9%	3,2%	3,6%	4,3%	2,6%	2,9%	3,4%
Concordo parcialmente	10,4%	11,0%	9,7%	10,9%	10,5%	10,4%	7,2%	9,5%	9,7%	9,2%
Concordo	20,3%	22,6%	23,7%	25,5%	23,1%	19,7%	22,7%	20,9%	24,0%	21,7%
Concordo totalmente	62,0%	61,5%	60,0%	57,1%	60,1%	63,6%	61,3%	65,0%	59,2%	62,4%
Total	1.436	1.419	1.475	1.472	5.802	828	796	723	595	2.942

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	19,1%	20,2%	20,2%	17,9%	19,3%	16,9%	20,3%	22,0%	17,5%	19,1%
Discordo	6,2%	5,9%	6,8%	8,0%	6,8%	5,1%	6,7%	6,5%	8,0%	6,5%
Discordo parcialmente	6,5%	4,7%	7,5%	7,1%	6,5%	8,2%	6,1%	6,2%	7,1%	6,9%
Concordo parcialmente	9,2%	11,1%	10,6%	12,7%	10,9%	7,8%	10,5%	13,0%	10,4%	10,3%
Concordo	12,1%	12,7%	12,3%	14,7%	13,0%	11,7%	11,3%	13,8%	17,3%	13,3%
Concordo totalmente	47,0%	45,3%	42,6%	39,6%	43,5%	50,3%	45,1%	38,6%	39,8%	43,9%
Total	1.265	1.246	1.271	1.372	5.154	708	656	601	538	2.503

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	23,7%	25,7%	28,0%	23,8%	25,3%	23,7%	26,1%	26,6%	23,9%	25,1%
Discordo	6,6%	7,4%	6,8%	8,7%	7,4%	5,6%	5,5%	7,9%	8,8%	6,8%
Discordo parcialmente	5,0%	4,3%	6,8%	7,2%	5,8%	6,2%	5,9%	5,8%	5,2%	5,8%
Concordo parcialmente	11,6%	12,4%	10,3%	11,0%	11,3%	12,1%	11,4%	11,4%	10,4%	11,4%
Concordo	12,3%	10,6%	11,4%	13,7%	12,0%	11,1%	12,1%	11,6%	13,3%	11,9%
Concordo totalmente	40,7%	39,5%	36,6%	35,6%	38,1%	41,3%	39,1%	36,8%	38,4%	39,0%
Total	1.219	1.175	1.174	1.271	4.839	678	614	571	498	2.361

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,5%	2,1%	2,4%	1,6%	2,1%	1,7%	3,2%	1,5%	1,5%	2,0%
Discordo	3,2%	3,5%	2,9%	2,5%	3,0%	2,6%	2,6%	2,4%	2,8%	2,6%
Discordo parcialmente	4,4%	4,1%	4,1%	4,5%	4,3%	5,4%	3,7%	3,4%	4,5%	4,3%
Concordo parcialmente	10,9%	11,3%	10,7%	9,0%	10,4%	9,5%	11,3%	8,3%	8,8%	9,5%
Concordo	18,6%	19,6%	19,9%	19,3%	19,3%	16,2%	16,3%	18,1%	18,8%	17,3%
Concordo totalmente	60,4%	59,5%	60,0%	63,2%	60,9%	64,5%	62,9%	66,3%	63,7%	64,3%
Total	1.562	1.644	1.717	1.842	6.765	918	885	821	719	3.343

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	0,7%	0,7%	0,4%	0,8%	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%
Discordo	1,9%	0,9%	1,4%	1,2%	1,4%	1,7%	2,5%	0,9%	0,9%	1,6%
Discordo parcialmente	3,2%	3,4%	3,3%	3,1%	3,3%	3,5%	3,0%	3,2%	3,1%	3,2%
Concordo parcialmente	11,2%	10,4%	9,9%	9,6%	10,2%	10,0%	9,3%	9,0%	8,1%	9,2%
Concordo	21,2%	22,5%	24,8%	27,7%	24,2%	19,7%	22,0%	24,9%	27,6%	23,3%
Concordo totalmente	61,0%	62,0%	59,9%	57,9%	60,1%	64,7%	62,7%	61,5%	59,9%	62,3%
Total	1.621	1.694	1.767	1.884	6.966	954	924	855	740	3.473

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	2,1%	1,6%	2,3%	2,3%	3,4%	2,8%	1,7%	1,5%	2,4%
Discordo	3,4%	3,2%	3,2%	2,8%	3,1%	3,0%	3,3%	2,5%	2,1%	2,7%
Discordo parcialmente	5,4%	5,9%	6,0%	5,5%	5,7%	4,8%	5,5%	4,2%	4,8%	4,8%
Concordo parcialmente	10,4%	12,3%	12,6%	12,8%	12,1%	9,3%	11,0%	10,6%	14,7%	11,2%
Concordo	19,6%	18,3%	20,4%	23,6%	20,6%	18,3%	18,0%	21,5%	22,2%	19,9%
Concordo totalmente	58,1%	58,1%	56,2%	53,0%	56,2%	61,1%	59,4%	59,5%	54,7%	58,9%
Total	1.581	1.648	1.723	1.844	6.796	932	892	832	726	3.382

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	0,6%	0,7%	0,5%	0,8%	1,4%	0,8%	0,7%	0,1%	0,8%
Discordo	2,2%	1,3%	1,2%	1,3%	1,5%	2,0%	1,0%	0,7%	1,1%	1,2%
Discordo parcialmente	3,7%	3,6%	3,8%	4,0%	3,8%	3,1%	3,1%	2,6%	2,0%	2,8%
Concordo parcialmente	8,7%	10,1%	10,6%	9,2%	9,7%	10,5%	9,3%	10,3%	9,1%	9,8%
Concordo	20,0%	19,7%	22,9%	26,3%	22,4%	17,9%	20,9%	22,3%	27,7%	21,9%
Concordo totalmente	63,8%	64,7%	60,9%	58,7%	61,9%	65,1%	64,9%	63,5%	60,0%	63,6%
Total	1.626	1.693	1.768	1.885	6.972	959	924	857	740	3.480

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,6%	0,7%	1,1%	0,4%	0,9%	1,2%	1,3%	1,1%	0,7%	1,1%
Discordo	2,2%	1,8%	1,5%	1,2%	1,7%	1,6%	2,0%	1,0%	1,0%	1,4%
Discordo parcialmente	3,6%	3,4%	4,3%	3,0%	3,6%	4,1%	3,7%	3,1%	4,0%	3,7%
Concordo parcialmente	8,8%	8,5%	7,3%	7,7%	8,1%	9,0%	8,5%	7,2%	7,9%	8,2%
Concordo	18,8%	17,6%	20,2%	21,7%	19,6%	16,6%	17,3%	19,9%	19,2%	18,2%
Concordo totalmente	64,9%	68,1%	65,5%	66,0%	66,1%	67,6%	67,2%	67,8%	67,3%	67,5%
Total	1.611	1.673	1.752	1.864	6.900	938	908	836	733	3.415

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,5%	1,7%	1,7%	1,9%	1,9%	1,8%	2,1%	1,5%	1,6%	1,8%
Discordo	2,3%	2,4%	2,5%	1,6%	2,2%	3,3%	3,1%	3,2%	1,9%	2,9%
Discordo parcialmente	4,9%	4,0%	4,5%	4,7%	4,5%	5,0%	4,9%	4,7%	3,6%	4,6%
Concordo parcialmente	10,9%	11,2%	12,4%	9,4%	10,9%	10,4%	11,7%	10,7%	11,2%	11,0%
Concordo	20,0%	20,1%	21,7%	24,2%	21,6%	19,8%	21,2%	23,0%	26,5%	22,4%
Concordo totalmente	59,4%	60,6%	57,1%	58,3%	58,8%	59,7%	57,1%	56,8%	55,1%	57,3%
Total	1.617	1.675	1.766	1.867	6.925	941	916	843	740	3.440

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	3,5%	4,2%	4,5%	4,0%	3,5%	5,0%	4,4%	6,9%	4,8%
Discordo	3,5%	2,7%	3,7%	3,2%	3,3%	3,8%	3,0%	4,4%	3,4%	3,7%
Discordo parcialmente	5,7%	5,7%	5,7%	5,9%	5,7%	5,0%	6,2%	5,7%	5,8%	5,7%
Concordo parcialmente	10,5%	10,9%	11,9%	12,3%	11,4%	10,3%	12,0%	11,1%	10,9%	11,1%
Concordo	18,1%	17,3%	20,1%	20,7%	19,1%	16,4%	19,6%	18,4%	20,8%	18,7%
Concordo totalmente	58,5%	60,0%	54,5%	53,5%	56,5%	61,0%	54,1%	56,1%	52,2%	56,1%
Total	1.576	1.627	1.680	1.760	6.643	915	856	795	686	3.252

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,7%	2,7%	2,1%	1,8%	2,3%	3,0%	3,7%	1,4%	2,3%	2,7%
Discordo	3,2%	2,9%	3,2%	2,8%	3,0%	2,0%	2,8%	2,6%	3,1%	2,6%
Discordo parcialmente	4,9%	4,7%	6,0%	5,8%	5,4%	4,7%	6,2%	5,2%	5,7%	5,5%
Concordo parcialmente	10,8%	12,5%	12,6%	11,9%	12,0%	11,5%	10,7%	12,9%	13,2%	12,0%
Concordo	19,6%	18,4%	21,5%	25,0%	21,3%	17,9%	21,1%	22,0%	25,3%	21,3%
Concordo totalmente	58,9%	58,8%	54,6%	52,7%	56,1%	60,8%	55,4%	55,8%	50,3%	55,9%
Total	1.618	1.681	1.755	1.857	6.911	955	914	842	735	3.446

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	2,7%	2,2%	2,6%	2,7%	2,5%	3,3%	3,2%	3,0%	3,0%
Discordo	3,6%	2,7%	3,5%	3,2%	3,2%	2,3%	3,0%	2,0%	3,8%	2,7%
Discordo parcialmente	4,7%	4,3%	5,5%	4,6%	4,8%	4,7%	6,8%	4,2%	4,5%	5,1%
Concordo parcialmente	9,7%	10,8%	11,4%	10,3%	10,6%	12,1%	10,6%	12,2%	12,0%	11,7%
Concordo	20,4%	19,2%	22,1%	24,6%	21,6%	15,9%	19,1%	19,7%	20,4%	18,6%
Concordo totalmente	58,4%	60,3%	55,4%	54,7%	57,1%	62,5%	57,2%	58,7%	56,3%	58,9%
Total	1.540	1.581	1.633	1.681	6.435	903	853	755	661	3.172

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	3,3%	2,5%	3,4%	3,1%	2,8%	3,5%	3,8%	3,7%	3,4%
Discordo	3,3%	2,2%	3,6%	2,9%	3,0%	2,1%	2,7%	3,4%	3,9%	2,9%
Discordo parcialmente	5,1%	4,6%	5,8%	5,4%	5,2%	4,5%	6,3%	3,5%	5,1%	4,9%
Concordo parcialmente	10,8%	12,0%	11,6%	11,9%	11,6%	11,5%	11,2%	13,2%	12,4%	12,0%
Concordo	19,7%	19,0%	22,3%	24,5%	21,4%	17,4%	21,6%	20,2%	22,4%	20,3%
Concordo totalmente	58,0%	58,8%	54,2%	51,9%	55,7%	61,7%	54,6%	55,9%	52,5%	56,5%
Total	1.524	1.560	1.589	1.643	6.316	890	846	741	646	3.123

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	0,9%	1,0%	0,7%	1,0%	2,0%	2,1%	1,8%	1,5%	1,9%
Discordo	2,5%	1,5%	1,6%	1,8%	1,8%	2,5%	2,7%	2,4%	2,5%	2,5%
Discordo parcialmente	3,0%	3,7%	4,2%	3,5%	3,6%	4,2%	4,0%	3,8%	3,4%	3,9%
Concordo parcialmente	9,1%	10,2%	10,0%	8,6%	9,4%	9,5%	8,5%	10,4%	11,2%	9,8%
Concordo	21,0%	17,9%	21,4%	23,8%	21,1%	15,7%	18,0%	19,1%	24,0%	18,9%
Concordo totalmente	62,7%	65,7%	61,8%	61,8%	63,0%	66,1%	64,7%	62,6%	57,4%	63,0%
Total	1.621	1.661	1.746	1.844	6.872	949	917	844	733	3.443

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	2,9%	4,2%	3,6%	3,6%	4,5%	3,6%	4,9%	5,7%	4,6%
Discordo	3,1%	2,8%	2,5%	3,0%	2,9%	2,9%	4,9%	4,5%	4,1%	4,1%
Discordo parcialmente	4,6%	4,1%	4,9%	4,7%	4,6%	3,8%	4,3%	3,9%	4,0%	4,0%
Concordo parcialmente	8,5%	8,6%	9,2%	8,4%	8,7%	9,8%	8,7%	9,8%	10,3%	9,6%
Concordo	20,1%	18,5%	18,6%	19,3%	19,1%	17,7%	17,3%	17,2%	18,9%	17,7%
Concordo totalmente	60,1%	63,1%	60,6%	61,0%	61,2%	61,4%	61,3%	59,8%	57,0%	60,0%
Total	1.568	1.605	1.658	1.740	6.571	898	862	779	679	3.218

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	0,5%	0,8%	1,1%	1,1%	1,2%	1,4%	0,7%	1,1%	1,1%
Discordo	2,6%	1,9%	2,0%	1,4%	2,0%	2,0%	1,9%	1,7%	1,5%	1,8%
Discordo parcialmente	4,2%	3,5%	4,4%	3,3%	3,9%	3,9%	3,3%	4,0%	4,6%	3,9%
Concordo parcialmente	10,4%	12,2%	10,6%	10,4%	10,9%	10,1%	9,1%	10,5%	8,8%	9,6%
Concordo	21,9%	21,2%	23,4%	26,3%	23,3%	20,4%	20,5%	21,3%	24,4%	21,5%
Concordo totalmente	59,1%	60,7%	58,7%	57,4%	58,9%	62,4%	63,8%	61,8%	59,6%	62,0%
Total	1.589	1.647	1.715	1.803	6.754	928	904	828	720	3.380

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	4,7%	4,2%	4,9%	4,8%	5,3%	5,5%	7,1%	5,5%	5,8%
Discordo	5,2%	5,3%	5,2%	5,5%	5,3%	4,9%	4,4%	5,6%	5,5%	5,1%
Discordo parcialmente	5,2%	6,0%	7,1%	7,3%	6,4%	5,9%	5,8%	7,0%	7,1%	6,4%
Concordo parcialmente	12,8%	13,3%	13,2%	14,5%	13,5%	11,5%	13,9%	11,2%	14,1%	12,6%
Concordo	17,4%	17,6%	20,1%	21,2%	19,2%	16,1%	16,8%	18,9%	20,9%	18,0%
Concordo totalmente	54,1%	53,1%	50,3%	46,5%	50,9%	56,2%	53,7%	50,2%	47,0%	52,1%
Total	1.514	1.568	1.629	1.728	6.439	892	844	785	694	3.215

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Logística

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,0%	2,0%	2,8%	1,8%	2,4%	2,3%	3,2%	3,0%	2,3%	2,7%
Discordo	2,6%	2,6%	2,7%	3,4%	2,8%	2,9%	3,1%	3,0%	4,7%	3,3%
Discordo parcialmente	4,3%	4,5%	5,1%	5,5%	4,9%	4,7%	6,6%	5,2%	4,9%	5,4%
Concordo parcialmente	9,6%	11,0%	10,5%	10,3%	10,4%	9,7%	9,6%	11,0%	12,4%	10,6%
Concordo	17,6%	17,9%	18,2%	20,0%	18,5%	17,1%	17,8%	20,1%	19,8%	18,6%
Concordo totalmente	62,8%	61,9%	60,8%	59,1%	61,1%	63,3%	59,8%	57,7%	55,9%	59,4%
Total	1.589	1.650	1.719	1.816	6.774	945	910	829	728	3.412

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	3	40	44
Discordo	0	0	0	0	12	65	77
Discordo parcialmente	0	0	0	1	21	175	197
Concordo parcialmente	0	0	0	1	111	879	991
Concordo	0	0	0	7	196	2.023	2.226
Concordo totalmente	0	0	0	3	494	5.565	6.062
Total	0	0	0	13	837	8.747	9.597

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	15	61	76
Discordo	0	0	0	0	26	111	137
Discordo parcialmente	0	0	0	10	55	270	335
Concordo parcialmente	0	0	0	14	252	873	1.139
Concordo	0	0	0	22	498	1.761	2.281
Concordo totalmente	0	0	0	30	1.083	4.465	5.578
Total	0	0	0	76	1.929	7.541	9.546

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	3	20	60	83
Discordo	0	1	0	11	41	101	154
Discordo parcialmente	0	1	0	25	64	275	365
Concordo parcialmente	0	5	0	57	266	697	1.025
Concordo	0	3	0	68	492	1.607	2.170
Concordo totalmente	0	3	0	108	1.150	4.523	5.784
Total	0	13	0	272	2.033	7.263	9.581

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	8	47	55
Discordo parcialmente	0	0	0	1	32	193	226
Concordo parcialmente	0	0	0	1	119	689	809
Concordo totalmente	0	0	0	4	236	1.879	2.119
Total	0	0	0	13	981	8.643	9.637

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	7	79	86
Discordo	0	0	0	0	12	91	103
Discordo parcialmente	0	0	0	1	23	235	259
Concordo parcialmente	0	0	0	0	70	703	773
Concordo	0	0	0	1	181	1.641	1.823
Concordo totalmente	0	0	0	0	572	5.930	6.502
Total	0	0	0	2	865	8.679	9.546

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	3	10	50	63
Discordo	0	0	0	4	16	86	106
Discordo parcialmente	0	0	0	19	50	201	270
Concordo parcialmente	0	0	0	28	196	689	913
Concordo	0	0	0	62	498	1.749	2.309
Concordo totalmente	0	0	0	97	1.263	4.587	5.947
Total	0	0	0	213	2.033	7.362	9.608

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	19	42	61
Discordo	0	0	0	3	41	74	118
Discordo parcialmente	0	0	0	4	86	184	274
Concordo parcialmente	0	0	0	14	240	670	924
Concordo	0	0	0	29	525	1.690	2.244
Concordo totalmente	0	0	0	28	1.253	4.733	6.014
Total	0	0	0	78	2.164	7.393	9.635

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	12	57	70
Discordo	0	0	0	1	40	118	159
Discordo parcialmente	0	0	0	6	54	302	362
Concordo parcialmente	0	0	0	15	185	863	1.063
Concordo	0	0	0	21	348	1.989	2.358
Concordo totalmente	0	0	0	37	865	4.642	5.544
Total	0	0	0	81	1.504	7.971	9.556

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	10	34	45
Discordo	0	0	0	2	24	61	87
Discordo parcialmente	0	0	0	8	61	195	264
Concordo parcialmente	0	0	0	21	193	749	963
Concordo	0	0	0	44	474	2.038	2.556
Concordo totalmente	0	0	0	71	1.043	4.641	5.755
Total	0	0	0	147	1.805	7.718	9.670

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	4	6	104	114
Discordo	0	0	0	3	16	158	177
Discordo parcialmente	0	0	0	10	43	351	404
Concordo parcialmente	0	0	0	20	130	1.056	1.206
Concordo	0	0	0	38	252	2.040	2.330
Concordo totalmente	0	0	0	52	468	4.785	5.305
Total	0	0	0	127	915	8.494	9.536

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	2	4	81	87
Discordo	0	0	0	2	10	132	144
Discordo parcialmente	0	0	0	3	44	340	387
Concordo parcialmente	0	0	0	16	127	1.146	1.289
Concordo	0	0	0	21	230	2.367	2.618
Concordo totalmente	0	0	0	33	337	4.754	5.124
Total	0	0	0	77	752	8.820	9.649

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagem dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	6	57	63
Discordo	0	0	0	2	18	119	139
Discordo parcialmente	0	0	0	3	57	338	398
Concordo parcialmente	0	0	0	6	184	1.004	1.194
Concordo	0	0	0	10	365	1.967	2.342
Concordo totalmente	0	0	0	11	615	4.757	5.383
Total	0	0	0	32	1.245	8.242	9.519

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	8	42	169	219
Discordo	0	0	0	4	55	224	283
Discordo parcialmente	0	0	0	9	126	461	596
Concordo parcialmente	0	0	0	29	258	1.119	1.406
Concordo	0	0	0	48	409	1.774	2.231
Concordo totalmente	0	0	0	43	823	3.675	4.541
Total	0	0	0	141	1.713	7.422	9.276

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	3	0	1	44	225	273
Discordo	0	5	0	1	46	240	292
Discordo parcialmente	0	4	0	3	91	379	477
Concordo parcialmente	0	11	0	8	155	922	1.096
Concordo	0	17	0	7	248	1.672	1.944
Concordo totalmente	0	13	0	9	790	4.735	5.547
Total	0	53	0	29	1.374	8.173	9.629

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	12	51	64
Discordo	0	0	0	3	23	105	131
Discordo parcialmente	0	0	0	9	46	217	272
Concordo parcialmente	0	0	0	24	131	694	849
Concordo	0	0	0	48	293	1.810	2.151
Concordo totalmente	0	0	0	62	931	5.151	6.144
Total	0	0	0	147	1.436	8.028	9.611

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	10	3	76	278	367
Discordo	0	0	6	1	85	314	406
Discordo parcialmente	0	0	6	11	114	472	603
Concordo parcialmente	0	0	16	13	235	905	1.169
Concordo	0	0	20	18	372	1.647	2.057
Concordo totalmente	0	0	21	75	633	3.728	4.457
Total	0	0	79	121	1.515	7.344	9.059

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	3	28	78	341	450
Discordo	0	0	7	27	72	333	439
Discordo parcialmente	0	0	6	35	109	501	651
Concordo parcialmente	0	0	7	84	192	955	1.238
Concordo	0	0	13	88	330	1.483	1.914
Concordo totalmente	0	0	13	109	563	3.475	4.160
Total	0	0	49	371	1.344	7.088	8.852

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	4	8	53	248	313
Discordo	0	0	6	8	60	290	364
Discordo parcialmente	0	0	6	9	105	448	568
Concordo parcialmente	0	0	8	25	190	945	1.168
Concordo	0	0	5	37	259	1.560	1.861
Concordo totalmente	0	0	16	55	474	4.428	4.973
Total	0	0	45	142	1.141	7.919	9.247

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	33	29	38	298	846	1.244
Discordo	0	8	9	16	86	326	445
Discordo parcialmente	0	11	10	23	103	320	467
Concordo parcialmente	0	9	14	37	162	554	776
Concordo	0	11	15	38	250	617	931
Concordo totalmente	0	11	19	72	501	2.444	3.047
Total	0	83	96	224	1.400	5.107	6.910

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	66	118	66	51	322	812	1.435
Discordo	6	28	17	12	86	290	439
Discordo parcialmente	8	19	16	17	67	259	386
Concordo parcialmente	15	26	22	15	116	575	769
Concordo	4	31	21	19	197	514	786
Concordo totalmente	22	57	51	44	374	1.850	2.398
Total	121	279	193	158	1.162	4.300	6.213

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	5	14	122	586	727
Discordo	0	0	10	11	113	402	536
Discordo parcialmente	0	0	7	11	107	548	673
Concordo parcialmente	0	0	5	18	198	964	1.185
Concordo	0	0	12	9	212	1.199	1.432
Concordo totalmente	0	0	7	12	432	3.081	3.532
Total	0	0	46	75	1.184	6.780	8.085

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	3	35	220	258
Discordo	0	0	0	2	42	242	286
Discordo parcialmente	0	0	0	13	62	443	518
Concordo parcialmente	0	0	0	14	138	1.094	1.246
Concordo	0	0	0	20	250	1.945	2.215
Concordo totalmente	0	0	0	26	447	4.255	4.728
Total	0	0	0	78	974	8.199	9.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	11	80	234	325
Discordo parcialmente	0	0	0	10	86	278	374
Discordo totalmente	0	0	0	19	149	448	616
Concordo parcialmente	0	0	0	39	319	994	1.352
Concordo totalmente	0	0	2	38	424	1.648	2.112
Concordo totalmente	0	0	2	39	626	3.698	4.365
Total	0	0	4	156	1.684	7.300	9.144

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	2	4	23	102	131
Discordo	0	0	1	12	11	58	82
Discordo parcialmente	0	0	3	10	19	110	142
Concordo parcialmente	0	0	3	14	37	239	293
Concordo	0	0	0	28	82	563	673
Concordo totalmente	0	0	9	19	121	1.629	1.778
Total	0	0	18	87	293	2.701	3.099

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	7	15	36	58
Discordo	0	0	0	6	17	63	86
Discordo parcialmente	0	0	0	9	29	113	151
Concordo parcialmente	0	0	0	21	92	364	477
Concordo	0	0	0	33	191	833	1.057
Concordo totalmente	0	0	0	31	380	2.356	2.767
Total	0	0	0	107	724	3.765	4.596

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	19	181	200
Discordo	0	0	2	4	29	235	270
Discordo parcialmente	0	0	1	5	36	354	396
Concordo parcialmente	0	0	5	7	95	863	970
Concordo	0	0	4	13	139	1.606	1.762
Concordo totalmente	0	0	10	15	377	5.340	5.742
Total	0	0	22	44	695	8.579	9.340

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	61	65
Discordo	0	0	0	0	17	118	135
Discordo parcialmente	0	0	0	5	33	285	323
Concordo parcialmente	0	0	0	5	87	863	955
Concordo	0	0	0	13	182	2.126	2.321
Concordo totalmente	0	0	0	9	371	5.471	5.851
Total	0	0	0	32	694	8.924	9.650

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	1	8	42	156	207
Discordo	0	0	1	6	51	214	272
Discordo parcialmente	0	0	4	21	116	367	508
Concordo parcialmente	0	0	4	34	247	814	1.099
Concordo	0	0	6	71	395	1.394	1.866
Concordo totalmente	0	0	6	121	871	4.301	5.299
Total	0	0	22	261	1.722	7.246	9.251

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	11	66	77
Discordo	0	0	0	0	25	107	132
Discordo parcialmente	0	0	0	0	50	282	332
Concordo parcialmente	0	0	0	0	156	792	948
Concordo	0	0	0	0	271	1.878	2.149
Concordo totalmente	0	0	0	0	707	5.317	6.024
Total	0	0	0	0	1.220	8.442	9.662

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	2	0	15	74	91
Discordo	0	0	0	2	23	121	146
Discordo parcialmente	0	0	1	1	54	289	345
Concordo parcialmente	0	0	2	5	116	644	767
Concordo	0	0	6	8	253	1.605	1.872
Concordo totalmente	0	0	8	25	636	5.639	6.308
Total	0	0	19	41	1.097	8.372	9.529

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	5	0	3	25	121	154
Discordo	0	8	2	17	39	152	218
Discordo parcialmente	0	19	1	18	75	312	425
Concordo parcialmente	0	20	6	36	160	802	1.024
Concordo	0	26	10	57	367	1.633	2.093
Concordo totalmente	0	11	16	88	629	4.835	5.579
Total	0	89	35	219	1.295	7.855	9.493

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	16	12	4	14	54	230	330
Discordo	10	14	3	21	43	180	271
Discordo parcialmente	24	14	7	26	66	339	476
Concordo parcialmente	19	17	12	40	134	750	972
Concordo	14	29	16	86	254	1.247	1.646
Concordo totalmente	14	39	29	159	556	4.150	4.947
Total	97	125	71	346	1.107	6.896	8.642

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante							
Discordo totalmente	0	8	0	5	41	154	208
Discordo parcialmente	0	10	0	10	55	193	268
Concordo parcialmente	0	14	0	4	114	379	511
Concordo totalmente	0	21	0	14	234	866	1.135
Total	0	29	0	17	361	1.692	2.099
	0	8	0	19	638	4.655	5.320
Total	0	90	0	69	1.443	7.939	9.541

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	4	0	13	11	34	147	209
Discordo	0	0	15	13	60	147	235
Discordo parcialmente	5	0	8	15	78	279	385
Concordo parcialmente	14	0	21	24	177	620	856
Concordo	16	0	17	39	329	1.157	1.558
Concordo totalmente	40	0	10	50	563	3.754	4.417
Total	79	0	84	152	1.241	6.104	7.660

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	3	15	55	154	227
Discordo	0	0	2	14	53	162	231
Discordo parcialmente	0	0	0	13	87	283	383
Concordo parcialmente	0	0	4	27	171	660	862
Concordo	0	0	4	37	340	1.142	1.523
Concordo totalmente	0	0	7	34	624	3.506	4.171
Total	0	0	20	140	1.330	5.907	7.397

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo		Concordo totalmente
Estudante							
Discordo totalmente	1	0	0	0	45	76	122
Discordo	9	0	0	0	65	121	195
Discordo parcialmente	4	0	1	0	107	236	348
Concordo parcialmente	9	0	4	0	218	681	912
Concordo	24	0	6	0	377	1.580	1.987
Concordo totalmente	23	0	2	0	803	5.140	5.968
Total	70	0	13	0	1.615	7.834	9.532

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - Enade/2015 – Tecnologia em Logística.’

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	9	0	0	1	38	74	122
Discordo	15	0	1	4	48	127	195
Discordo parcialmente	19	0	2	8	79	240	348
Concordo parcialmente	18	0	4	22	189	679	912
Concordo	22	0	23	53	311	1.578	1.987
Concordo totalmente	8	0	44	86	722	5.108	5.968
Total	91	0	74	174	1.387	7.806	9.532

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
Estudante							
Discordo totalmente	16	0	3	0	93	231	343
Discordo	7	0	0	0	96	188	291
Discordo parcialmente	3	0	2	0	123	276	404
Concordo parcialmente	11	0	1	0	161	658	831
Concordo	13	0	3	0	331	1.364	1.711
Concordo totalmente	9	0	3	0	687	4.773	5.472
Total	59	0	12	0	1.491	7.490	9.052

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	12	92	105
Discordo parcialmente	0	0	0	3	14	157	174
Concordo parcialmente	0	0	0	3	33	336	372
Concordo totalmente	0	0	0	7	80	889	976
Total	0	0	0	20	196	1.945	2.161
	0	0	0	10	430	5.112	5.552
Total	0	0	0	44	765	8.531	9.340

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	4	2	11	104	324	445
Discordo	0	6	4	9	95	326	440
Discordo parcialmente	0	3	2	13	98	467	583
Concordo parcialmente	0	8	6	27	211	933	1.185
Concordo	0	5	1	31	252	1.401	1.690
Concordo totalmente	0	4	3	31	512	3.927	4.477
Total	0	30	18	122	1.272	7.378	8.820

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2015 – Tecnologia em Logística."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	6	0	0	17	30	172	225
Discordo	7	0	0	18	57	197	279
Discordo parcialmente	4	0	0	39	85	348	476
Concordo parcialmente	12	0	0	55	166	766	999
Concordo	15	0	0	86	299	1.379	1.779
Concordo totalmente	25	0	0	142	613	4.855	5.635
Total	69	0	0	357	1.250	7.717	9.393

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2015

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.
2. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio Permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
 () AC () DF () MT () RJ () SE
 () AL () ES () PA () RN () SP
 () AM () GO () PB () RO () TO
 () AP () MA () PE () RR () Não se aplica
 () BA () MG () PI () RS
 () CE () MS () PR () SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E () Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A () Ninguém.
- B () Pais.
- C () Outros membros da família que não os pais.
- D () Professores.
- E () Líder ou representante religioso.
- F () Colegas/Amigos.
- G () Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A () Não tive dificuldade.
- B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C () Pais.
- D () Avós.
- E () Irmãos, primos ou tios.
- F () Líder ou representante religioso.
- G () Colegas de curso ou amigos.
- H () Professores do curso.
- I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J () Colegas de trabalho.
- K () Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A () Sim.
- B () Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A () Nenhum.
- B () Um ou dois.
- C () De três a cinco.
- D () De seis a oito.
- E () Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B () De uma a três.
- C () De quatro a sete.
- D () De oito a doze.
- E () Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A () Sim, somente na modalidade presencial.
- B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D () Sim, na modalidade a distância.
- E () Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A () Inserção no mercado de trabalho.
- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos).
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
 - G Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há _____ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
A () de 0 a 10 horas.
B () de 11 a 20 horas.
C () de 21 a 30 horas.
D () mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
A () Sim.
B () Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
A () Não.
B () Sim. Entre 1 e 3 cursos.
C () Sim. Entre 4 e 6 cursos.
D () Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é
A () presencial e localizado na sede da IES.
B () presencial e localizado fora da sede da IES.
C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?
A () Sim.
B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue seu Caderno de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>. Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 1

A alfabetização midiática e informacional tem como proposta desenvolver a capacidade dos cidadãos de utilizar mídias, bibliotecas, arquivos e outros provedores de informação como ferramentas para a liberdade de expressão, o pluralismo, o diálogo e a tolerância intercultural, que contribuem para o debate democrático e a boa governança. Nos últimos anos, uma ferramenta de grande valia para o aprendizado, dentro e fora da sala de aula, têm sido os dispositivos móveis. Como principal meio de acesso à internet e, por conseguinte, às redes sociais, o telefone celular tem sido a ferramenta mais importante de utilização social das diferentes mídias, com apropriação de seu uso e significado, sendo, assim, uma das principais formas para o letramento digital da população. Esse letramento desenvolve-se em vários níveis, desde a simples utilização de um aplicativo de conversação com colegas até a utilização em transações financeiras nacionais e internacionais.

WILSON, C. et al. **Alfabetização midiática e informacional**: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, 2013 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Uma pessoa letrada digitalmente tem capacidade para localizar, filtrar e avaliar informação disponibilizada eletronicamente e para se comunicar com outras pessoas por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação.

PORQUE

- II. No letramento digital, desenvolve-se a habilidade de construir sentidos a partir de textos que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, *links* e elementos imagéticos e sonoros.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 2

A ideia segundo a qual todo ser humano, sem distinção, merece tratamento digno corresponde a um valor moral. O pluralismo político, por exemplo, pressupõe um valor moral: os seres humanos têm o direito de ter suas opiniões, expressá-las e organizar-se em torno delas. Não se deve, portanto, obrigá-los a silenciar ou a esconder seus pontos de vista; vale dizer, são livres. Na sociedade brasileira, não é permitido agir de forma preconceituosa, presumindo a inferioridade de alguns (em razão de etnia, raça, sexo ou cor), sustentando e promovendo a desigualdade. Trata-se de um consenso mínimo, de um conjunto central de valores, indispensável à sociedade democrática: sem esse conjunto central, cai-se na anomia, entendida como ausência de regras ou como total relativização delas.

BRASIL. **Ética e Cidadania**. Brasília: MEC/SEB, 2007 (adaptado).

Com base nesse fragmento de texto, infere-se que a sociedade moderna e democrática

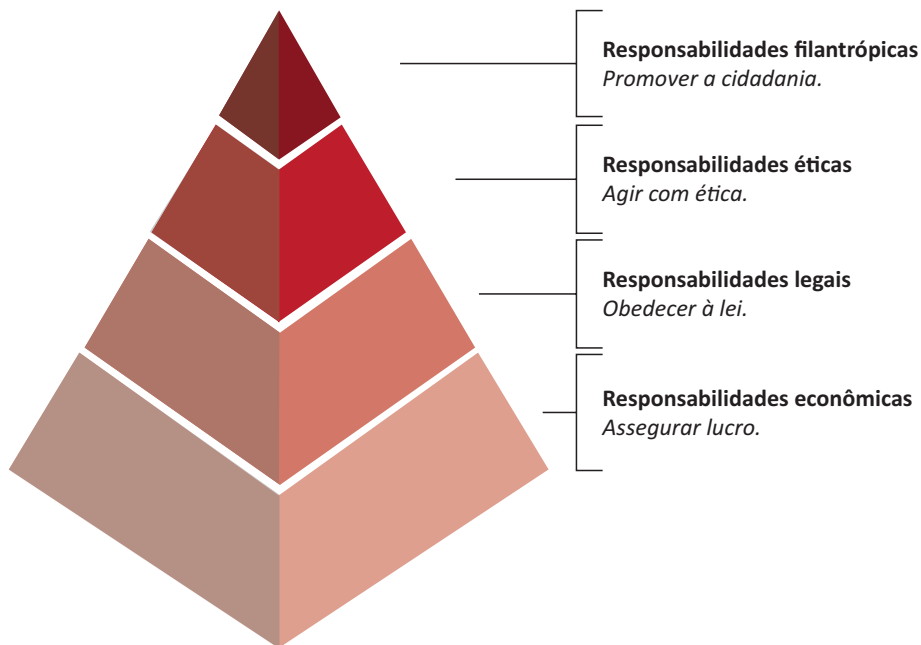
- A** promove a anomia, ao garantir os direitos de minorias étnicas, de raça, de sexo ou de cor.
- B** admite o pluralismo político, que pressupõe a promoção de algumas identidades étnicas em detrimento de outras.
- C** sustenta-se em um conjunto de valores pautados pela isonomia no tratamento dos cidadãos.
- D** apoia-se em preceitos éticos e morais que fundamentam a completa relativização de valores.
- E** adota preceitos éticos e morais incompatíveis com o pluralismo político.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 3

A percepção de parcela do empresariado sobre a necessidade de desenvolvimento sustentável vem gerando uma postura que se contrapõe à cultura centrada na maximização do lucro dos acionistas. A natureza global de algumas questões ambientais e de saúde, o reconhecimento da responsabilidade mundial pelo combate à pobreza, a crescente interdependência financeira e econômica e a crescente dispersão geográfica das cadeias de valor evidenciam que assuntos relevantes para uma empresa do setor privado podem ter alcance muito mais amplo que aqueles restritos à área mais imediata onde se localiza a empresa. Ilustra essa postura empresarial a pirâmide de responsabilidade social corporativa apresentada a seguir.



CARROLL, A. B. The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders. **Business horizons**. July-August, 1991 (adaptado).

Com relação à responsabilidade social corporativa, avalie as afirmações a seguir.

- I. A responsabilidade social pressupõe estudo de impactos potenciais e reais das decisões e atividades da organização, o que exige atenção constante às ações cotidianas regulares de uma organização.
- II. À medida que a responsabilidade econômica de uma organização diminui, a responsabilidade social corporativa aumenta e, por conseguinte, a empresa passa a agir com ética.
- III. A concessão de financiamento para atividades sociais, ambientais e econômicas é fator relevante para a redução da responsabilidade legal empresarial.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 4

Mais de um quarto dos presos do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pinheiros I, na zona oeste da capital paulista, havia morado nas ruas. Há alguns anos, percebe-se progressiva mudança da população carcerária dos CDPs de São Paulo: além da tradicional parcela de acusados e condenados por crimes patrimoniais com emprego de violência ou por tráfico de drogas, passou a integrar o quadro prisional uma parcela da população sem histórico de violência, habitante, majoritariamente, das ruas do centro da cidade. Nos últimos três anos, o número de presos provenientes das ruas da região central da capital paulista aumentou significativamente; a maioria deles é presa pela prática de pequenos furtos e/ou porte de drogas. Os casos são, em geral, similares: pessoas dependentes de *crack* que vivem nas ruas e são flagradas furtando lojas ou tentando roubar transeuntes, sem o uso de armas. Como são crimes leves, os acusados poderiam aguardar a conclusão do inquérito em liberdade.

Disponível em: <<http://ibccrim.jusbrasil.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2015 (adaptado).

Tendo esse texto como referência e considerando a relação entre políticas públicas de segurança e realidade social nas metrópoles brasileiras, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. A presença de policiais nas ruas das grandes cidades brasileiras atende, em geral, à solicitação de lojistas, que constantemente se queixam da presença de moradores de rua dependentes de *crack*.

PORQUE

- II. O encarceramento de moradores de rua viciados em *crack* que praticam pequenos delitos não resolve os problemas que afetam a população, como os de segurança, violência, saúde, educação e moradia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

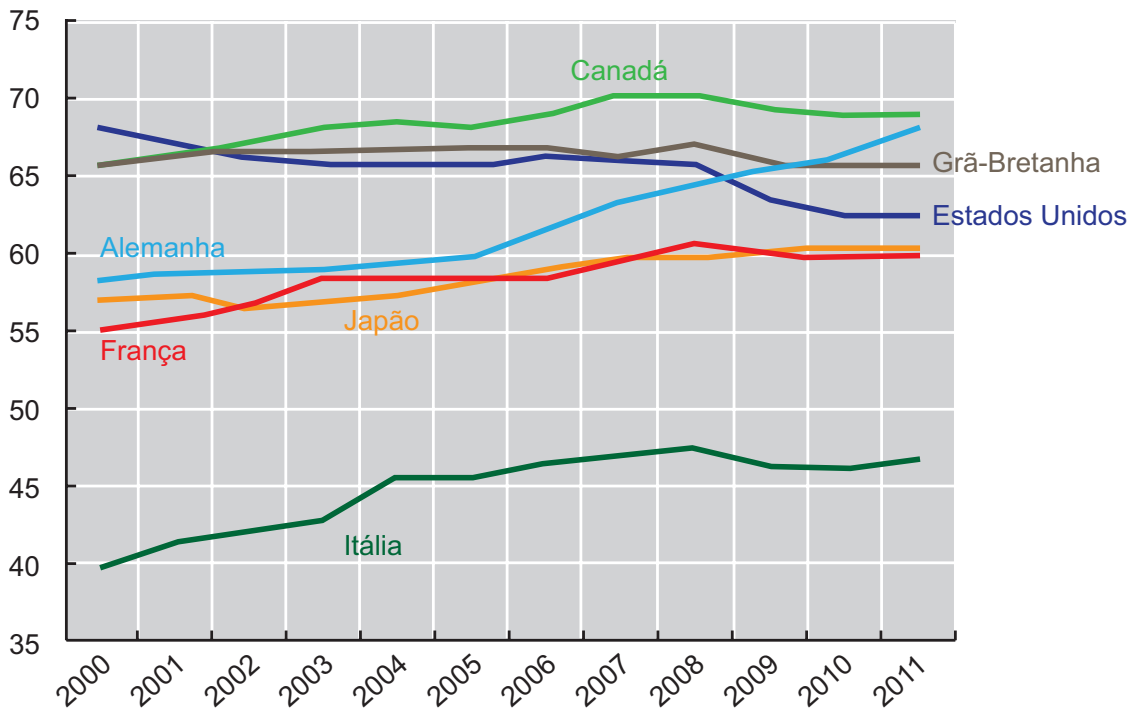
ÁREA LIVRE



QUESTÃO 5

As taxas de emprego para mulheres são afetadas diretamente por ciclos econômicos e por políticas de governo que contemplam a inclusão das mulheres no mercado de trabalho. O gráfico a seguir apresenta variações das taxas percentuais de emprego para mulheres em alguns países, no período de 2000 a 2011.

Taxa percentual de emprego para mulheres de 2000 a 2011



Disponível em: <<http://www.oecd-ilibrary.org>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Com base nesse gráfico, conclui-se que, de 2000 a 2011, a taxa de emprego para mulheres

- A** manteve-se constante na Itália.
- B** manteve-se crescente na França e no Japão.
- C** atingiu, na Grã-Bretanha, seu valor máximo em 2011.
- D** aumentou mais na Alemanha que nos demais países pesquisados.
- E** manteve-se superior a 60% no Canadá, na Alemanha e nos Estados Unidos.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 6

Hoje, o conceito de inclusão digital está intimamente ligado ao de inclusão social. Nesse sentido, o computador é uma ferramenta de construção e aprimoramento de conhecimento que permite acesso à educação e ao trabalho, desenvolvimento pessoal e melhor qualidade de vida.

FERREIRA, J. R. et al. *Inclusão Digital*. In: BRASIL. **O Futuro da Indústria de Software**: a perspectiva do Brasil. Brasília: MDIC/STI, 2004 (adaptado).

Diante do cenário *high tech* (de alta tecnologia), a inclusão digital faz-se necessária para todos. As situações rotineiras geradas pelo avanço tecnológico produzem fascínio, admiração, euforia e curiosidade em alguns, mas, em outros, provocam sentimento de impotência, ansiedade, medo e insegurança. Algumas pessoas ainda olham para a tecnologia como um mundo complicado e desconhecido. No entanto, conhecer as características da tecnologia e sua linguagem digital é importante para a inclusão na sociedade globalizada.

Nesse contexto, políticas públicas de inclusão digital devem ser norteadas por objetivos que incluam

- I. a inserção no mercado de trabalho e a geração de renda.
- II. o domínio de ferramentas de robótica e de automação.
- III. a melhoria e a facilitação de tarefas cotidianas das pessoas.
- IV. a difusão do conhecimento tecnológico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 7

As projeções da Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais vêm indicando, para 2020, produção entre 104 milhões e 105 milhões de toneladas de soja. A área de cultivo da soja deve aumentar cerca de 6,7 milhões de hectares, chegando, em 2023, a 34,4 milhões. Isso representa um acréscimo de 24,3% na área mensurada em 2013. No Paraná, a área de cultivo de soja pode expandir-se para áreas de outras culturas e, no Mato Grosso, para pastagens degradadas e áreas novas.

Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: 19 ago. 2013 (adaptado).

Considerando esses dados e os impactos do agronegócio na reconfiguração do campo, avalie as afirmações a seguir.

- I. A expansão das áreas de monocultura de soja amplia a mecanização no campo e gera a migração de trabalhadores rurais para centros urbanos.
- II. A intensificação da monocultura de soja acarreta aumento da concentração da estrutura fundiária.
- III. A expansão da cultura de soja no Paraná e no Mato Grosso promoverá o avanço do plantio de outras culturas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 8



Disponível em: <<http://www.subsoloart.com>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

Assim como o *break*, o grafite é uma forma de apropriação da cidade. Os muros cinzentos e sujos das cidades são cobertos por uma explosão de cores, personagens, linhas, traços, texturas e mensagens diferentes. O sujo e o monótono dão lugar ao colorido, à criatividade e ao protesto. No entanto, a arte de grafitar foi, por muito tempo, duramente combatida, pois era vista como ato de vandalismo e crime contra o patrimônio público ou privado, sofrendo, por causa disso, forte repressão policial. Hoje, essa situação encontra-se bastante amenizada, pois o grafite conseguiu legitimidade como arte e, como tal, tem sido reconhecido tanto por governantes quanto por proprietários de imóveis.

SOUZA, M.L.; RODRIGUES, G.B. *Planejamento urbano e ativismo social*. São Paulo: Unesp, 2004 (adaptado).

Considerando a figura acima e a temática abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O grafite pode ser considerado uma manifestação artística pautada pelo engajamento social, porque promove a sensibilização da população por meio não só de gravuras e grandes imagens, mas também de letras e mensagens de luta e resistência.
- II. Durante muito tempo, o grafite foi marginalizado como arte, por ser uma manifestação associada a grupos minoritários.
- III. Cada vez mais reconhecido como ação de mudança social nas cidades, o grafite humaniza a paisagem urbana ao transformá-la.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO DISCURSIVA 4

O programa nacional de concessões de incentivo aos investimentos em infraestrutura no Brasil não trata dos transportes do país de forma sistêmica e não deve ter grande efeito na diminuição do chamado custo Brasil. Essa avaliação foi feita por um especialista, em palestra durante evento acerca da indústria brasileira. Ele ressaltou que a atual matriz de transportes do Brasil, fortemente baseada no modal rodoviário, é insuficiente para integrar o espaço de dimensões continentais do país. “É preciso ver os transportes de forma sistêmica. O programa de concessões em infraestrutura não me parece atender ao requisito de pensar de forma articulada diferentes modos de transporte”, disse.

Disponível em: <<https://www.portosenavios.com.br>>. Acesso em: 22 jul. 2015 (adaptado).

Considerando a avaliação do referido especialista, redija um texto em que sejam caracterizados os principais fatores de infraestrutura de transportes responsáveis pelo chamado custo Brasil. Em seu texto, aborde os problemas em três modais de transporte no Brasil, analisando os seus efeitos sobre os níveis de serviço ao cliente. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5

Um Prestador de Serviço Logístico (PSL) está instalado em uma região metropolitana e seu principal cliente é uma empresa que produz cosméticos para uma grande rede de franquias, a qual possui mais de 2 000 pontos de venda em todos os estados brasileiros, localizados em *shoppings* de grande e médio porte. O Centro de Distribuição do PSL opera na mesma planta do principal cliente e a partir desse Centro de Distribuição são abastecidos todos os pontos de vendas (franqueados). A empresa de cosméticos, ao final da produção, embala seus produtos em caixas de papelão, aloca-as em paletes de madeira e as transfere para o armazém do PSL. Cada palete contém apenas um tipo de produto. O material, ao chegar ao Centro de Distribuição, recebe uma etiqueta de identificação com código de barras. Em seguida, é feita a entrada do material no estoque, sendo disponibilizado seu endereçamento no local que será guardado. O PSL utiliza um Sistema de Gerenciamento de Armazém (*Warehouse Management System* — WMS) para gerenciar suas operações, inclusive os pedidos dos franqueados, que são recebidos eletronicamente e, em sua maioria, são feitos em pequenas quantidades e com grande variedade de produtos.

A separação dos itens é feita com base em uma etiqueta de códigos de barras afixada na caixa que será enviada ao cliente. Essa operação é realizada em uma área de separação, onde são disponibilizados paletes para cada produto, que só então, são colocados nas caixas de cada franqueado. Ao final da separação, essas caixas são pesadas e colocadas nas plataformas de expedição.

Faz-se a reposição do estoque por meio de um Sistema de Informação, de acordo com a rotatividade de cada item. A distribuição dos pedidos é feita em parceria com transportadoras que, por meio de roteiros de despacho, são informadas sobre os horários definidos para o carregamento. Cada carreta viaja com entregas de diversos franqueados e obedece rigorosamente aos prazos de entrega. Devido ao alto valor agregado dos produtos, os caminhões são rastreados via satélite o que confere maior confiabilidade e segurança às operações.

Considerando a situação apresentada, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Quais os ganhos proporcionados pela Tecnologia da Informação diante da atividade de processamento de pedido? (valor: 5,0 pontos)
- b) Explique como a Tecnologia da Informação auxilia as empresas envolvidas nas operações de forma a garantir um fluxo eficiente de materiais para atendimento às necessidades de seus clientes? (valor: 5,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 9

A Logística Reversa domiciliar consiste no processo no qual o operador vai buscar o produto na casa do cliente. Normalmente essa coleta é programada e sincronizada junto ao SAC (Sistema de Atendimento ao Cliente) do Lojista/Fabricante. Do ponto de vista de oportunidade para o operador logístico, essa atividade possibilita agregar serviços como transporte, armazenagem dos itens indesejados, retrabalho com os itens (separação dos produtos que serão descartados e dos que podem ser reaproveitados), expedição e transporte, retornando para a fábrica ou local de descarte.

Considerando o contexto, assinale a opção que apresenta, respectivamente, o fluxo sequencial correto da logística reversa e o elo forte nesse processo.

- A** fabricante, revendedor e cliente, em que o cliente é o elo forte neste processo.
- B** fabricante, recondicionador e cliente, em que o cliente é o elo forte neste processo.
- C** cliente, reciclador e fabricante, em que o fabricante é o elo forte neste processo.
- D** transportador, cliente e fabricante, em que o transportador é o elo forte neste processo.
- E** cliente, operador logístico e o comerciante/fabricante, em que operador logístico é o elo forte neste processo.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 10

A ISO 9001:2008, é a norma de referência que possui Requisitos de Qualidade para Implantação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). A implantação de um SGQ em uma organização consiste, entre outras atividades, em Mapeamento de Processos; implantação de Padrões de Trabalho e Monitoramento da Satisfação do cliente.

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. São princípios que norteiam um Sistema de Gestão da Qualidade: Foco no Cliente, Liderança, Melhoria Contínua, Relação Mutuamente Benéfica entre Cliente e Fornecedor, Abordagem Sistêmica, Abordagem Factual à Tomada de Decisão, Envolvimento das Pessoas, Abordagem de Processo.
- II. A Política da Qualidade de uma empresa representa a “porta de entrada” para um Sistema de Gestão da Qualidade e deve ser conhecida e entendida por todos os colaboradores da organização.
- III. Uma ação corretiva é aquela estabelecida para a eliminação da causa de uma não conformidade, e a aplicação dessa ação tem por objetivo não tornar o problema recorrente.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 11 //

O *Supply Chain Management* (SCM), gerenciamento da cadeia de suprimentos, é um conjunto de atividades e processos utilizados por diversas corporações para o desenvolvimento de produtos e serviços que atendem ao consumidor final. Atualmente, o uso de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) é muito difundido em projetos de SCM, devido à sua importância no gerenciamento da informação entre as diversas empresas.

Com relação ao uso de SIG em SCM, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os fornecedores de matérias-primas, dentro do *Supply Chain*, oferecem seus produtos aos clientes por meio de ferramentas conhecidas como *e-collaboration*.
- II. O *e-business* pode ser considerado uma ferramenta da SCM.
- III. A utilização do comércio eletrônico é uma forma de possibilitar que pequenas empresas possam ser fornecedoras de grandes cadeias de abastecimento.
- IV. Os investimentos em tecnologia da informação em SCM são baixos, o que facilita a sua adoção por empresas de qualquer porte.

É correto apenas o que se afirma em

- A** III.
- B** IV.
- C** I e II.
- D** I e IV.
- E** II e III.

ÁREA LIVRE //**QUESTÃO 12** //

Com relação à parceria formada entre o Marketing e a Logística, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O Marketing e a Logística formam um elo importante para as relações entre as empresas e os clientes e promovem o aumento da satisfação do cliente em relação aos produtos e serviços.

PORQUE

- II. Um bom serviço logístico, é imprescindível à fidelização e à satisfação dos clientes.

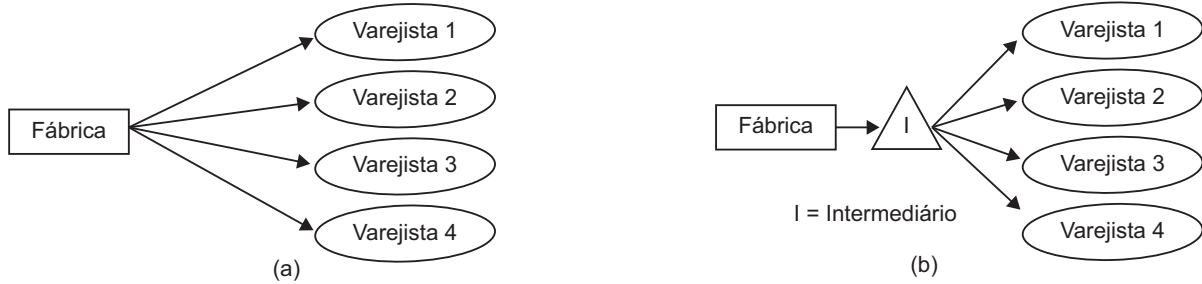
Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 13

Uma fábrica precisa decidir como organizará sua rede de distribuição para entregar seus produtos para varejistas. A figura abaixo apresenta duas opções de configuração que envolvem (a) a distribuição direta e (b) a distribuição indireta por meio de um intermediário.



Configuração das possíveis redes de distribuição

Cada configuração possível terá impacto no custo logístico, pois ensejará adaptações e diferenças decorrentes da manutenção do estoque, do processamento de pedidos, das formas de aquisição, da armazenagem, do manuseio de materiais, da manutenção de informações e da programação de produtos. Considerando as informações e as situações apresentadas, para que a rede de distribuição da proposta (b) da figura seja viável, é necessário que

- A** os custos logísticos da distribuição do fabricante até os varejistas sejam menores que os custos logísticos da distribuição do fabricante até o intermediário.
- B** os custos logísticos da distribuição do intermediário até os varejistas sejam menores que os custos logísticos da distribuição do fabricante até os varejistas.
- C** os custos logísticos da distribuição do fabricante até o intermediário sejam menores que os custos logísticos da distribuição do fabricante até os varejistas.
- D** a consolidação de cargas possibilitada ao fabricante no projeto de rede da proposta em (b) seja realizada em apenas uma viagem.
- E** a consolidação de cargas possibilitada ao fabricante no projeto de rede proposta em (b) tenha volume menor que a possibilitada ao fabricante no projeto de rede proposta em (a).

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 14

Antigamente, as empresas de manufatura não se responsabilizavam pelo destino final de seus produtos depois de usados pelos clientes. A maior parte era descartada, com consideráveis danos ao meio ambiente. Atualmente, consumidores e autoridades esperam que as empresas reduzam o volume de lixo gerado por seus produtos, o que aumenta a atenção em relação ao gerenciamento de resíduos.

Considerando o contexto apresentado e acerca das razões para se aderir à logística reversa, avalie as afirmações a seguir .

- I. Há necessidade de satisfação de exigências normativas, como a ISO 14000.
- II. Há benefícios econômicos para empresas que usarem produtos devolvidos no processo produtivo, em vez de descartá-los.
- III. Há, entre os consumidores, uma crescente consciência ambiental, o que pode tornar um produto com logística reversa mais atrativo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 15

A logística, que teve um crescimento muito significativo desde a Segunda Guerra Mundial, passou por diferentes fases de desenvolvimento, desde a simples necessidade de movimentação de materiais entre a matéria-prima e o produto acabado até o desenvolvimento dos chamados Sistemas de Informações Logísticas (SIL), responsáveis pelo controle do fluxo de informações de forma eletrônica, automática e integrada.

Com relação ao uso dos SIL, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização de um SIL prioriza o fluxo de informações em detrimento do fluxo de materiais.
- II. Utilizando-se um SIL, é possível a integração sistêmica de todas as atividades que se relacionam ao fluxo físico e de informação, inclusive a gestão dos serviços terceirizados.
- III. Cada empresa da Cadeia de Suprimentos deve possuir seu próprio SIL, deixando a cargo de especialistas em Sistemas de Informação a integração entre eles.
- IV. Um SIL, quando bem implantado e gerenciado, permite o levantamento de possíveis gargalos e divergências de qualidade e desempenho entre os membros da Cadeia de Suprimentos, o que pode ser útil para a correção das diferenças e a padronização do nível de serviços ao longo de todo o ciclo do produto.
- V. O SIL é importante para o planejamento de Marketing da empresa, uma vez que esses sistemas produzem informações relevantes e que podem ser usadas em campanhas de promoção dos serviços oferecidos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** III e V.
- E** I, IV e V.

QUESTÃO 16

Na atualidade, muitas organizações reconhecem a necessidade de melhorar os seus processos internos para aprimorar seus produtos. A melhoria contínua é a chave para os ganhos de médio e longo prazo. Esses ganhos devem ser a busca constante da gestão estratégica inteligente de suprimentos, na qual cada passo dado pode ser medido, controlado e melhorado, para constante melhoria de suas atividades.

CHRISTOPHER, M. *Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos*. São Paulo: Pioneira, 1997 (adaptado).

Entre diversas ideias para melhoria dos processos logísticos, surgiu a filosofia *Lean Manufacturing*, conhecida como Manufatura Enxuta, que é voltada para a redução de desperdícios de várias naturezas.

Considerando a possibilidade de aplicação da filosofia de Manufatura Enxuta aos processos logísticos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O sistema de produção puxada contribui para a redução dos níveis de estoques.
- II. A movimentação de materiais deve ser eliminada sempre que possível, em razão de não agregar valor aos produtos.
- III. As empresas devem aumentar seus estoques para minimizar os riscos de perder vendas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 17

O *Just in Time* (JIT), sistema de produção que visa aprimorar a produtividade global e eliminar os desperdícios, possibilita a produção eficaz no que se refere a custo, assim como o fornecimento apenas da quantidade correta, no momento e locais corretos, utilizando do mínimo de instalações, equipamentos, materiais e recursos humanos. O JIT depende do balanço entre a flexibilidade do fornecedor e a flexibilidade do usuário.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. *Administração da Produção*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Nos sistemas de produção *Just in Time*, procura-se reduzir o tempo gasto na nova preparação/ajustes do equipamento até o instante em que a produção é liberada.

PORQUE

- II. No sistema *Just in Time*, com a redução de tempo gasto na nova preparação/ajustes do equipamento, o estoque médio diminui.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 18

As regras explicitadas nos *Incoterms* (Termos de Comércio Internacional), por meio de siglas formadas por três letras maiúsculas, refletem as práticas comerciais dos contratos de compra e venda de mercadorias nas operações de Comércio Internacional (Exportação e Importação). Essas regras descrevem principalmente as responsabilidades de tarefas, custos e riscos envolvidos na entrega da mercadoria pelo vendedor ao comprador internacional.

VAZQUEZ, J. L. *Comércio exterior brasileiro*. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2012 (adaptado).

Com base nas regras de compra e venda de mercadoria estabelecida pelos *Incoterms* para operações de comércio internacional, assinale a alternativa correta acerca da interpretação do *Incoterm FCA (Free Carrier)* na versão 2010.

- A** O vendedor cumpre sua obrigação de entrega quando encaminha as mercadorias, liberadas para a exportação ao transportador, tendo este sido nomeado pelo comprador, no local ou ponto determinado.
- B** O vendedor completa suas obrigações e encerra sua responsabilidade quando a mercadoria é colocada à disposição do comprador, na data ou no período acordado, em um terminal de destino designado, descarregada do veículo transportador, mas o desembaraço para importação não é de sua responsabilidade.
- C** O vendedor cumpre sua obrigação ao colocar a mercadoria à disposição do comprador em seu domicílio no prazo estabelecido, não sendo sua responsabilidade o desembaraço para a exportação nem o carregamento da mercadoria em veículos coletores.
- D** O vendedor completa suas obrigações ao pagar o frete pelo transporte das mercadorias até o destino designado, transferido o risco por perdas ou danos às mercadorias, bem como quaisquer despesas adicionais devidas e eventos que ocorram após a entrega das mercadorias ao transportador, que passa a deter sua custódia.
- E** O vendedor completa suas obrigações e encerra sua responsabilidade quando a mercadoria é colocada à disposição do comprador, na data ou no período acordado, no local de destino designado no país importador, sem descarregá-la do meio de transporte, assumindo, além do desembaraço, todos os riscos e custos, inclusive impostos, taxas e outros encargos incidentes na importação.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 19

Uma empresa atua no setor de eletrônicos, comprando, principalmente, televisores na Europa e revendendo-os na região Sul e Sudeste do Brasil. O departamento de logística internacional dessa empresa possui como meta reduzir os custos logísticos e maximizar o nível de serviço aos clientes. Contudo, como o departamento é novo, há uma grande dificuldade na negociação dos *Incoterms*. Esta situação tem aumentado os custos logísticos mês a mês.

Em decorrência desses aumentos, o diretor de logística internacional está analisando uma importação em que foi utilizado o modal marítimo. Nessa operação, o exportador era um distribuidor localizado na região de Roterdã, na Holanda, e, de acordo com a negociação, o importador do Brasil recebeu a mercadoria pelo Porto de Santos pagando todos os custos logísticos a partir da disponibilidade das mercadorias a bordo do navio no porto de origem indicado.

Considerando-se a situação hipotética acima, qual é o *Incoterms* da referida operação?

- A** FOB Santos.
- B** CIF Santos.
- C** DAP Brasil.
- D** DAT Roterdã.
- E** FOB Roterdã.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 20

As decisões de localização de instalações exercem um impacto de longo prazo sobre o desempenho das cadeias de suprimentos. À medida que as organizações crescem, é necessário revisar as decisões do projeto da rede. Nesse sentido, um grande desafio que as organizações enfrentam está relacionado a inovação nas cadeias de suprimentos.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. *Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Externalidades positivas levam os concorrentes a se localizarem próximos uns dos outros.

PORQUE

- II. São considerados externalidades positivas casos em que a vizinhança de múltiplas empresas produz benefício a todas elas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 22

As ferramentas de Tecnologia da Informação possibilitam às organizações maximizarem a comunicação com os diversos integrantes de uma cadeia de suprimentos, conseqüentemente, agregar valor aos produtos. O serviço ao cliente, componente essencial da estratégia da logística, é afetado diretamente pelos Sistemas de Informações Logísticas.

CHOPRA, S; MEINDL, P. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O Intercâmbio Eletrônico de Dados (EDI) permite que as organizações façam pedidos de compras instantâneos, o que gera rapidez nas transações, e oferece ganhos de eficiência e responsividade, mas em relação ao compartilhamento de informações, que é vital para as cadeias de suprimentos, a internet apresenta vantagens sobre o EDI.

PORQUE

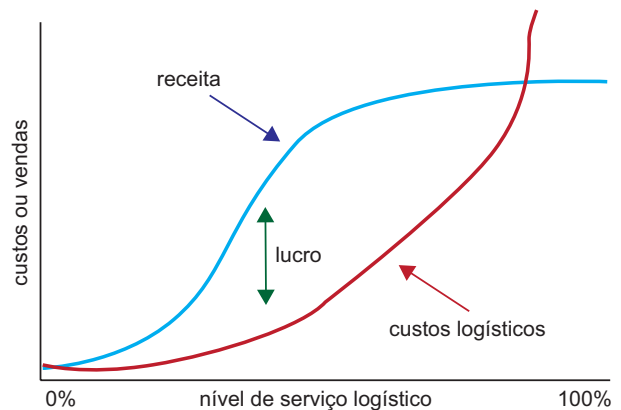
- II. No comércio eletrônico, os elementos de pré-transação permitem aos clientes conhecerem com exatidão o nível de serviço que lhes será prestado; com isso, é possível estabelecer os planos de contingência para enfrentar prejuízos bem como assegurar aos clientes a reposição de mercadorias e dispensar os sistemas de previsão de demanda.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 23

Na visão da logística, o serviço ao cliente resulta de todas as atividades logísticas da cadeia de suprimentos, portanto, o projeto do sistema logístico define o nível dos serviços que serão oferecidos ao cliente. Essa definição impacta significativamente na rentabilidade projetada pela empresa. O gráfico a seguir ilustra esse cenário.



BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010 (adaptado).

Em face do contexto apresentado, é correto concluir com base no gráfico que as organizações devem

- A** atuar com nível de serviço de 100%, pois é nesse nível que o lucro é maximizado.
- B** analisar a sua cadeia de suprimentos, a fim de definir o *trade off* do nível de serviço logístico.
- C** focar na maximização do nível de serviço oferecido, pois não há como gerenciar o aumento dos custos.
- D** atuar próximo ao nível de serviço logístico de 100%, pois, são os pontos de maior incremento marginal de receita.
- E** atuar nos pontos em que os custos logísticos são os mínimos possíveis, pois, assim, o nível de serviço logístico será maximizado.



QUESTÃO 24

Uma empresa atua no comércio eletrônico, atendendo ao Brasil inteiro. Ela possui mais de 300 000 SKUs (*) e pretende duplicar este número nos próximos dez anos. Para que este crescimento planejado aconteça de forma sustentável, a organização fez uma pesquisa para entender os itens mais críticos e os impactos que geram no resultado final e, com isso, tomar decisões para os possíveis ajustes. O quadro a seguir apresenta alguns dados da pesquisa.

(*)SKU: *Stock Keeping Unit*, em português: Unidade de Manutenção de Estoque.

Variável	Impacto
Tempo de lançamento ao mercado	+1
Pós-vendas	-2
<i>Follow up</i>	-1
Pedidos corretos	+1
Estoque	+2
Variedade de produtos	+2
Troca de produtos incorretos	-2

Legenda: +2 = bom; +1 = regular; -1 = ruim; -2 = péssimo

Considerando essa situação hipotética e os dados apresentados, é correto concluir que a empresa deverá

- A** minimizar a responsabilidade do pós-venda, do *follow up* e da troca de produtos incorretos.
- B** extinguir a área de pós-vendas, uma vez que ela não contribui para os objetivos planejados.
- C** aumentar o tempo de lançamento dos produtos ao mercado, pois essa variável gera um impacto bom.
- D** criar um departamento de logística reversa, visto que as variáveis mais problemáticas estão associadas a ela.
- E** reduzir a variedade de produtos, pois o impacto que essa variável gera é insignificante para uma cadeia de suprimentos.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 25

Os sistemas de produção são atividades e operações inter-relacionadas envolvidas na produção de bens e serviços a partir do uso de recursos (*inputs*), para mudar o estado ou condição de algo e, com isso produzir saídas/resultados (*outputs*). Produtividade é a relação entre *outputs* e *inputs*. Ter alta produtividade é alcançar resultados de excelência, garantindo o aproveitamento da matéria-prima, a capacidade das máquinas, o tempo e as habilidades das pessoas em níveis ótimos. Tanto nas áreas de administração de materiais e distribuição física como em diversas outras áreas que produzam bens ou serviços, o monitoramento da produtividade é um importante instrumento de planejamento e controle.

Considerando as informações acima, suponha que uma distribuidora trabalhe 20 dias por mês, oito horas por dia e entregue 100 itens por hora, em média. Suponha, ainda, que a empresa tenha quatro funcionários que trabalham nessa distribuição e que cada funcionário receba dois mil reais mensais, em média.

Com base nessa situação é correto concluir que a produtividade por cada real pago de salário equivale a

- A** 0,4 item.
- B** 0,5 item.
- C** 1 item.
- D** 2 itens.
- E** 8 itens.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 26

Uma transportadora recebeu o pedido de quatro mil produtos armazenados em caixas com capacidade de cinco produtos cada uma. Ela dispõe de uma frota de cinco veículos disponíveis para serviço. O período para entrega de toda a mercadoria deve ser feito em oito horas seguidas e no mesmo dia. Cada veículo conseguiu levar vinte caixas por viagem. O tempo de percurso de uma viagem (ida, volta e arrumação da carga) foi de uma hora por veículo. Na última hora, um dos veículos não conseguiu realizar a entrega.

Com base nessa situação hipotética, é correto afirmar que a transportadora deixou de entregar

- A** 04 produtos.
- B** 10 produtos.
- C** 20 produtos.
- D** 100 produtos.
- E** 120 produtos.

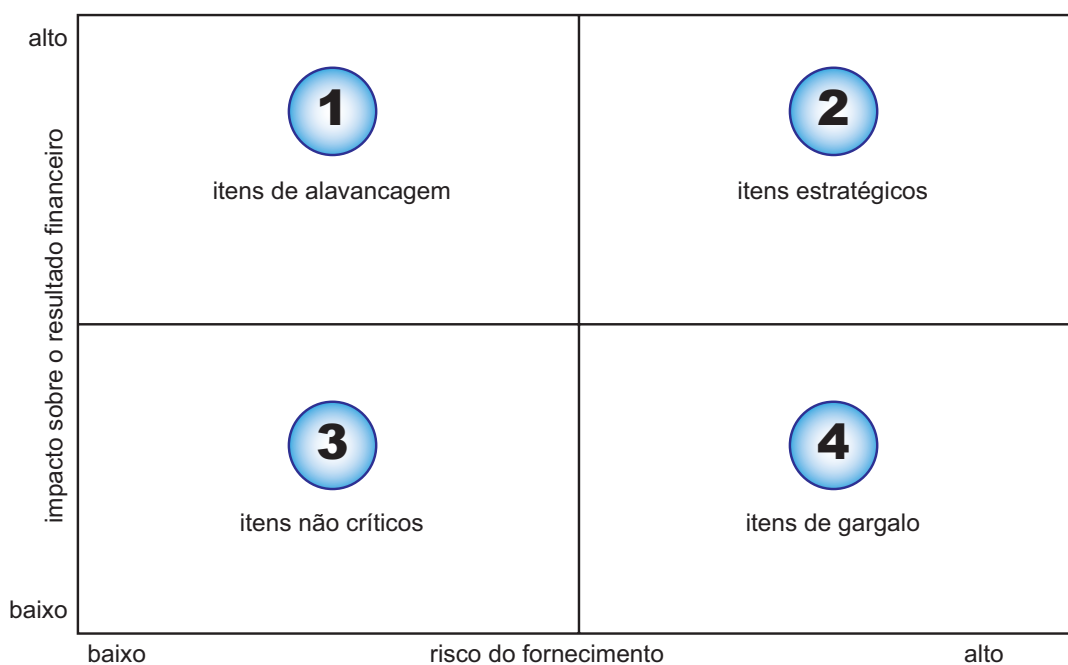
ÁREA LIVRE



QUESTÃO 27

A coordenação do fluxo de bens e serviços entre as instalações físicas é um dos focos na gestão da cadeia de suprimentos. As decisões associadas às compras (quanto, quando e como movimentar as mercadorias) são decisões complexas e exigem, muitas vezes, análises minuciosas dos fornecedores.

Um modelo clássico, utilizado por muitas organizações, é a Matriz de Compras de Kraljic. Esse modelo, fornece suporte para a seleção de fornecedores e tem como objetivo principal otimizar a relação entre custos e risco de fornecimento. A seguir, é demonstrada a Matriz de Compras de Kraljic.



HAVE, S. T. et al. **Modelos de gestão**: o que são e quando devem ser usados. 1 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003 (adaptado).

Em face do texto e da Matriz de Compras de Kraljic apresentada, é correto concluir que, para uma organização cujos itens encaixam-se no quadrante 4, a política de compras deverá

- A** assegurar o abastecimento e desenvolver novos fornecedores.
- B** buscar parceria e colaborações, pois esse quadrante oferece baixo risco.
- C** basear-se na competição entre fornecedores, para reduzir a complexidade logística.
- D** basear-se na minimização do número de fornecedores e na busca por parcerias e colaborações.
- E** basear-se na redução da complexidade administrativa, para aumentar as propostas competitivas.



QUESTÃO 28

Duas crianças, uma de dez anos e outra de doze anos, trabalham em uma fábrica de sapatos de determinado estado brasileiro. No processo, exige-se a utilização de solventes químicos para a aplicação de cola nos solados. A fábrica foi subcontratada como fornecedora de uma grande marca de um país desenvolvido e tem vários empregados cuja faixa etária é equivalente à das crianças.

No processo fabril, não se utilizam Equipamento de Proteção Individual (EPI), como máscaras, luvas e aventais.

Sabe-se que Responsabilidade Social é uma forma de gestão da empresa e que a ética está na base de seu conceito. Não há Responsabilidade Social sem ética nos negócios.

Considerando o conceito de Responsabilidade Social, bem como a situação hipotética apresentada, é correto afirmar que a referida fábrica fere diretamente

- A** os clientes, os acionistas, o governo e os fornecedores.
- B** o gerente executivo, os acionistas e os agentes de mercado.
- C** o que preconizam as organizações não governamentais que formam o terceiro setor e o governo.
- D** a organização Mundial do Trabalho e as leis trabalhistas brasileiras.
- E** os demais funcionários, as pessoas que moram nas proximidades da unidade da empresa, os consumidores e o meio ambiente.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 29

O regime aduaneiro especial de *drawback*, instituído pelo Decreto-Lei nº 37, de 21 de novembro de 1966, consiste na suspensão ou eliminação de tributos incidentes sobre insumos importados para utilização em produto exportado. O mecanismo funciona como um incentivo às exportações, pois reduz os custos de produção de produtos exportáveis, tornando-os mais competitivos no mercado internacional.

Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br>>.
Acesso em: 25 jul. 2015 (adaptado).

Considerando as três modalidades de *drawback* — isenção, suspensão e restituição de tributos —, é correto afirmar que, na modalidade isenção, são isentados os tributos incidentes na

- A** importação de mercadoria, em quantidade e qualidade equivalentes, destinada à reposição de outra de produção nacional, com pagamento de tributos, e utilizada na industrialização de produto exportado.
- B** importação de mercadoria, em quantidade e qualidade equivalentes, destinada à reposição de outra importada anteriormente, com pagamento de tributos, e utilizada na industrialização de produto exportado.
- C** aquisição no mercado nacional de mercadoria, em quantidade e qualidade equivalentes, destinada à reposição de outra importada anteriormente, com pagamento de tributos, e utilizada na industrialização de produto exportado.
- D** aquisição no mercado nacional de mercadoria, em quantidade e qualidade equivalentes, destinada à reposição de outra importada anteriormente, com restituição de tributos, e utilizada na industrialização de produto exportado.
- E** importação de mercadoria, em quantidade e qualidade equivalentes, destinada à reposição de outra de produção nacional, sem pagamento de tributos, e utilizada na industrialização de produto exportado.



QUESTÃO 30 //////////////////////////////////////

Os bens industriais apresentam ciclos de vida útil variáveis, após os quais são descartados pela sociedade de diferentes maneiras, constituindo os produtos de pós-consumo e os resíduos sólidos em geral. Atualmente, a operação empresarial precisa encontrar soluções para equacionar os reflexos que os retornos dessas quantidades causam em suas operações.

LEITE, P. R. **Logística Reversa**: meio ambiente e competitividade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie os itens a seguir em relação aos impactos causados pelo gerenciamento ineficiente do canal reverso de uma organização.

- I. Risco à sua reputação de empresa social e ambientalmente responsável perante a sociedade.
- II. Aumento da poluição por contaminação ou por excesso.
- III. Aumento crescente de devoluções de produtos.
- IV. Aumento direto e oneroso nos custos com transporte.

Estão corretos apenas os impactos descritos em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE //////////////////////////////////////

QUESTÃO 31 //////////////////////////////////////

A Logística Reversa tem como premissa o fluxo reverso de produtos por diversos motivos, a saber: reciclagem, reúso, *recall* ou devoluções.

Considerando essas informações e a respeito da Logística Reversa, avalie as afirmações a seguir.

- I. O processo de Logística Reversa implica aumento de custos de produção na cadeia de suprimento.
- II. O processo de Logística Reversa provoca um aumento de custos na matéria-prima do processo produtivo de uma empresa.
- III. O processo de Logística Reversa leva a uma redução de custo no produto acabado, principalmente quando existe o reúso do material de descarte.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE //////////////////////////////////////

QUESTÃO 32

Para gerenciar os processos e, sobretudo, tomar decisões com maior precisão, faz-se necessário trabalhar com base em fatos e dados, ou seja, informações geradas no processo, buscando-se e interpretando-se corretamente as informações disponíveis como forma de eliminar o empirismo. Para tanto, existem técnicas importantes e eficazes, denominadas de ferramentas da qualidade, capazes de propiciar a coleta, o processamento e a disposição clara das informações disponíveis, ou dados relacionados aos processos gerenciados dentro das organizações.

WERKEMA, M. C. C. **As ferramentas da qualidade no gerenciamento de processos.**
Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1995 (adaptado).

Considerando essas informações, bem como a possibilidade de aplicação das ferramentas da qualidade para proporcionar o gerenciamento de atividades de uma empresa, avalie as afirmações a seguir.

- I. A ferramenta de qualidade Folha de Verificação é adequada a uma empresa que precise controlar a frequência de atrasos durante o mês de seu principal fornecedor.
- II. Utilizando-se da ferramenta Histograma, uma empresa controla e prioriza, em ordem decrescente, os materiais mais onerosos do estoque de materiais.
- III. Para detectar a principal causa de retrabalhos de um determinado produto, uma empresa pode utilizar a ferramenta da qualidade Gráfico de Pareto.
- IV. As ferramentas da qualidade, denominadas Cartas de Controle e Histogramas, são utilizadas para realizar o controle estatístico dos processos de uma empresa.
- V. A ferramenta da qualidade Estratificação foi a escolha adequada de uma organização que detectou que o maior número de acidentes ocorridos nos últimos seis meses estava concentrado no turno da noite, no departamento caldeiraria.

É correto apenas o que se afirma em

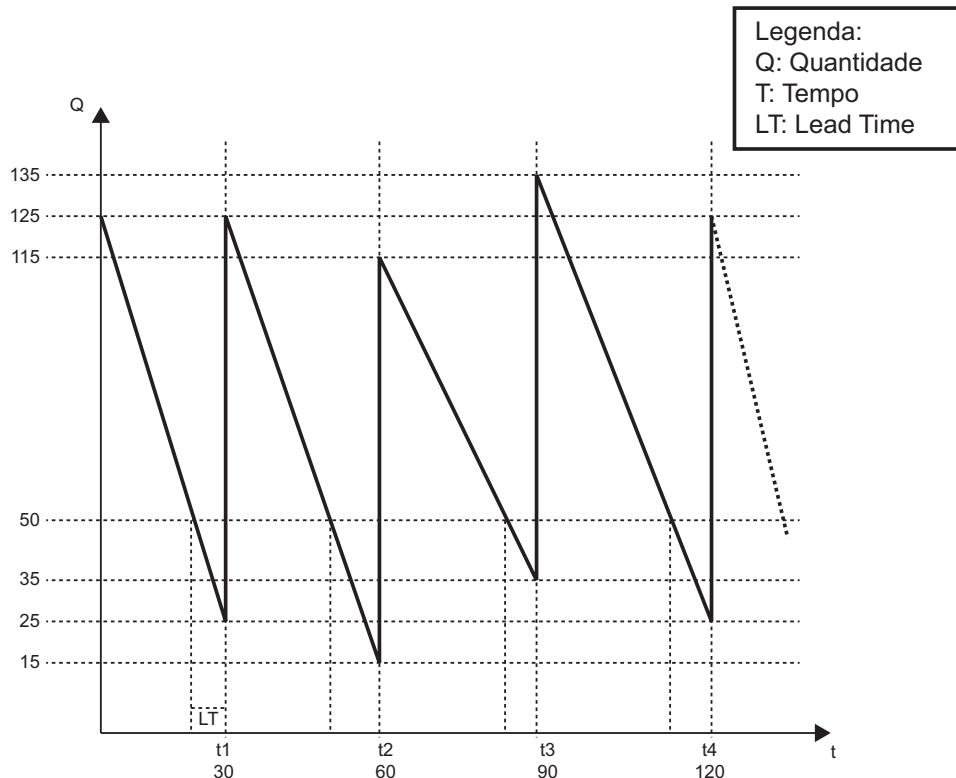
- A** I, II e III.
- B** I, II e IV.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e V.
- E** III, IV e V.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 33

Por meio de um gráfico de gestão de estoques demonstrado pelo *Enterprise Resource Planning* (ERP), os seguintes pontos de pedidos, as quantidades e reposições de um determinado produto foram demonstrados ao longo do tempo.



Considerando o comportamento de reposição contínua demonstrado no gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. As quantidades pedidas possuem uma variação a cada pedido para atender ao estoque máximo, e o tempo de reposição também é variável.
- II. As quantidades pedidas são fixas, porém o tempo de reposição sofre variação.
- III. O gráfico demonstra que o Lote de Reposição para o produto é 125, o Estoque de Segurança: 25, e o Ponto de Pedido: 50.
- IV. O gráfico demonstra que o Lote de Reposição para o produto é 100, o Estoque de Segurança: 25, e o Ponto de Pedido: 50.
- V. O gráfico demonstra que o Lote de Reposição para o produto é 100, o Estoque de Segurança: 50, e o Ponto de Pedido: 25.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** II e IV.
- E** II e V.

QUESTÃO 34

A Logística atual adotou um conceito de integração que abrange toda a cadeia de suprimentos de uma empresa, desde a obtenção da matéria-prima até a entrega do produto ao consumidor final. Para que isso aconteça é fundamental um gerenciamento logístico desta cadeia, de tal modo que ocorra uma elevação nos níveis de serviço e uma redução nos custos, ou manutenção. Contudo, o ciclo de vida dos produtos tem se reduzido cada vez mais, o que torna o mercado mais instável, visto que a obsolescência de um produto pode ocorrer pouco tempo depois de seu lançamento. Tal situação exige uma gestão cada vez mais eficiente, tendo em vista a necessidade de informações quase que instantâneas, para, assim, evitar equívocos que possam penalizar a empresa, além dos prejuízos financeiros.

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A gestão da cadeia de suprimentos representa a integração externa das atividades de uma empresa, pois estende a coordenação dos fluxos de materiais e informações aos fornecedores e ao cliente final.

PORQUE

- II. A gestão da cadeia de suprimentos é a coordenação estratégica e sistêmica das funções de negócios tradicionais e das ações táticas que perpassam essas funções em uma empresa e através de negócios, dentro da cadeia logística, com o propósito de aprimorar o desempenho de longo prazo dessa empresa e da cadeia de suprimentos como um todo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 35

As operações logísticas, por natureza, lidam com inúmeras atividades de monitoramento e, por isso, sempre buscam integrar tecnologias de informação para o seu controle. Atualmente, as cadeias de suprimentos são monitoradas com grande sucesso pela Tecnologia da Informação. Vários artifícios estão sendo empregados: sensores para detecção de falhas, leitura óptica para identificação de produtos, entre outros. *Softwares* cada vez mais modernos e eficazes estão sendo introduzidos na logística, facilitando em muito a obtenção de uma qualidade de excelência e a satisfação do consumidor. A Tecnologia da Informação é de alta importância para atender o mercado de produção *versus* demanda e está presente desde a formulação do pedido pelo cliente até a entrega do pedido ao consumidor final.

BALLOU, R.H. *Gerenciamento da cadeia de suprimento / logística empresarial*. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2008 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as Tecnologias de Informação descritas nos itens a seguir quanto à possibilidade de serem aplicadas em cadeias de suprimentos.

- I. *Enterprise Resource Planning (ERP)*: monitora pedidos e recebimentos de matérias-primas, os tempos de produção e os níveis internos de estoque.
- II. *Transportation Management System (TMS)*: são responsáveis por programar embarques, rastrear cargas em movimento e indicar rotas.
- III. *Warehouse Management System (WMS)*: ferramenta de intercâmbio eletrônico de dados que permite uma troca direta de dados por computadores.
- IV. *Extensive Markup Language (XML)*: ferramenta que unifica a área produtiva com o setor de marketing, como também com os fornecedores.

Podem ser aplicadas em cadeias de suprimentos apenas as tecnologias descritas em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ENADE 2015

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES



ENADE 2015

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

The logo for INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) consists of the letters "INEP" in a bold, black, sans-serif font.

**Ministério
da Educação**



* R 2 4 2 0 1 5 3 2 *

**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

Formação Geral

QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>. Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que contemple alguns dos seguintes argumentos e exemplos possíveis:

Item a:

Caminhos para condução das respostas a respeito do Direito das meninas/jovens/mulheres:

- Todo cidadão tem o direito à educação com base no texto da Constituição Brasileira;
- Direito à educação apoiado no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Direito à educação apoiado na Declaração dos Direitos Humanos;
- Universalização de direitos;
- Educação como ponte para o aprimoramento de ideias;
- Reflexões críticas a respeito de situações em que se observa obstáculo ao livre acesso à educação;
- Vinculação entre educação e paz social.

Item b:

Caminhos para condução das respostas a respeito das relações de poder entre homens e mulheres:

- Violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;

- Tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- Aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como: mutilação, impossibilidade de manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- Igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo, no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- Ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que aborde os seguintes aspectos:

- 1) reconhecer o caráter dinâmico da cultura, trazendo elementos dos textos 1 e 2 (padrão de resposta), e com base nesses textos posicionar-se a respeito do reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira (enunciado da questão);
- 2) situar o funk dentro das reflexões do segundo texto (Laraia, 2008), abordando aspectos como mudança, preconceito, diferença, relações interculturais;
- 3) clareza na exposição das ideias.

Obs.: As notas serão atribuídas de acordo com o preenchimento dos critérios citados acima e considerando três correntes interpretativas que podem estar presentes nas respostas: a favor, contra e intermediária em relação ao reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) —————

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

Logística

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Alguns autores definem a filosofia *Just in Time* (JIT), como um sistema de manufatura cujo objetivo é otimizar os processos e os procedimentos por meio da redução contínua de desperdícios. Eliminar desperdícios significa analisar todas as atividades realizadas na fábrica e descontinuar as que não agregam valor à produção. Convém destacar as sete categorias definidas por Shigeo Shingo: (1) desperdício de superprodução; (2) desperdício de espera; (3) desperdício de transporte; (4) desperdício de processamento; (5) desperdício de movimento; (6) desperdício de produzir produtos defeituosos e (7) desperdício de estoques. Assim, eliminar desperdícios, de acordo com a filosofia JIT, tem uma relação com a adoção de atitudes sustentáveis pela empresa.

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de produção e de operações**: manufatura e serviços uma abordagem estratégica. 1. ed. 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2008 (adaptado).

A partir do texto, apresente, para cada uma das 7 categorias definidas, um exemplo de atitude sustentável a ser adotada por uma indústria para evitar cada um desses desperdícios. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em sua resposta o estudante deve e apresentar exemplos de atitude alinhados às 7 categorias, tais como:

- Não produzir produtos antecipadamente ou em quantidade superior à demanda;
- Evitar tempos ociosos nos processos por meio da otimização dos recursos, nivelamento das operações, e planejamento de suprimentos;
- Eliminar distâncias internas e movimentos desnecessários para diminuir custos da operação;
- Analisar todas as etapas do processo produtivo, quais são realmente necessárias, verificando possíveis formas de otimização das operações, sem prejudicar o próprio sistema produtivo;
- Analisar e modificar layout físico de forma a eliminar movimentos e deslocamentos desnecessários por parte dos recursos humanos;
- Adotar padrões adequados de qualidade do projeto e do produto de forma a atender as especificações do cliente, eliminando as não conformidades;
- Eliminar os estoques desnecessários, procurando ter um controle eficiente destes, mediante a adoção de ferramentas de tecnologia da informação, treinamento de pessoal, mudança de filosofia, novas técnicas de reabastecimento.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

O programa nacional de concessões de incentivo aos investimentos em infraestrutura no Brasil não trata dos transportes do país de forma sistêmica e não deve ter grande efeito na diminuição do chamado custo Brasil. Essa avaliação foi feita por um especialista, em palestra durante evento acerca da indústria brasileira. Ele ressaltou que a atual matriz de transportes do Brasil, fortemente baseada no modal rodoviário, é insuficiente para integrar o espaço de dimensões continentais do país. "É preciso ver os transportes de forma sistêmica. O programa de concessões em infraestrutura não me parece atender ao requisito de pensar de forma articulada diferentes modos de transporte", disse.

Disponível em: <<https://www.portosenavios.com.br>>. Acesso em: 22 jul. 2015 (adaptado).

Considerando a avaliação do referido especialista, redija um texto em que sejam caracterizados os principais fatores de infraestrutura de transportes responsáveis pelo chamado custo Brasil. Em seu texto, aborde os problemas em três modais de transporte no Brasil, analisando os seus efeitos sobre os níveis de serviço ao cliente. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto que contemple os aspectos a seguir:

- Em geral, os modais brasileiros apresentam problemas e precisam de investimentos do governo para melhoria e possível adequação das suas deficiências;
- O sistema rodoviário, o mais utilizado no país, enfrenta situação ruim fora dos eixos das grandes capitais. As estradas são precárias e não oferecem segurança ao transporte. O sistema adotado para as privatizações dos pedágios acabou por onerar o transporte, deixando o custo dos fretes mais alto;
- O transporte ferroviário poderia ser uma opção interessante, dada à extensão territorial do país, mas ainda dificuldades de integração e de renovação tanto da infraestrutura básica como das composições;
- Os portos também precisam de investimentos para sua expansão e modernização. O setor enfrenta várias barreiras legais para sua expansão devido às necessidades ambientais e de mão de obra, que querem manter privilégios completamente incompatíveis com a realidade do mercado atual. Ainda o sistema portuário brasileiro acaba perdendo em produtividade pela falta de equipamentos necessários para movimentação de cargas;
- No transporte aéreo, a falta de infraestrutura logística e a burocracia no transporte fazem que a liberação das mercadorias demore até uma semana.
- Dificuldades também no transporte duto viário, como o déficit de infraestrutura de apoio e demora no licenciamento ambiental.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Um Prestador de Serviço Logístico (PSL) está instalado em uma região metropolitana e seu principal cliente é uma empresa que produz cosméticos para uma grande rede de franquias, a qual possui mais de 2 000 pontos de venda em todos os estados brasileiros, localizados em *shoppings* de grande e médio porte. O Centro de Distribuição do PSL opera na mesma planta do principal cliente e a partir desse Centro de Distribuição são abastecidos todos os pontos de vendas (franqueados). A empresa de cosméticos, ao final da produção, embala seus produtos em caixas de papelão, aloca-as em paletes de madeira e as transfere para o armazém do PSL. Cada palete contém apenas um tipo de produto. O material, ao chegar ao Centro de Distribuição, recebe uma etiqueta de identificação com código de barras. Em seguida, é feita a entrada do material no estoque, sendo disponibilizado seu endereçamento no local que será guardado. O PSL utiliza um Sistema de Gerenciamento de Armazém (*Warehouse Management System* — WMS) para gerenciar suas operações, inclusive os pedidos dos franqueados, que são recebidos eletronicamente e, em sua maioria, são feitos em pequenas quantidades e com grande variedade de produtos.

A separação dos itens é feita com base em uma etiqueta de códigos de barras afixada na caixa que será enviada ao cliente. Essa operação é realizada em uma área de separação, onde são disponibilizados paletes para cada produto, que só então, são colocados nas caixas de cada franqueado. Ao final da separação, essas caixas são pesadas e colocadas nas plataformas de expedição.

Faz-se a reposição do estoque por meio de um Sistema de Informação, de acordo com a rotatividade de cada item. A distribuição dos pedidos é feita em parceria com transportadoras que, por meio de romaneios de despacho, são informadas sobre os horários definidos para o carregamento. Cada carreta viaja com entregas de diversos franqueados e obedece rigorosamente aos prazos de entrega. Devido ao alto valor agregado dos produtos, os caminhões são rastreados via satélite o que confere maior confiabilidade e segurança às operações.

Considerando a situação apresentada, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Quais os ganhos proporcionados pela Tecnologia da Informação diante da atividade de processamento de pedido? (valor: 5,0 pontos)
- b) Explique como a Tecnologia da Informação auxilia as empresas envolvidas nas operações de forma a garantir um fluxo eficiente de materiais para atendimento às necessidades de seus clientes? (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em sua resposta o estudante deve contemplar os aspectos a seguir:

- a) Com o uso da Tecnologia da Informação são obtidos ganhos no controle de estoque e na utilização da área de armazenagem, na redução da movimentação, no aumento da velocidade e do acerto na separação, assim como na maior racionalização do transporte.
- b) Explicar que a Tecnologia da Informação é uma ferramenta de geração de valor e adquire importância sem precedentes, aperfeiçoando principalmente os processos de gestão de estoque, gestão de transporte e informações.

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	
ITEM	GABARITO
1	A
2	C
3	A
4	B
5	D
6	D
7	C
8	E
9	E
10	E
11	E
12	A
13	B
14	E
15	C
16	C
17	A
18	A
19	E
20	A
21	E
22	C
23	B
24	D
25	D
26	D
27	A
28	D
29	B
30	C
31	B
32	C
33	D
34	A
35	A

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiarão a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Administração do Enade/2015.

Questão	Texto da encomenda
Discursiva 03	P 05: capacidade de análise crítica e conhecimento técnico R 08: implantar soluções criativas e inovadoras para otimizar e racionalizar os processos logísticos OC 07: Gestão da produção e operações
Discursiva 04	P 05: capacidade de análise crítica e conhecimento técnico R 09: prover níveis adequados de serviços ao cliente a um custo razoável OC 08: Logística internacional
Discursiva 05	P 05: capacidade de análise crítica e conhecimento técnico R 05: gerenciar atividades de transporte, manutenção de estoque, processamento de pedidos, aquisição, embalagem, armazenagem, manuseio de materiais, manutenção de informações e programação de produtos OC 03: Gestão da Cadeia de Suprimentos
Questão 09	P 01: visão humanística, sistêmica e estratégica R 01: planejar, organizar, controlar sistemas logísticos organizacionais de qualquer natureza OC 01: Fundamentos de Logística OC 11: Logística Reversa
Questão 10	P 05: capacidade de análise crítica e conhecimento técnico R 09: prover níveis adequados de serviços ao cliente a um custo razoável OC 02: Marketing Aplicado à logística
Questão 11	P 02: postura ética, responsável e sustentável R 04: estabelecer processos de compras, identificação e desenvolvimento de fornecedores, além de negociar padrões de recebimento e expedição OC 03: Gestão da Cadeia de Suprimentos OC 09: Tecnologia da Informação
Questão 12	P 04: comportamento flexível, inovador e criativo R 02: aplicar as ferramentas de tecnologia de informação e comunicação aos princípios da logística para agregar valor ao produto, serviço e soluções ao cliente OC 01: Fundamentos de Logística OC 02: Marketing Aplicado à logística
Questão 13	P 05: capacidade de análise crítica e conhecimento técnico R 05: gerenciar atividades de transporte, manutenção de estoque, processamento de pedidos, aquisição, embalagem, armazenagem, manuseio de materiais, manutenção de informações e programação de produtos OC 03: Gestão da Cadeia de Suprimentos OC 04: Suprimento físico, Administração de Materiais e Distribuição física
Questão 14	P 01: visão humanística, sistêmica e estratégica R 07: gerenciar a cadeia de suprimentos com visão sistêmica e estratégica OC 03: Gestão da Cadeia de Suprimentos OC 11: Logística Reversa
Questão 15	P 05: capacidade de análise crítica e conhecimento técnico R 06: controlar recursos vinculados às operações logísticas OC 01: Fundamentos de Logística OC 02: Marketing Aplicado à logística
Questão 16	P 04: comportamento flexível, inovador e criativo R 08: implantar soluções criativas e inovadoras para otimizar e racionalizar os processos logísticos OC 04: Suprimento físico, Administração de Materiais e Distribuição física OC 08: Logística internacional
Questão 17	P 05: capacidade de análise crítica e conhecimento técnico R 08: implantar soluções criativas e inovadoras para otimizar e racionalizar os processos logísticos OC 07: Gestão da produção e operações
Questão 18	P 05: capacidade de análise crítica e conhecimento técnico R 05: gerenciar atividades de transporte, manutenção de estoque, processamento de pedidos, aquisição, embalagem, armazenagem, manuseio de materiais, manutenção de informações e programação de produtos OC 05: Gestão de Transportes OC 08: Logística internacional
Questão 19	P 01: visão humanística, sistêmica e estratégica R 07: gerenciar a cadeia de suprimentos com visão sistêmica e estratégica OC 03: Gestão da Cadeia de Suprimentos OC 08: Logística internacional
Questão 20	P 03: capacidade de autodesenvolvimento e formação continuada R 08: implantar soluções criativas e inovadoras para otimizar e racionalizar os processos logísticos OC 03: Gestão da Cadeia de Suprimentos OC 07: Gestão da produção e operações

Questão	Texto da encomenda
Questão 21	P 05: capacidade de análise crítica e conhecimento técnico R 03: atuar na área logística de uma organização aplicando a legislação relacionada OC 05: Gestão de Transportes OC 10: Legislação aplicada à logística OC 11: Logística Reversa
Questão 22	P 05: capacidade de análise crítica e conhecimento técnico R 02: aplicar as ferramentas de tecnologia de informação e comunicação aos princípios da logística para agregar valor ao produto, serviço e soluções ao cliente OC 09: Tecnologia da Informação
Questão 23	P 01: visão humanística, sistêmica e estratégica R 09: prover níveis adequados de serviços ao cliente a um custo razoável OC 06: Gestão de Custos logísticos
Questão 24	P 02: postura ética, responsável e sustentável R 02: aplicar as ferramentas de tecnologia de informação e comunicação aos princípios da logística para agregar valor ao produto, serviço e soluções ao cliente OC 02: Marketing Aplicado à logística OC 11: Logística Reversa
Questão 25	P 05: capacidade de análise crítica e conhecimento técnico R 01: planejar, organizar, controlar sistemas logísticos organizacionais de qualquer natureza OC 04: Suprimento físico, Administração de Materiais e Distribuição física OC 07: Gestão da produção e operações
Questão 26	P 04: comportamento flexível, inovador e criativo R 08: implantar soluções criativas e inovadoras para otimizar e racionalizar os processos logísticos OC 07: Gestão da produção e operações
Questão 27	P 02: postura ética, responsável e sustentável R 04: estabelecer processos de compras, identificação e desenvolvimento de fornecedores, além de negociar padrões de recebimento e expedição OC 04: Suprimento físico, Administração de Materiais e Distribuição física
Questão 28	P 02: postura ética, responsável e sustentável R 03: atuar na área logística de uma organização aplicando a legislação relacionada OC 10: Legislação aplicada à logística
Questão 29	P 01: visão humanística, sistêmica e estratégica R 03: atuar na área logística de uma organização aplicando a legislação relacionada OC 08: Logística internacional OC 10: Legislação aplicada à logística
Questão 30	P 03: capacidade de autodesenvolvimento e formação continuada R 08: implantar soluções criativas e inovadoras para otimizar e racionalizar os processos logísticos OC 11: Logística Reversa OC 12: Gestão da qualidade
Questão 31	P 04: comportamento flexível, inovador e criativo R 01: planejar, organizar, controlar sistemas logísticos organizacionais de qualquer natureza OC 11: Logística Reversa
Questão 32	P 05: capacidade de análise crítica e conhecimento técnico R 05: gerenciar atividades de transporte, manutenção de estoque, processamento de pedidos, aquisição, embalagem, armazenagem, manuseio de materiais, manutenção de informações e programação de produtos OC 12: Gestão da qualidade
Questão 33	P 05: capacidade de análise crítica e conhecimento técnico R 05: gerenciar atividades de transporte, manutenção de estoque, processamento de pedidos, aquisição, embalagem, armazenagem, manuseio de materiais, manutenção de informações e programação de produtos OC 04: Suprimento físico, Administração de Materiais e Distribuição física
Questão 34	P 01: visão humanística, sistêmica e estratégica R 09: prover níveis adequados de serviços ao cliente a um custo razoável OC 03: Gestão da Cadeia de Suprimentos
Questão 35	P 05: capacidade de análise crítica e conhecimento técnico R 06: controlar recursos vinculados às operações logísticas OC 03: Gestão da Cadeia de Suprimentos OC 09: Tecnologia da Informação